Na ultima página:
★ REDUZIDA DE 20% A ATUAL QUOTA DE CARNE DOS AÇOUGUEIROS.
★ ESTABILIDADE PARA OS EXTRA-NUMERARIOS MUNICIPAIS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Terça-feira, 1 de Fevereiro de 1949 | NÚMERO 852

Na terceira página:
★ ELIMINADA A POSSIBILIDADE DE REELEIÇÃO DO GAL. DUTRA E DE PRORROGAÇÃO DO SEU MANDATO.

REJEITADAS AS CONDIÇÕES DE PAZ DOS COMUNISTAS CHINESES

Oferece a ONU qualquer das suas sedes para a conferencia entre Truman e Stalin

PROVOCA CONSULTAS ENTRE AS POTENCIAS OCIDENTAIS O CONVITE DO KREMLIN

A REAÇÃO EM WASHINGTON E LONDRES

LONDRES, 31 (AFP) — Anuncia-se oficialmente, que os pontos apresentados na entrevista do generalissimo Stalin a um jornalista americano, serão objeto de trocas de pontos de vista entre os governos dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra.

LONDRES, 31 (INS) — A Grã-Bretanha iniciou uma serie de consultas com os Estados Unidos e outros paises ocidentais para determinar que atitude deverá se tomar diante do oferecimento feito pelo generalissimo Stalin de negociar um pacto de paz.

WASHINGTON, 31 (AFP) — O presidente Truman está disposto a encontrar o marechal Stalin em Washington, anuncia oficialmente a Casa Branca.

Ao repetir essa declaração aos jornalistas, o secretario do presidente, sr. Charles Ross, acrescentou "que até agora nenhuma comunicação oficial do governo sovietico foi recebida pelo governo americano."

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, declarou que colocaria as instalações da ONU nos Estados Unidos ou na Europa à disposição dos srs. Truman e Stalin para uma conferencia, se ambas as partes desejassem realizá-la.

WASHINGTON, 31 (UP) — A Casa Branca e o Departamento do Estado declinaram de tecer comentarios acerca da declaração feita pelo generalissimo Stalin. Entretanto, circulos ligados ao governo norte-americano afirmam que todas as propostas do chefe do Kremlin são excelentes. Apenas, a experiencia lembra que, praticamente, os russos somente concordarão com uma solução baseada nos seus proprios desejos. Espera-se que os elementos comunistas, no mundo inteiro, explorarão ao maximo as palavras de Stalin, na sua propaganda do extremismo.

LONDRES, 31 (AFP) — Recusa-se no "Foreign Office" a fornecer qualquer comentario oficial sobre as declarações de hoje do generalissimo Stalin, concernentes a um "pacto da paz" e à "nova reunião dos ministros do Exterior das quatro grandes potencias para estudar o conjunto da questão alemã".

Entrementes, a impressão dos meios informados é que o governo britanico acolherá mais com restrições do que com entusiasmo o conjunto da declaração de Stalin, considerada esta tarde como "puramente espetacular".

A Inglaterra e o mundo ocidental — declara-se nestes meios — esperam que o generalissimo Stalin demonstre a sua vontade de paz por ações e não por palavras.

No que concerne à reunião de nova conferencia dos quatro chanceleres, lembra-se que a Grã-Bretanha não é oposta a uma iniciativa desse genero, mas continua a exigir, para tanto, como condição "sine qua non", o levantamento do bloqueio sovietico em Berlim.

ESTOCOLMO, 31 (AFP) — O ministro do Exterior da Suecia desmentiu hoje, categoricamente, as informações de fonte estrangeira, segundo as quais o governo sueco estaria disposto a promover no seu territorio uma entrevista entre o presidente Truman e o generalissimo Stalin.

LONDRES, 31 (INS) — A proposito da oferta de paz feita ontem rextra-oficialmente às potencias ocidentais, um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou hoje o seguinte: "Se existe a mais remota possibilidade de se chegar a um acordo de ultima hora, com a Russia, o governo de s. majestade fará tudo quanto for possivel para conseguir tal acordo".

Sabe-se que todos os membros do governo estão sumamente interessados nas declarações de Stalin, feitas em forma de resposta a um questionario de J. Kingsbury Smith, diretor-geral da INS na Europa. Observam alguns funcionarios como fato significativo que a oferta de Stalin veio coincidir com outras iniciativas diplomaticas dos sovieticos, particularmente sua admoestação à Noruega sobre o projetado pacto do norte do Atlantico e seus ataques contra a União Europeia.

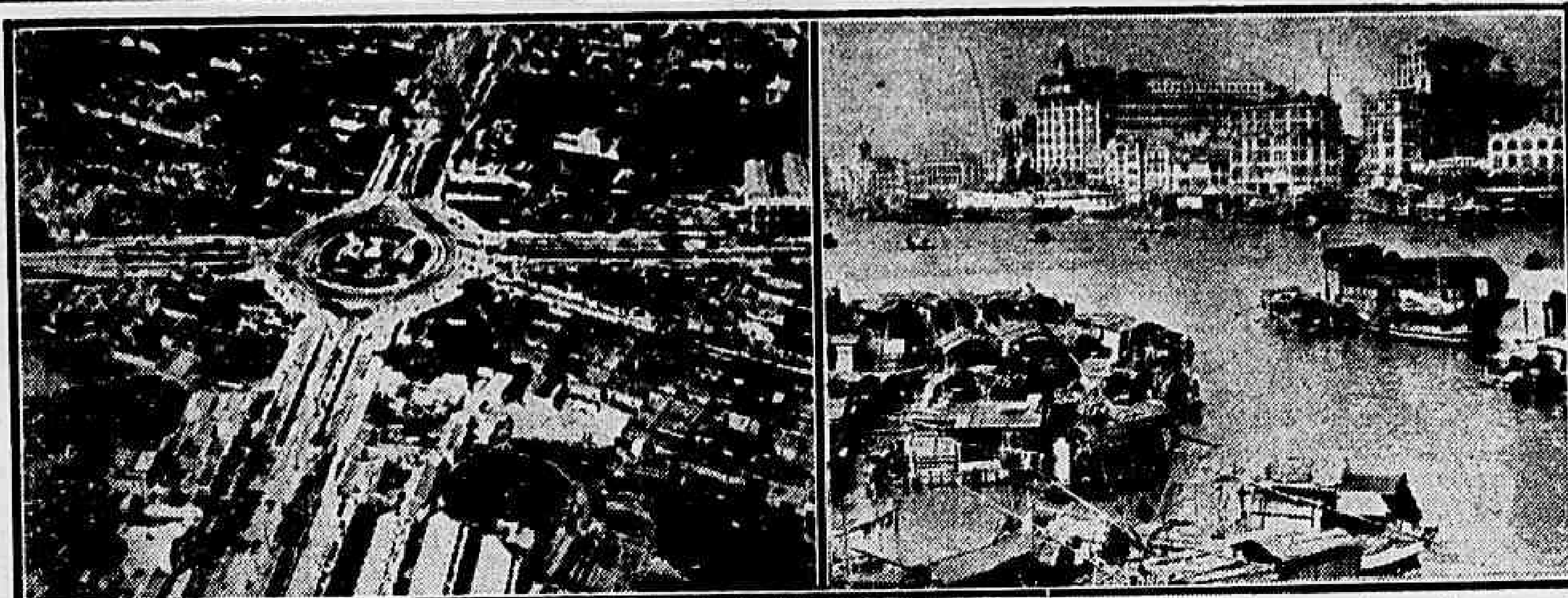
LONDRES, 31 (INS) — Comentando as declarações de ontem de Stalin, o ex-subsecretario permanente do Foreign Office, lorde Vansittart, declarou: Já passou o tempo das palavras. Agora devem falar os fatos. Stalin precisa dar provas de suas boas intenções. Não me deixo impressionar tão facilmente. Recordo que Hitler ofereceu a paz por 25 anos".

LAKE SUCCESS, 31 (INS) — O secretario-geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, disse que realizou hoje uma conferencia secreta sobre a conveniencia de oferecer as facilidades das Nações Unidas ao presidente Truman e ao generalissimo Stalin, para qualquer entrevista que resolvam celebrar sobre um "pacto de paz".

Os que propuseram às Nações Unidas como local para a entrevista indicaram que qualquer discussão entre os dois estadistas sobre as relações entre os Estados Unidos e a União Sovietica, com toda a probabilidade degeneraria rapidamente em uma reunião das grandes potencias. Tal fato viria de encontro à resolução recomendando esforços de paz efetivos pelos "cinco grandes", resolução que foi aprovada em Paris pela Assembléia Geral, e apresentada pelo Mexico.

A maioria das delegações à ONU mostra-se convencida de que o generalissimo Stalin, já que se recusa a viajar a Washington em atenção aos convites do presidente Truman, alegando ter motivos para tanto, consideraria seriamente um convite do sr. Trygve Lie para

(Conclui na 4.a pagina)



NANQUIM E CANTÃO — Vistas da antiga e atual capital da China nacionalista. À esquerda, Nanquim, vista de avião, e cuja queda é esperada a qualquer momento. À direita, vista parcial de Cantão, para onde foram transferidos os orgãos governamentais e o corpo diplomatico. (Fotos I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Refugiou-se na embaixada brasileira o presidente deposto do Paraguai

VITORIOSO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO — PRISÃO DE MINISTROS DO GOVÊRNO NATALÍCIO GONZALEZ

ASSUNÇÃO, 31 (AFP) — A crise politica de que sofria o país, explodiu ontem ao ser derrubado o governo do presidente Natalicio Gonzalez por elementos dissidentes do proprio Partido Colorado que o havia colocado no poder.

Na quinta-feira passada havia circulado a versão de que o sr. Natalicio Gonzalez renunciara, mas a informação foi desmentida. Isso reflelia o mal-estar reinante nos circulos governamentais, que adotaram medidas drasticas para impedir qualquer levante.

O irmão do ministro da Educação, sr. Venancio Molas Lopez, foi suspenso por 6 meses pelo Partido Colorado, por suspeita de estar implicado em manobras tangentes a derrubar o governo.

Desde as ultimas horas da noite de ontem teve-se a sensação de que algo de anormal acontecia em Assunção. Os movimentos de tropas começaram mais ou menos à meia noite. Já o movimento revolucionario estava em gestação, encabeçado pela facção dissidente do Partido Colorado, apoiada pelas forças armadas e pela Guarda Presidencial, com exceção de algumas tropas que logo depuseram armas ao comprovarem a superioridade numerica dos insurrectos.

Em frente ao povoado Paraguai, registrou-se breve escaramuça mas, uma ordem do ministro da Defesa, gal. Rolon, fez com que as tropas se recolhessem aos seus quarteis.

O presidente Gonzalez inteirado das manobras do seu proprio partido de derrubá-lo, procurou asilo na Embaixada do Brasil acompanhado pelo ministro da Fazenda, Leandro Prieto, abandonando, assim, o governo.

Derrubado o sr. Natalicio Gonzalez, o ministro do Trabalho, sr. Saldivar, forneceu um comunicado anunciando que o movimento tivera por objetivo obter a união do Partido Colorado e estabelecer a tranquilidade no país.

Outro comunicado, assinado pelo gal. Rolon e pelo comandante chefe das forças armadas, Villas Boas, anunciou que as forças armadas em colaboração com as forças policiais garantiriam a ordem e a tranquilidade em toda a Republica.

Uma nota oficial divulgada pela Radio de Assunção diz que um governo provisorio assumiu o poder e que resolveu convocar o povo para, daqui a dois meses, eleger o novo presidente.

Finalmente, depois de ter constatado que o presidente Natalicio Gonzalez, refugiando-se na embaixada brasileira, abandonou as suas funções, a Assembléia Nacional Paraguaia designou, o gal. Rolon, ministro da Defesa, para substitui-lo na presidencia da Republica, até que sejam realizadas as eleições presidenciais dentro de um prazo de dois meses.

O novo presidente prestou juramento imediatamente.

ASSUNÇAO, 31 (AFP) — Não durou seis minutos a sessão através da qual a Assembléia Nacional proclamou presidente provisorio o general Raymundo Rollon. Convocado, o general Rollon compareceu perante a Assembléia, jurando, perante Deus e a patria, que desempenharia o cargo com fidelidade e patriotismo

Discursando, após o juramento, o general Rollon, que era ministro de Defesa do governo destituido, disse o seguinte: «Adquiri a maxima confiança dos meus camaradas das forças armadas, sabendo, desde este momento, como agir na qualidade de seu mais alto representante na primeira magistratura, a que fui elevado pelo voto unanime da Assembléia Nacional e com o apoio de um poderoso partido que mantem o veemente desejo de ver totalmente unidos os dirigentes e as massas no seu trabalho patriotico. Com essa união, serão realidades no nosso país a ordem, o progresso, a justiça e a felicidade do povo. Desejo, por outro lado, estreitar cada vez mais relações de confraternidade internacional».

O novo governo promete eleições para daqui a dois meses e nessas eleições será escolhido um presidente constitucional para o periodo de 1949 a 1953. Divulga-se de outra parte a prisão de numerosas pessoas, vinculadas a Natalicio Gonzalez, entre as quais Vitor Morinigo, Marcos Fuster e Mario Ferrari.

RIO, 31 (Asapress) — O embaixador Hildebrando Accioli, secretario-geral do Itamarati, confirmou a reportagem que o sr. Natalicio Gonzalez, deposto por um golpe da presidencia da Republica do Paraguai, refugiou-se na embaixada do Brasil em Assunção. Declarou-nos que esta certo que o novo governo paraguaio naturalmente respeitará o asilamento do ex-presidente, que, de acordo com a carta de Havana, terá de ir para o Exterior. A embaixa-

(Conclui na 4.a pagina)

WASHINGTON RECONHECEU "DE JURE" OS GOVERNOS DE ISRAEL E TRANSJORDANIA

DERRADEIRA TENTATIVA PARA UM ACÔRDO EM RHODES

WASHINGTON, 31 (AFP) — O governo dos Estados Unidos reconheceu hoje, "de jure", os governos de Israel e da Transjordania.

WASHINGTON, 31 (AFP) — O governo dos Estados Unidos anunciou oficialmente que reconhece agora, "de jure", isto é, plenamente, os governos de Israel e da Transjordania.

No que concerne ao Estado Judaico, a Casa Branca publicou o seguinte comunicado:

"No dia 24 de outubro de 1948, o presidente Truman declarou que o governo dos Estados Unidos reconheceria "de jure" o governo de Israel, quando este tivesse o carater de um governo permanente, após as eleições que deveriam ser realizadas no Estado de Israel. Estas eleições foram efetuadas e seu resultado foi oficialmente transmitido ao governo dos Estados Unidos. Consequentemente, as condições para o reconhecimento "de jure" foram preenchidas e o governo dos Estados Unidos reconhece, ipso fato, o governo de Israel".

Com relação à Transjordania, o comunicado da Casa Branca declara: "Desde há algum tempo, foram estabelecidas relações amistosas oficiosas entre o governo dos Estados Unidos e o da Transjordania. Estas relações tomam agora um carater de reconhecimento "de jure".

O comunicado recorda, alem disso, que o governo dos Estados Unidos deu amplo apoio à Transjordania para a sua admissão no seio das Nações Unidas.

WASHINGTON, 31 (AFP) — Considera-se provavel, nos meios bem informados, que o sr. James Donald, representante especial dos Estados Unidos em Israel, será o primeiro embaixador norte-americano junto ao governo israelita.

RHODES, 31 (U.P.) — O mediador da ONU na Palestina, dr. Ralph Bunche, entregou os documentos de trabalho às delegações israelita e egipcia, num esforço para chegar a um acordo na conferencia de paz, onde as conversações quase ficaram paralisadas.

Bunche redigiu esses documentos durante três dias. Acredita-se que nos mesmos tratou dos pontos sobre os quais não foi possivel chegar-se a um acordo, e que continham pontos de vista tanto dos israelitas como dos egipcios sobre as questões em disputa, como por exemplo a linha fronteiriça no Negev.

Os observadores acreditam que Bunche está tratando de acelerar o ritmo da conferencia e lograr a "cristalização" em algo concreto. Os documentos contêm propostas para o convenio, que Bunche acreditou podem ser aceitas por ambas as partes, sem criar disturbios no Egito ou em Israel.

Por outro lado, Bunche desmentiu categoricamente os rumores de que teria convidado todos os Estados Arabes a participarem das conversações que se realizam em Rhodes.

Disse Bunche que não conta com autoridade para convidar as outras nações à Conferencia entre os israelitas e egipcios, mas acrescentou que isso não significa que não seja possivel convidar-se os demais Estados Arabes para as discussões em Rhodes ou outro lugar qualquer.

Bunche revelou que está proxima a etapa final das negociações, que se reiniciarão tão logo ambas as delegações estejam em condições de apresentar suas respostas.

Recusou-se o novo governo a aceitar a exigencia da prisão do generalissimo Chiang Kai Shek

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DE PEQUIM

SHANGAI, 31 (AFP) — O governo nacionalista chinês resolveu não aceitar o ultimato apresentado pela emissora comunista e se nega categoricamente a tomar conhecimento da mesma, anuncia-se oficialmente. Esse ultimato diz respeito à exigencia dos comunistas visando a prisão de Chiang Kai Shek e de outros criminosos de guerra.

NANQUIM, 31 (U.P.) — Anunciando que o governo nacionalista rejeitou a exigencia dos lideres comunistas no sentido de efetuar a prisão de pretensos "criminosos de guerra" do "Kuomintang", entre os quais figura em primeiro lugar, o generalissimo Chiang Kai Shek, o porta-voz nacionalista disse que, não fôra isso, o governo teria aceitado os oito termos impostos pelos vermelhos como base para as conversações de paz.

Disse o porta-voz em questão que é improvavel que o governo nacionalista se sujeite a quaisquer condições antes que tenha inicio a conferencia, e que este solicitou novamente aos vermelhos que nomeiem os seus delegados a fim de dar inicio às negociações.

Respondendo à objeção feita pelos comunistas com relação à absolvição do general japonês Okamura, disse que esta é uma questão judiciaria e não se deve consentir que prejudique as negociações de paz.

Observadores militares competentes acreditam que a guerra civil está-se transformando numa "guerra de nervos" de vez que não se têm registrado em nenhuma parte da China serios combates em larga escala.

Disseram ainda que a possibilidade de que as negociações de paz se realizem de uma hora para outra, teve um efeito psicologico importante tanto nas tropas nacionalistas como comunistas. Os soldados de ambos os lados provavelmente concordam em se interpelarem a si proprios: — "Por que nos expormos a morrer quando poderá haver paz muito breve?"

Neste entretempo uma fonte bem informada disse que Shao Litze, chefe da delegação de paz nacionalista, ao que se espera, seguirá rumo a Peiping tão logo sejam traçadas as bases para as futuras negociações de paz com os lideres comunistas.

O plano de Shao de seguir para Peiping, esclareceu a mesma fonte, indica que o governo está à espera da nomeação dos delegados comunistas para a convocação da conferencia de paz, o que ora é meramente uma questão de tempo.

SHANGAI, 31 (AFP) — Reuniu-se o gabinete em sessão restrita presidida pelo sr. Li Tsung Jen, que chegou esta manhã a Shangai.

Fontes bem informadas garantem que o governo chinês teria resolvido continuar as hostilidades se os comunistas mantiverem seu pedido de prisão de Chiang Kai Shek e outros criminosos de guerra.

Os meios oficiais recusam-se a fazer qualquer comentario a respeito dos assuntos discutidos, mas acredita-se que teria se tratado principalmente da continuação das hostilidades e da recusa cate-

(Conclui na 4.a pagina)

Greve nos serviços de gás e eletricidade da Bélgica

BRUXELAS, 31 (U. P.) — Quinze mil operarios dos serviços de gás e das usinas eletricas da Belgica iniciaram hoje uma greve nacional a fim de obterem maiores salários. Esse movimento paredista deverá reduzir a produção de gás e eletricidade aos niveis normais de domingo. Todavia, os seus efeitos não serão sentidos por uns cinco ou seis dias. Circulos autorizados declararam que os operarios, membros do Sindicato Catolico dos Operarios das Companhias de Gás e Eletricidade recusaram-se a participar do movimento grevista.

Disposta a União Sovietica a firmar um pacto de paz com os EE. Unidos

TEXTO DA SENSACIONAL ENTREVISTA DO GENERALISSIMO STALIN À "I. N. S."

MOSCOU, 30 (INS) — O primeiro ministro, generalissimo Josef Stalin, respondeu hoje, por escrito, a quatro perguntas formuladas pelo diretor-geral na Europa da "International News Service", sr. J. Kingsbury Smith.

As respostas do generalissimo foram entregues ao correspondente da "International News Service", que foi inesperadamente chamado ao "Kremlin" para recebê-las, às 12,45 horas, das mãos do gal. Paulov, assessor do Ministerio das Relações Exteriores. O documento contendo as respostas vinha com o seguinte titulo: "Texto Oficial das Respostas do Generalissimo J. V. Stalin às Perguntas do diretor-geral europeu da "International News Service", dos Estados Unidos, sr. Kingsbury Smith, recebidas a 29 de Janeiro de 1949".

E' a seguinte a relação completa das perguntas formuladas ao generalissimo Stalin pelo sr. Kingsbury Smith, encerrando as respectivas respostas:

PERGUNTA — Estaria preparado o governo da União Soviética a considerar a publicação de uma declaração conjunta com o governo dos Estados Unidos da America assegurando que os respectivos governos não têm intenção de recorrer à guerra um contra o outro?

RESPOSTA — O governo soviético estaria preparado a considerar a publicação de tal declaração.

PERGUNTA — Estaria preparado o governo da União Soviética a unir-se ao governo dos Estados Unidos nas medidas visando pôr em pratica um pacto de paz que reze o desarmamento gradual?

RESPOSTA — Naturalmente. O governo da União Soviética cooperaria com o governo dos Estados Unidos da America para pôr em prática medidas com o objetivo de fazer vigorar um tratado de paz que levasse ao desarmamento gradual.

PERGUNTA — Se os governos dos Estados Unidos da America, do Reino Unido e da França acordassem em adiar o estabelecimento de um Estado Alemão separado, até que se celebre uma reunião do Conselho de Ministros para considerar o problema alemão em geral, estaria o governo da União Soviética disposto a eliminar as restrições que as autoridades soviéticas impuseram sôbre as comunicações entre os setores ocidental e oriental da Alemanha?

RESPOSTA — Sempre que os Estados Unidos da America, a Grã-Bretanha e a França observem as condições enumeradas na terceira pergunta, o governo soviético não vê obstaculos para suspender as restrições de transporte, entendendo que as restrições de transporte e comercio estabelecidas pelas três potencias deveriam suspender simultaneamente.

PERGUNTA — Estaria preparado v. exa. a conferenciar com o presidente Truman em um lugar mutualmente aceitavel, para discutir a possibilidade de concluir um pacto de paz semelhante?

RESPOSTA — Já havia declarado, anteriormente, que não há objeção a uma entrevista.

Norton de Matos recomenda ordem ao povo de Lisboa

APÊLO DO CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

LISBOA, 31 (AFP) — O general Norton de Matos enviou um apelo ao povo de Lisboa recomendando "que respeite a ordem e conserve a calma durante a campanha eleitoral e durante as eleições, bem como que evite conflitos e provocações." Este apelo foi formulado logo depois do comunicado do Ministerio do Interior, lembrando que ficam proibidas as demonstrações em vias publicas e justificando esta medida pelo aparecimento de panfletos clandestinos comunistas que recomendavam aos partidarios da oposição manifestações no dia 31 de janeiro e declaravam notadamente: "A missão dos democratas consiste em desprezar as ordens emanadas de elementos fascistas, em não aceitar de braços cruzados medidas altamente arbitrarias e recusar a idéia de que possam ser proibidas as manifestações e reuniões publicas."

LISBOA, 31 (UP) — O candidato da opsição à presidencia da Republica, general Norton de Matos, declarou durante um comicio eleitoral na cidade de Beja que, se ganhar as eleições, ele dará a Portugal as liberdades essenciais e o sistema parlamentar que o povo portugues deseja.

Apêlo do Papa aos povos da America

A INDISSOLUBILIDADE DA FAMÍLIA

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — "Poucas necessidades são hoje tão urgentes quanto a consolidação da familia cristã" — declara o Papa, na mensagem que enviou pelo radio aos fieis colombianos, peruanos, venezuelanos, equatorianos e panamenhos, reunidos em Cali no primeiro Congresso Eucaristico Boliviano.

"O desenvolvimento dessa ideia — acrescenta o Papa — é a necessidade de renovar a vida cristã e sobretudo recristianizar a familia. Esta constitui a pedra fundamental sôbre a qual se apoia todo o edificio da criação. Se queremos salvar a existencia da humanidade e fazer com que o fruto da redenção não pereça jamais, é preciso purificar essa fonte natural de vida" — diz o Papa, acrescentando:

"A união e a indissolubilidade da familia e seus fins transcedentes parecem estar em perigo hoje, quando mais do que nunca se tornam necessarias a união dos esposos entre eles e tambem a união dos pais com seus filhos, fundada no amor. E como o Santo Sacramento Eucaristico, que é a origem propria da nossa caridade, não poderia reforçar estes laços supremos? Que os membros da familia se aproximem a esta Santa Mesa e que acolham em seus corações terrestres o coração divino, o qual se deve incorporar em todos os esposos e esposas e em todos os pais e filhos, para que todos se alicercem no mesmo amor que nenhuma tempestade ou a luta pela existencia poderá quebrar ou romper. A familia cristã tem uma missão quase divina: ela transmite a flama da vida religiosa de geração em geração".

Concluindo, o Papa deu a sua bênção a todos os congressistas. A mensagem foi irradiada em vários idiomas.

ULTIMAS NOTICIAS

AUTORIZADO A ESTUDAR O PACTO DO ATLANTICO

OSLO, 31 (AFP) — Considerando durante sua reunião de hoje, que todo pacto regional entre os paises democráticos, concluido no quadro da ONU, é favoravel ao estabelecimento da paz mundial, o Conselho Nacional do Partido Trabalhista Norueguês autorizou por unanimidade o governo a estudar o Pacto do Atlantico.

CONFIRMADA A REALIZAÇAO DAS ELEIÇÕES

ASSUNÇAO, 31 (AFP) — As eleições serão realizadas dentro de sessenta dias, a fim de normalizar a situação politica do Paraguai — declarou à imprensa o general Raimundo Rollon, presidente provisorio da Republica.

A PERSONALIDADE DOS HOMENS DO CONGRESSO

Alistair Cooke
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

WASHINGTON — As autobiografias dos senadores no "Congressional Directory" estão repletas de atributos que denotam qualidades bem caracteristicas de amplos setores da população: "comprou a credito um jornal de provincia", "aumentou sua fazenda", etc. A expressão "estudou numa escola comum" se repete como um estribilho. Alben W. Barkley, de Kentucky, esteve no Senado durante vinte e um anos e, pela sua propria personalidade e por sua carreira, constitui um microcosmo da coletividade de seus pares.

Nascido na cabana de um pobre plantador de tabaco em Paducah, há 71 anos, trabalhava no campo quando não estava na escola e serviu como garçon para custear seus estudos na Escola de Direito da Universidade da Virginia. Voltando para sua Paducah, onde advogou, ali se casou e realizou, percorrendo a zona no lombo de uma mula, intensa campanha como candidato a promotor do distrito. Posteriormente, foi eleito juiz distrital e, novamente recorrendo às viagens a cavalo, apresentou-se candidato a um lugar muito disputado na Camara dos Representantes, sendo eleito, em 1913, e permanecendo na Camara até 1926, quando passou para o Senado.

E' pouco provavel que Henry Wallace considere o novo vice-presidente como a corporificação da "dignidade do homem comum". De qualquer maneira, é um tipo criado pelas lutas eleitorais, que se tornou muito comum no mundo ocidental. Tratase de um tipo que nada tem de teorico e que é muito frequente no Sul, apesar de nada ter de regional. Seu ambiente mais privilegiado na America do Norte é o Senado, uma Camara alta ainda muito afetada pela pressão dos intersses locais para se ver em condições de executar sua tarefa teorica, de amplitude nacional. E' um sinal dos tempos o fato de os novos senadores lamentarem essa confusão de deveres, ao passo que os velhos senadores dela se vangloriam. O vice-presidente Barkley pertence ao grupo dos que procuram manter, ao mesmo tempo, fidelidade para com os principios gerais de seu partido e para com os interesses particulares de seu eleitorado.

Um senador empenhado na votação de um projeto de lei sobre a Administração de Cooperação Economica se vê interrompido varias vezes por visitantes de seu Estado natal, que estão empenhados na construção de uma estrada de rodagem em seu municipio ou de uma promoção para um parente que serve na marinha. A maior parte dos senadores, por mais empenho que tenha na politica externa ou interna, considera que seria uma traição imperdoavel deixar de levar em consideração os casos locais. A tradição mais sagrada do Senado é a "cortesia senatorial" que dá aos senadores o direito de vetar as nomeações presidenciais feitas para seu Estado.

A lealdade ao partido é uma regra religiosamente guardada no Congresso, seguida por caracteres tão diversos como James A. Farley, Robert Taft e Alben Barkley. E' dificil de explicar a um leigo, pois é quase impossivel estabelecer uma diferença profunda de doutrina entre democratas e republicanos. A verdade, porém, é que essa lealdade inquebrantavel existe. E Alben Barkley constitui um exemplo tipico no caso. Considerado, aliás, do ponto de vista individual, Barkley é uma antologia ambulante das contradições do Sul: metodista que se bateu pela proibição e depois pela sua revogação; livre-cambista tradicional que se bateu pelas tarifas para o carvão e petroleo. O julgamento dos homens dessa especie depende dos homens e ideais a que servirem. Barkley escolheu Wilson e Roosevelt.

Depois de 1937, quando Roosevelt interveio para assegurar sua escolha para lider democratico no Senado, Barkley se colocou em destaque. O presidente podia pregar o evangelho da Casa Branca, mas cabia ao lider do Senado manobrar para conservar o apoio dos fieis, para desfazer as intrigas dos adversarios, "para manter o partido em linha." E' uma especie de liderança que os americanos compreendem e admiram. Barkley era a favor de tudo aquilo de que Roosevelt fosse a favor, muito embora às vezes em contradição com todas as suas teorias. Tratados de comercio reciproco, revisão das leis de neutralidade, terceiro periodo presidencial, recrutamento, emprestimos e arrendamentos: a ordem vinha do alto e o senador Barkley tratava de dar forma de lei à ordem.

Sob a presidencia de Truman, a tarefa se tornou bem dificil para Barkley, que se queixava da indecisão do presidente. A unica vez que se opôs a Roosevelt, porém, não foi devido à qualidade substancial das medidas tomadas, mas apenas à maneira com que foi tomada. Isso se deu por ocasião do famoso veto de Roosevelt na lei tributaria. Barkley julgou que a mensagem que acompanhava o veto continha uma desconsideração para com o Congresso. Irritado, apresentou sua renuncia, que só retirou depois de Roosevelt ter-se desculpado publicamente. Foi um notavel exemplo da fé do senador Barkley na dignidade coletiva do Senado. No novo Congresso, onde preside ao Senado, terá muitas oportunidades de, mais uma vez, pôr em evidencia essa fé. (APLA)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria de

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-5113
Secretaria .. .. 2-8130 — Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-5116 — Portaria e Oficinas 3-3501

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5532 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Mão forte

HA' em andamento, no Congresso, por solicitação do Executivo, um projeto de prorrogação do regime de licença-prévia, cujo prazo, como se sabe, finda em julho proximo. Nos circulos mais diretamente ligados ao assunto, reconhece-se, em geral, a necessidade da prorrogação, admitindo-se ainda a conveniencia da introdução de modificações aconselhadas pela experiencia. Favoraveis à restauração da liberdade de comercio, as opiniões, colhidas naqueles circulos, aceitam o sistema severamente restritivo em curso como uma contingencia iniludivel, decorrente de uma ordem de coisas mundial. Em tese, realmente, nos dias atuais — só em tese — é possivel pregar e desejar o restabelecimento imediato da liberdade economica, em suas formas tipicas. A vitoria dos principios democraticos, na sua luta contra as formulas totalitarias, recomendaria, sem duvida, a sua observancia no campo das atividades economicas. Passada ou desfeita a maré alta das doutrinas autoritarias, os mecanismos e orgãos que sua adoção criou e anexou ao Estado deveriam ser abolidos totalmente. Teoricamente, era o que se esperava. Na prática, porém, os principios cedem ou transigem diante da imposição dos fatos. Um movimento isolado, como expressão de determinada politica, visando a eliminar o regime de controle das importações, exporia o país aos mais sérios disturbios financeiros e monetarios, alem de não encontrar correspondencia no criterio que ora preside às relações do comercio internacional. Para a normalização das correntes de intercambio entre povos tão necessitados de produzir, vender e comprar, a inexistencia dos entraves conhecidos, quanto ao cambio e à circulação das riquezas, representaria o regime logico. O regime logico, incontestavelmente, é natural, sob a condição, entretanto, de traduzir uma orientação geral, seguida pela maioria dos governos.

O Estado, reclamando a extensão da licença-prévia por um novo periodo, põe a sua mão forte na direção do comercio exterior, outrora confiada simplesmente à iniciativa privada. Ele precisa atenuar, por meio de artificios legais ou regulamentares, a desproporção entre o passivo e o ativo, na balança de pagamentos do Brasil. Essa balança nos é desfavoravel, como o tem sido a do comercio. Procurando diminuir o "deficit", o governo dá ou recusa o seu "placet" às importações e exportações de mercadorias, distribui avaramente as cotas cambiais, das quais fica com o quinhão leonino para satisfação de seus compromissos externos, fiscaliza e dirige o mercado de divisas com um ciume de Harpagão. E' o mal necessario da epoca, dentro e fora das nossas fronteiras. Semelhante politica, afora o seu custo social, tem elevado preço nos sacrificios individuais que impõe.

Hoje, o Estado, ainda o que se gaba de sua filiação democratica, alonga o seu braço por toda a parte e põe em cima de tudo a sua mão forte — forte e pesada.

NOVA INVESTIDA CONTRA OS PREÇOS

Já teve inicio a nova investida com que os produtores e comerciantes tentam derrubar a barreira dos preços. Já caiu vencida a primeira trincheira: liberaram-se as bebidas. Novas arrancadas serão deflagradas contra outros redutos: o da carne; o do pão; o do açucar. Já experimentam as armas para as proximas batalhas, muitos setores; outros já sairam a campo. E, a darmos credito ao que dizem, todos eles, nas condições atuais, estão sofrendo prejuizos a jato continuo.

A exposição do sr. Plinio de Castro Prado, com relação aos pecuaristas, por exemplo, é comovente. Dá-nos vontade de cair, lagrimas nos olhos, para abraçá-los, um por um. Nunca se poderia imaginar tal espirito de abnegação... Continuam eles a operar no seu ramo por puro desprendimento, pois, em cada transação que fazem, têm consideravel prejuizo. Admira, até, que, não obstante tão grandes prejuizos, ainda tenham recursos para prosseguir nos negocios... Milagres, com certeza, do espirito de abnegação.

Certamente estão nas mesmas condições os usineiros de açucar. Estão tambem em vesperas de falencia os panificadores. E tambem os fabricantes de calçados. Os vendedores de ferragens, os comerciantes de tecidos. Em suma, todos os que dirigem os nossos setores de produção e comercio. Apenas continuam em seus postos, em holocausto ao bem coletivo. E assim nos seus postos sacrificam-se adquirindo grandes imoveis, inaugurando novas empresas, dilatando os seus dominios e distendendo os quadros de suas organizações.

Todo esse panorama de abnegação e sacrificio será, em tempo oportuno, exposto à Comissão Municipal de Preços, à Comissão Estadual de Preços e à Comissão Central de Preços. E, atendendo às razões expostas, por meio das quais se pedirá uma modificação do tabelamento, autorizando-se aumento de preços, a Comissão Municipal de Preços, a Comissão Estadual de Preços e a Comissão Central de Preços ver-se-ão na contingencia de conceder a majoração solicitada... Assim será feita justiça e poderão as consciencias dormir tranquilas.

Com destino a Stuttgart, via Paris, pelo transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, o inspetor de Imigração Rui de Carvalho, enviado pelo Conselho de Imigração e Colonização, a fim de integrar a Comissão de Seleção de Deslocados de Guerra para o nosso país, nas zonas americana e franceса de ocupação da Alemanha. O referido funcionario permanecerá na Europa durante seis meses.

ARMAZENAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Só agora, diante da experiencia dos ultimos anos, começa a ser compreendida entre nós a utilidade do armazem geral como instrumento de defesa da produção e do produtor agricola. Não é sem motivo, portanto, que se recomenda, nos estudos do "Plano Salte", que as escassas facilidades do armazenagem que possuimos são ainda usadas, quase exclusivamente, por produtos já em mãos dos intermediarios e quando destinados à exportação.

E' precisamente por esse motivo, que o Plano do governo, ora submetido a exame do Congresso Nacional, recomenda a criação, pelo proprio governo, de uma companhia de capital misto para operar em negocios de instalação e manutenção de armazens gerais nos lugares de produção e distribuição de produtos alimenticios. Essa organização, segundo o que está previsto no "Plano Salte", englobaria numa rede unica os armazens discriminados nos diversos setores do Plano. Ela não só construiria armazens e silos, mas, se necessario fosse, compraria ou desapropriaria armazens gerais particulares e estaduais já existentes no país. Por esse sistema chegaria o governo, sem interferir na liberdade da iniciativa particular no mesmo campo de atividade, a prover o Brasil de uma rêde de armazens capaz de assegurar justo amparo à produção agricola, garantindo, ao mesmo tempo, a normalidade do abastecimento interno, sem prejuizo dos interesses do comercio de exportação.

Entende-se, ainda, que por esse meio, desde que o armazenamento possa ser feito nos proprios locais de produção, se terá facilitado a manipulação das mercadorias, de acordo com as exigencias dos mercados consumidores. Do mesmo passo, seriam criadas condições propicias tanto para as operações de financiamento como para o escoamento rapido e direto dos produtos reclamados pelos centros de distribuição e consumo.

Diversos representantes das entidades da lavoura, chefiados pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, seguirão, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, onde se avistarão com o ministro da Fazenda, para tratar de assuntos atinentes às vendas de cafés em poder do D.N.C. Nessa ocasião será entregue ao sr. Corrêa e Castro os estudos feitos pelas classes dos lavradores e que encerram os principios pelos quais essas entidades concordam com as vendas daqueles cafés.

CONFETIS E SERPENTINAS

Há poucos dias, falando à imprensa, o sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, e figura em quem as classes produtoras vêem um dos seus lideres autorizados, mostrou, na sua dupla qualidade de homem publico e homem de negocios, a necessidade de manter-se o Brasil sob o regime de licença-prévia. Em defesa de sua tese, explicou que a disciplina do comercio exterior era não somente necessaria, em face das necessidades internas como porque, adotada essa politica pela maioria dos países, não podia fugir a ela o Brasil, sem grave perigo para a sua economia.

Demais, a licença-prévia, estabelecendo o controle das importações, poderia permitir o uso mais racional das nossas divisas no exterior, sobretudo com relação ao dólar, de que possuimos escas cota. E' evidente que não se pode fazer objeção seria às palavras do deputado paulista. Desde que utilizado com criterio, e tendo realmente em vista o interesse nacional, o regime de licença-prévia poderá impedir o malbarato de nossas disponibilidades no exterior e anteparar a nossa produção contra surpresas e imprevistos.

O que não se compreende, entretanto, é a concessão de licenças-prévias a artigos que não apenas fazem concorrencia a similares brasileiros como não nos parecem enquadrar-se no numero de generos de primeira necessidade, a que, na concessão daquela regalia, se deveria dar prioridade e preferencia. Estas reflexões nos são provocadas por um despacho telegrafico procedente do Rio de Janeiro, segundo o qual é esperado na Capital Federal um vapor norte-americano com grande carregamento de confetes e serpentinas.

Estamos, portanto, gastando divisas — e divisas em moeda de que temos grande necessidade e escassez — em artigos que absolutamente não podem ser encaixados na classificação de essenciais, de que possuimos congenere nacional e que virão fazer ao produto indigena grande concorrencia. Parece que nas altas esferas ainda não se compreendeu o esforço da produção nacional em manter com o estrangeiro uma luta desigual, que se deve sobretudo à sustentação artificial do valor do cruzeiro, no cambio oficial. Sabe-se que o valor do cruzeiro, em relação ao dólar é igual ao de antes da guerra, quando o nivel de vida era mais baixo. Não poderemos hoje, com um cruzeiro, adquirir a mesma quantidade de mercadorias que poderiamos obter, em 1939. Porisso mesmo, houve uma elevação de preços. Se, porém, estamos a realizar no estrangeiro compras com o cruzeiro em valor superior ao que possui no mercado interno, estão as nossas autoridades a criar concorrencia desleal à produção nacional, que é a fonte de onde poderão vir rendas ao país. Politica errada que poderá provocar, e já está provocando, a debilitação do nosso organismo economico. Diante de fato como esse, da importação de confetes e serpentinas, não podemos crer que se esteja fazendo do regime de licença-prévia um uso que vise o interesse do país.

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Diretor-Geral do Departamento de Presidios, o sr. Levy de Azevedo Sodré, em virtude de ter sido exonerado, a pedido, o sr. Edgard de Magalhães Noronha, que vinha exercendo essas funções.

NOSSA BALANÇA COMERCIAL

Falando, há dias, à imprensa carioca sobre a situação da nossa balança comercial nos ultimos três anos, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, fez algumas considerações sobre o intercambio mercantil brasileiro, que nos parecem dignas de maior reflexão. Conquanto os argumentos do entrevistado, todos eles baseados em elementos que ai estão ao alcance de todos, não sejam de ordem a justificar as conclusões otimistas por ele mesmo tiradas, é fora de duvida que o desenvolvimento de sua exposição conduz a esclarecimentos que servem à melhor compreensão de questões sobre as quais encontramos sempre divergentes as opiniões.

Diz, por exemplo, o vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que esses três ultimos anos de experiencia comercial vieram demonstrar, mais uma vez, que a fraqueza da nossa economia assenta precisamente no fato de permanecermos um país exportador de materias-primas e de produtos agricolas, "com o valor de cujas vendas cada vez mais compramos menos produtos manufaturados, maquinas e combustiveis de que necessitamos para o desenvolvimento de nossas atividades".

Ninguem ousará dizer que esta não é a realidade. Entretanto, não são poucos os que, entre nós, militando na industria e no alto comercio, vêem sob outro aspecto as possibilidades de fortalecimento da economia nacional. Felizmente, já há, entre os lideres das classes produtoras, alguem com discernimento e coragem bastante para divergir de publico contra a opinião daqueles que querem para o nosso país o papel de nação semi-colonial, à qual deve ser atribuida a função de fornecedor de materias-primas e produtos agricolas aos demais povos do mundo.

No exame feito pelo entrevistado, em torno do movimento do nosso intercambio comercial dos três primeiros anos do após-guerra, verifica-se que pouco ou nada avançamos no sentido de uma recuperação economica efetiva, seja em virtude de fatores internacionais adversos, seja por falta de execução de um programa de governo, seguro e firme, baseado no interesse nacional. Seja qual for a razão, a verdade é que, se confrontarmos os saldos da balança comercial apurados entre 1946 e 1948, veremos que as diferenças para mais ou para menos, contra ou a favor da nossa economia, não são de ordem a explicar alterações que modifiquem a posição do Brasil, no quadro das nações que não conseguiram ate nos vencer as dificuldades, expressas em crises de toda ordem e cuja origem só pode ser encontrada no caos do ultimo conflito mundial.

À sombra do Jaraguá

UMA IDEIA

Tive, hoje, uma ideia que pretendo oferecer, gratuitamente, ao governo, mesmo porque as ideias devem ser sempre dadas prodigamente.

Sou infenso, por temperamento, às negociações com coisas de natureza espiritual, tanto mais quanto, não se devendo vender ideias, muito menos devemos trocá-las com outras. Em materia de troca de idéias, há sempre um que sai perdendo na transação. Esta afirmativa já li não sei onde e, desde logo, endossei-a para meu uso.

Seja como fôr, desejaria que o governo nomeasse uma comissão de técnicos para estudar a proposta do que, hoje, aqui venho apresentar. E' verdade que, muitas vezes, quando se pretende tornar irrealizavel um negocio qualquer, é bastante entregá-lo ao estudo dos técnicos. Estes especialistas possuem a virtualidade de encontrar o impossivel em tudo quanto se lhes entrega para estudo. Mas a esperança ainda é a ultima coisa que nos larga, porisso não acredito que tal haja de acontecer com o meu caso.

Passemos, pois, ao assunto, sem mais delongas, cuidando, apenas, de convencer o governo da necessidade de adotar a solução positiva para a minha ideia.

Quem quer que tenha passado os olhos nos jornais desta semana, leu que um sábio descobriu terem os chipanzés uma linguagem com a qual se comunicam uns com os outros. Este idioma chipanzaico, como assinala o celebre naturalista, é constituido de poucas palavras, quase todas monossilabicas. São palavras simples, claras e inconfundiveis, traduzindo, tão-somente, o que seja absolutamente, necessario.

A incorrigivel xenofilia nacional nos deu o costume de contratar instrutores e mestres estrangeiros para ilustrar e polir o nosso pedantissimo caboclismo. Aqui, neste passo, é que me brotou a ideia de pedir a este sábio naturalista que contrate uma ou meia duzia de chipanzés para fazerem no Brasil um curso de ferias para certos representantes do povo, das várias especies de Camaras do nosso sistema politico, a fim de que eles possam aprender uma linguagem mais simples e monossilabica.

Com essa medida cultural de grande alcance politico-social, não só faremos uma grande economia de tempo como, tambem, os resultados dos trabalhos parlamentares serão mais proveitosos, sem levar em conta a vantagem incomensuravel de se evitarem os disturbios e grosserias que, às vezes, invadem as bancadas dos nossos licurgos. As dificuldades de hospedagem e de tratamento dos chipanzés serão resolvidas facilmente, dada a tendencia irresistivel que temos de agradar, com exuberancia, todos que vêm de fora. Só não aconselharia que se organizasse qualquer comissão para oferecer um banquete a esses catedraticos, a fim de evitar que os chipanzés vejam, desde logo, que nós falamos demais.

Aqui deixo ao criterio de quem de direito o aproveitamento da minha sugestão.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

VELAR PELO IMPERIO DA LEI É DEFENDER A RESTAURAÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL

Discurso do gal. Dutra agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela passagem de mais um aniversário de govêrno - Análise dos trabalhos realizados

RIO, 31 (Da sucursal) — Transcorrendo hoje o 3.º aniversario da posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, os ministros de Estado ofereceram a s. exa. um almoço, que se realizou às 13 horas no restaurante do "Bosque dos Esquilos", na Gavea.

Ao champanha, saudou o chefe do governo, em nome do Ministerio, o titular da pasta da Justiça, Adroaldo Mesquita da Costa, que proferiu ligeiro discurso.

Agradecendo, falou o presidente Eurico Dutra.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Meus senhores:

Interrompeis por instantes o vosso trabalho quotidiano, para rememorar, na data de hoje, os marcos do caminho que, faz três anos precisamente, começamos a percorrer.

Mais um bienio, e, segundo o imperativo constitucional, findará a nossa missão, desempenhada com amor às instituições, grave senso de responsabilidade e confiança nas virtudes do nosso povo.

Ao iniciar a jornada, não escassearam cassandras a vaticinar a impossibilidade de deter a catastrofe com que nos ameaçavam, em todos os setores da vida nacional. O governo, porem, enfrentou a situação sem alarde, mas tambem sem tibieza. Estabeleceu a ordem, e, devagar mas sem pausa, vem conduzindo o país à normalidade, apesar das reconhecidas condições desfavoraveis, comparada nossa posição com a de outras nações, de há muito organizadas e amadurecidas, e com raizes fincadas em remoto passado.

Os ganhos realizados, nestes três anos, permitem expectativa de otimismo que se tornará em realidade confortadora, — se forças esterilizantes não perturbarem, não anularem o esforço dos muitos que desejam o bem do Brasil.

Apesar das dificuldades deliberadamente levantadas por elementos dissolventes, assegurou-se a promulgação de nossa Carta Magna, do mesmo passo que se garante e se continuará a sustentar o funcionamento normal do regime.

Os Estados e os Municipios foram entregues a governos de sua livre escolha. Porfiou-se por adaptar a vida orçamentaria a metodos e esquemas que melhor traduzam o espirito e a letra da Constituição. Se ainda estamos longe de haver logrado resultados que satisfaçam inteiramente às necessidades politicas e administrativas, tanto no Legislativo como no Executivo — não há como deixar de reconhecer que se obteve, mercê de uma intransigente poupança nas despesas, o almejado equilibrio. Retomamos o ritmo ascensional da produção, o que se observa, por exemplo, em culheitas de trigo jamais igualadas. Dominamos surtos graves de pestes e pragas que puseram em risco a atividade agricola e pecuaria de zonas extensas do nosso territorio. Estamos concretizando, na solução dos problemas do petroleo e da industria dos carburantes, o que era o alvo de muitos anos de esforços e tentativas. O desafio secular de Paulo Afonso e do Vale do São Francisco encontrou éco neste governo que lhes não tem regateado dedicação e (por que não dizê-lo?) entusiasmo. A ligação interior Norte-Sul está praticamente concluida, nos setores rodoviario e ferroviario, trabalha-se aceleradamente. Os cuidados com a saude e a educação do povo jamais foram excedidos; e, aos trabalhadores, desvelada assistencia se lhes tem prestado, agora acrescida com a recente lei do descanso semanal remunerado, e com os novos beneficios facultados a ferroviarios e assemelhados.

Tudo se deve ao esforço compreensivo da coletividade, à cooperação entre os poderes constitucionais, e ao devotamento incessante dos auxiliares da Administração, filiados a partidos politicos diversos, nesta experiencia inedita entre nós, que reputo bem sucedida, de governo interpartidario, inspirado na politica de conciliação, visando felicidade de todos os brasileiros.

Quero aproveitar o ensejo desta intima comemoração para vos convidar a ainda mais perseverar no trabalho, durante os dois anos vindouros, que, espero em Deus, tambem hão de ser fecundos.

Agradeço a vossa cooperação de todas as horas, atribuindo-vos a vossa parte no bom sucesso alcançado, para mim reivindicando, tão-somente, o dever, prazeirosamente cumprido, de velar pelo imperio da lei e defender a restauração da democracia na terra brasileira.

CAMARA FEDERAL

Promete o gal. Dutra socorrer as regiões inundadas de Minas

É de extrema gravidade a situação das populações vítimas das chuvas — Aprovações da Ordem do Dia

RIO, 31 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, reuniu-se a Camara. Do Expediente constou, entre outras materias menos importantes, mensagem do Executivo encaminhando à Camara o anteprojeto de reforma das Coletorias Federais. O sr. Damaso Rocha, por delegação do lider da maioria, em nome do P.S.D., congratulou-se com o presidente Dutra pela passagem do terceiro aniversario de seu governo, que hoje transcorre.

ESTUDO ECONOMICO-SOCIOLOGICO DO NORDESTE

O sr. Costa Porto concluiu o discurso iniciado na sessão anterior, fazendo estudo economico-sociologico do nordeste. Apreciando especialmente os problemas da pecuaria, condenou o ensilhamento do zebu, dizendo que no caso todos erraram, inclusive o Banco do Brasil e não é justo que somente os pecuaristas sofram as consequencias dos erros. O sr. José Alkimin tratou de Minas, dizendo da extrema gravidade da situação das populações locais. Disse ainda que estivera no gabinete do presidente da Republica, onde recebeu comunicação de que o governo tomará, imediatamente, providencias para socorrer as regiões atingidas. Ainda sobre as enchentes o sr. Barreto Pinto requereu urgencia para os projetos Carlos Luz e Pedro Dutra, determinando providencias para o amparo das regiões assoladas e por sua vez apresentou projeto abrindo credito de 50 milhões de cruzeiros para distribuição equitativa em Minas. O sr. Vasconcelos Costa fez um apelo ao governo mineiro no sentido de serem reparadas as rodovias do Estado, principalmente a estrada Rio-Belo Horizonte. Leu ainda telegrama do prefeito de Itabirito reclamando urgencia na conclusão da estrada que liga aquela localidade à Capital mineira.

O sr. Wellington Brandão apresentou requerimento de informações a fim de saber o que tem feito o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens de Minas Gerais das quotas que lhe tem sido distribuidas pelo Plano Rodoviario Nacional.

O sr. Bitencourt Azambuja secundou o apelo há dias feito ao presidente da Republica pelo deputado Coelho Rodrigues, no sentido de se proceder a uma rigorosa revisão dos processos de confisco dos bens dos sudito do "Eixo", pois, dia a dia, aparecem denuncias de casos vergonhosos de delapidação, sem que nenhuma medida averiguadora seja tomada. O sr. Flores da Cunha transmitiu à Casa as queixas dos pecuaristas de Mato Grosso, contra a fixação de quotas de abate de gado para o Brasil Central que consideram diminuta e prejudicial aos interesses da região. O sr. Hermes Lima protestou contra a preterição do professor Rebelo para nomeação para Diretor da Faculdade Nacional de Direito, dizendo que o Reitor da Universidade falta ao seu dever de indicar ao Executivo 5 nome do referido professor.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos: 1.246 aprovando a convenção da Organização Meteorologica Mundial e protocolo referente à Espanha; 1.399 alterando o aumento da despesa das carreiras do marinheiro e padrão do quadro suplementar do Ministerio da Fazenda; 1.414 abrindo credito para pagamento de ajuda de custa aos congressistas; 1.224 autorizando o governo a ceder à Prefeitura de Salvador, uma area de terreno para fim de utilidade publica; 1.233 instituindo o "Dia de Graças ao Criador".

Novo consul de Portugal em São Paulo

RIO, 31 (Asapress) — Chegou a este porto o navio português «Serpa Pinto», trazendo 600 passageiros para o Rio de Janeiro.

Entre os passageiros do «Serpa Pinto» veio o sr. Amilcar Franco, novo consul de Portugal em São Paulo, que logo seguirá para aquele Estado.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Tatuí. Minima, 17, em Avaré, Pindamonhangaba e Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 33, em Santos e Iguape. Minima, 20, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Retardada a partida do "Anjo das Crianças" para São Paulo

RIO, 31 (Asapress) - O "Angel del Bimbi", que devia deixar Santos Dumont hoje, às 15 horas rumo a São Paulo, não pôde seguir viagem em virtude de o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, estar impedido pela má visibilidade e falta de "teto".

Necessaria a propaganda do café

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro, dirigiu-se por telegrama aos lideres do governo, encarecendo como absolutamente necessaria a propaganda do café. Solicitou, ainda, que esses lideres intervenham para que o Congresso aprove o projeto criando a taxa de propaganda do café.

Congresso de Prefeitos do Triangulo Mineiro

RIO, 31 (Asapress) — Tendo sido convidado para presidir o Congresso de Prefeitos do Triangulo Mineiro que se realiza presentemente na cidade de Uberaba, o ministro Mesquita da Costa dirigiu uma mensagem de agradecimentos e congratulações aos congressistas.

Diz o ministro a certa altura: "A ideia dos Congressos dos Prefeitos é das mais fecundas no terreno das realizações municipalistas. E' preciso intercambiar experiencia e frequentemente coordenar soluções que interessam a varios municipios e que cooperativamente poderá ser realizada de uma forma mais economica e eficaz. Na verdade, nada mais util do que estudar em comum, problemas comuns. (a) Adroaldo Mesquita da Costa".

Inaugurada a ponte da Ilha do Governador

RIO, 31 (Asapress) — Foi hoje inaugurada a ponte que liga esta Capital à Ilha do Governador, estando presentes o presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia e outras altas autoridades. As suas obras foram iniciadas em 1946 e custaram Cr$ 23.000.000,00.

1.800 *TELEFONES PARALISADOS*

RIO, 31 (Asapress) — Em consequencia das ultimas chuvas, um cabo da estação 26 foi danificado. Em virtude disso ficaram interrompidos 1.800 telefones na parte sul da cidade.

Diretório Metropolitano do P.S.P.

Reune-se, hoje, o Diretorio Metropolitano do PSP, em sua sede, à Praça da Sé, 23, 1.º andar. Para essa reunião estão convidados todos os membros e vereadores.

A exploração de petroleo em São Paulo

RIO, 31 (Da sucursal) — Foi noticiado, ontem, que no municipio de Piramboia, marginal à Sorocabana, em São Paulo, fora descoberto um lençol de petroleo e já instalado o primeiro poço.

A noticia esclarece que o prefeito local, sr. Waldy Jorge afirmara que após estarem adiantados os trabalhos de perfuração, cujos resultados iniciais tinham sido otimos, surgira ali uma "comissão de tecnicos misteriosos", determinando a suspensão das pesquisas.

A noticia, sem duvida alvissareira e sobremodo estranha quanto à parte final, levou o gal. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo a fazer a seguinte declaração:

— Isso é invencionice. Não existe naquele local qualquer poço de petroleo. O Conselho Nacional de Petroleo ignora completamente o assunto e tais pesquisas, se realizadas, só o podem ter sido por ciencia oculta...

As inundações em Minas

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Embora tenha diminuido intensamente as chuvas, perduram ainda as graves consequencias que as mesmas causaram em todo o Estado. A Rede Mineira de Viação conseguiu restabelecer o trafego o qual, entretanto, está com irregularidades devido à paralisação do trafego rodo-ferroviario. Cerca de 700 imigrantes do Nordeste estão detidos nesta Capital, esperando condução para São Paulo onde vão procurar trabalho, sendo que a situação dos mesmos é das mais serias pois estão em extrema penuria, sendo precariamente alimentados pelo Albergue Policial. Um soldado do destacamento policial de Raposos perdeu a vida quando tentava salvar-se. Os prejuizos materiais sobem a consideraveis proporções.

Tecnicos e imigrantes deslocados de guerra

RIO, 31 (Asapress) — Chegou a este porto, após uma viagem acidentada, o navio transporte "Charlton Sovereing", que arribou em Vitoria para conserto de suas valvulas.

O referido barco trouxe 748 imigrantes deslocados de guerra, dos quais 50 por cento são agricultores e o restante tecnicos em varias especialidades. Estão incluidas entre os imigrantes 100 crianças.

Mais uma barreira ruiu em Paulo de Frontin

RIO, 31 (Asapress) — Na Serra do Mar, na altura de Paulo de Frontin, caiu nova barreira sobre os trilhos da Central do Brasil, estando ativos os trabalhos de desobstrução.

Imprimida nova orientação à politica nacional de preços

Declarações do vice-presidente da C.C.P. à imprensa

RIO, 31 (Da sucursal) — O vice-presidente da C.C.P. reuniu hoje os jornalistas para uma entrevista coletiva, na qual traçou normas imprimindo nova orientação à politica nacional de preços.

Entre os assuntos abordados por essa autoridade, destaca-se o que diz respeito à criação de um orgão de fixação de diretrizes na distribuição de produtos, que deverá ter em vista permitir a colocação das safras, ressalvando-se, de inicio, o suprimento do mercado interno e valendo como elemento de coordenação da produção e do consumo.

Posta em pratica essa medida e tomando por base as estatisticas de safras e estoques, e do progressão do consumo, facultará a C.C.P. alcançar elementos que permitam sugerir ao governo quais as margens disponiveis de produtos para exportação, atendendo-se sempre ao interesse do mercado interno.

Essa orientação será seguida em articulação com o interesse dos centros consumidores, visando tanto quanto possivel impedir que do aumento de remunerações, salarios e impostos, resulte a elevação de preços dos produtos essenciais aos consumidores, notadamente ao das classes menos favorecidas.

Quando verificar, em relação a determinado produto, que o suprimento dos mesmos pode ser feito sem prejuizo do preço tabelado, será promovida a liberação.

Todos os tabelamentos de interesse local serão atribuidos às comissões locais, procurando a C.C.P. estabelecer normas gerais de orientação para os preços no centro de produção e incentivar os estudos referentes à articulação de uma politica de preços baseada em dados concretos e atualizados.

Finalmente, diz o entrevistado, outro aspecto que quero focalizar, é o que se refere à sugestão que apresentei visando a fixação de uma quota obrigatoria de moagem de trigo nacional. As bases gerais que tracei de referencia a este plano, se referem à fixação da proporção de 30% de aplicação de trigo nacional na fabricação do produto, entregue no Distrito Federal, Minas, Estado do Rio e Espirito Santo e na fixação de percentagem obrigatoria do produto brasileiro, para consumo onde existem moinhos, de acordo com as quotas a serem determinadas pelas comissões locais.

Os moinhos assumiram o compromisso de iniciarem a fabricação na base desta porcentagem de trigo nacional a partir de amanhã.

Curso de Quimica reconhecido

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso tecnico de quimica industrial da Escola Tecnica de Quimica Industrial de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais.

Passou pelo Rio o embaixador James Bruce

RIO, 31 (Asapress) — Chegou hoje, à tarde, por via aerea, procedente de Buenos Aires, devendo prosseguir ainda hoje com destino a Nova York, o sr. James Bruce, que acaba de apresentar o seu pedido de demissão do cargo de embaixador dos Estados Unidos na Argentina, posto que vinha ocupando desde o primeiro semestre de 1947.

O prefeito avocou a solução do caso do arroz

RIO, 31 (Asapress) — Falando à reportagem, o secretario-geral da Agricultura da Prefeitura desta Capital, comunicou que o prefeito Mendes de Morais, avocou a solução do caso do arroz. Varias firmas do Estado do Rio impetraram mandado de segurança por lhes ter sido negado visto para o arroz em transito.

★

Informa-se que o Exército vai colaborar com a Prefeitura para resolver a crise do abastecimento do arroz nesta Capital.

Segundo as informações, o Serviço de Subsistencia do Exercito requisitaria dos fornecedores o arroz e o charque necessarios ao abastecimento do Rio, pelos preços da tabela, entregando-os à Prefeitura, que os venderia ao publico.

Redução de fretes na Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A diretoria da Rede Mineira de Viação decidiu reduzir as tarifas ferroviarias cobradas pelo transporte de generos de primeira necessidade. O café, o arroz e o sal já estão sendo transportados por fretes menores, devendo tal medida, de agora em diante abranger outras mercadorias.

LICENÇA-PREVIA

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se hoje a Comissão de Industria e Comercio da Camara dos Deputados, que prosseguiu na apreciação do projeto regulamentando a licença-previa, para exportação e importação. Coube ao sr. José Linhares, na qualidade de relator, dar parecer sobre as emendas apresentadas. Até o fim dessa semana, segundo informações que nos foram prestadas, deverá esse projeto ser remetido à Comissão de Finanças.

A BATALHA DA SODA

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O verão carioca começou com uma encarniçada batalha de refrigerantes. Cada dia uma nova marca, um novo lançamento no radio, nos diarios, nos anuncios. Os garções sem memoria preparam-se para reclamar, através do Sindicato, a impressão de um catalogo por ordem alfabetica. Nossa sêde hesita em extinguir-se, torturada pelo embaraço da escolha. Quem nasceu antes, o refrigerante ou o calor? No Rio, depois de travada a batalha dos refrigerantes, a temperatura sobe com uma cumplicidade indisfarçavel de maior acionista. O verão parece deter cinquenta e um por cento das ações de cada empresa: seus exageros são de controlador absoluto dos titulos. Mais outra marca? Mais um grau no termometro. Não há efeito sem causa. E' indiscutivelmente esse diluvio de soda colorida e adoçada a causa do tremendo calor deste ano.

—(o)—

Nomes exoticos, dificeis de se pronunciar, são impostos às garrafinhas quase tão bonitas como as de Agua de Colonia. Um deles tem de entorpecente "vieux jeu" e de tonico para velhos estafados. Outro termina como o apelido de uma "cocotte" de romance francês. Outro, ainda, é aspero de se pedir, e imita, onomatopaicamente, o som de quem escarrasse as cascas das laranjas que anuncia conter. O ultimo é uma canção americana do repertorio de Al Johnson. Entre alguns dos que querem ser brasileiros no nome, o jacobinismo e o anedotico se misturam formando o "back-ground" ridiculo da batalha.

E no entanto, nossas frutas de refresco e de sorvetes têm gostosos apelidos de familia, aderem etnicamente aos nossos ouvidos como às nossas mucosas bucais. Maracujá, cajú, guaraná, manga, bacuri copu.açú, cajá, graviola, biribá, assaí. Sua barbara gostosura repele a alcunha cosmopolita e a quimica dos sintéticos. Seu sumo generoso abomina a sofisticação dos batismos da propriedade industrial. Mas o diluvio de soda ensinou o indio domesticado e o crioulo beiçola a broadwaynizar a pronuncia e pedir a garrafinha com o "glamour" vocal de uma "girl" suada.

—(o)—

Olha-se para o mapa; mede-se toda esta terra; contam-se todas as arvores destas florestas ainda donzelas; aspira-se o aroma destes pomares espontaneos; o branco dos olhos se congestiona de tanto se espiar para estes frutos gravidos de essencia a esmolarem garrafinhas e gelo; no fim de tudo... "Uma raiz de umbuzeiro mano! Até que de sêde ninguem aqui hoje morre!"

No fim de tudo a gente tem inveja da sêde brasileira do retirante, aquela sêde verde e amarela, incontaminada, pura como a agua que Deus, às vezes, se esquece de fazer cair do céu.

Naufragou proximo a Paquetá uma embarcação da Cantareira

Chocou-se contra um recife em meio a completa escuridão — Pânico — Numerosos mortos e feridos

RIO, 31 (Da sucursal) — Pouco depois das 22 horas de ontem, a lancha "Duarte Martins", da Cantareira, repleta de passageiros ao aproximar-se de Paquetá, por ter desviado o rumo, chocou-se no meio de densa e quase impenetravel escuridão, formada pela bruma das chuvas, que caiam fortemente, contra um rochedo existente no rumo maritimo daquela ilha. A embarcação, com um enorme rombo sob a quilha, fez agua e soçobrou em rapidos instantes, levando para o fundo da baia todos aqueles que não se sentiram com coragem ou não puderam atirar-se às aguas. Muitos dos que foram arrastados conseguiram salvar-se, retornando à superficie, graças aos salva-vidas que enrodilharam no corpo.

CHOCOU-SE COM O ROCHEDO E SOÇOBROU

O motor da embarcação estava funcionando bem e a lancha, assumindo velocidade satisfatoria, tomava o rumo da ilha de Paquetá. Chovia fortemente e sobre o mar crescia a bruma, aparentando impossivel a navegação. Para o mestre, porém, parecia que o rumo tomado era o certo. Ele não via os farois luminosos senão quando muito proximo. Contudo, mantendo a velocidade inicial, seguia a viagem. Entretanto, a rota foi sendo desviada. A certa altura, o proprio mestre, reduzindo a velocidade, informou aos passageiros que estavam ao seu lado, não estar vendo bem em face da densa escuridão. Mal acabara de falar e a lancha, com grande violencia, chocou-se contra o rochedo conhecido por "Pedra Rachada", fazendo os passageiros precipitarem-se ao solo. Imperou então o panico e a confusão. Homens, mulheres e crianças, sacudidos brutalmente, despertados muitos do torpor da surpresa que deles se apoderara, puseram-se a gritar por socorro, desesperadamente. Pelo rombo do casco, a agua passou a penetrar e então foi reconhecido que era preciso abandonar a embarcação.

O DESASTRE RELATADO POR UM PASSAGEIRO

Descrevendo o desastre, assim falou um passageiro:

— Viajava na "Duarte Martins". A viagem ia-se fazendo normalmente até cerca de 21,30. Entre "Braço Forte" e Itapaci, ilhas que se encontram no rumo de Paquetá, o mestre da lancha advertiu aos passageiros que o nevoeiro lhe estava prejudicando a visão. A escuridão era realmente completa. Conhecedor das imediações, fui para a prôa, a fim de ter uma orientação do que se estava passando. A certa altura, alguem, que estava proximo gritou:

— A bombordo!

O mestre parou a lancha para fazer a manobra, mas era tarde, porém. Eu vi uma enorme pedra na nossa frente e gritei que ia bater. O mestre deu novo golpe no leme, mais rápido do que o primeiro, mas não conseguiu evitar que a lancha batesse violentamente no rochedo que tem o nome de "Pedra Rachada".

FALA O MESTRE DA LANCHA SINISTRADA

O mestre Otacilio Amaral, da lancha "Duarte Martins", que ontem naufragou nas proximidades da ilha de Paquetá, falando à reportagem, declarou que ontem estava de folga, mas tendo aparecido na estação de Niteroi, pediram-lhe que ele trouxesse a lancha "Gávea" para esta capital e aqui chegando, não havendo quem levasse a "Duarte Martins" para Paquetá, assumiu a sua direção, levando como tripulantes o maquinista Armando de Oliveira, o foguista Joaquim Teixeira e o marinheiro Serafim Ladeira.

Adiante acrescentou que cerca de 90 minutos depois a Guanabara estava em completa escuridão e pelo tempo decorrido calculou que deveriam estar proximo a um local cheio de pedras, onde existem os recifes Coroa do Frade e Pedra Rachada. Estando navegando às cegas, pediu ao marinheiro que fosse para a prôa, a fim de observar o mar e em dado momento o marinheiro gritou para virar para bombordo, o que fez. Logo após o marinheiro entrou na sua cabine e forçou o leme para bombordo. Percebendo que poderia haver um desastre, ligou para a casa das máquinas, pedindo para o maquinista parar as máquinas, mas o maquinista estava fora de seu posto, apreciando o mar. Gritei, e ele correu para a sala das máquinas, a fim de dar marcha a ré. Depois da lancha bater nas pedras e como a praia estava à cerca de 50 metros, pediu que fosse acionada a máquina, para que a embarcação atingisse a praia, mas dessa vez ainda não foi obedecido. Vendo tudo perdido, desceu e começou a distribuir salva-vidas para os passageiros. No mar ainda conseguiu salvar uma pessoa que nadava ao seu lado, mas logo depois desfaleceu.

MORTOS E FERIDOS

Segundo apurou a nossa reportagem, 20 passageiros foram socorridos pelo Posto de Assistencia de Paquetá e 16 outros desembarcaram naquela ilha, sem necessitarem de assistencia e dos 5 tripulantes morreram afogados o foguista, o maquinista e um marinheiro. Na praia de Paquetá apareceu, boiando, o cadaver de uma criança de 5 anos e para a ilha tambem foi levado o corpo de Melciades Bonfim.

O casal Alceu e Laura Marinho Costa declarou à reportagem que a sua filhinha, de 18 meses, se havia perdido durante a confusão a bordo.

CONSIDERAM VERDEIRO CRIME A OCORRENCIA

Alegando impericia do mestre Otacilio Amaral, varias vitimas do naufragio, ontem ocorrido na Guanabara, vão processar a Cantareira, tendo, mesmo, algumas, considerado como verdadeiro crime a ocorrencia com a lancha "Duarte Martins".

RESERVADA A CANTAREIRA

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense recusa-se a prestar informações à imprensa sobre o desastre de ontem. A Policia Maritima, entretanto, informou que a lancha conduzia 38 passageiros e tripulantes, este em numero de 5.

Projeto aumentando as pensões e aposentadorias do I.P.A.S.E.

Apresentado ao Legislativo pelo sr. Café Filho — Beneficiará 80 mil pessoas — Integra do documento

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Café Filho, apresentou na tarde de hoje, um projeto de lei aumentando os proventos de aposentadoria e pensões de todos os beneficiados do I.P.A.S.E. Esse projeto, que visa melhorar a situação de 80.000 pessoas, está assim redigido:

"Artigo 1.o — Os proventos de aposentadoria dos extranumerarios e dos pensionistas, que recebem pelo IPASE, serão acrescidos da importancia do aumento fixado pela lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

Paragrafo unico — Estes proventos serão pagos, a partir de 1.o de agosto de 1948.

Artigo 2.o — Semestralmente, o IPASE, remeterá à Diretoria de Despesa Publica, a relação das importancias pagas, em virtude do aumento.

Paragrafo unico — A soma dessa importancia será recolhida pelo Ministerio da Fazenda, ao Banco do Brasil, a credito do IPASE.

Artigo 3.o — As Caixas de Aposentadoria e Pensões que tiverem a seu cargo o pagamento dos proventos e aposentadorias a servidores civis da União, tambem acrescentarão a esses proventos a importancia do aumento fixado na lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, ou serão indenizados pelo modo previsto no artigo 3, do decreto lei n.o 3.769, de 28 de outubro de 1941.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Congresso Nacional

Primeiro veto presidencial rejeitado

RIO, 31 (Asapress) — Reuniu-se novamente o Congresso para deliberar sobre o veto presidencial ao projeto que autoriza o poder Executivo a efetuar emprestimos aos agricultores até o valor de 30 mil cruzeiros, sendo as operações custeadas pela importancia de 50 milhões de cruzeiros, para a construção de pequenos açudes na zona do Poligono das Secas. Contra o veto falaram os srs. Arruda Camara, Plinio Lemos, Kerjinaldo Cavalcanti, Coelho Rodrigues, Flores da Cunha e Alfredo Sá. O sr. Ivo de Aquino defende o veto. O resultado da votação secreta foi de 161 contra o veto e 66 pela manutenção do mesmo. Trata-se do primeiro veto rejeitado pelo Congresso, desde sua instalação.

Adiada a visita do embaixador da India a Minas

RIO, 31 (Asapress) — Devido às fortes chuvas que estão caindo sobre Minas, foi adiada a visita oficial do embaixador da India àquele Estado.

Emprestimo à Cia. Nacional de Alcalis

RIO, 31 (Asapress) — Deverá ser assinado amanhã o contrato pelo qual o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos concederá um emprestimo de 7 milhões e meio de dolares, à Companhia Nacional de Alcalis, para produção em larga escala, de soda caustica no Brasil.

Excesso de agua no Rio

RIO, 31 (Asapress) — Esta manhã o nivel do reservatorio de Pedregulho foi ultrapassado sendo as aguas esgotadas. Em virtude, porém da quantidade de agua, as ruas do bairro da Gamboa foram inundadas, pois ali os esgotos estavam entupidos ficando o trafego paralisado por várias horas.

SENADO FEDERAL

A DENUNCIA DE VIOLENCIAS CONTRA UM JORNALISTA

RIO, 31 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, reuniu-se o Senado. Aprovada a ata e lido o expediente, o sr. Apolonio Sales ocupou a tribuna para fazer o necrologio do medico pernambucano Otavio Freitas, fundador do Instituto Pasteur de Pernambuco e criador da Faculdade de Medicina daquele Estado. O sr. Artur Santos deu conhecimento à Casa de telegrama que recebera de Curitiba, denunciando violencias praticadas contra o sr. Roberto Barroso, diretor do "Diario da Tarde" e presidente da Camara Municipal de Curitiba. Mandou pedir novos detalhes. Na Ordem do Dia foram aprovados três vetos do prefeito.

NOTINHA POLITICA

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

Encontrava-me ontem na redação do JORNAL DE NOTICIAS, quando fui chamado ao telefone. Uma voz feminina me pedia providencias em relação ao nobre vereador e meu distinto amigo, Janio Quadros e sua furia anti-carnavalesca. Queixava-se a voz em questão, de que a linguagem usada pelo ilustre representante do PDC tornava a Camara Municipal um lugar inacessivel a senhoras e senhoritas...

Atestei e dei fé de que o sr. Janio Quadros é pessoa de bons costumes e incapaz de atentar contra a delicadeza de ouvidos femininos. Referi-me ainda, às sucessivas batalhas travadas por aquele vereador oposicionista em defesa dos interesses da coletividade. E concluí esclarecendo que lamentava a guerra declarada de Janio Quadros ao rei Momo, mas que nada podia fazer para moderar sua voz, alem de lançar, deste canto de pagina, um apelo a todos os representantes do povo, no sentido de policiarem seus dialogos e darem às suas xingações reciprocas um cunho mais aristocratico...

De minha parte, estive francamente ao lado de Momo numa luta em que sua Majestade Efêmera foi violentamente atacado por pessoas serias e por outras que lhe temiam a concorrencia. Bati-me, pelos frageis meios de que dispunha, pela oficialização do carnaval. No fim, porém, retirei-me da batalha, pois a linguagem que os adversarios da oficialização usavam não podia ser correspondida em palavras impressas. As armas eram desiguais.

Derrotado Momo, os animos serenaram e parece-me que já agora o sr. Janio Quadros poderá voltar à serenidade, arquivando o seu vocabulario para outra emergencia. Do mesmo modo poderão proceder os demais vereadores que, no auge do entusiasmo, proferiram desaforos civicos contra os seus adversarios, envolvendo multas vezes pessoas de familia, de preferencia do sexo feminino...

Isto eu espero que aconteça. Afinal, é preciso reconhecer que o carnaval, na Camara Municipal, já passou...

MONSIEUR BERGERET

A Executiva do P.S.D. debaterá em sua reunião de amanhã a possibilidade de um entendimento aberto com o governador

Serão discutidos tambem os problemas da sucessão governamental e da presidência da Assembléia Legislativa — O sr. Cyrillo Junior, que se encontra em São Paulo, atesta a fidelidade do sr. Novelli Junior ao partido majoritário — A questão das dissidências pessedistas e da vice-presidência da Executiva

O assunto de maior interesse local neste começo de semana é, inquestionavelmente, a reunião da Comissão Executiva Estadual do PSD, prevista para amanhã.

Esse interesse não provem apenas das decisões que poderão surgir na reunião em apreço. Sempre que se reune o PSD de S. Paulo, há um movimento geral de atenção nos meios politicos, ansiosos por conhecer os detalhes da batalha interna que constitui a historia de três anos de vida do Partido Social Democratico neste Estado.

Quanto às decisões possiveis, a que acima nos referimos, não são muitas, mas teriam, se concretizadas, a sua importancia. A primeira delas poderá dizer respeito às relações do partido do Edificio Central com os Campos Eliseos.

Na verdade, a grande maioria dos parlamentares e dirigentes do PSD em S. Paulo vem, há longo tempo, apoiando a administração paulista, muito embora o partido permaneça, teoricamente, na oposição. Há, porém, um poderoso grupo interessado em definir a posição partidaria, com o estabelecimento de um contato mais firme e efetivo entre os pessedistas e o governador.

ESMORECE O OPOSICIONISMO

A resistencia dos oposicionistas tem esmorecido pouco a pouco e — segundo é do conhecimento geral — o proprio sr. Cyrillo Junior não mais se opõe a uma aproximação devidamente sacramentada. Quanto ao vice-governador Novelli Junior — que já participou do secretariado do sr. Adhemar de Barros e que foi eleito com o apoio do PSP em 9 de novembro de 1947 — não poderia, de modo algum, insistir em oposição... De resto, a importancia do vice-governador, no partido, é agora muito menos ponderavel.

PEIXE FORA DA AGUA...

O que dissemos acima interpreta perfeitamente o pensamento de um deputado do PSD, que ontem expôs à nossa reportagem politica o seu ponto de vista. Para esse deputado só resta ao PSD uma saida: apoiar o governo e negociar com o PSP um numero razoavel de prefeituras, entre os municipios recem-criados. O pessedismo na oposição, segundo o referido informante, é como um peixe fora da agua. O governo é a sua origem, o seu clima, o seu ambiente...

DECLARAÇOES DO SR. CYRILLO JUNIOR

A proposito da reunião de amanhã, a nossa reportagem ouviu o sr. Cyrillo Junior, que fez as seguintes declarações:

— Venho a São Paulo com o fim de tomar parte na reunião da Comissão Executiva que se realizará quarta-feira, à tarde. Varios problemas do partido serão equacionados e, possivelmente, resolvidos.

Perguntado sobre se seria extinto, como era seu pensamento, o cargo de vice-presidente, vago com sua eleição à presidencia, respondeu:

— «A escolha do terceiro vice-presidente cabe aos membros da Executiva».

Adiantou, ainda, que varios diretorios do interior do Estado, reestruturados recentemente, serão reconhecidos, durante os trabalhos.

FIEL AO PARTIDO O VICE GOVERNADOR

Inquerito sobre as propalações das conversações entre emissarios do sr. Novelli Junior e o sr. Adhemar de Barros, para uma reaproximação entre ambos, declarou o sr. Cyrillo Junior:

— "Tenho estado constantemente com o sr. Novelli Junior e dele nada soube a respeito desse assunto. O vice-governador está perfeitamente integrado no partido e suponho que tudo se trate, tão somente, de boatos. Pelo menos, não me consta que o sr. Novelli Junior tenha mantido tais entendimentos".

Insistindo a reportagem, sobre a existencia de nova dissidencia no PSD, o sr. Cyrillo Junior acrescentou:

— "Como presidente da Executiva, logicamente deveria estar ao par de acontecimento semelhante. Nada sei, porem. Posso concluir, portanto, que o PSD paulista está pacificado".

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Cyrillo Junior disse que a questão da presidencia da Assembléia caberá à propria bancada pessedista resolver, escolhendo seu candidato. Acredita que não surgirão desentendimentos serios entre os parlamentares, nesse terreno, frizando:

— «Todos são perfeitamente dignos do posto. O criterio da simpatia pessoal selecionará o candidato, mas não intransigentemente e, sim, através de entendimentos espontaneos».

TEMAS PROIBIDOS

Interrogado ainda sobre os propalados entendimentos entre o PSD e o governador, esquivou-se o sr. Cyrillo Junior a conversar sobre o assunto.

E, quanto à sucessão estadual, e às pretensões do sr. Brasilio Machado Neto, disse, encerrando suas declarações, o presidente pessedista:

—«Cuidaremos disso a seu tempo. Por enquanto, não tomei conhecimento da existencia de qualquer candidato».

Divisão de Esportes do P.S.P.

Realiza-se hoje, às 22,30 horas, na sede do PSP, à Alameda Barão de Limeira, 270, a reunião dos membros da Divisão de Esportes do Partido Social Progressista, dirigida pelo sr. José Miguel Beraldi, a fim de serem eleitos e empossados os demais membros da diretoria.

"Socialismo e Capitalismo de Estado"

Amanhã, às 20,30 horas, à Praça da Sé, 237, 2.º andar, o Partido Socialista Brasileiro iniciará um curso de Capacitação Politica, a cargo do sr. Aristides Lobo, que versará sôbre o tema "Socialismo e Capitalismo de Estado". A entrada é franca.

Fatos & Boatos

VÉSPERAS

** Retornou a São Paulo o sr. Cyrillo Junior, com o objetivo de presidir a reunião da Executiva, convocada para amanhã, quarta-feira. Esperam-se grandes novidades, pois do trabalho em pauta consta o que se convencionou classificar de reestruturação do partido, o que implica em definição de atitudes.*

A ala "novellista" está diante da parede: ou com o partido ou sem ele. O presidente da Executiva, aliás, falando sobre a propalada intenção de entendimento com o sr. Adhemar de Barros, da parte do sr. Novelli Junior, disse que a coisa não passa de boatos, cuja intenção seria a de dividir a grei majoritaria. Há, por outro lado, a questão da presidencia da Assembléia, a ser discutida e resolvida, pois a sessão extraordinaria está aí, quando os entendimentos se processarão em definitivo. A bancada, agora, está com a palavra...

MÃOS LIVRES

** Ao que se diz, sibilinamente aconselhado, o deputado Porfirio da Paz acaba de solicitar licença da presidencia da Executiva do P.T.B., para passear pelo interior do Estado, em visita aos diretorios. Sua licença não tem prazo certo.*

Acontece, porém, que o ardoroso presidente da secção paulista do P.T.B. vai ser substituido pelo sr. Arlindo Augusto Amaral, suplente do senador Marcondes Filho. O deputado Nelson Fernandes se sente perfeitamente bem disposto com o fato.

PRESTIGIO DE VARIA ESPECIE

** O governador Adhemar de Barros foi considerado o candidato mais credenciado, por varios motivos, entre os quais se salienta a possibilidade financeira. Nesse terreno, seria o mais prestigioso. A popularidade do chefe do Estado, por outro lado, está em ascensão. Sendo São Paulo o maior nucleo eleitoral do país, seu trunfo é forte.*

NOVA FASE

** Depois dos violentos estampidos iniciais da batalha da dissidência, no seio do P.R., parece que as baterias silenciaram, limitando-se a uns poucos tirinhos de inquietação. E já se fala em reconsideração, de um e de outro lado.*

Por isso mesmo, a maioria parece haver consentido na convocação da Convenção, mas para meados do ano, em vez de fevereiro. O jequitibá, algo lanhado pelos estilhaços do atrito, tropego ainda, mas já refeito, parece readquirir unidade. Parece.

CAMARA MUNICIPAL

Não foi votado o projeto de oficialização do Carnaval

Vitorioso o grupo obstrucionista — Entra a Edilidade em periodo de férias — Protestos contra a atuação da Mesa — Projeto de lei que visa encorajar as pequenas construções

Foi coroada, finalmente, de completo exito, a obstrução feita por alguns vereadores ao projeto de auxilio aos festejos do triduo carnavalesco. De nada valeram as continuas prorrogações da hora do expediente da sessão de ontem, todo ele ocupado com discursos pró e contra o carnaval, muito embora o referido projeto nem sequer tivesse entrado em discussão. O resultado foi que doze projetos e requerimentos que deveriam ser votados na Ordem do Dia tiveram o mesmo destino que muitos outros e só poderão merecer a atenção do plenario após as ferias que hoje se iniciam.

E' bem verdade que, em seus discursos, os opositores do projeto não se cansaram de lamentar amargamente as consequencias da obstrução, entre as quais as deploraveis cenas que provocaram justa indignação da cronica parlamentar. Entretanto, é inegavel que os fatos de todos conhecidos geraram um desprestigio da Camara, que terá de redobrar os seus esforços após as ferias, caso queira reabilitar-se perante a opinião publica.

E, para que não se negue ter sido a obstrução — como a denunciamos — liderada pelo sr. João Carlos Fairbanks, uma arma com a qual se pretendeu desmoralizar o Poder Legislativo, basta dizer que se fosse o projeto do sr. Derville Allegretti posto ontem em votação, ele teria sido rejeitado por grande margem de votos. Se havia, portanto, o unico proposito de evitar o dispendio de novecentos mil cruzeiros para com os festejos de Momo, por que não rejeitar o projeto, ao invés de prejudicar a votação de inumeros outros que vêm ao encontro dos interesses da coletividade?

A obstrução não passou, portanto, de um ardil, do qual não se aperceberam dignos e operosos edis que, inocentemente, acreditam haver passado o perigo que paira sôbre o regime democratico e que pode facilmente ser distinguido justamente entre aqueles que mais se preocupam em decantar suas vantagens.

Que sirva, pois, o episodio, como uma advertencia, a fim de que ele não mais se repita.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,30, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Após a leitura da ata da sessão anterior, o sr. Janio Quadro pediu a palavra para impugná-la, uma vez que não lhe fora concedida a palavra durante a mesma, acrescentando ainda que julgava ilegal a decisão da Mesa ao fixar o prazo de dez minutos para o vereador falar em questões de ordem. «Tal decisão — acrescentou — constitui violencia, pois que não permitiu a Mesa a um vereador discutir sobre o mesmo assunto».

O sr. Drumond Villares fez declaração no mesmo sentido e o sr. Cantidio Sampaio declarou não proceder a impugnação, uma vez que, em sua opinião, a Mesa agira de acordo com direitos conferidos pelo Regimento Interno.

Fez-se, então, verificação de numero, respondendo vinte e cinco vereadores. Posta a ata em votação, quinze vereadores rejeitaram a impugnação.

A OFICIALIZAÇAO DO CARNAVAL

O sr. Derville Allegretti, com a palavra, fez a defesa do seu projeto destinado a conceder um auxilio para maior brilho dos festejos carnavalescos. Respondendo aos opositores do projeto, declarou que verba de novecentos mil cruzeiros que se pretende conceder não seria desviada das que se destinam a associações assistenciais e filantropicas. Acrescentou que a Camara já aprovara a verba de nove milhões de cruzeiros no orçamento do corrente ano, subvençõeso
sob a rubrica de «auxilios e subvenções» e que o montante da quantia dedicada às instituições assistenciais ascende a mais de vinte milhões de cruzeiros. Finalizou rebatendo outros argumentos e relembrando os beneficios que advieram, para os cofres municipais, da oficialização do Carnaval nos anos de 1934 e 1937.

O sr. Roberto Gressi, em seguida, tratando do mesmo assunto, declarou-se contrario ao projeto do sr. Derville Allegretti.

A SITUAÇAO DO HOSPITAL DAS CLINICAS

O orador seguinte, sr. Cid Franco, ocupou-se mais uma vez da angustiosa situação que atravessa o Hospital das Clinicas, requerendo informações sobre o andamento de sua indicação ao prefeito para um entendimento com aquele hospital no sentido de ser prestado um auxilio. Denunciou o fato de nem gaze haver no Hospital das Clinicas para atender aos enfermos, tendo sido suspensos os curativos. «Estou autorizado — continuou — pelo professor Alipio Corrêa Neto a informar que o Executivo estadual não deve 40 milhões de cruzeiros ao Hospital das Clinicas, mas sim 42 milhões». Responsabilizou o governo estadual pela situação, advertindo o plenario pelas consequencias dolorosas para o povo caso perdure a atual situação.

PROTESTO CONTRA A DECISÃO DA MESA

O sr. Marrey Junior fez, a seguir, o seu primeiro discurso depois de ter perdido a presidencia da Mesa. Começou afirmando que os «Diarios Associados» vêm, insistentemente, destacando a contribuicão dos vereadores aos pequenos mutilados italianos, atraves do «Anjo das Crianças», com a declaração de que apenas faltara a sua contribuição. Acrescentou que não encontrava razão para aquela afirmativa, pois fizera sua contribuicão através do «Fanfulla», que lhe dera a honra de convidá-lo para membro de recepção aos tripulantes do «Anjo das Crianças».

Em seguida, verberou a atitude da Mesa, quando na solução da questão de ordem levantada pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, referente à limitação do prazo para cada orador ocupar a tribuna, quando falar pela ordem. "Quero deixar — acrescentou o orador — lançado veemente protesto contra a atitude que o sr. presidente assumiu e que foi a razão direta de legitima defesa em que se colocaram nobres colegas em oposição à deliberação intempestiva, tomada de combinado e perfeito acordo entre o sr. presidente e alguns vereadores".

Vivos apartes trocam-se, então, em plenario, prosseguindo o sr. Marrey Junior em seus ataques à decisão da Mesa. Passando a tratar do Carnaval, num tom ironico, declarou não ver motivo para cercear-se ao povo o direito de desabafar seus sentimentos contra os maus costumes, os maus governos e contra os exploradores de toda a especie. Seria a oportunidade de, em carros alegoricos, o povo expandir-se em justas criticas contra a corrupção, o jogo e o alto custo da vida, "de cujo desaparecimento o governo não cogita". Surgirão — acrescentou — os carros causticantes de costumes e de homens, que servem para desmoralização de uma epoca e desprestigio de um povo. Porque haveremos, pois, de ser contra o Carnaval? Confiemos nos nossos pro-homens".

DECLARAÇAO DA MESA

Logo após o discurso do sr. Marrey Junior, foi lida a seguinte declaração da Mesa:

"Senhores vereadores. — Esta Presidencia repele as insinuações e os ataques do sr. Marrey Junior e apela para o espirito publico dos senhores vereadores no sentido de não tumultuarem os trabalhos desta colenda Camara.

Lamentando os acontecimentos da ultima sessão, cuja repercussão foi desairosa para esta edilidade, mas, colocando-os desde já no ról dos fatos esquecidos e superados pela importancia dos trabalhos que iremos desenvolver, esta Presidencia não pode, todavia, deixar de acentuar que a anima o espirito de trabalho, do bem-servir os interesses publicos, fazendo com que esta Camara funcione normalmente. Daí a razão pela qual, objetivando garantir a livre manifestação de todos os senhores vereadores decidiu limitar para as questões de ordem o prazo de cada orador.

Nenhum dos oradores poderá, de ora em diante, cercear a liberdade de outro vereador o que resultaria da utilização, por prazo ilimitado, de direito de livre manifestação, direito esse que a todos a Mesa deseja garantir e garantirá por todas as formas regimentais.

Mais uma vez, sopesemos nós todos, a responsabilidade que, inerente aos nossos mandatos, deve ser colocada acima das paixões momentaneas.

Vamos, pois, reiniciar os nossos trabalhos dentro daquele espirito de compreensão e respeitos mutuos que devem caracterizar uma Assembléia de representantes do generoso, nobre e progressista povo da cidade de São Paulo".

O sr. Lauro Cruz ocupou a tribuna, em seguida, para condenar o projeto do sr. Derville Allegretti.

PARA ENCORAJAR AS PEQUENAS CONSTRUÇÕES

O sr. Janio Quadros apresentou um projeto de lei, alterando o artigo 2, do decreto 378, sobre o Imposto Predial, e de acordo com o qual o imposto será calculado sobre o valor locativo anual do predio. Visa o projeto encorajar as pequenas construções e sanar a disparidade de tributos que vem beneficiando justamente os proprietarios de muitos imoveis e de casas de construções luxuosas. Tambem o sr. Janio Quedros verberou a atitude da Mesa, fixando prazo para cada vereador falar em questões de ordem.

OS IMPOSTOS DEVIDOS PELO JOCKEY-CLUB E A RECUPERAÇAO DOS TERRENOS DO CAMPO DE MARTE

O sr. Cantidio Sampaio apresentou dois requerimentos, defendendo-os oralmente. O primeiro, solicitando a volta ao Executivo dos processos referentes aos impostos devidos pelo Jockey-Club à Municipalidade. O segundo, pedindo a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto referente à recuperação judicial dos terrenos do Campo de Marte pela Prefeitura.

Para justificar ambos os requerimentos, o sr. Cantidio Sampaio obteve a prorrogação do Expediente pelo prazo de uma hora.

Um projeto de lei, de autoria (Conclui na 4.a pagina)

Eliminadas as possibilidades da reeleição do general Dutra e da prorrogação de seu mandato

Esse é o ponto de vista do deputado Dioclecio Duarte, do P.S.D. — Não voltará ao poder o sr. Getulio Vargas — Cabe, -- na opinião do deputado Café Filho -- aos políticos afastados do poder, o exame do problema sucessório — Declarações do deputado Pedroso Junior

Exclusivo do JORNAL DE NOTICIAS e da "Folha Carioca" — Por OZÉAS MARTINS

RIO, 31 (Da sucursal), pelo telefone) — Voltarei à tribuna da Camara, esta semana, para revelar ao povo o que se passa nos bastidores da sucessão, e estou disposto agora a rasgar o véu — disse-nos, esta manhã, o deputado Café Filho, acrescentando: — O silencio em torno desse problema fundamental constitui não só um erro mas tambem um perigo. Os dirigentes dos partidos e o presidente da Republica dizem que o tema é prematuro, mas todos já estão tratando do assunto. O que não querem é o debate publico. Tambem em 1936, quando já se cogitava do golpe de 10 de novembro, se fizeram as mesmas recomendações no sentido de não agitar o problema da sucessão... Não acho razoavel essa historia de que a discussão da questão presidencial prejudica a administração. Não são as autoridades administrativas que devem debatê-la. Ao contrario, sua atitude deve ser de abstenção, sob pena de desvirtuarem o regime democratico. O exame do problema cabe aos politicos afastados dos cargos e, portanto, não vejo como isto possa paralizar a administração. O retardamento de tais debates sujeitará o povo às surpresas e decepções dos bastidores e gabinetes. Creio que estou no legitimo exercicio de meu mandato, trazendo para a luz da discussão publica o nosso problema politico n.º 1. O povo precisa saber e acompanhar a marcha dos acontecimentos relativos à sucessão, a fim de conhecer melhor as candidaturas que estão sendo elaboradas em segredo — concluiu o sr. Café Filho, depois de informar ainda que insistirá na controversia do caso da substituição do presidente Dutra durante sua viagem aos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO SR. DIOCLECIO DUARTE

Tambem o deputado Dioclecio Duarte, do PSD, nos fez declarações politicas, esta manhã.

— Acho que marchamos para uma candidatura de conciliação do PSD e da UDN, mas não excluo de um entendimento o PTB e o PSP — afirmou-nos. — Na verdade, a sucessão já vem sendo tratada, com certa profundidade. Há o apelo do presidente da Republica no sentido de retardar os debates sobre o assunto, e o general Dutra bem merece a consideração de todos nós, sobretudo do PSD, mas não se pode corrigir de um dia para outro a indole do povo. O certo é que o problema está lançado e acredito que ainda neste primeiro semestre começaremos a ver os resultados concretos das «demarches». Em politica, não há acordos impossiveis. Os interesses e as circunstancias é que unem os homens. Inimigos aparentemente irreconciliaveis podem, de repente, reaproximar-se e aliar-se.

Depois de uma serie de considerações a esse respeito, no curso das quais citou o exemplo do Rio Grande do Norte, o deputado Dioclecio Duarte, em face de outra pergunta nossa, retrucou:

— Realmente, o sr. Nereu Ramos é o candidato natural do PSD. Há outras figuras eminentes em nosso partido, mas o presidente do Senado é quem reune maior soma de qualidade para ser guindado ao posto supremo. Nereu Ramos é hoje não apenas o grande nome do PSD, mas um alto dignatario da politica nacional.

NEM PRORROGAÇAO NEM REELEIÇAO

O sr. Dioclecio Duarte não considera de todo afastada a hipotese de uma candidatura militar.

— "Nesse caso — diz-nos — o general Góes Monteiro seria um nome digno de escolha. E' um profundo conhecedor dos nossos problemas, um homem culto e inteligente, patriota e membro ilustre do PSD. De qualquer modo, o chefe do 29 de outubro será um dos mais eficientes coordenadores da sucessão vindoura."

Sobre o papel de Dutra, o sr. Dioclecio Duarte declara:

— "Não só a nossa tradição politica como tambem o espirito de presidencialismo indicam o papel de orientador que compete ao chefe do governo da Republica, no problema sucessorio. Quanto ao general Dutra, sua autoridade moral e politica, para isso, é tanto maior quanto ele tem sido o presidente mais civilista e mais respeitador da Constituição."

O deputado Dioclecio Duarte entende, no entanto, que a possibilidade da prorrogação do mandato do general Dutra ou de sua reeleição está eliminada, pela atitude do proprio residente, contrario ao "continuismo" de qualquer matiz.

Acha, por outro lado, que a sucessão não terá um desenvolvimento capaz de pôr em perigo as instituições.

— "Não há ambiente para golpes. — afirma. — Graças à atitude das forças armadas, podemos considerar encerrado, entre nós, o ciclo dos pronunciamentos militares de tipo sul-americano."

Por fim, o sr. Dioclecio Duarte externou a impressão de que o sr. Getulio Vargas não voltará ao poder.

— "Em geral, Getulio só entra numa campanha, quando tem quase a certeza de bom exito. — diz-nos o deputado pessedista. — Quase sempre é um homem arrastado pelos acontecimentos. E não creio que isso se verifique em 1950, porque o PTB, sozinho, não poderá elegê-lo e outros partidos não o apoiarão. No momento, quem mais trabalha em favor de Vargas são seus inimigos. Ele até está bem quieto no Sul." — finalizou o sr. Dioclecio Duarte o interessante dialogo.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDROSO JUNIOR

Outro dia, um lider trabalhista declarou-nos que, a seu ver, uma chapa com os nomes dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros seria invencivel. Mas nem todos os politicos, nem todos os proceres do PTB admitem uma reaproximação entre o ex-presidente da Republica e o governador de São Paulo. O deputado Pedroso Junior, por exemplo, considera excluida a hipotese dessa reconciliação. Como o objetivo do nosso inquerito politico é recolher e divulgar o depoimento de representantes de todas as correntes de opinião, dando margem ao debate das ideias, publicamos hoje a palavra desse deputado paulista.

— "Neste momento — disse-nos o sr. Pedroso Junior — ninguem está mais alheado do problema da sucessão. Vemos já as forças conservadoras convencidas do imperativo da evolução de nossos metodos politicos e sentindo-se incapazes de deter a concentração do eleitorado mais popular em torno dos partidos que têm realmente ideologia e programa, como o PTB e o PSB. Não incluo o PCB porque se trata hoje de um partido sem existencia legal, mas é evidente que o comunismo, entre nós, continua a ter adeptos. Em São Paulo, como dirigente do partido, nunca me opus a que aceitassemos o apoio dos comunistas, desde que o PCB desapareceu como organização legal, mas subsistiam, como subsistem, os direitos politicos e a obrigação do voto do seu eleitorado."

PLANO DO PSD E DA UDN

Acha o sr. Pedroso Junior que a tendencia das forças conservadoras para uma composição resulta exatamente da perspectiva de frente unica das chamadas forças populares. Entende mesmo que já existe um plano da UDN e do PSD para a proxima sucessão.

— "Esse plano — acrescenta — de certo modo teve sua origem no Acordo Interpartidario, destinado a enfrentar as correntes mais populares. O PSD foi formado, quando ainda era presidente o sr. Getulio Vargas, por amigos de s. exa. e por elementos puramente governistas, isto é, que procuram sempre estar bem com todas as situações, contanto que fiquem sempre ao lado dos que detém o poder. A UDN era o partido que buscava conquistar o governo. Depois do pleito de 1945, em virtude da simpatia que o presidente eleito passou a demonstrar pela UDN, confundindo a nação, a ponto de poder-se indagar qual o partido de s. exa., que parecia desejar ser o presidente de todos os partidos, diante disso os governistas do PSD, crendo na eficacia do combate oficial às forças de Getulio Vargas, viram a possibilidade e a conveniencia de vir a UDN a participar do governo. Verificou-se então a divisão do PSD. E vemos hoje, já nos prodromos da campanha, representantes da UDN e do PSD comparecendo a almoços intimos do presidente da Republica, como se fossem membros de uma só agremiação.

ADHEMAR E GETULIO

— Ao mesmo tempo — prosseguiu o sr. Pedroso Junior — vemos o Partido Social Progressista mandar emissarios a varios Estados. Isto significa que se pretende a formação de um grande bloco, congregando a UDN, o PSD e o PSP, com o apoio do sr. Adhemar de Barros, que é candidato à presidencia da Republica desde quando entrou a disputar o governo de São Paulo, e sabe ser esta a sua oportunidade.

O representante trabalhista desenvolve uma serie de considerações sobre a posição do governador paulista, externando a opinião de que ele se entenderá com as forças conservadoras e não com os outros partidos de massas. Depois afirma:

— Mas o que o povo deseja, quer queiram, quer não, é a volta do sr. Getulio Vargas. Se o ex-presidente não aceitar o imperativo dessa vontade que dia a dia se avoluma, o candidato das forças populares só poderá ser quem desfrute das simpatias e conte com o prestigio de Getulio. Ora, por ocasião da eleição de vice-governador de São Paulo, o sr. Adhemar de Barros se incompatibilizou com os trabalhistas, atacando o sr. Getulio Vargas. Deste modo, não vejo como possa o governador bandeirante vir a ser o candidato do PTB. O sr. Adhemar de Barros está hoje ligado aos conservadores, e daí seus entendimentos com o sr. Milton Campos, com o sr. Valter Jobin e, por intermedio de emissarios, com o sr. Otavio Mangabeira. Daí a reaproximação entre os Campos Eliseos e o Catete.

PRONTO PARA A LUTA

O sr. Pedroso Junior acredita que o PTB tem forças para entrar na campanha presidencial com candidato proprio, «ou para a conquista do poder ou, sobretudo, para a cristalização de ideais».

— O trabalhismo precisa de luta, de luta eleitoral e politica — continua. — E nenhuma oportunidade melhor do que a eleição que se aproxima.

Tudo nos está sendo favoravel. A profecia de que «Ele voltará» tornou-se um estribilho que se ouve em toda parte. No meu Estado, o prestigio de Vargas é incalculavel e impressionante. Em virtude disso e da atitude de seus representantes, o PTB tem obtido um conceito que me leva a considerá-lo como uma das maiores e decisivas forças do pleito vindouro.

Em face de outra pergunta nossa, o deputado Pedroso Junior afirma:

— Sim, com ou sem composição, o PTB deverá ter candidato proprio, e qualquer que seja esse candidato encontrará obediencia partidaria. O PTB, como o PSD e a UDN, teve defecções de representantes, e acredito que outras possam ocorrer às vesperas da eleição. Mas o que é fora de duvida é que já agora constitui um partido organizado, com seus diretorios estaduais e municipais funcionando regularmente, entrosados com a direção nacional. Portanto, quaisquer que sejam as decisões dos dirigentes, serão elas acatadas. E as urnas mostrarão como os nossos habitos politicos estão evoluindo rapidamente.

O sr. Getulio Vargas recusou uma proposta do P.S.D.

NAO QUIS APOIAR O SR. NEREU RAMOS

RIO, 31 (Asapress) — Afirma um vespertino que um dos mais destacados lideres trabalhistas, em palestra com sua reportagem, assegurou — ao falar do problema da sucessão presidencial e possibilidade de vir o PTB a eleger o sucessor do presidente Dutra — que tanto o sr. Getulio Vargas acalenta a esperança, que rejeitou a proposta que lhe fizera o sr. Batista Luzardo há quatro meses, quando de uma visita a São Borja. Esta proposta era a vice-presidência da Republica para o PTB em troca do apoio do sr. Getulio Vargas à candidatura Nereu Ramos, sendo que a vice-presidência seria apontada pelo solitário de Itu. O senador Vargas, rejeitando a proposta, adiantara que não entraria em conchavo, uma vez que o PTB está em condições de eleger o presidente da Republica, no proximo pleito.

Apoio do P. R. e do P. T. N. à candidatura Octacilio Negrão

Indicado o prefeito de Belo Horizonte para substituir o sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Volta-se a falar na possibilidade da candidatura de Octacilio Negrão para a sucessão estadual, sob os auspicios de uma coligação entre o PTN e o PR. Alguns observadores politicos mostram-se entretanto descrentes desses rumores, pois julgam que os proceres republicanos, mais influentes, propugnam pela apresentação de um candidato que tenha maior tradição partidaria, mesmo que isto venha resultar em prejuizo no final do pleito.

A POSIÇÃO DA UDN

Ao mesmo tempo, fala-se que a UDN vai iniciar brevemente a sua campanha eleitoral. Falando à reportagem, o professor Alberto Deodato, presidente da secção estadual da UDN, declarou que seu partido ainda não cogitou propriamente do problema sucessorio e que não pretende lançar-se sozinha nessa luta. Acrescentou que seu partido está aberto a todos os mineiros e que nada o incompatibiliza para uma coligação em beneficio dos ideais democraticos. Disse mais, que, segundo as previsões eleitorais, nenhum partido conseguirá eleger o futuro governador do Estado.

Comício do P.S.B. em Barueri

O PSB realizará, no dia 5, um comicio no largo de Barueri. Falarão os seguintes oradores socialistas: Sebastião Barreto, Cicero Viana, Hozair Marcondes, Aristides Lobo, Domingos Taveira, Marcelino Serrano, Domingos Carvalho da Silva, Costa Correa e João Soares.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Departamento Trabalhista — Na reunião efetuada no dia 26 de janeiro, pelo Departamento Trabalhista do Diretorio Nacional do P.S.P., a Comissão de Estudos e Orientação, sob a presidencia do vice-diretor sr. Tuffik Mattar, na ausencia do diretor, deputado Romeu de Campos Vergal, presentes os srs. Jorge Elias Daniel, secretario; sr. Luiz Gonçalves de Sousa, Mario Celli, sr. Tuffy Jorge, Nelson Rangel, Otaviano Diniz, Eugenio Miranda, Kalil Nacari, Sebastião Rocha, foram tomadas as seguintes deliberações:

1.o) Voto de louvor e solidariedade ao deputado Romeu de Campos Vergal, lider da bancada do P.S.P., pela sua atuação na Camara dos Deputados em defesa dos lideres estudantis presos.

2.o) Maior divulgação do programa e objetivos democra-co-progressistas do P.S.P. entre a massa trabalhadora do Brasil.

3.o) Reunião do Departamento todas as quartas-feiras.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Comissão Executiva — Reune-se hoje, às 17,30, em sua sede a Comissão Executiva Estadual da U.D.N., devendo comparecer todos os seus membros, representantes de S. Paulo na direção nacional do partido, presidente e vice-presidente do Conselho Consultivo, deputados das bancadas federal e estadual e vereadores à Camara da Capital.

Convenção Estadual — Ficam convocados os diretorios municipais da U.D.N. para a Convenção Estadual que será realizada no dia 21 de fevereiro. Nesta oportunidade serão tratados assuntos de relevante interesse partidario, devendo estar representados, de acordo com o Regimento da secção de S. Paulo, todos os setores da U.D.N. paulista e todos os membros da Convenção, de conformidade com o mesmo estatuto.

Gracianopolis — Em Gracianopolis foi organizado o Diretorio Municipal, que está assim constituido: Pedro Batista de Freitas, presidente; Leopoldo Rafael, vice-presidente; Antonio Depieni, 1.º secretario; Jair Sponton, 2.º secretario; José Nogueira, tesoureiro. Conselho Consultivo: Manuel João Junior, Pedro Lidio Gonçalves, Mario Alves, José Cardoso, Mariano Bernardes, João Alves Santos, Alvaro de Toledo Leme e João Luiz Sagrado.

Indiana — Organizado recentemente, o Diretorio Municipal de Indiana está assim formado: Presidente, Zoroastro Roque dos Santos; vice-presidente, Paulo Assis; 1.º secretario, Anisio Miller; 2.º secretario, Antonio Menocci; 1.º tesoureiro, José Faustino Pereira; 2.º tesoureiro, Virgilio Zorzeto; procuradores, José Orlandelli e João Paulino de Almeida; orador, Francisco Ribas. Conselho: Aristides Luppi Bignardi, Gildo Fontolan, Antonio Pedro Massaranduba, Jayme Rodrigues Pereira, Hideyke Tatematsu, Francisco Gonçalves, Salomão Wolp, profa. Sofia Gianetti Zafalon e Lino Magnelli.

Oriente — A Mesa da Camara Municipal de Oriente, eleita para a presente legislatura, está assim constituida: Presidente, João Guerra (UDN); vice-presidente, Lazaro Luiz Pedroso (PSP); 1.º secretario, Daher Sabagg (UDN); 2.º secretario, Carlos Vendramini Jr. (PTN).

Visitas à sede — Estiveram ontem em visita à sede os srs. João Guerra, presidente da Camara Municipal de Oriente e 1.º secretario do Diretorio Municipal; Wilson Gonçalves, de Santa Cruz do Rio Pardo e Bartolomeu de Andrade e Silva, de Timburi.

Aprovado na Comissão de Justiça o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade

Teve parecer favoravel do deputado Plínio Barreto — Uma atitude digna do Congresso na questão dos bens dos cidadãos do antigo Eixo — Acumulo de serviço no Palácio Tiradentes

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — A Camara dos Deputados merece elogios pela atitude que assumiu há dias, ao ser discutida materia de relevante interesse nacional.

Uma imoralidade foi evitada no Palacio Tiradentes, ao ser discutido o projeto de liberação dos bens do "Eixo". O sr. Afonso Arinos de Melo Franco denunciou da tribuna, com farta documentação, a existencia de um dispositivo da lei, envolvendo interesses pessoais e suspeitos. E a Casa agiu com dignidade e energia, suprimindo o dispositivo apontado por aquele deputado mineiro.

Se episodios como este revigoram a confiança do povo nos homens que compõem o parlamento da Republica, há outros, no entanto, que desencantam o Senado votou, muitas vezes, deira missão do poder legislativo.

Ao julgar, por exemplo, os vetos do prefeito do Distrito Federal ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, o Senato votou, muitas vezes, sob a injunção de interessados que enchiam o Monroe. A condescendencia dos senadores deu margem a injustiças, que deveriam ter sido evitadas.

As duas ocorrencias que aqui assinalamos — e que constituiram a marca mais viva da semana parlamentar que passou — são bem diversas.

Não deixa, contudo, de ser um consolo a constatação de que o Congresso pode acertar, como aconteceu no caso da Camara.

E' este um argumento contra os ceticos das vantagens do atual regime.

O JULGAMENTO DOS GOVERNADORES

Já foi aprovado pelo Senado e encontra-se na Camara o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, dos governadores e ministros de Estado.

O parecer favoravel, redigido pelo sr. Plinio Barreto, foi unanimemente aprovado pela Comissão de Justiça daquela casa legislativa.

Há, contudo, um dispositivo da lei que vai ser combatido em plenario por uma forte corrente.

Trata-se do artigo sobre o julgamento dos governadores pelas Assembléias Estaduais.

ACUMULO DE MATERIA

O sr. Acurcio Torres, lider da maioria da Camara, os demais lideres de bancadas e o presidente Samuel Duarte, decidiram que os projetos apresentados no correr da atual temporada não teriam andamento.

Ficariam sobre a mesa, e só seriam remetidos às comissões tecnicas depois de votada toda a materia que deu causa à reunião extraordinaria do Congresso.

No entanto, numerosos projetos estão sendo apresentados na Camara, para os quais os seus autores reclamam a marcha normal.

O Congresso corre, assim, o risco de não dar conta do andamento das materias que justificaram a sua convocação.

O que, de resto, não será surpresa.

A situação do sr. Getulio Vargas no Senado

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Getulio Vargas, já não se encontra em gozo de licença. E', no momento, um senador que não comparece às sessões. O ex-presidente poderá ficar tranquilamente no seus pagos, até 15 de junho, dentro do limite de seis meses que é o periodo maximo para sua ausencia do Monroe. Depois disso, o sr. Getulio Vargas terá que voltar à sua cadeira no Senado, ou licenciar-se novamente, sob pena da perda de mandato.

O que parece certo é mais um periodo de licença com o regresso do sr. Camilo Mercio que é o suplente do sr. Getulio Vargas. Pelo menos, é o que apuramos hoje em circulos autorizados.

Instantaneos de todo o mundo

★ Um grupo de sócios do "Hague Balloon Club" percorreu, há poucos dias, 30 mil quilometros por via aérea, estabelecendo um recorde em longo percurso para balões. Partindo de Amsterdam, num DC-6 da K. L. M., os excursionistas levaram consigo o balão, a cesta e o resto do equipamento até o oeste de Java, onde o balão subiu nos ares impulsionado por forte ventania. Pela primeira vez no mundo, os "balonistas" percorreram uma distancia equivalente a 3/4 da circunferencia da terra.

★ A Feira das Industrias Britanicas de 1949, a realizar-se de 2 a 13 de maio, em Earl's Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, em Birmingham, disporá de uma numerosa e eficiente equipe de interpetes, os quais serão encontrados pelos visitantes e compradores estrangeiros em todos os edificios da Feira. Haverá interpretes para todas as linguas europeias, bem como para o árabe, turco, hindustani, filipino, sudanês e esperanto. Por sua vez, os expositores porão à disposição dos visitantes e compradores todo, o seu pessoal de maior desembaraço linguistico.

★ *Uma nova "blitz" alemã está causando ansiedade aos peritos comerciais ingleses, mas no Tesouro só tem até agora provocado os mais brandos sorrisos. É que uma das idéias de Hitler, ainda antes da guerra, conseguiu finalmente o que o próprio Fuehrer nunca alcançou — dividir a Grã-Bretanha. O vilão da peça é o pequeno carro, de preço baixo (1.160 dólares), conhecido como "Volkswagen", que os fabricantes de automoveis e exportadores britanicos receiam venham a expulsar os carros ingleses do mercado mundial. E o motivo pelo qual a crescente produção desses veiculos provoca um sorriso de satisfação do chanceler do Erário é que o "Volkswagen" é produzido na zona britanica, e cada um deles vendido por dólares alivia as despesas britanicas de ocupação.*

Os "Volkswagen" já estão expulsando os carros ingleses do lucrativo mercado suiço. As exportações de carros ingleses para a Suiça diminuiram no ano passado, e as novas conversações comerciais anglo-suiças pretendem remediar a situação. Caso as negociações não alcancem êxito, uma das probabilidades é de que os turistas ingleses não recebam nem as atuais 35 libras que lhe são permitidas gastar na Suiça. Mas a Suiça não é a unica área ameaçada pelo minusculo veiculo que Hitler vendeu ao povo alemão muito antes de ter saido das linhas de montagem, e que, finalmente, transformou-se no equivalente do "jeep" norte-americano nas fileiras de Wehrmacht. Atualmente, a Grã-Bretanha tem um mercado crescentemente lucrativo para os carros pequenos nos Estados Unidos, o qual poderia ser facilmente ameaçado pelos Wolkswagen, que são vendidos por preço inferior a todos os pequenos carros ingleses, com a exceção apenas de duas marcas. O motivo é que a mão de obra alemã é relativamente barata, em comparação com os trabalhadores ingleses, que estão ganhando mais do que em qualquer outra época. O Volkswagen está ganhando atualmente um milhão de dolares mensais para a zona britanica.

★ *A industria tabagifera cubana está atravessando uma crise, a despeito de o recente tratado entre Cuba e os Estados Unidos ter eliminado a fixação de quotas para o fumo da ilha e diminuido as tarifas para entrada de cigarros nos Estados Unidos. Antes da guerra, a maior parte da produção de cigarros cubanos era enviada à Europa, que hoje não pode adquiri-los, em virtude da escassez de dolares. A mecanização da industria, a fim de dar impulso às vendas em todos os mercados, é uma das soluções aconselhadas pelos peritos, porém os trabalhadores se opõem a essa medida.*

REFUGIOU-SE NA EMBAIXADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

da brasileira se dirigira ao presidente de fato nesse sentido, pedindo salvo-conduto para o sr. Natalicio Gonzalez.

RIO, 31 (Asapress) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, anunciou que o governo do Brasil pediu ao do Paraguai a concessão de salvo-conduto ao presidente deposto daquele país, sr. Natalicio Gonzalez, para que o mesmo possa sair do Paraguai com destino ao Brasil.

ASSUNÇAO, 31 (AFP) — A emissora local anunciou a prisão de varios ministros do governo do sr. Natalicio Gonzalez, ontem destituido.

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Foi irradiada pela emissora de Assunção uma proclamação na qual se declara que o ex-presidente Natalicio Gonzalez, ontem deposto, será processado por haver utilizado do dinheiro publico, a fim de constituir tana milicia pessoal.

A mesma proclamação promete um regime democratico verdadeiro e a paz civil para o Paraguai.

Camara Municipal

(Conclusão da 2.a pagina)

do sr. Mario Otobrini Costa, estabelecendo que as ferias dos vereadores não seriam remuneradas, reservando-se a importancia correspondente ao Hospital das Clinicas, não foi sequer julgado objeto de deliberação.

O sr. Camilo Ashcar ocupou tambem a tribuna, após nova prorrogação do Expediente, por cerca de uma hora, combatendo o projeto do sr. Dervilio Allegretti e o carnaval.

O sr. Ermano Marchetti foi o ultimo orador, declarando não ter feito qualquer insinuação pelo fato de o sr. Marrey Junior não haver assinado a lista de contribuições dos vereadores ao "Anjo das Crianças". Pelo contrario, esclareceu antecipadamente aos edis que o sr. Marrey Junior assinara outra lista.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Ainda, na sessão de ontem, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Nicolau Tuma, solicitando a remessa ao prefeito de um abaixo-assinado de moradores da rua Freire Silva, no Cambuci, a fim de sanar inconvenientes nele apontados e outro requerendo ao Executivo que informe se o edificio C.B.I., em construção na rua Formosa, tem seus andaimes de proteção construidos de acordo com a lei, para garantir a vida e a integridade fisica dos transeuntes daquela via publica; do sr. Lauro Cruz, solicitando a inclusão em Ordem do Dia do projeto sobre auxilios às instituições filantropicas e, do sr. Janio Quadros, pedindo informações sobre a instalação de um barracão, para negocios de frutas, à avenida 9 de Julho.

Foram, tambem, encaminhadas, as seguintes indicações: do sr. José Diniz, solicitando a construção de três pontes pequenas e a colocação de alguns canos na estrada da Varginha, em Santo Amaro; do sr. Nicolau Tuma, encarecendo à Prefeitura a necessidade de determinar à Secretaria de Obras, a construção de uma "ilha" na confluencia da avenida Ipiranga e rua da Conceição; do sr. Sebastião Gomes Caselli, pedindo que seja completada a iluminação publica da parte final da rua Cotoxó; do sr. Decio Grisi, reiterando o pedido de providencias para reparação do atual serviço de alto-falantes do Ginasio do Estadio do Pacaembu, e outras.

Apesar das prorrogações havidas na hora da sessão, a Ordem do Dia, da qual constava, como item primeiro, o projeto de oficialização do carnaval não pôde ser votada.

LAMENTAÇÕES

Todos os vereadores que ocuparam a tribuna, na sessão de ontem, foram unanimes em lamentar as ocorrencias verificadas na penultima sessão. O sr. Mario Otobrini Costa encaminhou à Mesa uma declaração, lida pelo secretario, e na qual salientou que não tivera a intenção de ofender qualquer de seus pares, no calor das discussões que então se travaram.

A sessão foi encerrada às 20 horas.

Pacto de Defesa do Atlantico Norte, despertou consideravelmente o interesse mundial.

São os profissionais do volante os causadores principais de graves e lamentaveis desastres

Um aumento inesperado na última semana: 32 desastres e 59 vítimas — Foram hospitalizadas 15 pessoas — É preciso que se ponha fim à imprudência dos motoristas!

Embora sem mortes instantaneas a registrar, a ultima semana de janeiro encerrou-se com um aumento inesperado no numero de desastres de transito. As ocorrencias bem indicam a imprudencia com que continuam a ser dirigidos certos veiculos em nossas vias publicas: — um caminhão, sem chapa, em excesso de velocidade, capotou numa estrada, sendo hospitalizadas 15 pessoas. Outro, na via Anchieta, tambem fez duas vitimas, ao tombar, devido à velocidade excessiva. Uma viatura da Prefeitura, chapa n. 9-92-61, atropelou quatro pessoas ao mesmo tempo. Outro automovel da Prefeitura, de chapa n. 9-35-56, fez mais duas vitimas. Um carro da Aeronautica, de chapa n. 9-81-44, espatifou-se contra outro carro oficial, de chapa n. 9-83-34. Dois onibus da C.M.T.C., em plena avenida Rangel Pestana, chocaram-se num cruzamento, ficando um deles tombado espetacularmente. Outros dois, na rua Vergueiro, comprimiram um auto particular. Outro caminhão, confiado a um motorista sem carta, pôs um predio abaixo, vitimando duas pessoas. E, como a seguir o exemplo de cima, três biciclestas, em correrias imprudentes, fizeram três vitimas, uma delas criança de 4 anos, que ficou gravemente ferida, evadindo-se o ciclista.

O QUADRO ESTATISTICO DA SEMANA

Compilado pela Sociedade Amigos da Cidade, o quadro estatistico relativo à ultima semana é o seguinte: caminhões, desastres, 9; feridos, 29 — onibus, sendo 4 da C.M.T.C., desastres, 6; feridos, 7 — taxis, desastres, 4; feridos, 5 — particulares, desastres, 4; feridos, 5 — bicicletas, desastres, 3; feridos, 3; Prefeitura desastres, 3; feridos, 6 — Aeronautica, desastre, 1; ferido, 1 — bonde, desastre, 1; ferido, 1 — não anotados, desastres 2 e feridos, 2. Total: 32 desastres e 59 feridos.

CAUSADORES PRINCIPAIS DOS DESASTRES GRAVES

Considerando-se, mais uma vez, a alta porcentagem dos carros particulares em relação aos demais veiculos, verifica-se a minoria dos desastres atribuiveis aos motoristas amadores. Estes algarismos denunciam novamente, os profissionais do volante, tanto os motoristas de caminhões com os de onibus, viaturas oficiais, etc., como causadores principais dos desastres graves. Esta verdade justica, pois, as vistorias inesperadas, as cassações de cartas, as apreensões sumarias de veiculos e moristas, como vêm sendo feitas pela atual Diretoria do Serviço de Transito e pelos 780 voluntarios que, diariamente, denunciam às autoridades os motoristas imprudentes, incapazes e criminosos.

FATOS POLICIAIS

Menino atropelado e morto por um automovel particular

As 11,50 horas de ontem, quando procurava atravessar a rua Ezequiel Ramos, em frente ao predio n.º 418, o menino Emilio Carrasco Minharo, de 8 anos de idade, filho de Antonio da Fonseca Minharo, domiciliado à rua Tabajara, 336, foi atropelado pelo auto P.—16.259, dirigido por Lourenço dos Santos Gouveia. Em estado gravissimo, foi o menino transportado para o posto da Assistencia, onde não chegou a ser socorrido, pois morria ao dar entrada na sala de curativos. Por determinação do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, foi o cadaver de Emilio removido para o necroterio do Araçá. No Inquerito instaurado, prestou esclarecimentos o motorista citado.

Esfaqueado num bar — Num bar situado à praça Padre Bento, domingo, às 22,30 horas, Armando Reinaldo Arruda, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Carnot, 594, por motivos futeis, foi ferido a golpe de faca por um individuo não identificado. Atingido na perna esquerda, foi Armando removido para o posto da Assistencia, onde recebeu curativos.

Oleiros agredidos a pau — Na estrada de Campo Limpo, distrito de Santo Amaro, domingo, às primeiras horas da noite, Sebastião Maria Camargo, de 21 anos, solteiro, morador no bairro do Embu e Luís Antonio da Silva, de 26 anos, casado, residente em Pirajussara, ambos oleiros, foram agredidos a golpes de pau por três individuos não identificados pela policia. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo a segunda, por ser grave seu estado, internada no Hospital das Clinicas. Sebastião Maria Camargo, prestando esclarecimentos no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central, disse que a agressão foi motivada por uma discussão sobre futebol.

Esbordoado por três desordeiros — Em determinado trecho da rua Ninete, no bairro da Cachoeira, domingo, às 21 horas, Antonio Lopes, de 34 anos, solteiro, operario morador à rua Lili, 27, foi agredido por Olimpio de tal, conhecido pela alcunha de "Lampeão"; Onofre de tal e "Bola Sete", conhecidos desordeiros do bairro da Barra Funda. Os agressores fugiram em seguida ao delito e a vitima, por determinação da autoridade de serviço na Central, foi pensada no posto da Assistencia.

Feridos no "Cabaret" "Maravilhoso" — Domingo, às 8 horas, no "cabaret" "Maravilhoso", à avenida Ipiranga, José Serafim Gomes, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua São Francisco, 47 e Newton Ferreira dos Santos, de 28 anos, solteiro, tambem residente naquele endereço, foram agredidos a garrafadas por um individuo não identificado. Os dois passaram pela Assistencia e foram, depois de medicados, ouvidos no inquerito instaurado na Central.

Agrediram-se na "boite" "Oasis" — Na madrugada de domingo, cerca de uma hora, por motivos de somenos, no interior da "boite" "Oasis", à rua Sete de Abril, o estudante Olimpio Portugal Neto, de 22 anos, solteiro, residente à rua Noruega, 309 e o comerciante Luís Antonio da Silva Teles, de 21 anos, solteiro, morador à rua Pará, 66, agrediram-se e feriram-se mutuamente a socos. Depois de apartados, o briguentos foram conduzidos ao plantão da Central, onde foi iniciado inquérito a respeito.

Quatro pessoas feridas num acidente — Na madrugada de domingo, à avenida Jaçanã, José Bruno Turre, de 21 anos, solteiro, morador à avenida Edu Chaves, 160, quando dirigia uma motocicleta no desviá-la de um cavalo que estava no centro da arteria, fez com que a maquina tombasse. Na ocasião, a motocicleta de chapa n. 65-11, guiada por José Martins Junior, de 22 anos, solteiro, residente à avenida Ana Margarida, 17, colidiu com a maquina de José Bruno Turre, capotando em seguida. Em conseguida dos dois motoristas, receberam ferimentos José Alberto Neto, de 22 anos, solteiro, morador à rua Francisco Rodrigues, 11, que viajava no primeiro veiculo, e Osvaldo Canhoto, de 20 anos, solteiro, domiciliado à avenida Jaçanã, 20, que ia na motocicleta de José Martins. As vitimas foram pensadas no posto da Assistencia.

Teve a penar esmagada pelas rodas do bonde — Francisco Marques, de 15 anos, morador à rua Treze, n.o 13, na Vila Carrão, ontem, às 7,45 horas, na rua Wenceslau Brás, esquina da rua Onze de Agosto, ao descer de um bonde em movimento, foi vitima de uma queda, ficando então com a perna esquerda sob as rodas do veiculo. Sofreu Francisco Marques esmagamento do membro e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Discursos não barateiam o feijão...

(Conclusão da ultima pagina)

contreu dois outros rapazes, de fisionomia alegre, para os quais a vida parece apresentar-se apenas sob os seus bons aspectos. Interpelados, declinaram os seus nomes. Eram os artistas que constituem a popular dupla Rato e Rudy conhecidissima entre os afeiçoados dos espetaculos circenses, que por dever de oficio, que é o de alegrar os outros, vivem alegres e satisfeitos, bem humorados e otimistas.

— Se o povo quer o Carnaval — responderam a uma só voz — que seja oficializado. Gastam tanto dinheiro sem proveito maior para o povo, de maneira que não se justifica, agora, o principio de economia, quando se trata de contribuir para dar maior brilho a uma festa popular. A vida não deve ser só trabalho e preocupações. Precisa para ser vivida apresentar momentos de alegria e prazeres. De resto, o povo que paga impostos, direta e indiretamente, não pode compreender porque se lhe negam hospitais e o Carnaval, quando lhe exigem encargos e deveres que cumpre sem protestos e sempre em dia.

DIVIDE-SE A OPINIÃO FEMININA

Continuando a ouvir uns e outros, a reportagem foi ter à "Drogadada". Num dos balcões, ativas e solicitas, vendedoras atendiam à freguesia. Desconfiadas a principio, procuraram excusar-se de falar sobre o assunto. Foi preciso muita habilidade do reporter para que dissessem alguma coisa. Mas as opiniões divergiam. Umas eram a favor da oficialização, outras contrarias a qualquer despesa com o Carnaval. Mas todas foram unanimes em reclamar a falta de iniciativa governamental para minorar as dificuldades que assoberbam o povo. Se deputados e vereadores, governadores e prefeitos, ouvissem aquelas jovens, em plena mocidade, para as quais a vida deveria apresentar-se prodiga em sonhos e ilusões, mas que, entretanto, deixam transparecer a alta compreensão que têm da propria responsabilidade como empregadas e cidadãs, por certo haveriam de dedicar-se aos encargos publicos que o povo lhes conferiu de maneira mais eficiente e orientada num sentido mais favoravel aos supremos interesses da coletividade.

TRABALHO, MAS DIVERTIMENTO TAMBEM

Lá vinham três carteiros, alegres e satisfeitos da vida, conformados com o seu trabalho diuturno, cansativo e mal remunerado. Eram eles, os srs. Armando Domingues, José Mamede e José Expedito Bueno. Interpelados, não se fizeram de rogados em dizer o que pensavam da oficialização do Carnaval.

— Ora, disseram, a vida não deve ser somente de trabalho. E' preciso que a gente tambem se divirta.

Oficializando o Carnaval, a Prefeitura poderia ornamentar a cidade, dar mais brilho aos ranchos e cordões carnavalescos, tornando a folia mais contagiosa. De qualquer maneira haveremos de nos divertir. Tambem chega um ano inteirinho de aborrecimentos e como os vereadores não conseguem e nem cogitam de tornar a nossa vida mais facil, que nos dêem ao menos, um Carnaval mais festivo. Discursos não barateiam o feijão, mas um Carnaval oficializado daria mais alegria à cidade e faria com que nos esquecessemos da ineficacia de nossa Camara Municipal, que nunca pensou quanto nos custa a vida modesta que vivemos.

O CARNAVAL E O TURISMO

Faltava-nos ouvir alguem que, com autoridade, falasse sobre a influencia que um Carnaval oficializado poderá exercer sobre o turismo. Para isto procuramos o sr. Com. Emilio Zalocco, diretor do Hotel Esplanada, que nos deu a sua opinião:

— Sob o ponto de vista turistico, inegavelmente seria interessante a oficialização do Carnaval. Tratando-se de uma festa caracteristicamente popular, com aspectos folcloricos dos mais atraentes, o Carnaval poderá constituir um meio de incentivarmos o turismo para a nossa cidade. Assim como o Carnaval de Nice, sempre oficializado, atrai para aquela cidade centenas de milhares de turistas, igualmente o Carnaval paulistano poderá exercer a mesma atração, permitindo ao visitante conhecer uma festa tipicamente brasileira e favorecendo-nos com a oportunidade de mostrar-lhe, ao mesmo tempo, o progresso de nossa terra nos setores varios que constituem a grandeza de São Paulo.

MAIS DE 100 PESSOAS...

(Conclusão da ultima pagina)

fazendo na cidade de Santos, à avenida Ana Costa. Todavia, acredita-se, tambem, que a aludida construção é imaginaria.

Conforme dissemos, apenas Luiz De Giorgio se encontra detido. A Policia de Vadiagem, à qual compete esclarecer o rumoroso caso, já está, entretanto, envidando esforços para a captura de Flora Dangelo, que se supõe tenha abandonado a Capital, para homisiar-se no interior do Estado. Apenas ontem, para mais de 30 queixas foram registradas na Delegacia de Vadiagem, esperando-se, para hoje, que o numero de vitimas ultrapasse a casa dos 100.

REJEITADAS AS CONDIÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

gorica do governo ao ultimatum comunista exigindo a prisão de Chiang Kai Shek.

A reunião assistiram particularmente o primeiro ministro Sun Fo, o ministro do Exterior, Vu Teh Chen, assim como os ministros das Finanças, Comercio e Industria.

Antes de regressar para Nanquim, o sr. Li Tsung Jen visitou a sra. Sun Yat Sen.

PEQUIM, 31 (AFP) — Vinte mil soldados comunistas ocuparam hoje a cidade de Pequim.

NANQUIM, 31 (INS) — Nanquim — abandonada pelo governo nacionalista chinês e ameaçada pela artilharia comunista assestada do outro lado do rio Yangtse — se preparava hoje para negociar a paz com os comunistas. Ao mesmo tempo, os comunistas continuavam em seus preparativos para atacar Nanquim do outro lado do Yangtse. Suas baterias estão colocadas ao longo da margem setentrional do rio, fronte à capital, que praticamente se encontra indefesa.

O Conselho Municipal da cidade, temendo que os comunistas, a qualquer momento, iniciem seu ataque contra Nanquim, designou uma delegação de paz, composta de nove membros, para negociar com os lideres vermelhos, estando marcada a data do dia 2 de fevereiro para a primeira entrevista. Acredita-se que serão pedidas as mesmas condições exigidas por Pequim, no norte da China, e pelas quais os comunistas ocuparão a administração da cidade e absorverão as tropas nacionalistas defensoras, em seus proprios exercitos.

SHANGAI, 31 (AFP) — O primeiro ministro, sr. Sun Fo, e o ministro do Exterior, sr. Wu Teh Chen, seguirão amanhã para Nanquim, onde permanecerão um ou dois dias, prosseguindo depois viagem para Cantão, segundo anunciam circulos bem informados.

Segundo a mesma fonte, essa decisão foi tomada após a entrevista que os ministros tiveram com o presidente interino da China, sr. Li Tsung Yen, nesta cidade.

Segundo os circulos politicos, no decorrer dessa entrevista teria ficado decidido que o sr. Sun Fo, por intermedio do Yuan Executivo, instalado em Cantão, solucionará as questões correntes do governo, enquanto o sr. Li Tsung Yen se ocupará, em Nanquim, unicamente das negociações de paz com os comunistas.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A missão quase divina da familia cristã

"A aspiração geral da sociedade por uma elevação e melhoria do ambiente só conseguirá vingar e firmar-se pela reorganização conscienciosa da familia cristã".

(Cardeal D. Jaime Camara)

Sempre que se apresenta uma oportunidade para o chefe da cristandade manifestar os seus sentimentos paternais aos povos da terra é motivo de justificaveis apreciações para os fieis de Cristo.

Dirigindo-se a panamenhos, colombianos, bolivianos, peruanos, venezuelanos e equatorianos reunidos em Cali, no Primeiro Congresso Eucaristico Boliviano, disse Pio XII: "poucas necessidades são hoje tão urgentes quanto a consolidação da familia cristã", aduzimos a esta magistral oração: que tanto precisa da prece para obter essa consolidação.

Acrescentou S. S. que o desenvolvimento dessa idéia equivale sobretudo à recristianização da familia que — são palavras suas — é "a pedra fundamental sobre a qual se apoia todo o edificio da criação", e que vemos sua solidez desde a instituição desse santo sacramento pelo nosso Criador.

Continua o pontifice: — "Se queremos salvar a existencia da humanidade e fazer com que o fruto da redenção não pereça jamais, preciso purificar essa fonte natural de vida". Pois sabe-se perfeitamente que o clima da santificação da vida é salutar quão salubre à alma, e por que não dizer tambem ao corpo?

Vêm, a proposito, as inspiradas palavras de Pio XII, pois o mundo assiste à invasão de doutrinas corruptas e destruidoras que penetram nos lares através da má impressa, do livro impio, do radio incontrolado, da clandestina propaganda panfletaria, sob a capa de educação social-sexual e outros titulos cujos rotulos querem impor como uteis.

A familia vê-se ameaçada pelas forças do mal sutilmente disfarçadas nos filmes negativistas e nas sedizentes manifestações artisticas, estes traduzidos no talante de cada interessado na difusão do assunto que lhe apraz.

Mas, fixemos a atenção nos conceitos com que o chefe da Cristandade alerta o mundo e lhe oriente a conduta em face do maior, do mais serio, do mais importante problema de todos os tempos:

"A união e a indissolubilidade da familia e seus fins transcendentes parecem estar em perigo hoje, quando mais do que nunca se tornam necessarias a união dos esposos entre eles e tambem a união dos pais com seus filhos, fundada no amor. E como o santo sacramento eucaristico, que é a origem propria da nossa caridade, não poderia reforçar estes laços supremos que os membros da familia se aproximem a esta santa mesa e que acolham em seus corações terrestres o coração divino, o qual deve se incorporar em todos os esposos e esposas e em todos os pais e filhos, para que todos se alicercem no mesmo amor que nenhuma tempestade ou a luta pela existencia poderá quebrar ou romper."

A consciencia cristã tem nesse quadro sabiamente apresentado o roteiro e o heraldo para sua caminhada, se quer salvar-se para merecer um dia a recompensa eterna.

E, aos que carregados de culpas, quiserem acenar-nos de seu mundo p...o com as "delicias" de uma vida sem Deus, respondamos com as proprias palavras do Santo Padre, gloriosamente reinante: "A familia cristã tem uma missão quase divina: — ela transmite a flama da vida religiosa de geração em geração". Acrescentamos: a familia brasileira tem a sua missão de herdeira dos sãos principios, que são os de Deus e de sua eterna Igreja.

Miguel Helou

CULTO CATÓLICO LIVRE

O sacerdócio

"Os labios do sacerdote devem guardar a ciencia, e da sua boca devem os homens procurar a lei; porquanto ele é mensageiro do Senhor dos exercitos." Malaquias, 2: 7.

Na reunião quinzenal do clero, D. Salomão Ferraz proferiu a seguinte mensagem:

"Estas palavras, pronunciadas por um dos profetas do tempo da restauração dos hebreus, após cativeiro em terra estranha, aplicam-se plenamente aos nossos dias.

Como ao tempo do profeta Malaquias, há hoje tambem uma pronunciada tendencia, em certos setores, para se tratar com desdem as praticas mais sagradas da religião. Pretende-se dar a Deus, para o seu culto, para a publica expressão da fé, não o que há de melhor, não o que há de mais nobre, mais puro e sem defeito, mas exatamente o que é inferior, o que se reputa imprestavel para outros fins. Não faltam pessoas que, com o rotulo de cristãos ou catolicos, não têm pelas coisas de Deus o devido respeito, afirmando, senão por palavras ao menos por atitudes, que a Mesa do Senhor é desprezivel, exatamente à maneira dos maus crentes dos dias do projeta aqui citado.

Alguns há que desprezam o culto ou a dignidade da sua expressão, levados por uma falsa filosofia religiosa, como se o mundo material não se pudesse enquadrar com as realidades espirituais, ou como se estas não pudessem ter como instrumentos e veiculos as coisas da ordem terrena e material. O descaso pela dignidade do culto, mesmo com a atenuante de ser o fruto de uma filosofia erronea, é sinal de decadencia espiritual. "O desleixo no que concerne ao santuario e às coisas santas — diz John C. H. How, escritor anglicano, no seu comentario sobre esse passo da Escritura — é a expressão exterior de um tom espiritual deprimido."

Porém, o maior descredito, que se pode trazer à religião, são as ministrações de um sacerdocio infiel, que não corresponde à alta investidura do seu cargo. Sacerdotes, dos quais se pode dizer o mesmo que afirmava o profeta Malaquias no tocante a muitos do seu dia: "Do caminho vos haveis transviado, e tendes feito tropeçar a muitos na lei; tendes corrompido a minha aliança, diz o Senhor dos exercitos; e por isso eu vos tenho feito despreziveis e vis diante de todo o povo."

Entretanto, apesar de todas estas falhas, o profeta continuava a apontar para o ideal do sacerdote: "Os labios do sacerdote devem guardar a ciencia, e da sua boca devem os homens procurar a lei; porque ele é o mensageiro do Senhor dos exercitos."

Vemos, destas palavras, que o sacerdote deve ser, antes de tudo, um homem de convicções e de principios, ou, para melhor dizer, um homem verdadeiramente convertido a Deus. Só podem proclamar com poder as virtudes da lei de Deus aqueles que as têm experimentado no seu intimo e na sua vida. E na dispensação do Novo Testamento, sobretudo, o sacerdote deve ser um homem que tenha uma profunda experiencia de Jesus Cristo e seja o cultor de uma sincera e ardente devoção.

O sacerdote, preconizado pelo profeta, não é apenas um manipulador de cerimonias e ritos sagrados, mas é tambem um profeta, uma consciencia viva e alerta, um arauto da verdade divina. Como Ezequiel, ele deve aviliar às funções de sacerdote as do profeta e reformador do culto e da vida pratica.

A grande necessidade, em nossos dias, é a de verdadeiras vocações sacerdotais. A palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo continua ainda em vigor: "Grande é, na verdade, a seara, porém os obreiros são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara."

Mas alem da profunda piedade, há ainda um outro requisito que deve distinguir o sacerdote-profeta: é a consagração, o zelo pelas almas confiadas aos seus cuidados. Mais do que um chefe, mais do que um pai espiritual, ele deve mostrar-se o irmão de todos. A qualidade de irmão não a deve ele reservar para frades e freiras, mas deve ciosamente chamá-la a si, como a mais alta prerrogativa do seu cargo. A voz do superior irrita, provoca reação, mas a palavra de quem sabe mostrar-se verdadeiro irmão, cala fundo na alma dos homens. O mundo está cansado de distinções hierarquicas, que cavam abismos de classes entre os homens, mas a palavra do irmão, terna, quente, afetuosa, cai sempre como um balsamo nos corações magoados. O sacerdote-irmão deve ter a primazia sobre o sacerdote-padre ou pastor. Padre e pastor, sim, mas sem jamais esquecer a qualidade suprema do irmão."

D. Salomão Ferras

SEARA ESPIRITA

Sessões de materialização

Já tivemos oportunidade de chamar a atenção dos espiritas, nestas colunas, sobre sessões de materialização que se realizam em diversos locais — muitos deles respeitaveis — sessões que não têm fins cientificos e não são feitas obedecendo aos principios exigidos a fim de serem afastadas todas as hipoteses de fraude ou mistificação. Alem disso em geral nessas sessões, sem qualquer interesse cientifico, predominam as pessoas crentes que formam ambiente propicio a possiveis fraudes. Está havendo um verdadeiro surto de materializações nos mais diversos recantos. Em nossa Capital mesmo podemos contar dozenas de lugares onde essas sessões são feitas, e, ingavelmente, desse numero não sei se podemos tirar uma só sessão na qual possamos ter a mais absoluta certeza da veracidade dos fenomenos havidos.

Ao contrario de serem proveitosas, essas sessões são prejudiciais às pessoas que delas participam. Em absoluto não vêm reforçar a fé dos que crêem nos fenomenos que ali se dão e os individuos descrentes continuam na sua descrença quando não saem dali e vão fazer chacota dos outros assistentes, que, ingenuamente aceitaram os fenomenos.

Quanto à veracidade da existencia de fenomenos dessa especie não paira em nós a menor duvida. Estamos firmemente certos de que — desde que haja mediunidade para tal — os espiritos de pessoas que viveram neste mundo, materializam-se, tornam-se perfeitamente visiveis e podem ser tocados. Em favor desta nossa assertiva temos os estudos de William Crookes, Richet, Aksakoff para citar apenas alguns dos numerosos cientistas que se aprofundaram na questão.

Queremos, entretanto, deixar claro aos nossos confrades, aos espiritas em geral, que essas sessões devem se realizar obedecendo a todo o controle possivel e imprescindivel para que seja evitada qualquer mistificação que só poderá redundar em prejuizo dos assistentes e esse controle é tambem necessario para que possiveis aproveitadores da boa fé alheia sejam desmascarados.

J. J. Anhaia Ferraz

Festa do Livro Espirita — Realizar-se-á no proximo mês de abril na sede da Sociedade de Medicina e Espiritismo, no Rio de Janeiro, a Festa do Livro Espirita promovida pelo Conselho Consultivo de Mocidades Espiritas do Brasil. Para essa festa estão sendo convidadas todas as juventudes espiritas do país.

Aulas de Espiritismo para Crianças — No proximo dia 6 de fevereiro serão iniciadas nos Centros Espiritas Iracema Inca e Nosso Senhor do Bomfim, do Bosque da Saude, aulas de Espiritismo para as crianças filhos de frequentadores desses centros. Essas aulas serão ministradas pelas srtas. Aparecida Paganelli e Iracema dos Santos, membros da M. E. do Bosque da Saude, que serão orientadas no seu trabalho pelo confrade Eurico Fonseca.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 3.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

OFERECE A O.N.U. QUALQUER...

(Conclusão da 1.a pagina)

entrevistar-se com o chefe do governo norte-americano em lugar neutro e extra-territorial, como o é o das Nações Unidas.

HYDE PARK (Nova York), 31 (INS) — A sra. Eleanor Roosevelt, viuva do presidente Franklin Delano Roosevelt recomendou hoje que a proposta conferencia entre o presidente Truman e o "premier" Stalin, se realize num "territorio neutro".

HYDE PARK (Nova York), 31 (INS) — Comentando as propostas de paz, feitas extra-oficialmente pelo "premier" Stalin ao presidente Truman, a sra. Eleanor Roosevelt, viuva do presidente Roosevelt, manifestou que as respostas de Stalin ao questionario formulado pelo diretor-geral da INS na Europa, Kingsbury Smith, são "muito interessantes, mas devo dizer que as mesmas respostas já foram dadas em ocasiões anteriores". Recordou a sra. Roosevelt que seu finado esposo sugeriu uma reunião desse carater nas Ilhas Açores, como "ponto neutro", visando dissipar as divergencias entre o Oriente e o Ocidente".

MOSCOU, 31 (UP) — Aumenta a impressão entre os observadores estrangeiros desta capital de que não são de esperar acontecimentos concretos, como consequencia das declarações formuladas pelo primeiro ministro sovietico, sr. Josef Stalin.

A maioria dos diplomatas ocidentais acreditam que tanto o Leste quanto o Oeste continuarão tratando de consolidar suas posições, durante algum tempo, antes de que se disponham a sentar-se à uma mesa para discutir um ajuste.

Entrementes, o ministro britanico, sr. Geoffrey Harrison, entrevistou-se com o seu colega norte-americano, sr. Foy Kholer, e se registraram outras consultas entre os citados diplomatas e a representação estrangeira nesta capital.

Outras esferas estrangeiras comentam que a possibilidade de nações escandinavas se porem de acordo, no que se refere à celebração do Pacto Triangular de Defesa, é evidentemente uma vitoria da diplomacia sovietica na "guerra fria" entre o Leste e o Oeste.

O orgão do Partido Comunista, o "Pravda", o unico jornal que é publicado às segundas-feiras, nesta capital, publica em sua primeira página as respostas às quatro perguntas formuladas em sua ultima entrevista ao primeiro ministro Stalin, porém não as comenta editorialmente. O jornal publica ademais, em sua ultima página, duas colunas informando sobre a reação internacional ao ataque sovietico efetuado na noite de sexta-feira passada, contra o proposito Pacto do Atlantico Norte, porém, tãopouco faz comentarios a respeito.

Um telegrama de Estocolmo dá conta do fracasso das conversações entre a Noruega, Suecia e Dinamarca. Em resumo, telegramas procedentes do Exterior indicam que o ataque sovietico ao

O JOGO ERA FORTE E FRANCO NO PARQUE DE DIVERSÕES "O.K." — A despeito de ser expressamente proibida a exploração de quaisquer especies de jogo em parques de diversões, há muitos deles que ainda têm em funcionamento suas barracas de roletas ludibriando aqueles que admitem a honestidade dos aparelhos. Afirma a policia que a fiscalização para impedir a ação dos responsaveis pelo ludibrio é intensa. Certo é, todavia, que, num ou noutro bairro, como se pode notar facilmente em que estão instalados os tais parques de recreação, o jogo existe e é forte. Isso tanto é verdade que, numa diligencia que realizou, inopinadamente, no Parque de Diversões "O.K.", que se situa à rua Joaquim Floriano, surpreendeu ali a Delegacia de Jogos numerosas barracas de jogo de roleta em franco funcionamento. O ambiente estava animado, acotovelando-se varios apostadores em torno de um pano apropriado com algarismos de 1 a 10. Ao invés de serem sorteadas as prendas que estavam expostas nas prateleiras das barracas, jogava-se a dinheiro, e com apostas que iam de 10 a 100 cruzeiros. O responsavel pelo antro de jogatina varejado, Alberto Pimentel das Neves, foi detido e levado ao Departamento de Investigações, a fim de ser autuado em flagrante. Restituiram-no à liberdade, após haver sido paga a fiança respectiva. Alguns apostadores, tambem contraventores, foram convidados a comparecer à Delegacia, para que prestassem depoimento. A "limpa" que a policia procedeu no parque foi severa apreendendo fichas, roletas, panos oleados numerados, petrechos diversos de jogo, e ainda Cr$ 2.110,00 em dinheiro, referentes às apostas que foram feitas. Como se vê, o negocio é bastante rendoso, devendo-se esclarecer que aquela importancia é relativa a apenas 2 horas de funcionamento das barracas de jogo. No clichê, vê-se parte do material apreendido sendo examinado, na Delegacia de Jogos, pelo reporter do JORNAL DE NOTICIAS.

ULTIMAS DE ESPORTES

TREINOU ONTEM À NOITE EM CONJUNTO O PALMEIRAS

Na noite de ontem, em seu gramado no Parque Antartica, o Palmeiras realizou proveitoso ensaio em conjunto, encerrando assim seus preparativos para a luta que travará amanhã contra o Fluminense. O exercicio foi dos mais proveitosos, e todos os titulares estiveram em ação. Em virtude das más condições atmosfericas o tecnico Cambon resolveu fazer com que o ensaio fosse disputado em apenas uma fase. Assim é que os profissionais estiveram em ação durante cinquenta minutos consecutivos, não tendo havido troca de campo. A vitoria no exercicio coube aos titulares, que derrotaram os reservas por dois tentos a zero. Os dois pontos foram marcados por Lula e Canhotinho.

Os quadros tiveram a seguinte constituição: **Titulares** — Petroni, Turcão e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini. **Reservas** — Oberdan, Osvaldo e Tremembé; Agripino, Pixo e Manduco; Gustavo, Lima, Nelson, Renato e Mario Miranda.

O quadro para enfrentar amanhã, à noite, o Fluminense já está escalado e será o que treinou, com Oberdan na meta.

A DECISÃO DO CAMPEONATO PROFISSIONAL DO INTERIOR

Ontem à tarde, estiveram reunidos na sede da Federação Paulista de Futebol, os presidentes dos clubes finalistas do Campeonato Profissional do Interior, Linense, Rio Pardo e XV de Novembro, a fim de decidir sobre a formula em que será decidido o titulo maximo interiorano. Depois de discutirem demoradamente o assunto, resolveram os referidos esportistas, na presença do sr. Roberto Gomes Pedroza, que domingo será disputada a primeira pugna de maneira eliminatoria. Procedido ao sorteio para a indicação dos quadros que se empenhariam no primeiro prelio, o mesmo indicou os conjuntos do XV de Novembro e do Rio Pardo. Dessa maneira esses dois finalistas estarão em ação domingo pela manhã, no gramado do Juventus. O prelio terá inicio às nove horas e o seu vencedor enfrentará o Linense na partida final e decisiva para o campeonato profissional da Segunda Divisão.

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 104 — TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente da especialidade) - Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 - 6.º ANDAR - SALAS 608 e 610
Tel Consult 4-6163 - Tel Resid. 7-1846

DIÀRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio
PURISSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO SUA GARANTIA
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

PREFEITURA MUNICIPAL

Solicitam a pavimentação imediata da avenida Municipal de Agua Fria

Esteve, na tarde de ontem, em visita ao prefeito Andrubal da Cunha uma comissão de moradores do bairro da Agua Fria que fez entrega, ao chefe do Executivo municipal, de um memorial contendo 1.023 assinaturas e cujo texto é o seguinte:

"Os abaixo-assinados, moradores do bairro da Agua Fria vem mui respeitosamente à presença de v. exa. para expor e pedir o seguinte: O bairro da Agua Fria é um bairro operario de população densa e que está crescendo rapidamente com novas edificações. Acontece, porem, que esse crescimento, que resulta da atividade particular, não tem sido acompanhado de melhoramentos publicos capazes de dar à sua população um minimo de conforto e bem-estar. E' assim, que a Agua Fria não tem agua, não tem luz, não tem nenhuma de suas vias publicas pavimentadas e não conta com um serviço de transportes à altura de suas necessidades, sendo servida por três ou quatro onibus velhos, sem horario, sem higiene e sem segurança.

A melhoria desse serviço de transportes é vital para a população do bairro e está condicionada, como nos esclareceram os diretores da C.M.T.C., à pavimentação da Avenida Municipal da Agua Fria.

A alta administração da C.M.T.C. contudo, está disposta a organizar esses transportes com onibus novos, grandes e confortaveis na medida do possivel, uma vez que a Prefeitura inicie a pavimentação dessa avenida".

Ferias de funcionarios — O sr. Paulo T. Nogueira, diretor do Expediente, assinou a seguinte circular: "A fim de facilitar os trabalhos de assentamentos dos funcionarios, solicito de V.S. a gentileza de providenciar no sentido de que, nas comunicações de inicio de ferias dos funcionarios dessa unidade, venha mencionado tambem, o numero de dias de ferias a que tem direito, nos termos da lei n.o 3.712|48".

Promoções de funcionarios — Acham-se afixadas na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil à rua Anita Garibaldi, 231, 2.o andar, as listas de classificações por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de Lançador, padrão "L".

Igualmente, no mesmo local, se encontra afixada a relação dos funcionarios que concorreram a uma vaga de Contador, padrão "O" — chefe de secção.

Comissão de arbitramento de aluguel — Despachos proferidos em 27-1-49: Manoel Gonçalves Teixeira — Av. Pais de Barros ns. 1371 e 1377 (Alto e baixos) — Aluguel pretendido Cr$ 4.600,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 4.300,00 sendo: p/ o sobrado Cr$ 1.800,00, terreo e fundos Cr$ 2.500,00; Lejzor Borruch Wagon — Rua Bresser ns. 1.393/1.395 — Aluguel pretendido Cr$ 8.200,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 6.700,00 sendo: arm. e depend. Cr$ 3.600,00, residencia Cr$ 3.100,00; João Fernando Salgado — Rua Vergueiro n.º 2.748 — Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 6.000,00; José Galasso — Rua Domingos de Morais ns. 40/44 — Aluguel pretendido Cr$ 15.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 12.000,00 sendo: térreo, loja Cr$ 6.000,00 — 2.º andar, apto. Cr$ 3.000,00 — 3.º andar, apto. Cr$ 3.000,00; Arthur Francisco Lourenço — Rua Cardeal Arcoverde ns. 1.877/1.883/1.885 e 1.893 — Aluguel pretendido Cr$ 12.000,00 — Aluguel Arbitrado Cr$ 8.800,00, sendo: Cr$ 2.200,00 p/ cada residência; Joaquim da Silva — Rua Herval ns. 564/568 — Aluguel pretendido Cr$ 2.100,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00; Alberto D'Arco — Rua Oratorio n.º 1.488, sob. — Aluguel pretendido Cr$ 2.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.700,00; Raphael Montemurro — Rua Pitangueira ns. 153/155/159 e 161 — Aluguel pretendido Cr$ 6.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00 p/ cada casa. Obs.: o n.º 155 da rua Pitangueira já foi arbitrado p/ proc. 49.15748. (As casas são iguais); Nelson Gabriel Khouri — Rua Vitoria n.º 829, apto. 200 — Aluguel pretendido Cr$ 2.700,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.800,00; Carlos Antonio Kaubler — Rua Cesario Fagundes n.º 40 — Aluguel pretendido Cr$ 1.800,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00; Eduardo Braga Lee — Rua Santo Antonio n.º 573 — Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.600,00; Antonietta Borba Muniz de Souza — Rua Veiga Filho n.º 367 — Aluguel pretendido Cr$ 13.800,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 11.000,00 sendo: p/ o prédio Cr$ 9.200,00, p/ os móveis Cr$ 1.800,00; Nelson Gabriel Khouri — Rua Vitoria n.º 829, apto. 71 — Aluguel pretendido Cr$ 1.800,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.500,00.

"Intensificar a propaganda do café nos EE. UU. é defender a riqueza do Brasil"

Na exposição que o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, fez ontem na FARESP, durante a cerimônia de posse da nova diretoria, ficou patente a necessidade de estarmos vigilantes em defesa da rubiacea naquele país

Com a presença de inumeros associados, associações de classe do Interior, representantes de entidades congeneres, representantes da Secretaria da Agricultura, da Associação dos Lavradores, da Sociedade Rural Brasileira, do D.N.C. e, finalmente, o sr. José de Queiroz Teles, representando a diretoria do Banco do Estado, teve lugar, ontem, a solenidade de posse da nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, tendo os novos diretores tomado posse dos cargos para os quais foram designados na Convenção do dia 10. O sr. Iris Meinberg, presidente do bienio terminado, foi reeleito para o cargo, devendo ocupá-lo até 1951.

Veio exclusivamente a esta Capital, a fim de assistir às solenidades e, ao mesmo tempo, prestar esclarecimentos tecnicos aos lavradores, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano de Café nos Estados Unidos, que se acha no país há cerca de um mês, tratando de assuntos relacionados à cobrança da nova taxa de Cr$ 2,00 por saca de café exportada, num projeto de lei enviado ao Congresso pelo presidente da Republica.

Após a cerimonia de posse o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café dessa entidade, apresentou o sr. Teofilo de Andrade aos presentes dizendo:

— "Quando em 1947, se esboçou grave crise no mercado cafeeiro, o governo brasileiro compreendeu a necessidade de melhor entendimento com os nossos maiores compradores de café, enviando àquele país uma missão especial, composta dos srs. Stockler de Queiroz e eu, a fim de verificarmos o que ocorria no mercado norte-americano. De volta à patria, tivemos a oportunidade de apresentar a esta Federação o nosso relatorio, no qual anotamos as observações feitas e preconizamos algumas medidas julgadas convenientes para a dilatação do consumo do café naquele país.

Recebemos no ano findo a visita do sr. George Robbins, presidente da "National Coffee Association", que aqui trouxe o pensamento dos comerciantes, torradores e distribuidores de café daquele país, corroborando o nosso relatorio."

EQUILIBRIO ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO

— "Goza o café de relativa estabilidade nas suas cotações no momento, mas não nos devemos esquecer nunca de que o elemento vital da manutenção das cotações de um produto, reside em se procurar manter o equilibrio entre a produção e o consumo. A garantia de um produto como o nosso — cujo controle de produção foge à vontade dos produtores — reside em produzir, aumentando o seu consumo, conservar equilibrada a lei da oferta e da procura. Não suportaria a lavoura, as consequencias de um abalo nas cotações do café, o que arruinaria a situação financeira da maioria dos produtores brasileiros. Urge, portanto, que nos acautelemos contra todos os fatores que possam determinar um possivel recuo nas cotações.

Verificando a eficacia do anuncio nos E.E. U.U., mais que em qualquer outro país do globo, preconizamos em nosso trabalho aprovado naquela ocasião, a reestruturação do Bureau Pan-Americano do Café e desdobramento da propaganda naquele país de grandes possibilidades para o café.

Compreendendo da mesma maneira, o governo brasileiro determinou a ida de nova missão ao país amigo, com o fim de reestruturar o orgão orientador da propaganda, o que foi feito no ano proximo passado. O sr. Teofilo de Andrade foi componente dessa missão, que efetuou a reestruturação do Bureau Pan-Americano, cuja presidencia lhe foi confiada».

OS ESTADOS UNIDOS BEBEM 75% DE CAFÉ

Em seguida o sr. Teofilo de Andrade começou a sua exposição, dizendo que nos Estados Unidos bebe-se 75% de café, 45% de leite e 19% de chá. Achava mesmo que as medidas que o governo brasileiro está tomando com o fim de defender a posição de nosso café naquele país, é de grande utilidade, uma vez que ali nada se faz, se não se tiver meios para sustentar uma propaganda intensiva, como a que vem fazendo os produtores de chá e uma organização que fabrica um sucedaneo para o café à base de cereais, que chega ao cumulo de afirmar em suas propagandas, que todos os males que nos acontecem é proveniente do café, que tem a qualidade de deixar as pessoas nervosas, predispostas a cometer toda a sorte de loucuras. E', como se pode sentir, uma propaganda do fundo mentiroso, mas que atinge em cheio o café e, para a qual, devemos estar vigilantes, em defesa desse produto que constitui a nossa riqueza. Em boa hora, pois, o governo tomou a iniciativa de cobrar a citada taxa, com o fim de intensificar a propaganda.

CRIANÇA NAO BEBE CAFÉ

Prosseguindo sua exposição, diz o sr. Teofilo de Andrade:

— «O nome que designa essa instituição protetora do café nos Estados Unidos, «Bureau Pan-Americano» desde o periodo da ultima guerra, quando da epoca da politica da boa vizinhança, abriu todas as portas da grande nação, dando-nos uma grande chance para melhor desenvoltura e propaganda do produto nos meios em que antes não era consumido. Essa politica foi-nos de fato muito benefica.

Há, contudo, um fato interessante e que constitui um principio da educação norte-americana, o que proibe que crianças até 18 anos, não bebam café. Esse preconceito existente tenderá a desaparecer se tivermos meios suficientes para anunciar a bebida, como deve ser feito, usando o prestigio que alcançamos em todos os meios comerciais e sociais da grande nação. Iniciada essa campanha, temos certeza de que aumentaremos a nossa exportação para aquele país em mais de dois milhões de sacas por ano. Podemos contar ainda — prossegue o sr. Teofilo de Andrade — com as organizações das senhoras que têm um grande prestigio social em todo o país, uma vez que nada ali se faz que não sofra a censura das associações femininas. Outro meio interessante e de grande eficiencia, é o da distribuição de historias de café — e nenhum produto a tem tão rica — entre os colegiais até aquela idade. O emprego dessa pratica parece-nos ser um dos melhores de que podemos dispor».

OUTROS MEIOS DE PROPAGANDA

— "Temos, ainda, outros meios de propaganda de que nos temos servido, com grande eficiencia. Trata-se de produções de filmes, destinados a aumentar a venda de café, feitos exclusivamente com essa finalidade. Nas vesperas de nossa viagem, entregamos uma copia do ultimo filme a uma empresa de televisão, que possui um milhão e quatrocentos mil aparelhos, sendo esse metodo de propaganda o mais eficiente do momento, em virtude da novidade que encerra. Outro meio de propagar esse produto é o que vamos pôr em pratica dentro em pouco: pretendemos entrar no comercio com um grande plano de preparação do café, nos bares e restaurantes, com uma equipe de tecnicos que observarão os preceitos exigidos para se conseguir uma boa bebida, ao mesmo tempo que serão ministrados ensinamentos de como se deve fazer um bom café." — assim terminou o sr. Teofilo de Andrade.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Após a sua exposição, o sr. Euclides Teles Rudge, da FARESP, inquiriu o presidente do Bureau, sobre se havia perigo para a nossa exportação o fato de se estar vendendo, naquele país, café concentrado, ao que respondeu não existir nenhum vestigio de concorrencia pois esse produto não tem gosto bom, sendo que o seu uso foi intensificado apenas durante o periodo de guerra.

Em seguida, o sr. Plinio Adams, da Sociedade Rural Brasileira, usou da palavra, enaltecendo as qualidades e conhecimentos tecnicos do visitante, e aventou a idéia de se propagar, tambem, na Europa, as qualidades do café, a fim de aumentar a exportação do produto conseguindo, assim, o que não pôde o Plano Marshall. Foi dito, então, não haver nenhum interesse na venda de cafés nos países europeus, em virtude da falta de dinheiro que caracteriza a vida daquele continente. Outrossim, é de grande interesse fazê-lo no Canadá, que tem os mesmos usos e costumes dos Estados Unidos, podendo-se exportar para lá dois milhões no invés de meio milhão como temos feito. Contudo — conclui — é uma pena a falta de poder aquisitivo dos países da Europa, pois poderíamos colocar em seus países, cerca de vinte milhões de sacas.

A tragedia do Terreiro do Paço

A efervescencia que, após tantos anos, novamente se evidencia na politica portuguesa, faz-nos recordar que se completam hoje 41 anos sobre o que se convencionou chamar a TRAGEDIA DO TERREIRO DO PAÇO, pois foi a 1 de fevereiro de 1908 que, em Lisboa e precisamente às 17 horas e 20 minutos, foram assassinados o Rei Dom Carlos I e o herdeiro do trono, seu filho o Principe Real Dom Luiz Filipe de Orleans e Bragança.

Estava-se em plena ditadura do primeiro ministro João Franco. A agitação politica tinha atingido ao seu paroxismo. O partido Republicano dominava inteiramente a situação. Presidia-o Bernardino Machado. No Parlamento, que tinha sido dissolvido, sete deputados republicanos haviam dado muito que fazer à Casa Real e aos partidos monarquicos..., no que eram amplamente auxiliados pelos jornais A LUCTA, O MUNDO, A VANGUARDA e A REPUBLICA. A campanha dos adiantamentos ilegais à Casa Real, levada a efeito por A LUCTA, dirigida pelo sr. Brito Camacho, campanha essa baseada em documentos encontrados entre as folhas de livros que haviam pertencido ao falecido ministro da Fazenda, Mariano de Carvalho, tinha atingido diretamente a pessoa do Rei Dom Carlos. Acontece que, para comemorar o aniversario da primeira Revolução Republicana, no Porto, ocorrida em 31 de Janeiro de 1891, como consequencia do ultimato inglês, de fins de 1890, o Governo João Franco fêz com que o Rei Dom Carlos, nesse fatidico dia 31 de Janeiro de 1908, assinasse, em Vila Viçosa, onde se encontrava, um decreto ditatorial, pelo qual o Presidente do Conselho de ministros (João Franco) ficava autorizado a prender e deportar para Timor, confiscando-lhe os bens, a todo aquele que se lhe tornasse suspeito de revolucionario. O decreto tinha efeitos retroativos e abolia, para os suspeitos, as imunidades parlamentares.

Era evidente a preocupação de atingir imediatamente, entre outros, os deputados republicanos srs. Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, Brito Camacho, Afonso Costa, João Duarte de Menezes, Augusto de Vasconcelos, « Pelo Terenas»..., alem de todos os redatores e colaboradores do quatro citados jornais republicanos.

Lisboa agitou-se ao tomar conhecimento da assinatura do documento e enfureceu-se ao saber que o Rei Dom Carlos, que, justiça seja feita, era pessoalmente valoroso e destemido, regressaria à Capital naquele mesmo dia 1 de fevereiro, em que o decreto havia sido publicado.

Uma verdadeira multidão invadira as cercanias do Terreiro do Paço e Rua do Arsenal, locais que a carruagem teria de atravessar. O rei havia recusado a guarda militar, que o presidente do Conselho desejara colocar à sua disposição.

A Familia Real tomou lugar em um "landau", à Dumont (quatro cavalos, com cocheiro, trintanario e sota), com dois batedores a cavalo, à frente da carruagem. O Rei Dom Carlos tinha à sua direita a Rainha Dona Amelia e à sua frente o Principe Real D. Luiz Filipe. A esquerda deste, portanto em frente à Rainha, o então Infante Dom Manoel.

Quando a carruagem iniciava a curva, sobre a esquerda, do Terreiro do Paço para a Rua do Arsenal, o comerciario Alfredo Luiz da Costa saltou à traseira do "landau", pôs o pé sobre o eixo do carro, agarrou-se com a mão esquerda à capota descida, e, encostando uma pistola automatica ao lado direito da garganta do Rei, disparou duas vezes, esfacelando-lhe a traqueia. O rei tombou morto. Ao mesmo tempo, o Principe Real Dom Luiz Filipe, que estava armado de revolver, desfechou a arma no frontal do assassino do seu Pai, matando-o fulminantemente.

Foi quando do "trottoir" fronteiro saltou o professor Manoel Buiça, que, abrindo o capote em que se envolvia, exibiu uma carabina Winchester, fazendo dois rapidos disparos. Uma das balas perfurou a garganta de Dom Luiz Filipe, indo ferir o trintanario; a outra atravessou o coração do Principe Real. Buiça foi imediatamente morto, à espadeirada, por um oficial do exercito.

A emoção que os acontecimentos causaram em Lisboa e em todo o país não pode ser descrita, nem avaliada. A sua repercussão mundial, especialmente no Brasil, foi tremenda. Trinta e dois meses passados, proclamava-se a Republica Portuguesa.

Façamos, agora, alguns confrontos de datas, para que se verifique quanto o destino é caprichoso e como tão direta e intensamente os acontecimentos brasileiros repercutem em Portugal e vice-versa.

Os drs. Bernardino Machado (lente da Universidade de Coimbra, presidente do Partido Republicano e posteriormente embaixador de Portugal no Brasil e presidente da Republica Portuguesa); João Chagas (grande escritor e polemista, mais tarde presidente do Conselho de Ministros e embaixador de Portugal em Paris) e Magalhães Lima, diretor de "A Vanguarda", de Lisboa, foram incontestavelmente dos maiores, mais ardorosos e sacrificados propagandistas dos ideais republicanos, em Portugal. Pois bem: nasceram os três no Rio de Janeiro... Três brasileiros, filhos de pais portugueses que, chegada a maioridade, optaram pela nacionalidade paterna.

Outras coincidencias:

A Republica, no Brasil, foi proclamada, como se sabe, a 15 de novembro de 1889. O rei Dom Carlos subiu ao trono em 1889. Seu filho Dom Manuel, que foi o ultimo rei de Portugal, nasceu exatamente a 15 de novembro de 1889. Os acontecimentos, que culminaram com o regicidio de 1 de fevereiro de 1908, tiveram inicio em 13 de fevereiro de 1906, data em que o governo mandou dissolver a tiros, pela Guarda Municipal, a multidão que aguardava, na estação ferroviaria do Rossio, o regresso a Lisboa do dr. Bernardino Machado. As proximas eleições presidenciais em Portugal estão marcadas para o dia 13 deste mês (13 de fevereiro). O candidato de oposição, general Norton de Matos, declarou em recente discurso, no Porto: "Esperamos proclamar, em breve, a Segunda Republica Portuguesa."

Quem sabe? Ao que nos consta, o dr. Oliveira Salazar nasceu tambem em 1889.

Cursos de Formação de Oficiais e Sargentos da Força Publica

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO

"O Comando-Geral da Força Publica comunica aos interessados que as inscrições para os exames vestibulares ao Curso de Oficiais Combatentes e Admissão para os Cursos Pré-Militar e Preparatorios de sargentos estarão abertas entre 1.o a 20 de fevereiro.

Os candidatos deverão satisfazer, entre outras, as seguintes condições:

a) **Para o Curso de Oficiais Combatentes** — idade compreendida entre 16 e 24 anos, apresentação de certificado de conclusão do 1.o ou 2.o ciclo;

b) **Para o Curso Pré-Militar** — idade compreendida entre 16 e 23 anos, apresentação de certificado de conclusão do 1.o ciclo;

c) **Para o Curso Preparatorio de sargentos** — idade compreendida entre 19 e 25 anos, ser reservista, não é necessaria a apresentação de certificado de conclusão de qualquer curso.

No corrente ano, até metade das vagas fixadas para o Curso de Formação de oficiais serão preenchidas, independentemente de exames, por candidatos portadores de certificado de conclusão do Curso Colegial (2.o ciclo).

O Curso Pré-Militar destina-se à preparação de candidatos para o Curso de Formação de Oficiais. Até a metade das vagas fixadas para esse Curso serão preenchidas, independentemente de exames, por candidatos portadores de certificados de conclusão do Curso Ginasial (1.o ciclo).

O Curso Preparatorio de Sargentos destina-se à formação de sargento.

Os alunos matriculados em qualquer desses Cursos terão, logo de inicio, alojamento, fardamento e alimentação por conta do Estado e perceberão os vencimentos mensais de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos nos seguintes locais: na Capital — Q.G. da Força Publica (Sc. de Correio), Avenida Tiradentes n.o 718, das 13 às 15 horas; às 4.a-feiras e sabados das 9 às 11 horas.

No Interior — Nas sedes dos Batalhões da Força Publica".

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOVELA JUVENIL VIGONAL
GENTILESA do FORTIFICANTE "VIGONAL"
Lab. Alvim e Freitas S/A
DIARIAMENTE ÀS 17,45 hs (menos Domingos)
RADIO BANDEIRANTES

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor-geral em 26|1|49:

Deferidos: 276873|49 — Lycia Hofling; 276874|49 — Mary Zilda Grassia Sereno; 276878|49 — Natalia Perez de Souza; 276880|49 — Olimpio Ribeirão de Freitas; 277027|49 — Gracita Saldanha de Miranda; 277028|49 — José Freitas Nobre; 277035|49 — Affonso de Escragnolle Taunay; 277037|49 — Segundo Sonati; 277046|49 — João de Almeida Prado Campos; 277051|49 — Lucia Soares Felicio; 277056|49 — Alvaro Troppmair; 277057|49 — Geraldo de Souza França; 277075|49 — José Cesar Pestana; 277076|49 — Representações Gerais S|A. "Rege"; 277082|49 — Nicanor Miranda.

Encaminhe-se ao D. N. T. — 35396|47 — Manoel Ribeiro; 35510|48 — José & Francisco Alves; 42301|48 — Alfredo Fernandes; 42357|48 — Tito Marzola; 82683|48 — Americo Nunes Siqueira; 82685|48 — Ana Rita Gerbk; 82686|48 — Antonio Eleoterio Santos; 83459|48 — Malharia N. S. da Conceição S|A.; 95805|47 — João Diniz de Barros; 96300|48 — Dario Dias Bretas & Cia.; 239145|47 — Assoc. Prof. dos Contratantes de Obras Publicas de Engenharia do Est. de S. Paulo; 241376|47 — Sind. dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de S. Paulo; 241612|47 — Sind. dos Operarios no Comercio Armazenador e Carreg. e Ensacadores de Café de Santos; 241628|47 — Sind. dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo; 248919|47 — Tecelagem Santa Cruz Ltda.; 249927|47 — Rodrigues & Liberado; 249934|47 — Ruggiero Menotti Daros; ... 249941|47 — Poços Artezianos Corner Ltda.; 249943|47 — Portolano & Cia.; 254278|48 — Prod. Quimicos Ciba S|A.; .... 254389|48 — Farmacia Vera Cruz Ltda.; 254781|48 — Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo; 255182|48 — Fabrica de Calçados Negrito; 256145|48 — Americo Amaral Junior; 256201|48 — Tecelagem Mariliense Ltda.; 256205|48 — Cia. Tecelagem Vila de S. Bernardo; 256557|48 — João Gensler Wolff; 256653|48 — Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo; 261431|48 — Sind. das Ind. Graficas no Estado de S. Paulo; 264998|48 — Sind. dos Musicos Prof. do Estado de S. Paulo; 268533|48 — Sind. da Construção Civil de Barretos; 269423|48 — Sind. dos Musicos Prof. do Estado de S. Paulo; 272970|48 — Federação dos Empregados no Comercio de S. Paulo; 274747|48 — Federação dos Trab. Inds. da Const. e do Mobiliario do Estado de S. Paulo; 275624|48 — Sind. dos Trabs. na Ind. de Fiação e Tecelagem de S. Paulo; 276338|48 — Sind. dos Bancarios de Santos; 276389|49 — Paula Lucatchus; 276391|49 — Stanislava Valiukiene; 276418|49 — Arlindo Ranzani; 276419|49 — Evaristo Silveira; 276420|49 — Jesus Salim Jundi; 276421|49 — Santos, Corrêa & Cia.; 276422|49 — Maria do Rosario G. Acaui; 276698|49 — Sind. dos Condut. Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo.

A D. F. T. — 18166|47 — Cia. Calçados Clark; 28048|48 — João Rodrigues Gomes; 35495|48 — Castro & Alvares; 35660|48 — Drogasil Ltda.; 35738|48 — Angelo Biguetti & Cia.; 35739|48 — Salim Macruz; 35803|48 — Manoel Gregorio & Irmãos; 35804|48 — Manoel Gregorio & Irmãos; 41648|46 — Soc. União Proprietarios de Predios de Jaboticabal; 41670|46 — Guido Spirandelli; 41697|46 — Salim Issa & Filhos; 42208|47 — Gino Gobo; 42227|47 — Cooperativa de Laticinios Altinopolis Ltda.; 42284|47 — João Garcia Fernandes; 42303|48 — Marcus Gertsenchtein; 42384|48 — Dario Tonella; 82243|47 — David Rosenbaum; 82244|47 — David Rosenhaum; 82640|47 — Chikara Kajima; 82830|48 — Cia. Fabril de Juta Taubaté; 83117|48 — Irmãos Demetrio Ltda.; 83138|48 — Sebastião de Abreu; 83154|48 — José Dantas; 83460|48 — Malharia N. S. da Conceição S|A.; 95779|47 — Saul Bertolaccini; 95786|47 — Antonio Maisse; 95817|47 — Anuar Bassil Batmam; 96327|48 — Cia. Prado Chaves Exportadora S|A.; .... 223198|46 — Manuf. de Art. de Borracha e Plasticos Pagé S|A.; 232154|47 — J. Bignardi & Cia.; 245801|47 — Antonio Francisco Perrella; 250052|47 — Edições Lep. Ltda.; 253816|48 — Instalações Artisticas "Jote" J. Tedesco; 254390|48 — Farmacia Vera Cruz Ltda.; 255051|48 — Violante & Cabral; 255053|48 — W. Villaça & Cia. Ltda.; 255229|48 — Alberto Zattar; 255287|48 — João F. Camargo; 256364|48 — Laborterapica S|A.; 256430|48 — J. Andreucci.

CARNAVAL

Primeiros sucessos

GUARDA UM PANDEIRO PRÁ MIM

SAMBA

De Pedro Caetano

Guarda um pandeiro pra mim
Que eu hoje vou cair na farra
Desta vez ninguem me agarra
Estou com um santo folião
Guarda um pandeiro pra mim
Que eu vou rasgar a batucada
E essa turma mascarada
Vai sofrer na minha mão.

Entra branco
Que tem preta, tem mulata,
Todo o mundo é democrata
Quando quer se divertir
Eu quero ver teu "chiquê"
[balançar
Teu queixinho cair
Quando as cadeiras da nêga
[bulir.

(Gravado por Marlene)

LEILÃO DE ALI-BABÁ

MARCHA

De Augusto Rocha e Milton Vilela

Começou o leilão
Vou arrematar
Uma negra bonita
No leilão do Ali Babá
Começou o leilão
Vou arrematar
Uma negra bonita
No leilão do Ali Babá, Babá,
[Babá.

Dou por esta negra
Bastante dinheiro
Mas quero que ela sáia
Das mãos deste leiloeiro
Dou pela mulata
Quatro mil e cem
Contanto que ela seja
Minha escrava tambem
Quero uma lourinha
Que dance o bailado bem
P'ra nas horas vagas
Ir dançar no meu harem.

(Gravação de Alfeu Pinto)

Bailes carnavalescos

Fenianos Carnavalescos — Todas as quartas-feiras, mantendo a velha tradição, o Clube dos "Angorás", em sua sede de festas, à rua Florencio de Abreu, 259, realizará sob a competente direção do "ditador" João Turco, grandes seratas de surpresas, com o concurso dos "bichanos", "bichanas" e convidados.

Lorde Clube — O Lorde Clube fará realizar, durante os festejos carnavalescos, grandes bailes dedicados aos seus associados e convidados.

HEBE CAMARGO — Dentre as sambistas que atualmente fazem parte do Radio paulista, destaca-se pela sua voz dotada cem por cento de originalidade, a cantora das Emissoras Associadas, Hebe Camargo. Possuidora de verdadeiro valor na arte de cantar a nossa musica popular, Hebe Camargo vem animando o grande Carnaval Paulista de 49, pelo microfone da Radio Tupi, interpretando musicas de grande sucessos para os festejos carnavalescos que se aproximam.

HELIO SINDÔ — Como nos anos anteriores. Hélio Sindô, um sambista de grande valor, apresenta para os festejos carnavalescos de 49, varios sambas e marchas de sucessos garantidos, os quais vêm sendo irradiados, diariamente, pelas nossas principais emissoras. Hélio Sindô, faz parte do primeiro time dos grandes compositores e interpretes da musica popular brasileira.

FESTAS CARNAVALESCAS

Rainha do Radio — No proximo sabado, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, uma grande noitada momistica, iniciativa do semanario "Jornal do Radio", que circulará no proximo mês, e durante a qual será eleita Sua Majestade Rainha do Radio.

O proprio convite será um voto para a escolha da mais foliona artista radiofonica, que reinará durante todo o corrente ano.

O traje será fantasia ou esporte, sendo que os convites estarão à disposição dos interessados a partir de hoje.

São Paulo F. C. — No proximo sabado o São Paulo F. C. dará o grito do Carnaval de 49, nos monumentais salões do Cine Coliseu. Para essa festa, foram convidadas as candidatas ao concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval Paulista de 1949".

Bailes no Pacaembu — Antonio Chiavoni fará realizar, este ano, no Ginasio do Pacaembu, grandes bailes dedicados aos foliões paulistanos.

A partir do proximo dia 7 aquela ampla pista de baile passará a ser decorada, com motivos escolhidos, a fim de que os foliões que para lá se dirigirem possam viver momentos de prazer e encantamento.

A orquestra comandada por Oto Wey, com dezenas de elementos, abrilhantará as festas do Pacaembu, para as quais os ingressos, dentro de alguns dias, poderão ser adquiridos na galeria "Prestes Maia".

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Desaparece um grande animador das Escolas de Samba do Rio

Faleceu Paulo de Portela, lutador na defesa das reivindicações da gente do Morro — Todas as escolas acompanharão os funerais

Paulo da Portela não verá o Carnaval deste ano no Rio. As pastoras dos morros e suburbios afinam a voz para a grande festa de fins de fevereiro, as baterias apuram o ritmo, porem Paulo da Portela não estará mais presente. Morreu na manhã de anteontem, no seu bangalô de Osvaldo Cruz, cercado de pessoas da familia e amigos das rodas da batucada. Foi o maior, o mais completo organizador de Escolas de Samba que o Rio conheceu.

Paulo da Portela, em 1935, aderiu publicamente à Aliança Nacional Libertadora. Por seu amor ao povo das favelas, seu desejo de ver o Brasil independente e prospero, conheceu perseguições e cadeia. Não se curvou ante as violencias da reação.

OS FUNERAIS

Os funerais, custeados pela União Geral das Escolas de Samba, foram realizados ontem, às 14 horas. O feretro saiu da residencia do extinto, à rua Carolina Machado, 950, em Osvaldo Cruz, para o cemiterio de Irajá. Todas as Escolas de Samba da cidade acompanharam os funerais de Paulo Portela.

PESAR DA FEDERAÇAO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO ESTADO DE SAO PAULO

O JORNAL DE NOTICIAS recebeu ontem à noite uma comissão da Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo, chefiada por Mario Pretestado dos Santos (Popó), que veio externar seus sentimentos de pesar pelo falecimento de Paulo de Portela.

TAMBEM A ESCOLA DE SAMBA DO LAVAPE'S

Eunice Ferraz, da Escola de Samba do Lavapés, tambem esteve em nossa redação, manifestando seu profundo sentimento pelo falecimento do grande animador do Carnaval carioca, desaparecido anteontem.

ASSUNTOS ARABES

INFORMAÇÕES DO LIBANO

BEIRUTE — A Comissão de Finanças está concluindo o estudo do orçamento de 1949 elevando-se a 72.600 libras, ou seja um aumento de 5.600.000 libras sobre o exercicio precedente. Esse excedente provem principalmente do aumento de creditos concedidos à Defesa Nacional ultrapassando de 4.978.685 libras nos creditos de 1948. Por outro lado, destaca-se uma redução de 575.685 libras no orçamento da Educação Nacional, 275.178 libras no Ministerio do Interior e 200.040 libras no dos Negocios Exteriores. Para assegurar o equilibrio orçamentario, varias taxas e impostos serão aumentados de cem por cento.

BEIRUTE — O governo decidiu reintegrar na Comunidade Nacional os refugiados palestinianos de origem libanesa. A proposito "Le Soir" frisou que uma primeira medida, devolvendo a nacionalidade de origem aos refugiados em questão, ficara sem efeito em consequencia de uma contra ordem dada pelas autoridades.

BEIRUTE — Conversações se verificam entre a Siria e o Libano visando a conclusão de uma convenção sanitaria prevendo a troca de informações e a adoção de medidas conjuntas nas fronteiras e no interior dos dois países em caso de epidemias ou de ameaças epidemicas.

BEIRUTE — Uma ação acaba de ser intentada contra o jornal "Bayrak", orgão do Bloco Nacional, principal formação de oposição no Monte Libano pela publicação de artigos considerados difamatorios em relação à Camara dos Deputados. O diretor e o redator do jornal foram interrogados pelo juiz de Instrução de Beirute, na presença do Procurador da Republica.

BEIRUTE — Em consequencia do esgotamento das reservas do Tesouro a comissão de Socorros da ONU tomará a seu encargo os refugiados palestinianos que se encontram no Libano. O Tesouro, na verdade se encontra impossibilitado de continuar enfrentando as despesas necessarias para o auxilio aos refugidos, que se elevam a 1.500.000 libras libanesas por mês.

Noticia-se por outro lado, a chegada de uma missão da Cruz Vermelha Internacional encarregada do estado sanitario dos refugiados, compreendendo 20 enfermeiras e varios medicos.

BEIRUTE — O sr. Khalil Takieddine, antigo ministro do Libano em Moscou representará o país no Congresso Internacional de Radiodifusão a realizar-se em Nice a 10 de fevereiro proximo.

INFORMAÇÕES DA SIRIA

DAMASCO — O governo sirio não respondeu ainda às propostas do Irak, transmitidas pelo sr. Fadel Jamali. Os meios informados estabelecem uma ligação entre essa demora e o envio de uma mensagem ao rei do Egito. Quanto ao conteudo das propostas iraquianas, o jornal "Al Nidal" estabelece que se relacionam ao projeto da Grande Siria de Nouri Pacha Said.

DAMASCO — Um porta-voz do Ministerio dos Trabalhos Publicos anunciou à imprensa que as companhias francesa e italiana, encarregadas de estudar o projeto de adução das aguas do Eufrates em Alep, entregarão em breve seus relatorios. Estes serão imediatamente apresentados à Camara.

DAMASCO — Uma granada de mão foi lançada contra a residencia do sr. Fayçal Assali, deputado de Zebdani. Perseguidos, os autores do atentado conseguiram escapar, deixando entre as mãos da policia uma motocicleta, pertencente aos serviços do exercito.

Este fato foi evocado na Camara pelo deputado em questão que estabeleceu uma relação entre o atentado e um discurso que pronunciou na Camara, no qual censurou o comandante-chefe do exercito sirio.

A proposito, o jornal "Al Nasr" revelou que o sr. Assali acusou o brigadeiro Husni Zaim de, durante os incidentes que se verificaram em novembro ultimo, ter abusado dos poderes discricionarios que lhe haviam sido conferidos.

O deputado de Iabdani — esclarece o jornal — pronunciou um verdadeiro libelo contra o comandante superior, "cujas intrigas, disse ele, dividiram o exercito e nele introduziram o sectarismo e o espirito partidario".

"Este individuo — teria dito o sr. Assali — nos conduzirá a um desastre. Um comandante-chefe que não respeita a Constituição não merece o respeito do Parlamento e do povo".

DAMASCO — Varias dezenas de oficiais, reunidos no Quartel General em Kuneitra, tomando conhecimento dos ataques proferidos na Camara pelo deputado Fayçal Assali contra o seu comandante chefe, redigiram um memorial de protesto, dirigido às autoridades compententes.

DAMASCO — "Todos os iraquianos acreditam na necessidade da manutenção da Liga Arabe que consideram como a fortaleza do arabismo", declarou à imprensa o sr. Assaad Dagher, diretor da secção de imprensa e propaganda do secretariado geral da Liga que chegou a esta capital, procedente de Bagdad.

O sr. Dagher afirmou que a nova politica do Irak, tende a uma colaboração sincera com o Egito e os outros Estados arabes.

O principal objetivo da "tournée" do sr. Jamali seria, de fato, examinar os melhores metodos a seguir para manter a coesão da Liga Arabe e estreitar os laços de colaboração entre os seus membros.

Como se sabe, o sr. Dagher é encarregado de uma missão de informação junto dos varios governos arabes visando a reorganização da Liga à luz da experiencia palestiniana.

CONSULADO GERAL DA ITALIA

Comunicam-nos o Consulado Geral da Italia:

O consul geral da Italia em São Paulo pede a qualquer pessoa que esteja em condições de fazê-lo, de querer fornecer, tambem por carta, noticias dos seguintes cidadãos italianos:

Alborino Nicola e Teresa, Alessi Esterina, Andreoni Bruno di Maria; Bellani Celestino, Belli Angioletta, Benigasi Giulia, Bicicchi Vincenzo, Bo Achillina, Bonini Filomena di Giuseppe, Borcaro Massimigliano, Bossan Luigi di Sante, Bovino Francesco Antonio fu Vito, Braconi Maria, Emma, Brancaleoni Ettore, Carcasci Gino fu Giulio, Cavallaro Tomaso, Cavallari Sante Antonia, Chiarandini Enzo, Chiezzi Agostinho fu Angelo, Cimmarotta Raffaele e famiglia, Cognata Alfio, Colombo Andrea, Costa Antonio e Paolo fu Gennaro, Cottafavi Bice di Adolfo, D'Agata Francisca Maria America, Danubio Pietro fu Francesco, De Bellis Isidoro fu Giuliano, De Conte Zaira, Carolina, Maria Irene, Dedeca Maria Rosa e Granato, De Zio Rosa in Camera, Dorigo Virgilio Fabeni Pasquale, Ferrante Giuseppe, Ferruglio Giacomo, Giudice Luigi Bruno, Grincola Maria Michela, Grill Angelo, Guerrini Aldo fu Giovanni, Invernizzi Giovanini, Francesco, Caetano, Lazzarini Rigel, Lentini Angelo fu Antonio, Lionello Luigi, Lipparelli Egidio di Agabito, Martone Giuseppe, Matta Antonio, Michelin Basilio fu Vicenzo, Montorsi Enrico di Alfonso, Nespoli Antonio, Noce Olimpia, Pacini Francesco, Pardini Sabatino Armando e Amedee, Petromilli Carlo, Celeste, Giovanni e altri, Picarelli Virginia, Picelli Esterna e famiglia, Pinotti Augusto di Giacomo, Ponta Anita, Rapuzzi Luigi, Roman Rina, Romoli Francesco, Rossano Palma nata Rizzo, Rossignoli Giovanni e Adelino, Husso Vincenzo fu Pasquale, Sandrini Riccardo, Savo Luigi fu Angelo, Sforazzini Giulia, Simonini Alberto Giacomo, Smaltarolo Giuseppe, Soprano Gennaro, Furlanetto Angelo, Garbati Romeo, Gennari Giacinto, Gerlin Luigi, Gherpelli Francesco di Luigi, Ghioldi Mario Giovanni e moglie, Giannelli Anna di Alberto, Giglioli Giuseppina di Artemano, Golinelli Marco e Giovanni, Granato Gennarina, Stanzione — Suor Michelina, Tedesco Giuseppe, Teofilo Giovanni, Torrieri Camillo, Traldi Celso ed Enrico, Vagnoni Dante, Valigni Adan, Vannucci Osvaldo, Zangrande Achimede.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

ENCOMENDAS pela VASP
RIO
VIA VASP
Partem e chegam "VOANDO"
LINHAS DA VASP:
Rio - S. Paulo - Ourinhos - Assis
Araçatuba - Pres. Prudente - Baurú - Marília
Tupã - Uberaba - Uberlândia - Anápolis
Goiânia - Ribeirão Preto - Franca
Araxá - Araguari - Morrinhos
Itapetininga - Avaré - Pirajú - Cambará
Mandaguari - Maringá.
R. Libero Badaró, 89
Tel. 3-4124
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP
Ag. Pettinati
Vasp - 16

MOVIMENTO SINDICAL

Inquérito nos sindicatos sôbre a participação direta e obrigatória dos empregados nos lucros das empresas

Em quantas vezes, no ano, deve ser distribuida a participação — De que forma deverá ser exercida a fiscalização na apuração e distribuição dos lucros — Perguntas que devem ser respondidas pelos trabalhadores

Encontra-se em estudos no Congresso, já estando aprovado parcialmente no seio da Comissão de Leis Complementares, o projeto de regulamento da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Da ultima vez que se teve conhecimento do projeto, consignava ele a participação direta e obrigatoria dos empregados em 30% dos lucros das empresas em geral.

INQUERITO ENTRE OS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, por intermedio de sua Comissão de Estudos Sociais, organizou um questionario para um amplo inquerito entre os trabalhadores, referentemente aos termos e à forma de se estabelecer a participação.

PERGUNTAS PARA SEREM RESPONDIDAS

São as seguintes as perguntas que estão sendo formuladas e que devem ser respondidas pelos trabalhadores, por intermedio daquele inquerito:

1.o) — A regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros da empresa poderá prejudicar: a) as relações entre os trabalhadores e seus sindicatos? b) as relações entre os trabalhadores da mesma empresa?

2.a) — Qual o tempo de serviço que deverá contar o trabalhador, na empresa, para que possa participar de seus lucros: a) desde sua admissão na empresa? b) somente após um ano (Art. 6.o do projeto)? c) sugere outro prazo? Qual?

3.o) — Como deverá ser processada a participação dos lucros: a) indistintamente a todos os trabalhadores? b) apenas aos que satisfizerem certas condições?

4.o) — Deverão ser consideradas condições indispensaveis para a distribuição dos lucros: a) assiduidade? b) eficiencia? c) antiguidade?

5.o) — Quanto à assiduidade, qual a percentagem de faltas que deverá ser tolerada?

6.o) — Quanto à eficiencia, deverá ser avaliada: a) pelo proprio empregador (Art. 16.o do projeto)? b) por uma comissão de empregados? c) por uma comissão mista? d) os empregados membros da comissão deverão ser eleitos pelos seus companheiros, escolhido pelo empregador ou designados por seu sindicato?

7.o) — Quanto à antiguidade, deverá ser apurada ano a ano ou em que periodos de tempo?

8.o) — Dos três elementos referidos (assiduidade, eficiencia e antiguidade) qual deverá ter maior influencia para a distribuição dos lucros?

9.o)— Para a distribuição dos lucros deverão ser levados em conta os encargos de familia?

10.o) — Os elementos já referidos deverão ser abandonados e levado em conta exclusivamente o salario percebido pelo empregado, para o calculo da distribuição dos lucros?

11.o) — Deverão ser apreciados os mencionados elementos, juntamente com o salario, para efeito do calculo da distribuição dos lucros?

12.o) — Da quantia a ser distribuida ao trabalhador, deverá ser descontada alguma importancia a fim de constituir fundo de reserva, destinado a garantir o empregado em caso de desemprego etc. (Art. 15.o do projeto)?

13.o) — De que forma deverá ser exercida a fiscalização na apuração e distribuição dos lucros: a) através do empregador? b) através dos proprios empregados? c) através de uma comissão mista?

14.º) — Deverão as importancias recebidas como participação integrar o salario para todos os efeitos legais?

15.º) — Deverão os socios que exercem atividade pessoal nas empresas ser equiparados aos empregados para efeitos da participação nos lucros?

16.o) — Em quantas vezes, num ano, deve ser distribuida a participação dos lucros aos empregados: a) em quatro vezes como no projeto? b) sugere outro prazo?

17.º) — Em que epocas deve ser entregue a quota de participação nos lucros?

POR INTERMEDIO DOS SINDICATOS

No correr desta semana o questionario acima será remetido aos sindicatos de trabalhadores na industria, por intermedio da delegacia de São Paulo da respectiva Confederação.

Caberá, pois, aos sindicatos, proceder a esse inquerito entre os seus associados, de forma a se levantar o mais possivel uma ampla discussão em torno desses problemas dos quais vai depender, a rigor, a efetiva participação dos empregados nos lucros das firmas.

* *

MARCADA NOVA AUDIENCIA PARA O DISSIDIO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Sob a presidencia do sr. Thélio da Costa Monteiro e com a presença do juiz Helio Tupinambá Fonseca, do procurador, sr. Reginaldo Allen, e dos srs. Cunha Lima, advogado dos suscitantes, Amandio de Morais, advogado patronal, Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, José Pereira Braga, representante do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, Agostinho Cunega e João Negro, representantes dos Sindicatos dos Mestres e Contramestres de Jundiaí, realizou-se, ontem, às 15,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia do dissidio coletivo do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem relativo aos municipios de Jundiaí e Itatiba, cujo pedido inicial, como se sabe, foi feito na base de 60%. Pelo sr. presidente foi esclarecido que, tendo sido cumprido pela Prefeitura desta Capital, quando solicitada, os dados apresentados relativos à elevação do custo de vida nas comarcas de Jundiaí e Itatiba e, atendendo não terem as partes protestado pela produção de outras provas, nesta audiencia, dava por encerrada a instrução do processo, designando o dia 3 de fevereiro, às 15 horas, para a realização de nova audiencia, quando será apresentada pelo presidente a proposta intermediaria de conciliação. Na foto, um flagrante da audiencia de ontem, no T.R.T.

Entende ser da competência do ministro autorizar as eleições

Dirige-se ao sr. Honório Monteiro a Federação dos Comerciários — A resposta do ministro

Em 17 de dezembro, a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, enviou ao ministro do Trabalho, fundamentado oficio, sugerindo autorizasse a realização de eleições sindicais para renovação dos atuais corpos dirigentes e diretorias, cujos mandatos estão em regime de prorrogação.

A F. E. C. E. S. P. entende que, em face da rejeição, pela Camara Federal, do projeto de lei de emergencia que dispunha sôbre eleições sindicais, essa materia está adstrita à competencia do Ministerio do Trabalho, face ao enunciado da Consolidação das Leis do Trabalho, no seu artigo 531, paragrafo 4.º, e diante do disposto nos decretos-leis n.ºs 9.502 e 9.675, de 1946.

Finalmente, sugeriu a Federação que as eleições se realizem segundo as normas do processo eleitoral contidas nos Estatutos aprovados pelo Ministerio do Trabalho.

RESPOSTA DO MINISTRO

A 30 do mesmo mês, a presidencia da entidade escreveu de novo ao ministro, reforçando os termos do aludido memorial, tendo recebido do sr. Honorio Monteiro a seguinte resposta:

"Acuso, pela presente, o recebimento de sua carta datada de 30 de dezembro p.p., com sugestões relativas às eleições sindicais. Agradecendo seu interesse e espirito de colaboração, evidenciado com a apresentação das sugestões referidas, informo-lhe que elas serão objeto de estudos por parte deste Ministerio. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exa. os protestos de apreço e distinta consideração".

Aberta concorrência pública para a impressão de 200.000 carteiras

Notícia auspiciosa para o interior do Estado — Comissões mistas para revisão do salário mínimo

Noticia auspiciosa para todo o interior do Estado acaba de ser dada pelo sr. José Fajardo, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho — a de que o governo do Estado abriu concorrencia publica para a impressão de mais 200.000 Carteiras Profissionais.

Recebendo ontem a reportagem em seu gabinete, no D.E.T., informou o ex-secretario do Trabalho que a firma carioca que venceu a concorrencia publica para a impressão das primeiras 100.000 Carteiras Profissionais está se desincumbindo do contrato, o que permite ao Departamento manter com regularidade o serviço de expedição de Carteiras, na Capital.

A situação do Interior deverá ficar regularizada dentro de trinta dias.

S. PAULO FAZ 43% DO MOVIMENTO DE C. PROFISSIONAIS

Informou ainda o diretor do D.E.T. que só o Estado de São Paulo faz um movimento de Carteiras Profissionais que representa 43% da emissão federal daquele verdadeiro diploma do trabalhador.

Foi atendendo a essa realidade que o Ministerio autorizou a abertura, em S. Paulo, de concorrencia publica para a impressão de Carteiras Profissionais.

VAI AO RIO DE JANEIRO

O diretor do D.E.T., que é o presidente da Comissão do Salario Minimo do Estado de S. Paulo, vai ao Rio buscar instruções com o ministro do Trabalho a respeito da constituição de novas comissões regionais, que deverão incumbir-se do estudo das condições de vida para a revisão do antiquado Salario Minimo ainda vigorante no país.

NOTAS FORENSES

Despachos de ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Fernando Ribeiro, processado por ferimentos levves, foi absolvido; Aquiles Avenia e Odette Soares Avenia, processados por estelionato, foram condenados a 1 ano de detenção, cada um.

2.a VARA — José da Silva Melo, processado por crime contra os costumes, foi absolvido; José Teodoro Mendonça e Luiz Soares Nogueira processados por furto foram absolvidos; José Maximo Torres Filho, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Clovis Kersul, processado por ferimentos leves, foi condenado a 10 meses de detenção.

6.a VARA — Angelo Martins e José Ferreira dos Santos, processados por ferimentos graves, foram absolvidos; Francisco Marques Gomes, e Maria Marques Gomes, processados por ferimentos leves, foram absolvidos; Jacinto de Almeida Carreiro Filho, processado por abondono de familia, foi absolvido.

7.a VARA — Tulio Blandino Filho e Antonio Jablonokis, processados por receptação, foram condenados a 1 mês de detenção cada um; José Vieira da Cruz e Carlos Fontana, acusados de furto, foram condenados a 5 anos de reclusão; José Dirceu Berbosa de Campos, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão; Nelson Saldanha Soares, Modesto Viana e Masayaski Yamada, acusados de receptação, foram absolvidos.

10.a VARA — Basilio dos Anjos da Silva, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Reuniu-se ontem mais uma vez o Tribunal do Juri, a fim de julgar Herminio Marinho da Silva, acusado de crime de homicidio. Segundo consta dos autos, Herminio, no dia 21 de julho de 1948, mais ou menos às 14 horas, num bar à Praça Porto Ferreira, em Vila Guilherme, assassinou a tiros Alfredo Agostinho das Neves e Geraldo Neves.

Presidiu os trabalhos do julgamento o sr. José Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Jaoquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas.

O Conselho de Sentença, que se compunha dos srs. Paulo Barbosa de Campos Filho, Flavio Mendes, João Soares da Veiga, Odilon Cesar Nogueira, Argemiro Rodrigues de Siqueira, Geraldo Barros Monteiro e Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, condenou o acusado a trinta e oito anos de reclusão por quatro votos.

VARAS CIVEIS

1.a Vara, dr. Alipio Bastos — Execução de sentença — Carlos Hamemuler s|m. e outro c| Espolio de José Benedito de Morais; recebendo a apelação interposta por José Benedito de Morais e mandando dar vista parte adversa para c| razões. Ordinaria — Industria e Comercio S. Pedro S|A. c| Comercial e Importadora Derant Ltda. — mantendo o despacho que deferiu o pedido de provas periciais; despejo — Silvio Fazito c| Antonio Setti, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 12 de fevereiro, às 10,30 horas; executiva — Cordeiro Nieckele e Cia. Ltda. Agostinho A. Pereira Leite e Cia. — homologando o acordo feito entre as partes; executiva — Alberto Monteiro da Fonseca c| Cataldo Longobuco; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 11 do proximo mês de fevereiro, às 14 horas; despejo — José Lopes Peres c| José da Costa, recebendo a apelação interposta pelo autor e mandando dar vista à parte adversa para c| Razões; despejo Elisio Falcão c| Jorge Miguel Absy, mandando subir os autos à superior Instancia, depois de pagas as custas.

4.a Vara, dr. Lucio Cintra do Prado — Recebendo a apelação do autor, no despejo movido por Manuel Domingues Damas contra Horacio Martins e outros; julgando procedente a ação executiva, proposta por Maia de Almeida e Cia. Ltda. c| Martins Sudre e Cia.; julgando por sentença a vistoria "ad perpetuam", em que foi requerente Werner W. Otto Heusy; homologando o calculo no processo de arrolamento do espolio de Maria Merkyx; homologando a adjudicação de bens, em favor do interessado Guilherme da Silveira, no inventario de Claudio Silveira; homologando a partilha no inventario de José Barone Filho.

6.a Vara, dr. Lafayette Sasses Jr. — Julgando Eurico Alt carecedor da ação que intentou contra Arlindo Ranzani; julgando procedente a ação proposta por João Roberto Dal Pino contra Henrique Sulentrop.

7.a Vara, dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento movida por Adalina Casaletti c| Luiza Magalhães Basili. Julgando procedente a ação de despejo movida por Manuel Gonçalves da Silva contra Felipe Freire; julgando a Empresa de Publicidade Norton carecedora da ação ordinaria movida a Neopol S|A.; rejeitando os embargos opostos por Domenico Emilio Raso e outros na ação que lhes move José Junqueira Franco; sustentando a decisão agravada no agravo, de instrumento oposto por Francisco Fraguas contra Orlando Bragaglia; julgando improcedente a ação de despejo movida por Filadelfo Buonacorso contra Italo Pacini e outros; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Vicente contra João Artacho Jurado; julgando saneado o processo da ação cominatoria de prestação de contas movida por José Luiz Basilio e outros c| Roberto Dente; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida por Emilio Schlichter c| a Soc. Exportadora Santista de Produtos Agricolas SESPA S|A.; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Alfredo Ferraresi c| Janos Kovac; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Irlandina Sandoval Guilherme c| Joaquim Israel Strumph.

8.a Vara, dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação movida por Manes Zale c| Luiz Gonzaga Teixeira de Barros Jr.; julgando improcedente a ação movida por Aristoteles Jardim c| Ana Ferreira; rejeitando os embargos da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, na execução movida por Batista Raff.

10.a vara, dr. Plinio Gomes Barbosa — Decretando a falencia da Fabrica de Cofres Unico Ltda.; julgando procedente a usucapião requerida por Manuel Soares Sebastião e s| mulher; designando o dia 2 de abril p.f. às 10 horas p| a audiencia na ação de despejo entre Adelino de Jesus Nogueira e Tarcilio Geremi; na ação ordinaria entre Manuel Bouça de Castro e Fabrizio Baratucci — admitindo as provas; na ação ordinaria entre Dalcy Pompeo e Miquelina Ares — indefiro o pedido de vistoria e exame de livros; decretando o despejo de Antonio Ponzio requerido por Benjamin Mario Fragale.

11.a Vara, dr. Benevolo Luz — Deferindo o pedido de concordata preventiva requerido pelo Lanificio Sapucaia S|A.

15.a Vara, dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o despejo que Augusto A. Sobrinho move c| Primo Lupi; recebeu a apelação em ambos os efeitos na ordinaria que Angelo Denti move c| Jorge Brancis; julgou nula a arrematação nos autos do executivo que o Banco Lowdes S|A. move c| Vercingetorix Moreira da Silva; denegou a reintegração de posse que João Daprá move c| Jorge Burihan e outros; homologou a vistoria requerida por Afonso D'Albuquerque; julgou saneada a ação ordinaria que Primo Concilane move c| Irmãos Salina Ltda.; julgou saneado o processo de despejo que Americo Alves Patricio move c| Nazareno Oriente; indeferiu o alvará requerido por Maria Amelia Freitas de Almeida e outros; julgou procedente a ação ordinaria que Vitorio Barion move c| Cyro Dias Ferraz; foi em data de hoje, decretada a falencia de Armando do Espirito Santo, estabelecido à rua Oliveira Peixoto n.o 244 nesta Capital, tendo sido nomeado sindico a firma Martins Pimenta e Cia. Ltda.

16.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva que João José Manzano Gimenez move contra Miramar Borges Barcelos; julgando procedente a ação de despejo que Aristides Gonçalves Freira move contra Manoel Paulo Favelra; julgando procedente a ação de despejo que Alexandre Duarte & Irmão movem contra João Del Bosco.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO, dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Marcelo Rodrigues Peres moveu à Usina Siderurgica S. José S|A. e Seguradora Ypiranga.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, dr. Cantidiano G. de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida pela A. Piratininga Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho contra a Fazenda Nacional.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações ordinarias seguintes: Carlos Fasani contra Fazenda do Estado; Frigorifico Armour S|A. contra Faz. do Estado; Edmundo de Lima contra Faz. do Estado; Varam Keutenedjan e Ot. contra Fazenda do Estado; Guilherme Dal Medico contra Faz. do Estado; Mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação que Nicola Zarvos contende com a Faz. do Estado; reformando em recurso de agravo a decisão proferida na ação ajuizada pela Faz. do Estado contra Serviços Aereos Cruzeiros do Sul Ltda.; mantendo a decisão agravada nos recursos interpostos pelo dr. Curador Judicial de Incapazes e Faz. do Estado na ação em que esta contende com os menores Joel e Olanda Batista; mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação movida pela Fazenda do Estado contra Soc. Beneficente dos Empregados da Light and Power.

1.a VARA DA FAMILIA, dr. Washington Barros Monteiro — Mantendo o despacho proferido no arrolamento de Orlando José de Moraes; decidindo incidente no inventario de Americo Forte; indeferindo o pedido de separação de bens, no inventario de Luiz Maranesi; mantendo decisão no inventario de Amaro Rodrigues Pinto.

3.a VARA DA FAMILIA, dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Matilde Valerio; mandando intimar os inventariantes dos espolios de Maria Suroff e Maria Del Busso, para dar andamento aos feitos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Lanificio Sapucaia S|A., com sede nesta Capital, à rua Tobias Barreto, 732, requereu, a convocação dos seus credores a fim de lhes porpor concordata preventiva consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria. 11.o Oficio.

Bussab, Sebe & Cia. — Carvalhal Companhia de Tecidos S|A., requereu a decretação da falencia de Bussab, Sebe & Cia., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua 25 de Março, 694. 15.o Oficio.

W. Pereira de Carvalho — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 9-12-1948, foi decretada a falencia de W. Pereira de Carvalho, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Joli, 58, com secos e molhados, bebidas, etc. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Antonio Manoel. 3.o Oficio.

Celso Alves — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 24-1-1949, foi decretada a falencia de Celso Alves, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Manoel da Nobrega, 1.502. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Industria Paulista Eletro Mecanica. 15.o Oficio.

Gomes & Nascimento — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 24-11-1948, foi decretada a falencia de Gomes & Nascimento, comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Frei Caneca, 21. Foram nomeados sindicos Martins Fadiga & Cia. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 14.o Oficio.

Fabrica de Lonas S|A. — Está em curso e, terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 5.o Oficio.

Ind. Paulista de Artefatos de Arame — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 14.o Oficio.

Adolfo Fichberg — Está em curso e termina hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 1.o Oficio.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas:

Aluisio Vasconcellos — rua Monteiro de Mello, 248; Erminda Teresa Ricci — rua Muniz de Souza, s|n, Caixa, 68; Heitor — S.P.; Ivete Baltazar — rua Napoleão de Barros, 1023; Joel Luiz Marcondes — rua Quintino Bocaiuva, 155; José Maria Agg — rua Primavera 21; Tavares Etc. Cia. Ltda. — rua Aurora, 129.

Colonia de Férias do Servidor Publico

Regressou de Itapetininga o sr. Luiz Augusto Martins, presidente da Sucursal de Santos de «União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo», destacado pela referida entidade para parcorrer o interior, a fim de organizar comissões locais para levar avante aquele empreendimento, de fundo eminentemente social.

A Comissão Central pró Colonia de Ferias ratificou, na sua ultima reunião, a nomeação dos membros da diretoria do Nucleo de Itapetininga, que ficou assim constituida: presidente, Sr. Waldomiro C. Carvalho; 1.º vice, Dr. Cyro de Albuquerque; 2.º vice, sr. Hermes Quarentei; secretário, D. Ernesto Xavier Rabelo Orsi; 1.º tesoureiro, D. Nair Barros Messias de Moraes; 2.º dito, D. Aparecida Leandro.

Continuando a percorrer o interior, o sr. Luiz Augusto Martins visitará, brevemente, Itanhaen e Itariri, devendo ser secundado pelo sr. Antonio Resplenpeno, membro do Conselho Deliberativo da «União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo".

Aviões "aquáticos" para Minas

A fim de atender ao aumento de procura de passagens para Poços de Caldas e Araxá, nesta epoca do ano, quando ficam repletas as estações termais e hidrominerais do Estado de Minas, a Panair do Brasil acaba de adotar providencias nesse sentido. Assim, desde 1.º de janeiro, que já está circulando, alem das viagens do horario, um avião especial por semana, para os «aquaticos» que se destinam a Araxá, partindo do Rio às sextas-feiras, às 7,45 e regressando às 12,45 do mesmo dia. Desde ontem, ficaram estabelecidos mais dois vôos especiais para Poços de Caldas, com saidas às sextas e sabados, às 13,45 e 8 horas, e retorno às 17,45 e às 12 horas, respectivamente.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — A firma Lins & Schiller Ltda., rua 1.o de Março, 6, 6o andar — Rio de Janeiro — está interessada em representar naquele mercado, firmas paulistas, principalmente do ramo de produtos alimenticos, brinquedos, cristais, tecidos, etc.

INGLATERRA — Da Agencia Comercial do Brasil em Londres, recebemos listas com nomes e endereços de firmas inglesas que desejam entrar em contato com exportadores e importadores brasileiros.

CANADA' — A firma Morton S. Titleman, B. Eng. 2767 Maplewood Ave. suite 406, Montreal, P. O. deseja importar cacau natural.

MONTEVIDÉO — O Departamento Nacional de Industria e Comercio do Rio de aJneiro, enviou-nos uma relação de firmas, de Montevidéo, que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro.

CHECOSLOVAQUIA — O sr. George Piskacek, Prague, Smichov, str, Pallarka n.º 793-3, pleiteia representações do comercio e da industria do Brasil para os mercados da Alemanha e Checoslovaquia.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas, ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, (edificio Canadá).

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Eugenio de Oliveira e outros x Armazens Distr. Cibus Ltda. — Não conheceram. — Guilhermina Arragazon e outras x Ind. Textis Bader Simon Ltda. — Negado provimento. — Amadeu Bernardo Sobrinho x Light & Power — Negado provimento. — Dante Gonari x Irf. Matarazzo — Negado provimento. — Dorival de Paula e outros x Francisco Amofi & Cia. — Negado provimento. — Fazenda Amalia x Osvaldo de Souza. Negado provimento. — Lucas Rodrigues de Oliveira x Giovani Marsiglia — Negado provimento. — Frigorifico Armour do Brasil x Bitencourt A. da Rocha. — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

2.a — Pedro Grejo x Ind. Reunidas Manfredi — Procedente. — Felicio João Oliveira x Livreiro x Artur Tenemoim — Procedente em parte.

3.a — Domenico Congilio x Carroceria Gioveneti Ltda. — Improcedente.

4a. — José Orlando e outro x Vidrotecnica Bandeirante Ltda. — Procedente. — Francisco Castelão Porras x Tecnoceramica S|A. — Improcedente. — Francisco Calvo Ruiz x Pisar Firme S|A. — Procedente em parte. — Francisco Molina x Distribuidora de Automoveis Studebaker. — Procedente.

7.a — Cia. Paulista Louças Geramus x Benedito de Soza — Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL

Pautas para hoje:

Padaria e Confeitaria Nova Ayrosa x Orlando Ribeiro de Oliveira. — José Lolo e outro x Cotonificio Rodolfo Crespi. — João Roberto x Cia. Usina Vassununga S|A. — Cia. Antartica Paulista Ind. Bras. de Bebidas x José Fernandes e Moacyr Sampaio. — Cia. Machinery do Brasil x Antonio da Silva e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,10 — Leonel Corrêa da Silva x CMTC — 13,00 — Manoel Pereira dos Santos x Joaquim Procopio de Araujo. — 13,00 — José Gutierrez e outro x Serrarias Reunidas Moreira Lima & Cia. — 13,00 — Vicente Cardone x CMTC. — 13,45 — João Longaresi x Const. Kaffta. e Kruski. — 13,45 — Antonio Joaquim Pinto x Soc. Com. Construtora S|A. — 14,30 — Hilario Gerolino x Irf. Matarazzo. — 14,30 — Domingos Barbosa x Zeno Pirondi e outro. — 15,15 — Domingos Guilherme x Ind. Tapetes Bandeirantes. — 15,30 — Nelson Novo x Cia. Telefonica Brasileira. — 16,00 — Alcides Carvalho e outros x Antonio José Batista.

2.a — José Barrocal Peres x Cofermat. — 13,30 — Herminia Ibanez x Manuf. Artigos Borracha Ebonite Ltda. — 13,40 — Marcos Del Mora x Cia. Territorial Urbana Paulista. — 13,50 — Leticia Froes Pace x Casa Asturias. — 14,10 — Dionisio Messias da Costa x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,20 — Benedito José Camargo x Joaquim Lima. — 14,20 — Mario Amabile x Ind. Com. Tecidos Produto S|A. — 14,30 — Arsenio Ferreira Gomes x Empresa Construtora Universal. — 14,30 — Miguel Montera x Inst. Quimica Aplicada Incal S|A. — 14,45 — Simão Teixeira Lima x Cia. Paulista de Aniagem. — 15,00 — Romeu José da Silva x Cia. Bras. Coms. Export. Cibrex. — Karel Pecka x Unex Import. Exportação Ltda.

4.a — 13,30 — Joaquim Caetano dos Santos e outro x Frigorifico Armour do Brasil S|A. — 13,30 — Liborio Latela x Moveis Ricco Ltda. — 14,00 — Marcilio Fabreti x Cia. Melhoramentos de São Paulo. — 14,30 — Walter Atilio Riciarell x João Grazia & Cia. — 14,30 — Vicente de Foco x Cia. Ltda. x João Batista Utrila. — 15,00 — José Francisco Larangeira x Irmãos Salina Ltda. — 15,00 — Cecilia Cunha Freire Machado e Filhos x Banco Francês e Italiano p| America do Sul. — 15,30 — Maria José Avelar x A. Teneboim. — 15,30 — Luiz Bamonte x Pedro P. Fabr. Artef. Borracha Premier.

5.a — Julgamentos — 13,00 — CMTC x Efwime Luginice. — Paulo Augusto Sotero x Auto Luz. — Antonio Granelo x Torção Indaiá. — 13.15 — Celso Rodrigues da Silva x S|A. Armando Busseti Cia. Import. — Nadir Figueiredo x Gino Relacio Minicuti. — 13,30 — Cruz Azul de São Paulo x Ary dos Santos. — Miguel Gomes da Fonte x Daniel Martins S|A. — 14,00 — Joaquim Sebastião x Empresa de Mudança A Paulicéia.

6.a — 14,00 — Amelia Panchetl x Salão XV de Novembro. — Antonio de Paula Duarte x Manoel Cruz Miranda. — 14,15 — Armerindo Olindo Pesseti x Cia. Ind. Ferro e Aço Cifa. — 14,30 — Orlando Bressan x Arisona Bar e Restaurante Ltda. — Antonio de Carvalho Aguiar x Escola Paulista de Medicina. — Carlos Brazão x Laboratorios Farmaceuticos Reunidos. — 14,45 — Antonio Moreira x Francisco Florenza. — 15,00 — José Hilario x Cia. Brasileira de Cimento Portland. — 15,00 — Orlando Lentini x Cia. Ind. Tintas Erpl S|A.

7.a — 13,20 — José Maria de Matos x Met. Douglas S|A. — 13.30 — Jonas Carniauskas e outros x Metalurgica Douglas S|A. — 13,30 — Francisco dos Santos e outros x Metalurgica Douglas. — 13,30 — Olivia Alves de Mello x Met. Douglas S|A. — 13,30 — Albino Klestaitis e outro x Metalurgica Douglas S|A. — 13,30 — André Salas x Folha da Manhã S|A. — 13,45 — Gastão Barros Moreira x Of. Mec. Vitor Cicola. — 13,45 — S|A. Moinho Santista IG x Belmiro Duarte. — 14,00 — Ornzo Justino x Manoel Gomes Helene. — 14,15 — Marante Gomes de Andrade x Tipografia Palotini. — 14,30 — Alice Mauricio Raposo x Fiação São Leopoldo S|A. — 14,45 — Maria Aparecida dos Santos x Tec. Seda Sto. Alberto. — Metalurgica Paulista S|A. x Francisco Tucci.

MERCADOS

Sinopse do dia

Os trabalhos do mercado de café começaram esta semana sob grande expectativa. Aguarda-se, em Santos, para esta semana, a declaração de "stock" do D. N. C., conforme promessa do presidente dessa autarquia, ao desautorizar o volume revelado nos circulos cafeeiros americanos, fato que determinou, ainda ontem, a baixa dos preços dos dois contratos brasileiros. De fato, a queda verificada na Bolsa de Nova York oscilou ontem de 39 a 50 pontos, em libra peso, o que representa cerca de 12 cruzeiros, em saco de 60 quilos, ao nosso cambio.

Não resta duvida que, enquanto não forem divulgadas as quantidades dos estoques, oficialmente, o mercado permanecerá em franca expectativa, mantendo o disponivel a posição de extraordinaria calma, com os negocios praticamente paralisados, tal como acontecera na semana anterior, quando a maioria dos lotes foi recolhida.

Nas entregas diretas em Santos houve baixa geral de 50 centavos a 2 cruzeiros, por 10 quilos, ou o mesmo maximo limite de baixa de Nova York, aqui ocorrido em virtude das liquidações de janeiro. Tambem este setor do mercado esteve calmo, não registrando o termo da Bolsa santista qualquer negocio.

* * *

O algodão passou a funcionar calmo. As transações da Bolsa de Mercadorias foram ontem limitadas a 1.500 arrobas, acusando os preços baixa de 10 a 50 centavos, sendo interessados os meses de fevereiro, março e outubro, este ultimo com vendedores a Cr$ 201,40, ou 10 centavos abaixo das cotações de compradores da vespera. O disponivel não sofreu alteração.

* * *

Nos valores, houve calma. Os titulos governamentais foram mantidos, elevando-se o movimento do pregão da Bolsa Oficial a 2.565.866 cruzeiros, dos quais apenas 927.027 corresponderam aos papeis particulares.

* * *

Nos cereais apenas o milho amarelinho apresentou alta de 1 cruzeiro, enquanto as demais variedades desse produto cairam de 1 a 2, estando o mercado, porém, em posição de calma. Os demais produtos conservaram a posição anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 29	31
Janeiro	104,00	100,00
Fev. a junho 1949	102,00	100,00
Julho a dez. 1949	104,50	103,50
Jan. a junho 1950	106,50	105,50

Mercado: Calmo.

Movimento estatistico — Não houve.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 31)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Fevereiro	101,70	101,70
Março	101,30	101,30
Maio	102,30	102,10
Julho	103,60	103,80
Setembro	104,30	104,70
Dezembro	104,90	104,70
Janeiro	104,00	104,70

Mercado: Calmo.
Vendas: s|vendas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 31)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant.	Fech.
Março	23,00	22,40
Maio	22,36	21,86
Julho	21,98	21,39
Setembro	21,81	21,24
Dezembro	21,51	20,84

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 39 a 50 pontos.
Vendas: 17.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech
Março	26,25	25,65
Maio	25,85	25,25
Julho	25,56	24,95
Setembro	25,29	24,75
Dezembro	25,09	24,50

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 44 a 51 pontos.
Vendas: 4.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 31)

	Ant	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,75	17,75
Tipo "Santos" n. 2	24,50	24,50
Tipo "Santos" n. 4	24.25	24,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex-mole	27,00	27,00

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 31 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech	F.ant.
Março	22,90	—
Maio	22,25	—
Julho	21,88	—
Setembro	21,70	—
Dezembro	21,40	—

Total de vendas hoje: 68 contratos (2.210.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFE' SANTOS
(Extritamente suave)

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,15	—
Maio	25,75	—
Julho	25,46	—
Setembro	25,19	—
Dezembro	24,99	—

Total de vendas hoje: 18 contratos (585.000 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.75.87
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (corca)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76
Vendedores:	
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85.19
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (corca)	3.90,38
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

COUPON RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	00.908	200,00
2.º	14.661	100,00
3.º	17.410	80,00
4.º	06.174	60,00
5.º	15.369	50,00
6.º	66.310	30,00
7.º	60.369	20,00

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
126	Populares	192,00
400	Est. Ferroviarias	691,00
180	Est. Ferroviarias	695,00
600	Est. Ferroviarias	692,00
50	Est. Ferroviarias	694,00
20	Est. Ferroviarias	693,00
770	Unificadas	635,00
3	Unificadas	670,00
87	Uniformizadas	900,00
20	Federais Reajustamento Economico	660,00
12	Est. 12.a serie	615,00
10	Est. 15.a serie	630,00
	Obrigações	
25	Est. "1922"	760,00
	Federais de Guerra:	
6	5.000,00	3.575,00
1	5.000,00	3.585,00
7	5.000,00	3.580,00
33	1.000,00	715,00
1	500,00	350,00
97	500,00	351,00
130	200,00	140,00
115	100,00	70,00
	Ações:	
63	Cia. Paulista nom.	163,00
78	Cia. Paulista nom.	161,00
100	Cia. Brasileira Fiação c| 80%	800,00
175	Cia. Aluminio Brasil S|A. nom.	1.000,00
10	Ind. Brasileira de Meias ord.	400,00
50	Cia. Itau' Transportes Aereos	1.000,00
320	Casa Anglo-Brasileira	80,00
55	Moinho Santista	210,00
11	C. A. I. C. nom.	205,00
200	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
55	Bco. Nacional Imobiliario	185,00
60	Bco. Comercial	277,00
	Debentures:	
4075	Cia. Mogiana	120,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech ant.	Fech.
Fevereiro	224,00	224,00
Março	228,00	227,50
Maio	210,00	N|C
Julho	202,80	N|C
Outubro	201,50	201,10
Dezembro	201,30	N|C
Janeiro	202,00	N|C

Compradores
DISPONIVEL

	DIAS 29	31
3	234,00	234,00
3/4	233,00	233,00
4	230,00	230,00
4/5	225,00	225,00
5	218,00	218,00
5/6	209,00	209,00
6	196,00	196,00
6/7	183,00	183,00
7	177,00	177,00
8	173,00	173,00
9	170,00	170,00

Mercado: Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICACÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 28 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.823	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4/5	169.518	30.630.404	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.860	55.557.445	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	236.364	45.237.416	149.072	28.469.356	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,93	1,55
8	7.356	1.402.369	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I. 9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Tot|	916.334	175.221.598	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 29-1. n|houve — Dia 30-1: 48 fds.

EXPORTAÇÃO — 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela —Bolsa de Mercadorias de São Paulo)—

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 28-1	82	15.416	49.315	9.276.360
Em 29-1	—	—	5.709	1.073 293
Total	82	15.416	55.024	10.350.152

PERNAMBUCO
(Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Existencia	11.170	10.218
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	252
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	205,00	205,00

Mercado: Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Março	32,69	32,70
Maio	32,46	32,51
Julho	31,38	31,44
Outubro	28,72	28,92
Dezembro	28,49	28,69
Março	28,36	28,56

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 20 pontos.

Uplands	33,69	33,70

Mercado: Alta de 1 ponto.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 28|1|1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	192.406	35.616.368
Linter	30.817	6.164.597
Açucar	98.216	5.892.960
Alfafa	3.219	113.180
Amendoim	22.950	591.263
Arroz ben.	18.922	1.134.918
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	113.987	5.532.759
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	59.298	3.557.918
Mamona	36.281	1.869.674
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	78.962	4.735.086
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de arroz	4.133	247.980
Rasp. mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 31)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a 255,00
3|4 de arroz	210,00 a 220,00
1|2 de arroz	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	135,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 62,00
Bom	55,00 a 56,00
Regular	50,00 a 52,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Estavel.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	88,00 a 90,00
Idem, do Estado	83,00 a 85,00
Mercado: Firme.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro	150,00 a 160,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	140,00 a 145,00
Idem, op. Paraná	150,00 a 158,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	180,00 a 185,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	145,00 a 150,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, superior	240,00 a 245,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	180,00 a 200,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,15
Mercado: Estavel.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	101,00 a 102,00
Amarelo	93,00 a 95,00
Amarelão	92,00 a 94,00
Comum	85,00 a 87,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 31 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.462.895
Exportação	3.500
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.290.073 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 31)
Fechamento

Março, 19,30 neg.; maio, 19,00 neg.; julho, 18,80 neg.; setembro, 18,65.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 19.1|0.
Vendas do dia: 70 lotes.

ARTES

TEATRO

Dulcina, a vitoriosa

Mais uma bonita vitoria vem de conquistar a conhecida atriz Dulcina de Morais. Vitoria bonita e — eu não tenho duvidas de acrescentar — bem merecida. Sim, a recente deliberação da Associação Brasileira de Criticos Teatrais do Rio, premiando Dulcina de Morais com a medalha de ouro do "melhor diretor de 1948", representa aquilo que se poderá classificar de um legitimo ato de justiça. A deliberação sensata e acertada dos criticos teatrais guanabarinos, constitui, incontestavelmente, um verdadeiro e autentico gesto de justiça, pois Dulcina se consagrou definitivamente nesse setor, com a sua excelente direção na peça "Mulheres". Negar-lhe as grandes qualidades de comandante de elenco, e de um elenco de grandes responsabilidades como é o de "Mulheres", é coisa que só pode caber no cerebro de um despeitado. Somente um cego ou um miope não enxergará o extraordinario trabalho realizado por Dulcina na deliciosa comedia de Clare Boothe. Aliás, essa peça está no cartaz do Teatro Santana, de modo que o publico paulista poderá dizer do merito da direção de Dulcina e, consequentemente, poderá ainda apreciar convenientemente a atitude justiceira do juri carioca. E eu tenho a certeza de que a opinião do publico paulistano será a mesma do cronista: a vitoria de Dulcina é merecidissima e não se lhe fez nenhum favor, concedendo-lhe a medalha de ouro do "melhor diretor de 1948". Na cronica de hoje — está claro — eu não vou analisar a conduta firme e brilhante de Dulcina na direção de "Mulheres", mesmo porque já me manifestei longamente sobre isso neste mesmo canto de coluna. Aliás, o cronista só encontrou motivos para elogiar o seu trabalho, principalmente se se levar em conta o fato importantissimo de, nessa peça, estrearem nada menos de vinte figuras femininas, as quais, orientadas habilmente e ensaiadas com segurança por Dulcina, deram conta do recado satisfatoriamente. Será preciso falar mais?

Por tudo isso, sem falsa modestia, eu estou satisfeito comigo mesmo, pois a minha humilde opinião, sobre o alto valor de Dulcina como diretora, vem de ser ratificada pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais do Rio, consagrando-a a maior e a melhor diretora de 48. E, desse modo, vai Dulcina de Morais marcando a sua carreira de novas, esplendidas e merecidas vitorias.

M. J. S.

"ANJO NEGRO" HOJE A NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte, organizado por Sandro Poloni, fará hoje a sua estreia, às 21 horas, no Teatro Municipal, levando à cena a peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, em que têm destacado desempenho Italia Fausto, Maria Della Costa e Graça Melo.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE" HOJE A NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso.

"CHICA BOA" HOJE A NOITE NO TEATRO COLOMBO

Faz a sua estreia hoje, às 20 horas, no Teatro Colombo, a Companhia de João Rios, levando à cena a comedia de Paulo de Magalhães "Chica Boa".

ESTRELLITA CASTRO, AMANHÃ NO CINE PIRATININGA

A cantora espanhola Estrellita Castro dará um espetaculo amanhã no Cine Piratininga, tomando parte no "show" varios artistas do radio paulista.

MUSICA

GEORGES BOULANGER

O conhecido violinista George Boulanger, que já se exibiu perante as plateias mais cultas do mundo, está sendo aguardado em São Paulo a fim de dar dois recitais no Teatro Municipal, nos dias 10 e 15 de fevereiro. Descendendo de nobres huguenotes franceses, Boulanger nasceu na cidade de Tulka, na Rumania, a 18 de abril de 1893. Seus primeiros estudos de musica foram feitos no Conservatorio de Dresden e na Universidade de Petersburgo. Ao eclodir a guerra de 1914, foi obrigado a suspender seus estudos, dedicando-se, então, daí por diante, ao cultivo da musica leve, tornando-se hoje um violinista de renome internacional, como interprete das melodias ciganas e populares da Europa.

Segundo se informa suas mãos estão seguradas em 250 mil dolares. Atuando no cinema, apareceu pela primeira vez em "Alô, Paris!". Seu ultimo filme intitula-se "Aman Ullah", e foi dirigido por Dudivier, em Berlim, onde, desde 1931, Boulanger fixou residencia, sendo esta a primeira vez que se afasta da Europa.

CONCERTO DE PIANO

Realizar-se-á no dia 6 de fevereiro, no Teatro Municipal, um concerto de piano em beneficio da União Brasileira de Combate à Tuberculose, com o concurso das jovens pianistas Eunice Catelli Fernandes, de 11 anos, e de Doroti Petroni, de 15 anos. Serão executadas peças de Mendelssohn, Chopin, Rachmaninoff, Luiszt, Debussy, Camargo Guarnieri, Falla, Saint-Saens e Mignone, alem de um concerto de Mozart para dois pianos.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, promoverá uma serie de 13 recitais com todas as obras de Beethoven para piano com o concurso de Fritz Jank. O primeiro será realizado no dia 6 de fevereiro proximo, às 10 horas, no Teatro Municipal. Os ingressos serão postos à venda na bilheteria daquele Teatro.

RADIO

"Vida em tormento"

O teatro de Manoel Durães, o magnifico teatro de Manoel Durães, da Radio Record, absorveu toda a minha atenção, na tarde de anteontem. E isso porque estava anunciada a irradiação da peça "Vida em tormento", extraida do livro de Rui Godoi Costa, tendo Talma de Oliveira se incumbido da radiofonização. Três fatos ou melhor, três nomes que por si só justificam o destino dado à minha atenção na tarde domingueira. Durães como ator, Godoi Costa como autor e Talma como radiofonizador garantiram o sucesso do programa da Record. "Vida em tormento" que é, sem duvida, uma verdadeira auto-biografia, tem todas as caracteristicas de uma historia que deve ser compreendida como um verdadeiro exemplo das desgraças a que estão sujeitos todos os que se entregam ao vicio do alcool. A historia de Godoi Costa, escrita com pinceladas tragicas, sombrias, dolorosas, mas profundamente humana, profundamente real, faz desfilar diante dos nossos olhos todo o quadro desesperador do alcoolatra que, bebendo desbragadamente, constrói a sua propria desdita, que culmina com a sua entrada no manicomio. Depois, vem a cura. E é quando se agiganta o papel do ex-alcoolatra que, num esforço quase sobrehumano, se regenera de fato, abandonando definitivamente o vicio, voltando para o lar, para a sociedade como um cidadão prestativo e digno de consideração. Esse o grande exemplo da vida de Rui Godoi Costa — o exemplo que deve ser compreendido como um dos meritos de sua obra — e que a peça anteontem irradiada realçou muito bem. Falarei agora do desempenho dos artistas de Manoel Durães. Apesar de na peça tomarem parte Edith de Morais, Ormano Cardoso, Yara Aguiar, Mario Sena e outros, a atuação maior coube ao proprio Durães, que viveu a figura central da peça, tomando conta da representação do começo ao fim. O ator pernambucano esteve magnifico, dando ao seu desempenho todo o rendimento do seu potencial artistico. E Talma de Oliveira contribuiu decisivamente para a bonita realização radiofonica da Record, pois o livro de Godoi Costa foi radiofonizado por ele com muita habilidade e inteligencia. Talma está de parabens e aqui fica o meu aplauso a todos eles, ao Durães e seus artistas e ao autor de "Vida em tormento", que deve continuar a produzir novas obras, para serem radiofonizadas e didido como um dos muitos de sua

Mario Julio

RADIO E TELEVISÃO

Informa o comentarista Al Neto: "Aqueles que pensam que a televisão vai desbancar o radio estão redondamente enganados, na opinião de Joseph Geri, presidente da Corporação de Radio e Televisão do Sonora. Diz ele que "o radio está aqui, e aqui continuará por muitos e muitos anos mais".

Geri apresenta razões historicas afirmando: "Basta que analisemos um pouco a historia moderna para compreender como são tolos os receios de que a televisão acabe com o radio. Há uns vinte anos, quando o radio começou seus grandes exitos, muita gente dizia que ninguem mais iria comprar discos, pois teria musica gratis pelo radio, e dizia-se que as vitrolas iriam desaparecer. A mesma sorte negra foi profetizada para pianos e outros instrumentos musicais...

"Naquela epoca se afirmava que até o cinema iria sofrer serio colapso, já que todos iriamos ficar em casa, ouvindo o radio, em vez de ir gastar dinheiro no cinema... Quando o radio começou a fazer as primeiras reportagens esportivas, os pessimistas juraram que ninguem mais iria sair de casa para ir submeter-se às aglomerações dos campos de futebol ou pagar os altos preços dos rings de box...

"Nada disso se verificou", concluiu Geri. E explica: "O que está desnorteando os novos amantes da televisão é a novidade do assunto. A verdade é que o aparelho de televisão é a novidade do assunto. A verdade é que o aparelho de televisão vai passar a fazer parte dos lares, como o proprio radio, o tabuleiro de xadrez, o "pathé baby", a vitrola e outros meios de diversão. Cada qual terá então, como tem agora, seu lugar, seu momento e seu interesse especial".

O "Teatro Popular de Arte", iniciando hoje a sua temporada nesta Capital, representará a discutida peça de Nelson Rodrigues "Anjo Negro". O clichê fixa uma das suas cenas, em que aparecem Italia Fausto, Maria Della Costa e Graça Melo

CINEMAS

"Emboscada" e "A ultima esperança"

Um dos generos mas faceis de agradar ao publico é, sem duvida, o genero policial. As possibilidades, como "cinema", são enormes. E os americanos sabem perfeitamente disto, daí terem nos dado grandes obras nesse genero. "Emboscada", presentemente em exibição no cine Marabá, com George Sanders, Lucille Ball, "sir" Cedric Harwicke, Charles Coburn e Boris Karloff, nos principais papéis, pode ser colocada entre as boas peliculas da especie. Sobretudo, as cenas iniciais, em que a "camera" acompanha os passos de "alguem", e depois de pôr em evidencia um velho jornal lançado à sargeta, põe em foco a Scotland Yard — a sugestão do crime não poderia ser mais perfeita e convincente. E tudo isto sem que a direção tivesse necessidade de lançar mão de dialogos ou explicações. Imagens, só imagens; otimas, tambem, aquelas sequencias que nos mostram a heroina (Lucille Ball), indo ter à casa do costureiro maniaco (Boris Karloff), atrás do "criminoso-poeta" que vem desafiando a policia inglesa, com todo o desplante de um paranoico. E' verdade que não se lhe pode negar à "Emboscada" uma serie de banalidades e "lugar commum", como, por exemplo, o fato de fazer recair toda a suspeita sobre o herói (George Sanders), para, afinal, evidenciar que tudo isso não passava de uma simples armadilha. Tambem a prisão do criminoso não convence. Não se pode admitir que um individuo tão arguto, tão perspicaz, tão ardiloso, tão desconfiado, tão meticuloso, fosse cair, afinal, nas malhas da policia, vitima de um truque que um sujeito qualquer, menos dotado, daria imediatamente pela trama. Contudo, a pelicula é razoavel e pode ser vista sem defraudar o espectador.

* * *

"A Ultima Esperança", filme dirigido por Frank Borzage, com Don Ameche e Catherine MacLeond, põe em tela a decadencia de Borzage, que deu ao cinema grandes peliculas, como, por exemplo, "E agora, seu moço!", (novela de Hans Fallada), com Margaret Sullivan e Robert Montegomery, "Marrocos", com Marlene Dietrich e Gary Cooper, "Manequim", com Joan Crawford e Spencer Tracy e "Três Camaradas", (novela de Remarque), com Margaret Sullivan, Robert Taylor, Robert Young e Franchot Tone, para citar apenas algumas. A historia banalissima de "A Ultima Esperança" gira em torno de um individuo que cria um cavalo e nele deposita as suas futuras esperanças. E estas não falham. Os acontecimentos são repassados de pieguice e sentimentalismo, tão ruins como os da maioria dos filmes argentinos. A trama revela um estilo inseguro, flutuante e sem consistencia, demonstrando que o filme objetivou mais a bilheteria do que outro qualquer escopo, principalmente artistico. A interpretação do conjunto em nenhum momento sequer se sobrepõe e nem mesmo Don Ameche, um ator razoavel e nem Catherine MacLeond, conseguem dar maior realce ao filme. Tudo é conduzido de maneira banalissima e nem os bons momentos, poucos é verdade, conseguem salvar "A Ultima Esperança" dessa sensação de mediocridade. A corrida final, em que "Galante", o cavalo "pivot" na historia volta à pista para correr, depois de um longo afastamento, e que seria o "climax" dos acontecimentos, não expressa de forma alguma esse estado maximo. E isto, sem duvida, por culpa de Borzage que, parece, se encontra no declinio de sua carreira artistica.

LUIZ GIOVANNINI

Diego de Rivera atuará no palco

MEXICO (Apla) — Diego de Rivera, que é o maior pintor muralista vivo, e tambem um dos homens mais feios do mundo, desempenhará o papel de rei Salomão no drama "Cantico dos Cantos", da autoria do americano Edgard Kline e que será em breve levado à cena no Mexico.

Mais uma vez Diego dará que falar. Na verdade, ele é tão bom agente de publicidade como pintor e sem duvida não será essa a ultima vez que seu nome vai aparecer nos jornais.

O papel de Sulamita será interpretado pela atriz americana Thelma Johnson Streat, que tambem ficará responsavel pela "mise-en-scene". Mais de mil pedidos para reserva de entradas no teatro e de passagem para a viagem já foram feitos por americanos desejosos de assistir a um espetaculo tão original.

"Panorama Atual da Música Contemporânea na Europa"

O prof. Hans Joaquim Kollreutter, que acaba de chegar da Europa, onde realizou uma "tournée" musical por varios paises, e que está de passagem por São Paulo, para reiniciar seus cursos de composição, contraponto e harmonia, realizará sexta-feira, às 20 horas, no salão do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 263 interessante conferencia subordinada ao tema "Panorama Atual da Musica Contemporanea na Europa". O prof. Kollreutter que fundou em 1939, um grupo musical denominado "Musica Viva" e uma revista com o mesmo nome, é figura proeminente nos meios musicais do país da tendencia atonalista ou dodecafonica, tendo produzido inumeras obras de acordo com essa tendencia. A entrada é franca.

HISTÓRIA DA PINTURA

Em prosseguimento ao curso de Historia da Pintura, realizar-se-á depois de amanhã, às 20,30 horas, no pavimento terreo da Galeria "Prestes Maia", a palestra do sr. Carlos Vieira sobre "O Renascimento" (SeculoXV). A entrada é franqueada ao publico.

Mantido na presidencia do Clube de Poesia o sr. Cassiano Ricardo

O AUTOR DE "MARTIM CERERÊ" FOI REELEITO POR UNANIMIDADE DE VOTOS

Dando cumprimento a preceito de seus estatutos, reuniu-se, na ultima sexta-feira, em assembléia geral, o Clube de Poesia de São Paulo, a fim de proceder à renovação da Diretoria e de um terço dos membros do Conselho Deliberativo.

A assembléia foi presidida pelo sr. Silva Medeiros e secretariada pelos srs. José Escobar Faria e d. Idelma Ribeiro de Faria. O sr. Cassiano Ricardo foi reeleito presidente, com mandato para 1949, por unanimidade de votos.

O vice-presidente, sr. Domingos Carvalho da Silva, foi tambem reeleito.

NOVOS CONSELHEIROS

Tendo terminado o mandato de cinco membros do Conselho Consultivo, foi procedida a eleição de outros tantos, com mandato por três anos. A escolha recaiu nos nomes dos srs. Leonard S. Downes, Geraldo Pinto Rodrigues, Cyro Pimentel, José Escobar Faria e d. Idelma Ribeiro de Faria.

NOTAS DE ARTE

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclórica, "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273. Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberta Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 16 de fevereiro.

O "ANO DE CHOPIN"

Entre 13 de fevereiro e 18 de outubro proximos — datas respectivamente do nascimento e do centenario da morte de Frederico Chopin, será celebrado no Mexico o "Ano de Chopin", por iniciativa de inumeras organizações musicais e artisticas, sob o patrocinio do presidente Miguel Aleman.

O comitê, do qual fazem parte as mais altas personalidades mexicanas, entre as quais o ministro do Interior e da Instrução, sr. Jayme Torres Bodet, agora diretor-geral da UNESCO, e o sr. Jan Droihowesky, ministro da Polonia no Mexico, organizará concertos de gala com o concurso da celebre pianista mexicana Angelica Morales.

Nas principais cidades do Mexico será instituido um concurso nacional de piano, para conquista de uma bolsa de viagem a Varsovia, oferecida pelo governo polonês. Outro concurso versará sôbre a melhor biografia da vida e da obra do imortal compositor, sendo o premio denominado "Miguel Aleman".

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Casato Borges de Oliveira, Alfredo Laparotta e Silvio de Arruda.

Sra. Mirtes Cabral de Medeiros, esposa do sr. Manuel de Medeiros.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Fortunato, filho do sr. Pascoal Patti Sobrinho e de d. Inês Fernandes Patti.

— Narciso, filho do sr. Rubens Dal'Molin e de d. Clara Peduti Dal'Molin.

— Luiz Antonio, filho do sr. Antonio Rocha Giongo e de d. Maria Odila Cornelio Giongo.

— Marco Antonio, filho do sr. Antonio Michaluate e de d. Naja Couri Michaluate.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Armando Gonçalves, filho do sr. Augusto Gonçalves, falecido, e de d. Luzia Gonçalves, e a srta. Odete Ferreira, filha do sr. Francisco Ferreira e de d. Alice Ferreira.

— O sr. Francisco Rispoli, filho do sr. Francisco Salvador Rispoli, e de d. Irene Signorelli Rispoli, e a srta. Nadir Prado Amaral, filha do sr. Ermelindo Amaral e de d. Catarina Prado.

CASAMENTOS

Sozena-Ribeiro de Carvalho — Realizou-se sabado ultimo, às 17,30 horas na igreja de Nossa Senhora da Penha o enlace matrimonial do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e de d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gastão Sozena e de d. Joana Pizzichillo Sozena. Foram padrinhos do noivo, o sr. Carlos Abdalla e d. Edith Ribeiro Abdalla; e da noiva, o sr. João Ribeiro e d. Edith Feivi de Magalhães Ribeiro.

Nahlé-Nascimento — Realizou-se sabado ultimo, às 15,15 horas, na igreja do Calvario (Paroquia de São Paulo da Cruz), o enlace matrimonial do sr. Toufih El Nahlé, filho do sr. Salim El Nahlé e de d. Noura El Nahlé, com d. Zenal Nascimento, filha do sr. José Vergilio Nascimento e de d. Maria Eugenia Nascimento. Paraninfaram o ato civil por parte do noivo, o sr. Fund José Malull, e por parte da noiva, o sr. Helio Merino Denardi e d. Ernestina B. Denardi; no ato religioso, por parte do noivo o sr. Helly Nascimento, e d. Emi Nascimento Fretfisch, e, por parte da noiva, o sr. Mauro Furtado e d. Maria R. N. Furtado.

CASAMENTOS

Spina-Pellegrini — Realizar-se-á, dia 5 de fevereiro corrente, às 16,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. José Italo Pellegrini, filho do sr. Higino Pellegrini, vereador da Camara Municipal da Capital, e de d. Sofia De Maio Pellegrini, com a srta. Haidê Spina, filha do sr. Fausto Spina e de d. Iolanda D'Ornelas Spina.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem suas bodas de prata o sr. Luiz Antonio Florito e d. Luisa Florito.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 13 horas, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, um banquete em homenagem ao comendador Elias Assi, por motivo de seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul. Saudará o homenageado, o deputado José Armando Affonseca. Em nome dos amigos da colonia arabe, o sr. Jorge Hassoun Malouf. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Saad, fones: 2-1289 e 7-1881; Hatim Domit, fones: 3-6485 e 7-7712; Quartim de Morais, fone: 3-1258; Aziz Semen, fone: 2-0672; Guilherme Afif, fone: 2-7580; Abdul Karim Haddad, fone: 3-3822; revista Orienta, fone: 2-2377; e revista Economia, fone: 2-7455.

Deputado Valentim Amaral — Promovido pelos engenheiros agronomos, realizar-se-á, no dia 8 do corrente, um banquete oferecido ao deputado estadual, Valentim Amaral. A homenagem, que não tem qualquer sentido politico partidario, visa expressar o agradecimento de todos os engenheiros agronomos ao parlamentar que defendeu varias reivindicações da classe.

As adesões podem ser enviadas aos seguintes engenheiros agronomos: em São Paulo — Alceu Osias Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Coté, Antonio Martelli, Ireno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Francisco Teixeira Leite, Geraldo Leme da Rocha, Guido Rando, Helio Sarmenha Lepage, João Lacerda, Joaquim de Barros Alcantara, José Vizioli, José Calil, José Van Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zaroni, Miguel Bechara, Otavio Romeiro Cesar, Pedro Luiz Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui Francês, Rogerio Camargo.

Em Campinas — Angelo Paes de Camargo, Dalvo Matos, Julio Medina, Otacilio Ferreira de Souza, Rafael Munhoz e Wilson Brandão Tafano.

Em Piracicaba — Alcides Paravicini Torres, Ciro Marcondes Cesar, José Francisco de Freitas, José Benedito de Camargo, Luiz Silveira Pedreira, Otavio de Campos Pacheco, Valter Ramos Jardim, Diario de Piracicaba e Jornal de Piracicaba.

FALECIMENTOS

D. MARIA LUIZA PISANI — Anteontem, aos 53 anos, casada com o sr. Avelino Pisani. Deixa os filhos: José, Geraldo e Maria. Enterro, no Brás.

SR. ANGELO PIMENTA — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Helena de Oliveira Ribeiro Pimenta. Deixa os filhos: Mario, Haroldo, Luis Vicente, Ana, Ruth, Martha, Clotilde e Laura. Enterro no Brás.

D. IZABEL BUONO MINIERI — Anteontem, aos 85 anos viuva do sr. Vicente Minieri. Deixa os filhos: Rosa, viuva do sr. Domingos Dias; Ida, casada com o sr. Benjamin de Castro; Vicente, casado com d. Herminia de Camargo Minieri; Angelina, viuva do sr. Ricardo Libanor; Olivio, casado com d. Adelina Di Giacomo Minieri; e Tomaz. Filipe e Adelina. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

D. ANTONIA LUANES DIAS — Anteontem, aos 30 anos, casada com o sr. Alberto Luanes Dias. Deixa os filhos: Edson e José Carlos. Enterro, em Vila Mariana.

SR. ARTUR JOSÉ VIZELGA — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Inês Augusta. Deixa os filhos: Francisco, Antonio, Alberto, Alcides e Alice. Enterro, no Brás.

D. ANGELINA MIELLE FERRANTE — Anteontem, aos 89 anos, viuva do sr. Juliano Ferrante. Deixa os filhos: — Rosina, casada com o sr. Antonio Jovine; Marieta, casada com o sr. José Nisi; Ernesto, casado com d. Julia; Vergínia, casada com o sr. Antonio Veloso; e Vicente e Ermelinda. Deixa ainda uma irmã: Clementina. Enterro ontem, no Brás.

D. EVANGELINA DE OLIVEIRA DIAS DA SILVA — Anteontem, aos 39 anos, casada com o sr. José Bento Dias da Silva. Deixa um filho: Sergio Dias da Silva. Enterro, em Vila Mariana.

D. HEDVIG KOLLAT — Anteontem, aos 60 anos, casada com o sr. Miguel Kollat. Deixa uma filha: Magda Javinetz Fussek. Enterro ontem, no Brás.

SR. ANGELO TONI — Anteontem, aos 60 anos, casado com d. Assunta Raghianti Toni. Deixa os filhos: Renato Paulo, casado com d. Maria Alterio Toni; Julio, casado com d. Antonieta Alberti Toni; Ida, casada com o sr. Ventura Vasques; Brasilina, casada com o sr. José Gregorio; Osvaldo, casado com d. Hilda Spezia Toni; Ezio, casado com d. Dolores Toni; e Irene Toni, solteira. Enterro ontem, no Brás.

SR. ERNESTO SILVA — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Maria Salomé Pires de Lima e Silva. Deixa as cunhadas: Maria José, casada com o sr. Afonso Ribeiro; Josefina Angela, casada com o sr. Custodio Moura; e Assunção, casada com o sr. Mario Teles de Sousa. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio S. Paulo.

PROFA. ZILDA JANINA CAPPELLANO REYS — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Plinio Reys. Deixa os filhos: Plinio Cappellano Reys Junior, casado com d. Zilda da Silva Reys; Silvia Cappellano Reys Paula Neves, casada com o sr. Joaquim Afonso de Paula Neves; Luciano Cappellano Reys, casado com d. Licia Costa Reys; Otavio Cappellano Reys, casado com d. Leila Cappellano Reys; e Zilda Cappellano Reys. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

D. IZAURA PACHECO DE MELO — Anteontem, aos 76 anos, viuva do sr. Olaviano de Melo. A extinta que pertencia a Irmandade do Carmo e ao Apostolado Coração de Jesus da Matriz da Consolação, deixa um filho: Fausto Pacheco de Melo, casado com d. Odila Schmidt de Melo. Deixa um irmão: sr. Artur Pacheco, casado com d. Maria Aparecida Mota Pacheco. Eram tambem seus irmãos: Maria Pacheco Silveira, Francisco Pacheco, Manoel Pacheco Filho, e Alzira Pacheco de Matos, já falecidos. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

MENINO CARLOS MANRRUBIA BIANCO — Anteontem, filho do sr. Carlos Bianco e de d. Maria Manrrubia Bianco. Eram seus avós paternos: o sr. Pascoal Bianco e d. Francisca Bianco; maternos: o sr. Tomaz Manrrubia e d. Josefina Manrrubia. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSÉ PUPO NOGUEIRA — Ontem, filho de d. Valeriana Pupo Nogueira e do sr. Teofilo Pupo Nogueira, já falecido. Deixa os irmãos: João Pupo Nogueira, casado com d. Alcinda de Azevedo Pupo Nogueira; Teofilo Pupo Nogueira Filho, casado com d. Gina Pupo Nogueira; Mozart Pupo Nogueira, casado com d. Helena Pupo Nogueira; Eliria Pupo Vergal, casada com o sr. Constantino de Campos Vergal; Maria Pupo Marcondes, casada com o sr. Domingos Romeiro Marcondes de Andrade; Lidia Pupo Nogueira; e Ligia Pupo Nogueira Bertini, casada com o sr. Luis Bertini. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA GAROFA MIGUEL — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Francisco Miguel. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Julio Apezatto; Cecilia, casada com o sr. Pedro Aron Verissimo; Joana, casada com o sr. Francisco Nocito; Josefina, casada com o sr. Manuel Alves da Silva; João Angelo, casado com d. Maria Angelo; Abdo, casado com d. Helena Nunes; Said e Jamil, solteiros. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

D. EVA KEGEL — Ontem, aos 82 anos, viuva do sr. João Kegel. Deixa os filhos: João, casado com d. Ana Kegel; Ana, casada com o sr. Wendel Kreffner; Wender, casado com d. Suzane Kegel; Eva, casada com o sr. Frederico Gunz; Jacob, casado com d. Madalena Kegel; Jorge, casado com d. Sofia Kegel; José, casado com d. Ana Kegel; e Madalena, casada com o sr. Natali Foltron. Enterro hoje, às 10 horas, da rua Mahoacanan, para a Lapa.

D. ALZIRA ESCUDEIRO LORO — Ontem, aos 30 anos casada com o sr. Antonio Loro. Era filha do sr. João Escudeiro, já falecido, e de d. Maria do Espirito Santo Escudeiro. Deixa os filhos: Ernesta e Paulo. Deixa tambem os irmãos: Antonio, Sinesio, José e Francisco. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Emilio Ribas, para o cemiterio de Mauá.

SR. JOSÉ FIORI — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Maria Clementina Scaramulli Fiori. Deixa os filhos: Flammarion, casado com d. Alzira Fiori e Edmeo, solteiro. Enterro hoje, às 16 horas, da rua José Margarida, n. 1-A, para o cemiterio do Araçá.

SR. FERDINANDO BONVICINI — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Maria Storari Bonvicini. Deixa os filhos: — João, Alberto, Ferdinando, Romano, Helena, Augusta e Stella. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Taquari, 714, para o Brás.

SR. KUSSIF HOSSEIN — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Ramira Hossein. Deixa os filhos: Jamil e Edige. Enterro ontem, no Brás.

MISSA

Será celebrada hoje, por intenção de:

— Angelina Fortunato Bruno, às 9 horas, na igreja de São José do Ipiranga (rua Brigadeiro Jordão), de 7.o dia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A orientação das revistas culturais

Walter Sampaio, dinamico escritor cuja magistral critica no abstracionismo tivemos ocasião de comentar, vem se batendo contra a ausencia de orientação sincera e segura nas revistas culturais brasileiras especialmente nas que reunem trabalhos de elementos jovens. Com muito propriedade afirma, a respeito:

"Uma revista de moços não pode ser uma simples antologia de contos, poemas, artigos... O seu valor está menos na oportunidade que dá aos jovens de se estimularem, do que na possibilidade de descortinar caminhos, escolhendo e definindo as diretrizes fecundas, para a nova geração. Como um organismo vivo, tem que ser um processo de depuração, de afirmação em tudo que dignifique a arte, o homem e a sociedade, e de negação e combate a tudo que seja entrave à marcha para o progresso.

Realmente uma revista de moços não deve impor normas de conduta aos seus colaboradores, mas tambem não pode ser veiculo de uma literatura de corrupção, nem ser apenas espelho das contradições, mas tem o dever de se afirmar nessas contradições, separando o joio do trigo".

Pela transcrição

EDUCADOR

INGRESSO NA PRE-NORMAL DA PADRE ANCHIETA

A Escola Normal e Ginasio Estadual "Padre Anchieta, comunica, por nosso intermedio, que até o proximo dia 10 de fevereiro, estarão abertas na Secretaria do estabelecimento, das 13,00 às 16,00 horas, inscrições para as alunas que terminaram o Curso Secundario nos Ginasios Estaduais e que pretendem continuar seus estudos no Curso Pre-Normal. A candidata para se inscrever deve apresentar

Adiadas as eleições na Ass. Brasileira de Escritores

Pedem-nos divulgar:

"Em reunião realizada anteontem, dia 30, a diretoria da ABDE, secção de São Paulo, resolveu, por unanimidade dos diretores presentes, suspender as eleições marcadas para às 14 horas de ontem, dia 31 de janeiro. Fundamentou a decisão um lapso na convocação feita na reunião de 30 de dezembro p. findo, que a tornava nula de pleno direito. Com efeito, a reunião de ontem fôra convocada com base no artigo 13, alinea A, do Regimento Interno, que diz: "A Assembléia Geral reune-se: a) ordinariamente, no 1.º trimestre de cada ano", etc. Não ocorreu, todavia, ao momento, que o regimento interno estabelece taxativamente, no artigo 21: "A reunião ordinaria da Assembléia Geral se realiza no mês de fevereiro ou março de cada ano", etc. Assim sendo, na convocação havia um elemento de nulidade que convinha sanar, como ficou sanado pela decisão da diretoria.

Portanto, foi convocada uma nova reunião para ontem, dia 31, quando, na presença de numerosos associados, que tinham comparecido para votar, todos os votos por correspondencia, anteriormente recebidos, foram inutilizados pelo presidente e o vice-presidente.

O presdente, de acordo com o estatuto, marcará oportunamente novas eleições, para as quais serão divulgadas instruções competentes. (a) Antonio Candido de Melo Souza, presidente."

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1949
No sorteio realizado em 31 de janeiro de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações.
GCH — AEW — FMC
JUA — HYB — YCP
BXY — VGP — NQQ
Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido na séde da Companhia à Rua Wenceslau Braz, 175 — 3.º, 4.º e 5.º andares — São Paulo.
A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Fisiologia do ritmo poético

Jamil Almansur Haddad

Não pretendo no inicio desse estudinho enfileirar num luxo de erudição quanta definição de ritmo mais de um filosofo ou esteta tem proposto através dos tempos. Para que a gente se entenda é suficiente frisar a de Seashore: Sensação de ritmo é a disposição instintiva para agrupar impressões recurrentes dos sentidos vividamente e com precisão.

Longe de ter qualquer significação convencional, o ritmo busca raizes na nossa realidade biológica. No homem a necessidade de ritmo é tão instintiva, tão primaria que leva um Dromard a ver neste carater da poesia e da musica um sinal de sua inferioridade biologica (não da à expressão nenhum valor pejorativo) uma prova de seu primitivismo. A poesia é ritmica como tudo é ritmico. Ritmico é o homem em todas as vicissitudes de sua fisiologia, ritmico na sua conduta psicologica, ritmico o universo na sua harmonia. E' muito dificil apontar qualquer processo de nossa fisiologia que não tenha decurso ritmico, decurso ritmico esse que até pode ser descoberto com alguma analise nos processos de decurso aparentemente uniforme. E' ritmica a circulação sanguinea, ritmica a respiração, ritmicas as glandulas no trabalho de secreção, ritmico o processo de divisão celular. O homem é bilateralmente simétrico o que constitui outra razão para apreciar as coisas quando submetidas a um processo regular de agrupamento.

E' tão absolutament fisiologico o imperativo do ritmo, tanto o homem não pode viver sem ritmo, que sucessões realment- uniformes como as do tic-tac do relogio, percebemo-las ritmicamente. Quer dizer que é tão arraigada a nossa necessidade de ritmo que podemos ter a sensação subjetiva de ritmo mesmo quando ele objetivamente não existe.

Com o mesmo valor do exemplo do tic-tac do relogio temos a ilusão otica de Titchener: Se traçarmos numerosos retas horizontais, separadas por espaços sempre iguais de cinco milimetros, o olho abrangeria de cada vez três ou quatro, sendo que o espaço branco entre cada grupo de quatro pareceria maior que o que fica entre linha e linha. Tem a mesma significação uma experiencia de Mino: Se se iluminar uma superficie branca numa camera escura por feixes de luz curtos e bruscos, sempre regulares como os batimentos de um metronomo, os feixes de luz iguais se transformam em longos e breves. Ritmicamente.

A Guyau é cara a ideia de que o ritmo é a consequencia da emoção. A emoção cria o ritmo pois. Délacroix corrobora, assinalando como a emoção produz no homem modificações da emissão da palavra, modificações ainda de duração e intensidade, produzidas pela frequencia e a amplitude da respiração e por modificações da tensão das cordas vocais. A emoção modificaria o conteudo do discurso pela escolha de novas palavras, por mudança em sua ordem, e na estrutura da frase. Antes desse, Spencer estabelecia a lei de difusão nervosa pela qual a excitação nascida no cerebro propaga-se ao longo dos membros como a agitação da agua antes tranquila. Estabelecia-se analogamente a lei do ritmo que tende a mudar a agitação em ondulação regular. E pela lei do contagio simpatico esse sentimento tende a passar ao coração do ouvinte.

A psiquiatria pode fornecer ainda elementos para filiar a linguagem ritmica à linguagem emocionada. Assim é que nos excitados, o discurso é enfatico, teatral, declamatorio. Chaslin chegou a isolar em certos psicopatas uma forma que ficou com o nome de "litania declamatoria de Chaslin". Antheaume e Dromard nesse mesmo terreno observam a aparição do ritmo nas excitações psiquicas que são frenadas pela vontade consciente.

Fisiologica ainda a concepção de Beq de Fouquière que pretende ter descoberto as raizes do ritmo francês no movimento respiratorio, dando como medida do alexandrino francês o tempo da respiração. Menos elegantemente alguns psicanalistas filiam o ritmo poetico ao ritmo da exoneração fecal.

O ritmo não é pois convenção. Está predeterminado psicologica e fisiologicamente. Há mais: está prefigurado na lingua. Quando a fixação do ritmo adquire algum carater artificial à sua tendencia logica é para a desaparição. E' o que acontece, de acordo com o ensinamento de Delacroix, com o ritmo antigo baseado na oposição entre silabas breves e longas. Em rigor as verdadeiras silabas breves numa lingua são as que não devem ter importancia do ponto de vista do pensamento, as longas seriam aquelas sobre as quais se quereria insistir. Mas o artistico reside em fixar previamente a cada silaba, independentemente do sentido, uma duração determinada e matematica; e foi esse carater convencional que fez que o ritmo com este fundamento acabasse por perder-se entre o povo. Acrescente-se a circunstancia da aparição do acento tonico, caindo ora sobre as longas, ora sobre as breves, outra causa de anormalidade, pela luta perpetua que se estabelecia entre o acento tonico e a quantidade.

O ritmo quando artificial tende pois à revogação. A lingua, dissemos acima, prefigura a forma ritmica ou mais extensamente a forma poetica o que faz Meillcis assegurar, "La ou elle se développa spontanément, et ou elle n'est pas l'imitation de quelque models étranger la métrique consiste a styliser, a normaliser le rhymtms naturel de la langue".

Estabelecidas premissas dessa ordem, surge para se encarar o problema do ritmo do verso livre. Inicialmente, se verso é aquele conjunto de palavras submetido a certas regras de acentuação e outras como dizem os tratadistas de versificação, o verso livre não é verso desde que revogue toda e qualquer regra pré-estabelecida. Os partidarios do verso livre não teriam que ficar tristes por causa disso, pois na hora em que a poesia moderna deixasse de ser... verso continuaria a ser poesia, e a essencia é que interessa. Agora, quanto ao ritmo do verso livre. Se ritmo pressupõe harmonia, ordem, equilibrio, disciplina, é verdadeiramente um abuso de expressão falar-se em ritmo diante de um grande numero de manifestações da poesia moderna. Tenha-se a coragem de proclamar: A poesia contemporanea em boa parte de seus poetas representativos é arritmica.

E o povo protesta. E o povo não adere à poesia moderna. Não adere a esta verdadeira ausencia de ritmo, por mais que se queira negar uma evidencia destas. Com quem a razão? Com os poetas; com o povo? Talvez com o povo... A poesia moderna veio na ansia de tudo destruir, de revogar tudo quanto fosse tradição e convenção. Mas alto lá! Dos dados que alinhei acima é de concluir forçosamente que o ritmo não tem nada de convencional, que o ritmo é imperativo fisiologico, que o seu serviço biologico, além do mais, é extraordinario, favorecendo a percepção pelo agrupamento, regulando o esforço da atenção, dando a sensação de equilibrio etc. A poesia moderna tinha o direito evidente de revogar todas as convenções pois o destino de toda convenção estetica é sempre o aniquilamento. Mas o ritmo deveria ter ficado incólume. Ou se o poeta quisesse ser novo, que revogasse o ritmo velho mas tivesse o valor de criar o seu ritmo novo, individual. Sen o que será mera destruição sem a construção reparatoria. Pura ação dissolvente. E na ansia de ficarem cada vez mais naturais e espontaneos, os poetas que fugiram completamente do ritmo, acabaram mais artificiais e forçados que os equilibradissimos parnasianos...

Garbosa Bruleur venceu por desclassificação o G. P. "25 de Janeiro"

Sensivelmente prejudicada por Herencia, a filha de Tintoretto e Lolita teve a sua vitória legitimada com a desclassificação da defensora do Stud Fazenda Nova — Nelson Pereira, piloto de Herencia, suspenso até 29 de março — Representação da Comissão de Corridas à diretoria do Jockey-Club contra a atitude do sr. Paulo Piza de Lara — Resultados gerais em Cidade Jardim — Várias

O Grande Premio "25 de Janeiro" que constituia o atrativo basico da tarde de domingo ultimo em Cidade Jardim, teve um desfecho que a todos surpreendeu, pois a valente Garbosa Bruleur terminou secundando Herencia por meio corpo, em carreira completamente anormal, pois a "loirinha" durante toda a reta teve a sua ação embaraçada pela defensora do Stud Fazenda Nova, que desgarrando a sua adversaria desde a reta, não permitiu que a pilotada de Luiz Rigoni concretizasse a atropelada final que tão bem conhecemos.

Herencia, cuja atuação foi, sem duvida, excelente, é como todos o sabem, afeita ao desgarro, o que não justifica o acontecido, pois a poucos metros do disco, o seu piloto trouxe-a à linha com grande facilidade, o que evidencia que o desgarro e consequente prejuizo à favorita, poderia ter sido evitado.

Não fôra este incidente, que teve larga repercussão, e teriamos uma festa coroada de impar brilhantismo.

Triangulo bisou seu feito anterior

1.º pareo — 1.300 metros — Partida às 13,35 horas. Partida regular apenas, indo Onino para a ponta, seguido de Triangulo, Indio Filho e os demais com Guarauna e Fiscal nos ultimos postos. No final da reta oposta Indio Filho foi para segundo, enquanto melhorava Guarauna. No tiro direto Indio Filho investe e domina Onino, ao mesmo tempo que Guarauna por fora e Triangulo pelo centro investem. Triangulo trazendo melhor ação cruza o disco na ponta, com Indio Filho em segundo e Guarauna em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Triangulo, G. Grema Jr., 58 ks. 89,00
2.º I. Filho, S. P. Ribeiro, 58|55 ks. 20,00
3.º Guarauna, O. Reichel, 58 ks. 48,00
4.º Onino, A. Tucilo, 58 ks. 45,00
5.º Fiscal, A. Nobrega, 58 ks. 20,00
6.º Araken, L. Gonzalez, 58 ks. 50,00
7.º Vinho Bom, E. Silva, 58 ks. 536,00

Não correu: Fleugma.
Tempo: 81" 7|10 — Dif.: Pescoço e meio corpo.
Triangulo (6) Cr$ 89,00 — Placês: (6) 30,00; (2-3) 13,00.
Proprietario: Stud Last Chance — Tratador: O. N. Motta.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 494.200,00.
O vencedor é filho de Vanidor e Tagalie.

Salgueiro marcou sua primeira vitoria

2.º pareo — 1.200 metros — Partida às 14,07 horas. Muito rapida a partida, tomando a ponta Lundum junto a cerca interna, com Jaboty por fora em segundo, com os demais em seguida com o favoritissimo Juçapé em ultimo. Depois de terminado o prolongamento da reta Salgueiro iguala a linha de Jaboty e ambos dominam Lundum. Em luta cruzam o disco, com pequena vantagem de Salgueiro sobre Jaboty.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Salgueiro, N. Pereira, 55 ks. 143,00
2.º Jaboty, O. Reichel, 55 ks. 28,00
3.º Juçapé, L. Gonzalez, 55 ks. 16,00
4.º Juca, A. Cataldi, 55 ks. 137,00
5.º Lundum, L. Osorio, 55 ks. 79,00

Tempo: 74" — Dif.: Pescoço e varios corpos.
Salgueiro (5) Cr$ 143,00 — Placês: (5) 51,00; (1) 22,00.
Proprietario: Stud Paraná — Tratador: S. Biscaia.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 411.660,00.
O vencedor é filho de Uvento e Jessica.

Hebreu venceu e o "Anjo das crianças" receberá Cr$ 5.000,00

3.º pareo — 1.500 metros — Partida às 14,35 horas. Muito rapida a partida, saindo em luta Couzinet e Gume, com Ginger em terceiro. Caviar, Lysandro, Branca de Neve e Hebreu nos postos seguintes. Nos 1.000 metros Couzinet firma-se na frente, com Lysandro progredindo e passando para segundo, para nos 800 metros já aparecer na vanguarda. No direto Lysandro abre e Couzinet volta para a ponta, mas Lysandro retorna à carga e assume a liderança, ao mesmo tempo que Hebreu investindo por fora, domina nos ultimos galões a Lysandro, para vencer bem.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Hebreu, R. Urbina, 54 ks. 125,00
2.º Lysandro, S. P. Ribeiro, 58|55 ks. 57,00
3.º Ginger, L. Gonzalez, 56 ks. 23,00
4.º Caviar, R. Zamudio, 54 ks. 31,00
5.º B. de Neve, A. Lucca, 56|53 ks. 371,00
6.º Couzinet, N. Pereira, 56 ks. 83,00
7.º Gume, O. Reichel, 54 ks. 113,00

Tempo: 94" — Dif.: Meio corpo e dois corpos.
Hebreu (7) Cr$ 125,00 — Placês: (7) 53,00; (1) 34,00.
Proprietario: Virginio Montanarini — Tratador: O. Enriquez.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 763.230,00.
O vencedor é filho de Chirgwin e Copeta.

Empolgante "rush" final de Idolo

4.º pareo — 1.500 metros — Partida às 15,10 horas. Má a largada, pois Idolo e Jaborandy ficaram para os ultimos postos. Harpia foi para a ponta e Looping em segundo, mas forçando assume a liderança nos 800 metros, para na entrada da reta ceder seu posto a Harpia. Idolo investindo pelo centro consegue nos ultimos galões dominar Harpia. Jaborandy foi bom terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Idolo, L. Gonzalez, 55 ks. 23,00
2.º Harpia, N. Pereira, 53 ks. 24,00
3.º Jaborandy, R. Zamudio, 55 ks. 57,00
4.º Artuelia, L. Lobo, 53|53½ 153,00
5.º Looping, L. Osorio, 55 ks. 61,00

Tempo: 93" 5|10 — Dif.: Pescoço e dois corpos.
Idolo (1) Cr$ 23,00 — Placês: (1) 16,00; (5) 15,00.
Proprietario: Almeida Prado & Assumpção — Tratador: M. Branco.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 738.460,00.
O vencedor é filho de Seventh Wonder e Jolie Laide.

Resultado dos concursos

Bolo simples:
5 vencedores com 5 pontos. Rateio: Cr$ 4.178,80.
Bolo duplo:
2 vencedores com 11 pontos. Rateio: Cr$ 21.532,70.
Betting simples:
53 vencedores. Rateio: Cr$ 615,80.
Betting duplo:
6 vencedores. Rateio: Cr$ 16.786,70.

Nelson Pereira suspenso até 29 de março por ter prejudicado Garbosa Bruleur

Representação à diretoria contra a atitude do sócio Paulo Piza de Lara, proprietário de Herência

A Comissão de Corridas, reunida na tarde de ontem, tomou as seguintes deliberações:

1) — Mandar registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei L. Rigoni com o proprietario sr. José Buarque de Macedo, para pilotar a egua Garbosa Bruleur nos grandes premios, "Governador do Estado", "14 de Março" e "Jockey-Club".

2) — Cassar a matricula do cavalariço, concedida a Manoel Arruda (n.º 164).

3) — Não permitir por 60 dias a inscrição da egua Argilia para as corridas da Sociedade, em vista de sua indocilidade nas partidas (reincidencia).

4) — Mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o joquei R. Zamudio e o tratador J. Emrich, para dirigir Cid no Grande Premio "Governador do Estado".

5) — Prosseguir no inquerito aberto para apurar a responsabilidade atribuida a Eduardo Baptista, no pareo de aprendizes, do sabado ultimo, mantendo a suspensão imposta no Hipodromo, àquele profissional, até final apuração dos fatos.

6) — Suspender até 7 de fevereiro, o joquei A. Nappo, por ter prejudicado Rigmach, montando Helice.

7) — Multar em Cr$ 300,00 o joquei R. Urbina, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Jubilosa.

8) — Confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo ao aprendiz J. P. Ribeiro, suspensão até 7 de fevereiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Lysandro, deixando de aplicar a pena prevista no art. 133 do Codigo, montando Voadora II (dirigir de modo inteligente), por se tratar de aprendiz e infrator primario.

9) — Suspender, nos termos do § 1.º do Art. 138 do Codigo, até 29 de março p.f., o joquei N. Pereira, por ter prejudicado a egua Garbosa Bruleur no G. P. "25 de Janeiro", incluindo-se nessa penalidade a suspensão imposta ao mesmo por ter prejudicado seus competidores, montando Salgueiro.

10) — Representar à Diretoria, de acôrdo com o § Unico do art. 164 do Codigo, contra a atitude do socio, sr. Paulo Piza de Lara, assumida nas corridas de ontem, dia 30, logo após o G. P. "25 de Janeiro", em que foi desclassificada a egua Herencia.

11) — Multar em Cr$ 200,00 o joquei R. Urbina, por ter perdido o boné no pareo em que pilotou Jubilosa.

12) — Suspender até 28 de fevereiro p.f., o joquei R. Zamudio por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Jaborandi.

"Se eu não ganhasse com Macegão não haveria mais pareos para aprendizes"

Declarou-nos o correto aprendiz João Pereira de Souza, logo após a sua vitória com Macegão, acrescentando: "recebi proposta para não disputar e não aceitei, levando ao conhecimento do meu responsavel, pois não "topo" dessas coisas"

Logo após a realização do terceiro pareo de sabado ultimo, vencido por Macegão, nosso cronista entrevistou-se com o seu piloto, o esforçado aprendiz João Pereira de Souza que, ainda tomado de viva emoção que o invadira pela sua primeira vitoria, não ocultava a satisfação que o empolgava.

Declarou-nos J. P. de Souza que há seis meses aproximadamente vem trabalhando, tendo já montado cinco vezes. A seguir, enalteceu a reinstituição do pareo de aprendizes, que proporcionou-lhe a satisfação de uma vitoria.

Abordado sobre a propalada tentativa de "amolecimento" do pareo, o correto aprendiz declarou prontamente que, de fato, fôra procurado, recebendo uma proposta para não disputar o pareo, proposta que recusou, levando-a imediatamente ao conhecimento do seu responsavel. Terminando, declarou-nos o futuro profissional das redeas: "Falava-se tanto em "moleza" que eu acabei por ficar numa situação dificil, pois se eu não ganhasse com Macegão não haveria mais pareos para aprendizes".

Bravos, pois, João Pereira de Souza. Conserve sempre esta linha de conduta e o seu futuro na profissão que abraçou estará assegurado.

Através do Binoculo

O Grande Premio "25 de Janeiro"

O Grande Premio "25 de Janeiro", cuja realização era esperada com visivel curiosidade, em virtude da reapresentação de Garbosa Bruleur, teve um desfecho surpreendente.

Garbosa Bruleur triunfou, mas este seu laurel não foi conquistado desta feita como esperavamos, pois a "loirinha" cruzou o disco a meio corpo de Herencia, sendo aclamada vencedora por desclassificação.

Este fato, todavia, não vem empalidecer, de leve sequer, o brilho de seu feito, pois a valente egua paulista portou-se durante toda a carreira à altura de sua classe, só não ensinando o caminho do disco às suas adversarias, mercê da luta desleal que lhe moveu o piloto de Herencia durante toda a reta final, desgarrando-a, com o ostensivo proposito de prejudicá-la em sua já conhecida arrancada final.

Foi tão clamoroso o partido aplicado pelo joquei da defensora do Stud Fazenda Nova, que o enorme publico que ali se encontrava não titubeou em externar a sua repulsa através de significativa vaia ao Nelson Pereira e de entusiasticos e consagradores aplausos à Garbosa Bruleur e seu piloto Luiz Rigoni.

Agindo com grande acerto, a Comissão de Corridas não vacilou e imediatamente fez soar o sino de reclamação, tomando, a seguir, as medidas que se impunham ou seja, a desclassificação de Herencia e a suspensão, por tempo indeterminado, de seu piloto, deliberações estas vivamente aplaudidas por todos quantos haviam assistido imparcial e desapaixonadamente o desenrolar da pugna.

O sr. Paulo Lara, um dos proprietarios da egua Herencia, é que não se mostrou satisfeito com a decisão do orgão tecnico, pois, dirigindo-se à sala da Comissão de Corridas, ali, sem poder ocultar a exaltação de que estava possuido, passou a protestar contra a desclassificação de sua pupila, fazendo uso, de forma deselegante e atacavel, de expressões marcadamente descortezes, em flagrante desacato aos membros da Comissão de Corridas que ali se encontravam, o que é deveras lamentavel, desde que a desclassificação se dera plenamente apoiada no codigo que regulamenta as corridas em Cidade Jardim.

Ao salientarmos que Herencia prejudicou sensivelmente Garbosa Bruleur, não podemos nos recusar a reconhecer a excelente "performance" da defensora do Stud Fazenda Nova, cujo brilho, entretanto, foi empanado pelo seu clamoroso desvio de linha, acreditando-se que, em carreira normal, Herencia, embora derrotada, deixaria a pista consagrada por uma atuação magnifica e ainda por ter sido a unica adversaria à altura da filha de Tintoretto e Lolita.

O terceiro posto coube à inglesa Kathleen Lavinia, que, bem dirigida pelo Renê Zamudio, produziu acima da expectativa.

Hulha foi a que mais se destacou das restantes.

Decepcionante a atuação de Rigueirosa.

Pobre Nena, conforme previamos, perdeu o seu titulo de invicta em Cidade Jardim.

Assim vimos o Grande Premio "25 de Janeiro".

V. Q. V.

SÁBADO SERÁ CORRIDO O PRÊMIO "ANGELO DEI BIMBI"

Foi organizado, para o proximo sabado, em Cidade Jardim, sete pareos, cuja formação é a seguinte:

1.o Pareo, às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.200 metros:
1 Triangulo 58
2 Emissora 54
3 Araken 52
4 Fello 52
5 Guarauna 52
6 Macegão 52
7 I 50

2o Pareo, às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.500 metros:
1 Guayassu 58
2 Belmar 56
3 Canelinha 56
4 Manduba 56
5 Cilcha 54
6 Arranchador 52
7 Piazote 48

3.o Pareo, às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.600 metros:
1 Lysandro 58
2 Ginger 56
3 Gladiadora 54
4 Carreiro 52
5 Flautim 52
6 Visagem 48

4.o Pareo, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 metros:
1 Andrada 58
2 Lana Turner 58
3 Maria K 58
4 Cinderella 56
5 Jill's Favourite 51

5.o Pareo, às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros:
1 Amir 56
2 Cal-Cal 56
3 Cezarion 56
4 Rio Tua 56
5 Helepole 54
6 Iucatan 54
7 Negra Maria 54

6.o Pareo — Premio "Angelo dei Bimbi" — Cr$ 35.000,00 — Às 16,50 — Dist. 1.300 metros:
1 Celeuma 55
(2 Cleveland 55
(3 Queen Black 55
4 Dehassi 55
5 Doraly 55
6 Helmy 55
7 Porosa 55

7.o Pareo, às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.500 metros:
1 Guaçu 58
2 Jaspe 58
3 Moira 56
4 Sinclair 56
5 Urvila 56
6 Voadora II 56
7 Capitão Marvel 54
8 Sorse 52
9 Rigmach 50

Nota: O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de domingo em Cidade Jardim, foram registrados os seguintes movimentos:

	Cr$
Casa de apostas	6.255.170,00
Concursos	284.755,00
Total geral	6.539.925,00
Portões	61.710,00

Comunicações de nascimentos de 1948

Comunicam-nos do Stud-Book Paulista:

Encontrando-se, no momento, empenhado na elaboração de seu Relatorio referente ao exercicio de 1948, o Stud-Book Paulista pede a todos os criadores, que não deram, ainda, seus produtos a registro, o obsequio de fazê-lo com a maior brevidade possivel, a fim de permitir que esse trabalho saia sem falhas na parte relativa às suas estatisticas.

O Stud-Book Paulista espera que os srs. criadores acoinam este pedido com a necessaria solicitude.

Malandro estreou vencendo

Resultados gerais de anteontem no Hipodromo Brasileiro

Os oito pareos realizados domingo na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Vargem Alegre, 55, P. Coelho
2.º Vodka, 56, A. Barbosa
3.º Lenita, 56, A. Ribas
4.º Igassaba, 53, O. Thomas
5.º Ibirapuera, 56, L. Leighton
Tempo: 89".
Diferenças: 3|4 de corpo.
Rateios: Vencedor (1) 33,00. Dupla (13) 61,00. Placês: não houve.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Malandro, 56, A. Araujo
2.º Hunter, 53, P. Coelho
3.º Riachão, 52, B. Ribeiro
4.º Heracles, 54, A. Ribas
5.º Urutu, 53, R. Freitas Filho
6.º Mavilis, 54, R. Freitas
Tempo: 94 2|5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Rateios: Vencedor (4) 26,00. Dupla (23) 51,00. Placês (4) 13,50 e (2) 18,00.

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Iridio, 56, J. Mesquita
2.º Inca, 56, A. Ribas
3.º Griau, 56, A. Barbosa
4.º Corrientes, 52, B. Ribeiro
5.º Regente, 56, C. Bini
6.º N. Looses, 56, L. Leighton
7.º Lipe, 56, G. Costa
Não correu: Brioso.
Tempo: 87 2|5.
Diferenças: Meio corpo e 2 corpos.
Rateios: Vencedor (1) 24,00. Dupla (12) 34,00. Placês: (1) 14,00 e (3) 16,00.

4.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Maran, 52, A. Ribas
2.º Chesterfield, 50, J. Mesquita
3.º Defiant, 60, A. Barbosa
4.º D. José, 53, O. Macedo
Tempo: 114 1|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e meio corpo.
Rateios: Vencedor (2) 38,00. Dupla (24) 46,00. Placês: não houve.

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º B. Woogie, 55, A. Araujo
2.º Bozambo, 53, A. Ribas
3.º Iturbi, 55, A. Barbosa
4.º Jojo, 55, L. Leighton
5.º Edunio, 55, J. Mesquita
Não correram: Tabia, Embassy e Mustafá.
Diferenças: Pescoço e 3 corpos.
Rateios: Vencedor (6) 44,00. Dupla (13) 27,00. Placês: (6) 14,00 e (1) 11,00.

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Vegada, 52, W. Lima
2.º Rama, 56, P. Coelho
3.º Joaninha, 52, L. Leighton
4.º Má, 52, A. Ribas
5.º Edelfa, 52, J. Mesquita
6.º Dabú, 52, L. Coelho
8.º Cracóvia, 52, A. Araujo
8.º Cracóvia, 52, R. Silva
Não correram: Grieta e Vineta.
Tempo: 82 3|5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Rateios: Vencedor (5) 57,00. Dupla (23) 898,00. Placês: (5) 28,00; (7) 35,00 e (8) 18,00.

7.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Petibiriba, 55, J. Mesquita
2.º Vergel, 55, A. Ribas
3.º Lord Polar, 55, A. Barbosa
4.º Ratnak, 55, W. Lima
5.º Mana, 55, L. Leighton
6.º Esquilo, 54, P. Coelho
7.º B. Boy, 55, W. Andrade
8.º Istar, 55, J. Araujo
9.º Edipo, 55, R. Freitas Filho
Rateios: Vencedor (1) 28,00. Dupla (13) 46,00. Placês: (1) 13,00, (6) 21,00 e (5) 18,00.

8.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º Fla-Flu, 54, L. Leigton
2.º Porungo, 57, A. Araujo
3.º Pury, 54, W. Lima
4.º Galhardo, 56, A. Ribas
5.º Hastapura, 56, J. Mesquita
6.º Diolan, 40, P. Coelho
7.º Cambridge, 48 S. Batista.
Não correram: Ganges e Jacomi.
Tempo: 100 1|5.
Rateios: Vencedor (9) 85,00. Dupla (24) 63,00. Placês: (9) 81,00, (3) 26,00.

Entrega de valiosa medalha de ouro ao joquei Luiz Gonzalez

Logo após a realização do G. P. "25 de Janeiro", teve lugar, na sala da imprensa do Hipodromo Paulistano, a entrega da rica medalha de ouro ao bridão andino Luiz Gonzalez, pelo seu brilhante e inedito feito: o de ter conseguido, depois de 16 anos de trabalho, alcançar o elevado numero de 1.000 vitorias. O nosso colega Vicente Chiaregatti, em nome da diretoria do Jockey Club de São Paulo, fez a entrega do rico trofeu, enaltecendo, em rapido improviso, o bravo feito do habil profissional das rédeas.

Brote, Guizo, Emperor, Nieto Bueno, Cid, Guaraz, Cabo Negro, Clarão, Irapuru, Juaseiro e Garbosa Bruleur disputarão o Grande Prêmio "Governador do Estado"

Foi organizado para domingo proximo em Cidade Jardim o seguinte programa:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros — Ks.
1 Strong 58
2 Calita 54
3 Flip Junior 54
4 Guest 54
5 Maracatu 54
6 Barbazul 52
7 Ouropel 52
8 Jaza 50

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 metros — Ks.
1 Ampero 55
2 Chiclet 55
3 Janota 55
4 Libello 55
5 Edopuva 53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros — Ks.
1 Hebreu 58
2 Amigo do Povo 56
3 Branca de Neve 56
4 Estanhado 54
5 Caviar 54
6 Janda 54
7 Cabotino 52

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros — Ks.
1 Aprumo 56
2 Barbaro 56
3 Condão 56
(4 Hamlet 56
(5 Dona China 54
6 Mago 56
7 Reservista 56
8 Giralda 54

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros — Ks.
1 Palmar 58
2 Jacuhy 56
3 Basca 54
4 Caaimbella 52
5 Kelly 52

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 metros — Ks.
(1 Chamach 58
(2 Jacuí 56
3 Guaxil 58
4 Taylor 58
(5 Ballarino 56
(6 Pirata 56
7 Malandrinho 56
8 Marfada 56
9 Floreio 52

7.o PAREO — Grande Premio "Governador do Estado" — Cr$ 120.000,00 — Dist. 2.000 metros — Ks.
(1 Brote 58
(2 Guizo 54
3 Emperor 58
4 Nieto Bueno 58
(5 Cid 57
(6 Guaraz 58
7 Cabo Negro 53
8 Clarão 58
9 Irapuru 53
10 Juaseiro 58
11 Garbosa Bruleur 52

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 metros — Ks.
1 Epilogo 56
2 Gongué 56
3 Igapó 56
4 Inquieto 56
5 Iogui 56
6 Kent 56
7 West Point 56
8 Gaucho 54

Facil vitoria de Groselha

5.º pareo — 1.400 metros — Partida às 15,44 horas. Boa a partida, tomando a ponta Groselha, com Dionea, Helepole e os demais em fila indiana. Nos 1.000 metros Helepole tomou a ponta, tendo proximo Amir, Dionea, Iucatan, Groselha, Cezarion e os demais. No direto Iucatan melhora e assume a liderança de Amir, que havia passado para a ponta nos 600 metros. Cezarion melhora, ao mesmo tempo que Groselha em violento "rush" volta a ocupar a liderança. No final Cezarion passa por Iucatam e termina em segundo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Groselha, W. O. Silva, 54|51 ks. 53,00
2.º Cezarion, W. Mazala, 56|53 43,00
3.º Iucatan, E. Silva, 54 ks. 44,00
4.º Rio Tua, Ot. Reichel, 56 ks. 429,00
5.º Caboclinho, O. Reichel, 56 ks. 80,00
6.º Damborazinha, E. Rosa, 54 ks. 44,00
7.º Portugal, L. Gonzalez, 56 ks. 147,00
8.º Belgica, E. Vieira, 54 ks. 200,00
9.º Dionéia, A. Lucca, 54|51½ ks. 816,00
10.º Escarcéo, A. Cataldi, 56 ks. 508,00
11.º Amir, S. P. Ribeiro, 56|53 ks. 97,00
12.º Helepole, A. Nappo, 54 ks. 496,00

Tempo: 89" — Dif.: Cinco corpos e um corpo.
Groselha (11) Cr$ 43,00 — Placês: (11) 20,00; (2) 10,00; (8-9) 18,00.
Proprietario — Amadeu Vachiano. — Tratador — O. N. Motta.
Movimento do pareo: Cr$ .... 796.730,00.
A vencedora é filha de Helium e Xerva.

Camerino não disputou e venceu Matero

6.º pareo — 1.000 metros — Partida às 16,31 horas. Somente após o toque da "sirene" pode o "starter" dar a partida. Matero foi o primeiro a pular com Argilia por dentro em segundo, Ballarino, Ambicion e os demais em seguida. Após o termino da variante Ambicion foi fechada, ficando para os ultimos postos. Matero com dois corpos de luz sobre Ballarino, que já aparecia em segundo. Junto a eles agrupa-se Pirata. Em luta cruzaram o disco e os juizes apelaram pelo "olho mecanico", que mostrou vantagem para Matero, sobre Ballarino e Pirata.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Matero, O. Reichel, 50|51 79,00
2.º Ballarino, L. Gonzalez, 58 ks. 39,00
3.º Pirata, J. Nascimento, 58 ks. 39,00
4.º Ambicion, R. Olguin, 54 ks. 51,00
5.º Argilia, R. Urbina, 54 ks. 41,00
6.º Camerino, R. Zamudio, 58 ks. 50,00
7.º Hanover, S. P. Ribeiro, 50 ks. 227,00
8.º Ogar, E. Silva, 54 ks. . 130,00
9.º Fiacre, J. O. Silva, 58 ks. 91,00

Tempo: 60" — Dif.: Focinho e meio corpo.
Matero (9) Cr$ 79,00 — Placês! (9) 32,00; (1-2) 30,00.
Proprietario: Esp. L. G. Abreu Leão — Tratador: E. Gagno.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.104.000,00.
O vencedor é filho de Almanzora e Eira.

Justa desclassificação de Herencia em favor de Garbosa Bruleur

7.º pareo — 2.000 metros — Partida às 17,13 horas. Rapida a partida, tomando a ponta Pobre Nena, com Garbosa Bruleur em segundo. Cem metros depois Herencia foi para a primeira colocação com K. Lavinia em segundo, Hulha, Pobre Nena, Garbosa e as demais em seguida. Nos 1.200 metros K. Lavinia passa para a ponta. Sem alterações entram na reta final, onde Herencia passa para a ponta e principia a abrir prejudicando visivelmente à Garbosa Bruleur, que atacava por fora. Ao cruzarem o disco Herencia era a ponteira, mas nem bem terminavam o percurso os demais concorrentes, soava o sino de reclamações. Agindo com justiça a Comissão desclassificou Herencia para segundo, em favor de Garbosa. K. Lavinia foi terceira.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Garbosa Bruleur, L. Rigoni, 54 ks. 14,00
2.º Herencia, N. Pereira, 50 ks. (*) 439,00
3.º K. Lavinia, R. Zamudio, 56 ks. 548,00
4.º Hulha, L. Gonzalez, 54|55 ks. 69,00
5.º Pobre Nena, R. Urbina, 57 ks. 172,00
6.º Chala, A. Altran, 53 ks. 480,00
7.º Rigueirosa, R. Olguin, 46 ks. 48,00
8.º Lana Turner, O. Reichel, 57 ks. 213,00
9.º Doll, A. Cataldi, . 48|51 601,00

(*) Desclassificada do primeiro posto.
Tempo: 123" — Dif.: Meio corpo e varios corpos.
Garbosa Bruleur (4) Cr$ 14,00 — Placês: (4) 13,00; (8) 46,00; (3) 38,00.
Proprietario: José Buarque Macedo — Tratador: Gabino Rodrigues.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 832.470,00.
A vencedora é filha de Tintoretto e Lolita.

Hinny ganhou facilmente o ultimo pareo

8.º pareo — 1.600 metros — Partida às 17,58 horas. Regular. Nos primeiros instantes Coracá toma a liderança do numeroso lote, posição que mantem até a entrada da reta, onde sofre ataque de Hinny, que atropelando com firmeza, levanta facilmente o pareo, secundada por Al Arussa que atropelou impetuosamente nos derradeiros metros. Em terceiro finalizou Coracá.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Hinny, O. Reichel, 54 ks 49,00
2.º Al-Arussa, A. Nobrega, 54 ks. 36,00
3.º Coracá, R. Urbina, 56 ks. 67,00
4.º Aritaca, J. Altran, 54 ks. 719,00
5.º C. Eugenio, H. Molina, 56 ks. 67,00
6.º Cibalena, W. Mazala, 54|51½ 36,00
7.º Aral, R. Zamudio, 56 ks. 44,00
8.º Andariego, Ot. Reichel, 56 ks. 285,00
9.º Caboclo, M. Signoretti, 56|54 ks. 115,00
10.º Inquieta, L. Gonzalez, 54|55 88,00

Não correu: Astuciosa.
Tempo: 102" 8|10 — Dif.: Dois corpos e dois corpos.
Hinny (10) Cr$ 49,00 — Placês: (10) 15,00; (6-7) 13,00; (5) 18,00.
Proprietario: H. A. Silva — Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.114.270,00.
A vencedora é filha de Tintoretto e Sortija.

LOUVAVEL GESTO

Logo após a realização do terceiro pareo, o sr. Virginio Montanarini, proprietario do cavalo Hebreu, vencedor daquela carreira, veio até a sala da imprensa e declarou que reservará, do premio levantado pelo defensor de suas cores, a importancia de Cr$ 5.000,00, para oferecer ao "Anjo das Crianças", que está angariando auxilios para os pequenos mutilados de guerra da Italia. Bastante louvavel, sem duvida, o gesto daquele distinto "turfman".

PELO INTERIOR

ROUBOS

O interior do nosso Estado, nestes ultimos tempos, está registrando um intenso movimento, em todos os setores. Dentre as inumeras realizações que se vêm executando no "hinterland" e que se procuram efetivar para a maioria e melhoria das regiões paulistas, destacou-se ultimamente o setor agricola. Inumeras concentrações de agricultores e lavradores se realizaram em varias localidades. Outros tipos tambem, de conclaves se efetuaram. E em todos eles, inumeros melhoramentos se destinaram à maioria dos pedidos feitos.

Assim, caracterizado por todos esses trabalhos, o interior do Estado vem registrando intenso movimento e uma enorme série de iniciativas, que vêm interessando vivamente todas as esferas bandeirantes. Com a nova divisão feita na administração judiciária e territorial do Estado, varias localidades foram beneficiadas. Foram, com isso, tambem, satisfeitos inumeros pedidos.

Existe, porem, em grande numero de regiões do Interior, num grande numero repetimos, um problema já por nós abordado, e que, dentre os importantes, deveria merecer um lugar destacado. Trata-se do serviço de policiamento. Da tranquilidade e do bem-estar que muitos locais necessitam, e de que infelizmente não dispõem.

Os assaltos, roubos, assassinios e o mais variado tipo de malandragem, praticados por elementos conhecedores da verdadeira situação do "hinterland" no que se refere a policiamento, se acentuam assustadoramente. Em algumas cidades, dois ou às vezes mais assaltos são praticados num só dia. Localidades há no Interior que dispõem de apenas um só elemento nas fileiras do serviço policial. Só um. Este — quando se trata de pessoa de vontade — não pode resolver todos os casos que porventura se apresentem. Os outros lugares que dispõem de um só individuo — e que para azar deles tem má vontade — estão bem mal mesmo. E, isto, existe em várias localidades, garantimos.

Enfim, o que é preciso, é dedicar um pouco mais de atenção ao setor de policiamento do nosso "hinterland" porque, de fato, neste sentido, ele está bastante deficiente e abandonado. Os noticiários policiais publicados o atestam.

S. K. S.

SANTOS

Melhorará a distribuição de carne verde à população

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Segundo comunicado do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Verdes aos seus associados, sabe-se que, graças aos entendimentos havidos entre os srs. Ateras Calado, administrador do Matadouro e Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, haverá modificação no sistema de corte, de maneira que o publico santista ficará beneficiado, pois maior quantidade do produto lhe poderá ser proporcionado, nos dias, aliás, permitidos para venda. Pela modificação assentada no serviço de corte, os açougueiros poderão dispor de maior volume de carne para ser distribuida aos seus fregueses.

Papel para imprensa, polpa de madeira, salitre e lingotes de cobre, são as principais mercadorias descarregadas — O vapor americano "Mormacisle", entrado de Portland, descarregou 560 bobinas de papel para imprensa e o vapor canadense "Royal Prince", procedente de Halifax, mais 2.086 bobinas, com o peso total de 750 toneladas. O primeiro desses vapores descarregou mais 25 caixas de registradoras e 52 volumes de instrumentos agricolas; o segundo, 150 barricas de bacalhau, com 5 toneladas, 58 caixas de registradoras e 379 volumes contendo maquinas refrigeradoras, estes ultimos embarcados no porto de Nova York. O cargueiro de nacionalidade sueca, "Bolivia", procedente desse país, descarregou 6.436 fardos de polpa de madeira, com 1.198 toneladas. Pelo vapor italiano "Cannareggio", procedente de Genova, recebemos 2.100 caixas de azeite de oliveira, com 100 tons. e uma caixa de louças. Procedente do Chile, entrou o vapor "Amadeo", da mesma nacionalidade, o qual descarregou 44.000 sacos de salitre, com 2.223 tons.; 7.750 sacos de cevada, com 539 tons.; 5.054 lingotes de cobre, com 550 tons.; 25 sacos de lentilhas, com 2 tons. e 757 sacos de grão de bico, com 60 tons. O vapor americano "Uruguay", entrado de Nova York, descarregou 427 volumes de penicilina, com 11 toneladas e 16 caixas de maquinas de escrever.

Atropelado por um caminhão, o quinquagenario morreu instantes após — Por volta das 22,30 horas de ontem, na avenida Bandeirantes, defronte ao predio n. 435, em Cubatão, Sebastião Pereira, branco, de 50 anos, foi atropelado por um caminhão, recebendo gravissimos ferimentos, em virtude dos quais veio a falecer instante após, no proprio local. Depois do desastre, o desalmado motorista imprimiu maior velocidade ao veiculo, desaparecendo. Esteve no local a autoridade policial do Cubatão, que tomou as providencias cabiveis ao caso.

Roubo de joias avaliado em 15 mil cruzeiros — Na noite de sabado, os amigos do alheio "visitaram" a residencia do sr. Antonio Buarque de Gusmão, à rua Voluntario Santista, 9, onde roubaram joias no valor de 15 mil cruzeiros. O fato foi comunicado à 2.a Delegacia de Policia, que tomou as devidas providencias no sentido de que os autores do roubo sejam detidos.

Duas agressões a faca — As 22,15 horas de domingo, no Morro Itararé, Mario Rodrigues da Silva, por motivos futeis, agrediu a golpes de faca sua esposa, Rosalina da Silva. A vitima, que ficou ligeiramente ferida, foi medicada no dispensario do Pronto Socorro. O agressor evadiu-se.

— No Morro do Belmiro, às 13 horas de ontem, Sebastião Carlos, agrediu sua esposa, Odete Ferraz, tambem a golpes de faca, produzindo-lhe ligeiros ferimentos. Odete foi medicada no Pronto Socorro, e o agressor recolhido ao xadrez, à disposição da 1.a Delegacia de Policia.

Fundada a Ass. de Pais e Mestres do Colegio "Canadá" — Foi fundada nesta cidade a Associação de Pais e Mestres do Colegio Estadual "Canadá", entidade que tem por objetivo congregar e reunir, debaixo dos mesmos interesses comuns, pais e mestres dos alunos daquele estabelecimento de ensino. Para dirigir os destinos da novel entidade, foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Davidson Muniz; vice-presidente, prof. Plinio Fernandes; 1.o secretario, d. Eunice de Oliveira Lima; 2.o secretario, Gentil Soares Santiago; 1.o tesoureiro, Armando B. Fernandes e 2.o tesoureiro, Paulo Neves da Rocha.

SÃO VICENTE

SESSÃO SOLENE NA CAMARA MUNICIPAL

SÃO VICENTE, 28 (Do correspondente) — Foi comemorado dia 22 o 417.o aniversario da fundação da cidade de S. Vicente. As 9 horas foi celebrada na matriz uma missa cantada com grande orquestra. As 10 horas foi depositada pelos componentes da Camara no Monumento Comemorativo do IV Centenario da descoberta do Brasil, uma corbelha de flores, fazendo uso da palavra o vereador Edmar Dias Bexiga. As 20 horas foi celebrado o solene "Te Deum", e finalmente, às 21 horas, sob a presidencia do sr. Antonio Bueno Capulupo e com a presença de autoridades civis e militares, foi realizada uma sessão solene no recinto da Camara Municipal.

Falando sobre a data, o sr. Antonio Bueno Capulupo fêz apresentação do orador oficial, sr. Alvaro Parente, que discorreu sobre a fundação de São Vicente. Fizeram tambem uso da palavra os srs. Coaracy Paranhos, José Monteiro, Edmar Dias Bexiga, padre Ramon Ortiz, Manoel Paulino, representando o prefeito de Santos, d. Idilio José Soares, bispo diocesano, e encerrando a cerimonia o sr. Antonio Bueno Capulupo, presidente da Camara Municipal.

Delegacia de policia — Apresentamos abaixo o movimento das atividades da Delegacia de policia de São Vicente, sob a orientação do sr. Mario Leite da Silveira, delegado vicentino, que se vem conduzindo a contento, fazendo um trabalho criterioso e digno de elogios, bem como de seus auxiliares, que, cumprindo sua obrigação, mantêm a cidade num ambiente de calma e tranquilidade.

Detidos por desordens, embriaguês, averiguações de furto, escandalos e crimes diversos, 409; dementes recolhidos ao Hospital Psicopatico Franco da Rocha, 9; queixas de pequenos fatos providenciados e solucionados, 584; registro de armas, 64; alvarás para uso de explosivos, 4; manipulação de produtos quimicos, 4; comercio de fogos, 4; inqueritos remetidos a juizo, 144; inqueritos remetidos para outras delegacias, 17; inqueritos em andamento, 44; atestados de antecedentes, 1.567; alvarás de diversões publicas, 170; requerimentos despachados, 1.742; protocolados e informados, 36; oficios recebidos, 257; oficios expedidos, 532; circulares recebidas, 70; telegramas expedidos, 10; telegramas recebidos, 15; Serviço de Transito foram licenciados: autos oficiais, 6; de aluguel, 84; particulares, 242; caminhões, 166; carroças, 57; onibus, 4; motocicletas, 40; charretes, 17; bicicletas, 1.927. Renda geral, 1948 — Selos adesivos, Cr$ .... 14.408,60; Transito Cr$ .... 99.456,20; total, Cr$ 113.864,80. Comparada com a renda de 1947, que foi de Cr$ 58.554,70, nota-se, que em 1948 houve um acrescimo de Cr$ 55.310,10, que equivale quase o dobro do movimento daquele ano.

Prefeitura Municipal — Movimento da Receita e Despesa — Receita: Importancia arrecadada dia 24 Cr$ 14.493,60, idem em igual data do ano p.f. Cr$ 11.263,60, durante o mês Cr$ 163.738,60; durante o ano corrente, Cr$ 163.738,60; idem em igual data do ano p.p. Cr$ .... 220.794,10. Despesas — Pagamentos do ano anterior até a presente data, Cr$ 89.995,50.

Clube Recreativo Vicentino — Esse clube fará realizar no proximo dia 12 de fevereiro, no salão do Atlantico Clube Vicentino, uma grandiosa vesperal dançante, dedicada aos seus associados e familias. As danças serão cadenciadas por uma orquestra de Santos, que executará as mais recentes composições.

Aniversario — Fazem anos hoje: sras. Maria de Lourdes Camargo, esposa do sr. Licinio de Camargo, Maria de Moraes Andrade, esposa do sr. Carlos de Andrade, Eunila de Menezes, esposa do sr. Teodoro Ribeiro de Menezes, Angela Soares, esposa do sr. Abilio Soares, srs. Romeu Martins, Francisco Teodoro, Pedro Dias da Costa, Luis Gonzaga de Oliveira, e Marcelino Camacho.

— A data de hoje, registra tambem a passagem do aniversario natalicio da srta. Zaira Braga da Silveira, filha do sr. Mario Leite da Silveira, delegado de policia. Faz anos amanhã, a srta. Josefina Assumpção, filha do sr. Antonio Assumpção e d. Anita G. Assumpção.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Flavio Azevedo.

CAMPINAS

Impetrado mandado de segurança contra o pagamento de subsídios

CAMPINAS, 31 (Da sucursal) — Consoante noticiamos, a Associação Comercial de Campinas vem de impetrar mandado de segurança contra o pagamento de subsidios aos vereadores da Camara Municipal. A representação do orgão de classe está em poder do sr. Leandro Duarte de Almeida, Juiz de Direito da 1.a Vara, que já mandou citar o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, para contestar a ação, bem como todos os integrantes do Legislativo, a fim de que os mesmos prestem informações a respeito. Em cumprimento a essa determinação, o sr. Luiz Augusto Morgado, oficial de Justiça, notificou, na tarde de sabado, a maioria dos edis campineiros, tendo se postado na entrada provisoria da Camara Municipal, no Palacio da Justiça. Outros receberam a contra-fé em suas proprias residencias, sendo que o prazo para contestação será de dez dias, começando a correr assim que seja entregue a ultima notificação.

Batalha de confetes em homenagem aos trabalhadores — Participando, há dias, de uma reunião na sede da Federação das Industrias, na Capital, ocasião em que seriam tratados assuntos referentes às homenagens que serão prestadas em São Paulo, Campinas e Santos ao deputado Brigido Tinoco, autor da lei que estabeleceu a aposentadoria ordinaria, o sr. Heraldo Marques, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Eletrica, desta cidade, reivindicou tambem para os trabalhadores campineiros os festejos carnavalescos que são efetuados anualmente no Pacaembu e na praia do Gonzaga, em São Paulo e Santos, respectivamente, isso justamente no ensejo em que se passou a discutir o programa de tais festejos. A pretensão do presidente daquela entidade sindical não foi atendida de pronto, todavia, foi recebida, agora, com simpatias pelo Centro das Industrias, que deliberou promover uma batalha de confetes em homenagem aos trabalhadores locais, tendo sido o sr. Heraldo Marques convidado a ir a São Paulo a fim de estabelecer as medidas preliminares para que em Campinas se realize, pela primeira vez, essa festa carnavalesca, sob o patrocinio do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Novos preços para corridas de automoveis — A Delegacia Regional de Policia, desta cidade, vem de estabelecer novos preços para corridas de automoveis, a saber: perimetro central, urbano e suburbano — por pessoa ou lotação de 1 a 5 passageiros, destinados a um só ponto de parada, Cr$ 10,00, Cr$ 15,00 e Cr$ ... 20,00; visitas medicas durante o dia, com espera maxima de trinta minutos, Cr$ 20,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 30,00; visitas medicas, depois das 22 e até às 5 horas, com espera maxima de trinta minutos, Cr$ 30,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00; visitas ao cemiterio local, com espera maxima de trinta minutos, Cr$ 25,00; visitas a repartições publicas e hospitalares com espera maxima de trinta minutos, Cr$ 25,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00; rodadas horarias nos três perimetros — rodadas para fins turisticos, Cr$ 50,00; rodadas para fins comerciais, Cr$ 35,00; rodadas depois das 22 e até às 5 horas, Cr$ 60,00; casamento, cerimonia civil, Cr$ 30,00; Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00; cerimonia religiosa, Cr$ 40,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00; serviços em conjunto, civil e religioso, Cr$ 60,00, Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00; batizados, serviços completos Cr$ 30,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00; enterros, serviços completos, Cr$ 40,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00. Os carros contratados com antecedencia cobrarão 50% a mais, desde que com hora aprazada, sendo a importancia cobrada no ato do contrato para garantia do mesmo. Serviços fora do perimetro urbano serão cobrados como em viagem, não excedendo de Cr$ 2,00 o quilometro percorrido, em estradas oficiais.

Criação de nova paroquia — Por decreto assinado no dia 26 ultimo, D. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, criou mais uma paroquia dentro desta cidade, sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida, que vem de ser desmembrada do Curato da Catedral. Para paroco foi nomeado o padre João Maria Corrêa Machado.

Homenagens — O sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, recebeu ontem expressivas homenagens em Valinhos, por ocasião da inauguração da tradicional festa do figo. O seu retrato foi inaugurado na sede da Subprefeitura daquele distrito, tendo discursado varios oradores.

Foi homenageado, sabado, no restaurante "Lo Schiavo", o sr. Salvador Comodo, que aqui exerceu, durante algum tempo, a gerencia do Banco Bandeirantes do Comercio, tendo sido agora designado para exercer elevadas funções na matriz dessa organização bancaria. O homenageado foi saudado pelo sr. Dolor Barbosa, tendo falado, em nome do sr. Salvador Comodo, o sr. Colbert Crelier.

Camara Municipal — A sessão de sabado da Camara Municipal não pôde ser realizada, tendo sido suspensa, por falta de numero, quando da retirada do sr. Hermas de Carvalho Braga, vitima de mal subito. Os trabalhos duraram apenas dez minutos, sendo que a proxima sessão deverá ter lugar no proximo sabado, a menos que a presidencia do Legislativo convoque os seus pares para reunião extraordinaria no decorrer da semana, através do orgão oficial da Municipalidade.

PROFESSORES DE ESPERANTO

A Federação Paulista de Esperanto fará realizar amanhã, às 20 horas, em sua sede, à rua José Bonifacio n 22, 2.o andar, uma reunião de professores de Esperanto, durante a qual deverá ser elaborado um ante-projeto de Regulamento de Exames de Esperanto a ser observado pelos Grupos Esperantistas a ela filiados.

CRUZEIRO

TRIBUNAL DO JURI

CRUZEIRO, 27 (Do correspondente) — Reuniu-se hoje o Tribunal do Juri, sob a presidencia do sr. Francisco Chiaradia Neto. O caso tratado foi a agressão a tiros praticada em 20 de abril do ano passado, por Belarmino José Bernardes, contra Antonio Alves, no recinto da Camara Municipal da vizinha cidade de Lavrinhas, onde ambos estavam no exercicio de suas funções de vereadores. A vitima se restabeleceu dos ferimentos recebidos.

A acusação esteve a cargo do promotor José Osvaldo Jardim de Azevedo, auxiliado pelo sr. Manoel da Silva Costa. Funcionaram na defesa os srs. Celio Junqueira Varajão e Antonio Augusto de Carvalho Neto. Os trabalhos, que foram iniciados às 13 horas, estenderam-se até depois de 20 horas. O Conselho de Sentença decidiu por unanimidade pela absolvição do réu, que foi, incontinente, posto em liberdade, ocasião em que recebeu os cumprimentos de grande numero de amigos presentes. Durante todas as fases do julgamento, as dependencias destinadas ao publico estiveram sempre superlotadas.

Enfermo — O sr. Mario da Silva Pinto, vereador pessepista, presidente da Camara e medico nesta cidade, esteve enfermo, durante alguns dias. Já inteiramente refeito do mal que o acometera, está novamente entregue aos seus afazeres.

"Conto do recital" — Dias atrás, estiveram nesta cidade, duas senhoras, que se propunham a realizar um "recital de canto a cargo da soprano Magda Mara". Depois de venderem grande numero de ingressos, ao preço de 30 cruzeiros, as referidas "artistas" desapareceram como por encanto. Tratava-se, nada mais, nada menos, do que um "conto", que pode ser denominado de "conto do recital". Entre as pessoas de destaque social ludibriadas, inclui-se o proprio prefeito, em homenagem a quem o recital seria realizado...

Aqui fica, portanto a advertencia às outras cidades, que, por certo, serão visitadas pelas espertalhonas.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Ernani de Souza Pinto.

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

Muito fraco o movimento registrado — Resultados gerais da reunião de domingo no Bonfim

O fraco programa de domingo em Campinas, fez com que apenas oitenta e nove mil cruzeiros transitassem pelos diversos guichês de apostas. Sem um pulso à testa da veterana sociedade, o turfe campineiro está prestes a extinguir-se, uma vez que a debandada é geral, quer de profissionais, quer de animais. Caso não haja boa vontade, os turfistas da terra das andorinhas ficarão privados de assistir aos seus festivais carreiristicos.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º pareo — 800 metros — Guarachain (A. Castro) em 1.º e Jupiá (O. Amaral 54 ks.) em 2.º — Chegaram a seguir: Macanudo e Malandro Maul. — Tempo: — 53". Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla, Cr$ 13,00.

2.º pareo — 1.800 metros — Bambi (P. Baluia 55 ks.) em 1.º e Vicky (D. M. Pacheco 50 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Vila Rica e Tetrarcha. Tempo: — 65"4|5 Vencedor, Cr$ 20,00. Dupla, Cr$ 44,00.

3.º pareo — 1.000 metros — Escoteira (A. Castro 53 ks.) em 1.º e Princezinha (P. Baluia 53 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: — Bombordo, Brasileiro e Dalmacia. Tempo: — 65". Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla, Cr$ 29,00.

4.º pareo — 1.300 metros — Corso (W. Raimundo 54 ks.) em 1.º e Stainless (O. Amaral 51 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: — Sem Rival, Juventa e Concurso. Não correu: Huno. Tempo: — 85". — Vencedor, Cr$ 31,00. Dupla, Cr$ 136,00.

5.º pareo — 1.200 metros — Ithaca (W. Raimundo 58 ks.) em 1.º e Facada (A. Castro 50 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Alveola, Baturité e Aquarela. Tempo: — 78". Vencedor, Cr$ 47,00. Dupla, Cr$ 52,00.

Total de apostas: Cr$ 81.940,00. Concursos: Cr$ 7.395,00. Total geral: Cr$ 89.335,00. Portões: Cr$ 1.330,00.

TROTE EM REVISTA

Resultados de anteontem em Vila Guilherme

O festival de anteontem, promovido pela Sociedade Paulista de Trote, ofereceu os seguintes resultados:

1.º pareo — 2.550 metros — Pingaço (P. Santoni 40 mts.) em 1.º e Macaco (C. Scafuro 20 mts.) em 2.º. Correram mais: Brasileira, Guarani II, Pirajú, Guaraná e Garota. Vencedor, Cr$ 11,40. Dupla, Cr$ 38,30. Placês: Cr$ 10,30 e Cr$ 12,20.

2.º pareo — 2.550 metros — Marambú (A. S. Corrêa) em 1.º e Fidalga II (A. Carpinelli) em 2.º. Correram mais: Jaquê, Iracundo, Princesa, Furá, Segredo II e Nina. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 32,80. Placês: Cr$ 12,50 e Cr$ 12,00.

3.º pareo — 1.700 metros — Estrela (L. Macarini 20 mts.) em 1.º e Raggio (A. Giannoni) em 2.º. Correram mais: Last Chance, Wanda, Primavera e Capivara. Vencedor, Cr$ 11,70. Dupla, Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 10,30 e Cr$ 11,50. Calçadinho (P. J. da Silva) em 1.º e Festin (A. D. Pinto 40 mts.) em 2.º. Correram mais: Guarani, Pacon, Fidalga, Cantor, Nhandú e Chicharrão. Vencedor, Cr$ 48,60. Dupla, Cr$ 129,00. Placês: Cr$ 13,70 e Cr$ 13,60.

5.º pareo — 2.550 metros — Vera (J. M. dos Anjos 20 mts.) em 1.º e Fulgencio (S. Aranha 60 mts.) em 2.º. Bonecco II foi desclassificado. Correram mais: Worthy-Chap, Azulão, Iaia e Tiroleza. Vencedor, Cr$ 35,00. Dupla, Cr$ 27,80. Placês: Cr$ 14,10 e Cr$ 12,80.

6.º pareo — 2.550 metros — Fleet (A. D. Pinto 60 mts.) em 1.º e Virtous (P. Santoni em 2.º. Correram mais: Sonhador, Velocipede, Noiva, Fleete e Light. Vencedor, Cr$ 17,90. Dupla, Cr$ 125,00. Placês, Cr$ 14,90 e Cr$ 31,40.

7.º pareo — 2.550 metros — Gata (J. R. da Silva 60 mts.) em 1.º e Fa Presto (V. Papaléo) em 2.º. Correram mais: Presedo, Joni, Promessa, Conforme Duque e Freddy. Vencedor, Cr$ 21,90. Dupla, Cr$ 38,30. Placês: Cr$ 12,30 e Cr$ 14,30.

RIO CLARO

RAINHA DO CARNAVAL

RIO CLARO, 27 (Do correspondente) — Como sabemos, Rio Claro sediará os Jogos Abertos de 1949. A Comissão Central Organizadora está em franca atividade, tendo lançado há dias um grande concurso para a Rainha do Carnaval Rioclarense. Até o presente, seis sociedades já apresentaram suas candidatas: Grupo Ginastico, Filarmonica, Gremio Recreativo, Cidade Nova, E. C. Bandeirantes e Velo Clube, estando faltando apenas o Rio Claro F. C. A primeira apuração será feita domingo proximo, pela manhã, no Restaurante Excelsior American-Bar. Sabado à noite as candidatas serão apresentadas no monumental grito carnavalesco do Grupo Ginastico Rioclarense, após o corso que será feito pelas principais ruas da cidade, de diversos carros alegoricos daquela sociedade. E' grande a animação das sociedades rioclarenses por este grande acontecimento.

Cartazes — Os cartazes de propaganda para os Jogos Abertos de 49 que venceram o concurso instituido pela Comissão de Propaganda da C.C.O., Capital na proxima semana, a deverão ser enviados para a fim de serem transformados em clichês litograficos e confeccionados os primeiros cartazes que serão distribuidos em seguida por todo o Brasil.

O S. Cristovão em Rio Claro — A fim de disputar uma empolgante partida futebolistica noturna no Estadio Municipal, dia 9 de fevereiro, a nova diretoria do Rio Claro F. C. que tomou posse na noite de quarta-feira ultima, já firmou compromisso com a diretoria do S. Cristovão F. R. do Rio de Janeiro. Assim, na noite de 9 de fevereiro, os rioclarenses e esportistas das cidades circunvizinhas terão uma noite de gala assistindo ao majestoso encontro S. Cristovão F. R. vs. Rio Claro F. C.

Falecimento — Faleceu segunda-feira ultima, na Capital, às 20 horas, a sra. Zoraide David Teixeira, redatora do orgão da imprensa rioclarense "Diario do Rio Claro". A sua morte foi bastante sentida por toda a população local, pois a mesma possuia vasto circulo de amizades e vinha dirigindo há muitos anos aquele orgão. Perdeu dessa forma a imprensa rioclarense uma de suas bravas batalhadoras. O seu corpo chegou a esta cidade terça-feira, às 10 horas, sendo sepultado às 17 horas com grande acompanhamento. As duas corporações musicais estiveram presentes, executando no cemiterio municipal um numero em homenagem à falecida.

ITAJUBI

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL SÃO JOSÉ

ITAJUBI, 26 (Do correspondente) — Foi marcada a data de 19 de março proximo, dia de São José, padroeiro de Itajubi, para dar-se a inauguração oficial do Hospital São José, desta cidade. A realização desse empreendimento de vulto, em nossa cidade, é uma grande vitoria, de justo orgulho, para o povo de Itajubi, que contribuiu em tudo para a sua fundação. Itajubi, tem a felicidade de poder contar com a união e a cooperação do seu povo, em todos os movimentos que visam o progresso do municipio.

Chuvas — Chove com regularidade neste municipio, estando a salvo todas as lavouras.

Baile — O Clube Itajubi Atlético Esportivo dará o seu baile pré-carnavalesco nos salões do cine Partodos, no proximo dia 29 do corrente. Para esse baile, o Departamento Feminino do C.I.A.C. está distribuindo ingressos a todos os socios do clube e foliões das cidades vizinhas.

Notas artisticas — No proximo dia 1 de fevereiro os Amadores Unidos, integrados por artistas de São Paulo, Novo Horizonte e Itajubi, apresentarão o "Show da Boa Vizinhança", no palco do cine Partodos, local. Esse conjunto de amadores que alcançou sucesso, em Novo Horizonte é integrado por "Vieira e Vieirinha", dupla sertaneja; cantor "Orivaldo Galvão"; "Barcelona", "Cantos de Tangos"; "Sebastião Godoi", o mago do violão; "Margarido Macerado", declamador sertanejo; "Irmãs Rosa", quarteto do samba; "José Rici", principe da harmonica; "Gomyde e Zuta", interpretes da musica popular e "Manuel Monteiro", o grande violão. O "Show da Boa Vizinhança" está sendo aguardado com interesse nesta cidade, por se tratar de artistas novos, que apresentam grandes novidades.

GUARAREMA

FERIDO A CANIVETE

GUARAREMA, 22 (Do correspondente) — Ontem, por volta das 18 horas, no bairro denominado Capoeirinha, José Antonio de Faria, ao defender a honra de sua irmã, Julia Maria da Conceição, de 21 anos, que passeava acompanhada de duas amigas, srtas. Maria Santana e Rita de tal, ambas com 17 anos, foi ferido à altura do estomago por um individuo de maus instintos, Vicente Calora.

A vitima foi socorrida e internada na Santa Casa de Guararema. Há inquerito a respeito.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com a srta. Irma Feliciano de Souza.

ITAPIRA

MOTONIVELADORA

ITAPIRA, 28 (Do correspondente) — Após ter decorrido um ano da encomenda feita nos Estados Unidos da America do Norte, a população desta cidade teve a grata satisfação de ver desfilar pelas ruas da cidade, a possante motoniveladora "Carter Piller", que será empregada nos reparos de ruas e conservação de rodovias do municipio. Essa aquisição tão valiosa, deve-se a inumeros itapirenses, que não se cansam de tomar iniciativas que objetivem o bem-estar dos municipes locais.

Prefeitura Municipal — Acometido por enfermidade, solicitou à Camara uma licença por 180 dias, o sr. Francisco Rocha, prefeito municipal, tendo assumido a chefia do Executivo o sr. Aquiles Galdi, presidente da Camara Municipal, assumindo a presidencia do Legislativo o sr. João Mora.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Murillo Arruda.

POTIRENDABA

MELHORAMENTOS PUBLICOS

POTIRENDABA, 28 (Do correspondente) — O prefeito municipal de Potirendaba, sr. Achilles Malvezzi, que está executando as leis aprovadas pela Camara, já está executando a lei que obriga os proprietarios de predios, a construirem os passeios das ruas da cidade. Foi tambem adquirida uma motoniveladora, que por estes dias deverá chegar a esta cidade, a fim de serem conservadas as estradas do nosso municipio e de serem construidos alguns trechos novos de estradas.

Esporte — O Paulista F. C., o maior esquadrão da cidade, que contavam com otimos jogadores, estava sendo treinado por um bom tecnico de futebol. O quadro se ergueu em pouco tempo, tendo disputado 5 importantes jogos nos municipios vizinhos, obtendo 5 vitorias, mas por pequenas questões entre jogadores e o tecnico, fracassou por completo o quadro.

Realizou-se, porisso, uma reunião dos jogadores do União F. C. desta cidade, conseguindo-se formar uma nova diretoria. Assim foram reiniciados os treinos, esperando-se que dentro do pouco tempo se terá um novo esquadrão de futebol nesta cidade.

Tenis Clube — Os jogadores do Tenis Clube desta cidade, que disputaram diversas partidas nos municipios vizinhos e que obtiveram diversas vitorias, hoje se acham com os treinos paralisados, sem possibilidade de enfrentar novos jogos.

Casamento — Realizou-se no dia 22 passado, o enlace matrimonial do sr. Leonildo Ferrari, farmaceutico, filho do sr. José Ferrari e de d. Alpalico Verones Ferrari, com a srta. Neuza Farinazzo, filha do sr. Julio Farinazzo e de d. Venina de Lima Farinazzo. O enlace matrimonial foi realizado no religioso às 17 horas, após terminada a cerimonia, todos os amigos e parentes, dirigiram-se para a casa da noiva, onde teve lugar uma farta mesa de doces.

Formatura — Formou-se em Medicina o jovem Felipe Scarpelli Sobrinho, filho do sr. Nicola Scarpelli e de d. Maria Scarpelli, cujo curso foi feito na Faculdade de Medicina do Paraná. A população desta cidade recebeu com grande entusiasmo a formatura desse moço, filho de uma familia que reside há muitos anos nesta cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Salvador Visquetto.

PIRAJU

FESTAS RELIGIOSAS

PIRAJU, 28 (Do correspondente) — Revestiram-se de grande brilhantismo os festejos realizados em louvor a São Sebastião, o padroeiro desta cidade, que nasceu com o nome de São Sebastião do Tijuco Preto, que perdurou varios anos. Tendo comparecido mais de 80% da população local e com a afluencia dos habitantes distritais dos municipios vizinhos, a cidade se apresentou nesse tão esperado dia para os catolicos, plenamente em festas, notando-se grande agitação em todos os seus recantos, pelo movimento dos transeuntes que se apresentavam numa expressão sincera de fé e devoção pelo padroeiro local.

Patrocinada pelo revmo. padre Luiz de Menezes, foram festeiros este ano o sr. Egidio Leite e esposa, e para o proximo ano, por sorteio, foram contemplados no momento, o sr. João Medalha e esposa, festivamente cumprimentados no momento. Portanto, 23 de janeiro de 1949, é uma data memoravel para Piraju, que ficará em sua historia e na lembrança de todos que emprestaram a sua cooperação para o maior realce e brilhantismo em homenagem ao seu padroeiro.

Acidentes de transito — Aproximadamente, às 12 horas de hoje, a cidade ficou completamente alarmada com o grave desastre ocorrido com o autocaminhão de chapa 7-97-22, procedente de Carlopolis-Paraná, que, na rua cel. Nhonhô Braga, esquina com a rua 13 de Maio desta cidade, desenfreadamente, atingiu o autocaminhão de chapa 7-97-11 da mesma procedencia, arrancando-lhe a parte lateral esquerda, indo mais adiante de encontro a uma carroça e um poste telefonico. O poste foi arrancado e quebrado devido o violento choque, ficando tambem todos os fios do local cortados; a carroça foi atirada com os burros, ficando completamente danificada. O carroceiro, sr. José Antunes, em estado grave, foi conduzido para o hospital local, a fim de ser medicado. Ocorrencias desta natureza sempre se têm registrado; o que é muito compreensivel tendo-se em vista a situação da cidade, à margem do rio Paranapanema, com passagem forçada dos veiculos que transitam pela estrada de rodagem estadual, com acesso ao Norte do Paraná e Alta Sorocabana, inclusive a Capital deste Estado. Portanto, em Piraju dia a dia mais se intensifica o movimento de veiculos e com isto urgem providencias necessarias por parte do Serviço de Transito no sentido de se manter uma fiscalização mais rigorosa de molde a evitar lamentaveis consequencias dessa natureza.

Suicidio — A familia do sr. Joaquim Felix, antigo residente e proprietaro neste municipio, acha-se em verdadeira consternação pela desagradavel surpresa do velho amigo da familia sr. Teodoro Ferreira, residente em a Vila Tibiriçá, desta cidade, que por questões ainda não apuradas, ingeriu cianureto de sodio, quando em visita à familia supra, tendo se valido da instalação sanitaria para praticar o seu homicidio voluntario, no dia 25 passado.

Aniversarios — Completou mais um ano de existencia a filhinha do sr. Antonio Pereira e de d. Julia Pereira.

Navegação aerea — Os possantes bimotores da "Vasp" prosseguem normalmente com sua escala nesta cidade, três dias por semana. O movimento de passageiros tem sido satisfatorio, já estando na impossibilidade de atender à todos interessados por falta de lugares no aparelho.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Miguel dos Santos.

EDITAIS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento Municipal de Cultura

4.o CONCURSO DE MONOGRAFIAS SOBRE O FOLCLORE NACIONAL

De ordem do sr. Secretário de Educação e Cultura, faço publico que se acha aberto, a partir desta data até 31 de outubro do corrente ano, o 4.o Concurso de Monografias Folcloricas instituido pelo Departamento de Cultura, através da Secção da Discotéca Pública Municipal, como incentivo aos estudos do folclore nacional e consequente formação de bibliografia sôbre o assunto. O Concurso obedecerá às seguintes normas:

1.a — As monografias versarão sôbre qualquer aspecto do folclore nacional;
2.a — As obras apresentadas a concurso deverão ter um minimo de 30 páginas em formato papel oficio, datilografadas de um só lado com dois espaços, em três vias;
3.a — Todas as obras concorrentes deverão ser inéditas, originais, na lingua do país;
4.a — Os autores deverão acompanhar seus trabalhos da indicação de residencia;
5.a — Cada concorrente poderá apresentar apenas uma monografia;
6.a — Poderão concorrer todos os brasileiros natos ou naturalizados e os estrangeiros radicados no país;
7.a — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de três especialistas (estudiosos do folclore). A Comissão poderá ser assessorada por outros especialistas que ela mesma escolherá, caso julgue essa medida necessária para melhor apreciação dos trabalhos apresentados quando estes versarem assuntos que constituam por assim dizer uma subespecialização no campo dos estudos folclóricos ou exijam conhecimento minucioso de certas disciplinas intelectuais e de certas técnicas. Por ex.: música, artes plásticas, linguagem medicina, etc.;
8.a — Caberá à Comissão Julgadora, a seu critério, o direito de: a) anular este concurso, por considerar os trabalhos não merecedores dos prêmios; b) conferir apenas os prêmios que julgar passiveis de distribuição; c) eliminar os candidatos que não cumprirem as exigências deste edital;
9.a — A Comissão deverá apresentar o resultado do julgamento no máximo até 15 de dezembro do corrente ano;
10.a — Serão conferidos os seguintes prêmios:
Um 1.o prêmio, não desdobravel, de Cr$ 10.000,00
Um 2.o prêmio, não desdobravel, de Cr$ 5.000,00
Três menções honrosas;.
11.a — O Departamento de Cultura fará publicar na Revista do Arquivo Municipal as monografias premiadas.
Do primeiro e segundo prêmios será feita separata de 500 exemplares, tendo os autores direito a cem. Aos autores das menções honrosas serão oferecidos 100 exemplares da separata da Revista que publicar suas obras;
Dos trabalhos não premiados, o juri poderá classificar até cinco para publicação na Revista do Arquivo;
12.a — De cada um dos trabalhos classificados o Departamento de Cultura ficará de posse de duas cópias sendo a 3.a devolvida aos seus autores;
13.a — Os trabalhos deverão ser enviados à Discotéca Pública Municipal do Departamento Municipal de Cultura, à rua Florêncio de Abreu, 157 — 9.o and.;
14.a — Pela apresentação dos trabalhos entende-se que os concorrentes aceitam todas as cláusulas deste edital.

ONEYDA ALVARENGA — Chefe da Discotéca Pública Municipal.
JOÃO LELLIS VIEIRA — Diretor do Departamento de Cultura.

(28-30-1)

Joalheria Adamo S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Na forma da lei e das disposições estatutarias, são convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria que se realizará no proximo dia 3 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua de São Bento, n.º 227, com o objeto a seguir e obedecendo os trabalhos a seguinte ordem:

a) Leitura dos editais de convocação.
b) Leitura do relatorio da Diretoria.
c) Discussão do relatorio, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal.
d) Fixação dos ordenados dos Diretores e remuneração do Conselho Fiscal.
e) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes.
f) Assuntos diversos.

Consideram-se acionistas em condições de participar da assembléia, segundo os estatutos sociais, todos aqueles que tenham depositado nos cofres da Sociedade as respectivas ações, ou o recibo dos Bancos onde por acaso se encontrem em custodia, pelo menos com três dias de antecedencia.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no Escritorio desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

JOALHERIA ADAMO S.A.
(a) Arthur Longoni — Diretor-Presidente
(a) Virgilio Pugliani — Diretor-Gerente
(a) Hainz Arthur Ravache — Diretor-Secretario
(1—2—3)

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Correntes n.o 130, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(29-30-1.o)

"SÃO MARCO" — Indústria de Vidros e Mosaicos S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua D. José de Barros n.º 337, 4.º andar, nesta Capital, no dia 4 de Março de 1949, às 14 horas, a fim de deliberarem e tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatorio, Inventario, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano findo de 1948;
b) Renuncia do Diretor-Presidente da Sociedade e eleição do substituto;
c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;
d) Assuntos varios de interesse social que forem de competencia da assembléia.

Acham-se ao mesmo tempo a disposição dos senhores acionistas, na sede social da sociedade, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
(1—2—3)

LEILÃO JUDICIAL

MOACIR CATALDI, leiloeiro oficial, com escritorio à rua Quintino Bocaiuva, 242, 2.o andar, sala 4, nomeado pelo M. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, nos autos da falencia das Industrias de Bebidas "Jipo" Ltda. (Cartorio do 15.º Oficio), venderá, em publico leilão, dia 11 de fevereiro corrente, às 14 horas, à rua André de Leão, n. 159, nesta Capital, os bens arrecadados e pertencentes à massa falida, a saber: mesas, escrivaninhas, tapume, prateleiras, balança, filtro para xarope, utensilios e pertences para fabricação de bebidas, liquidos aromaticos, acido citrico, tambores, barricas e garrafas vazias, escada, carrinho, bombas vazias, fardos de palha, vassouras, caixas e engradados; autocaminhão Ford 1936 de 8 cilindros; autocaminhão Ford 1934 de 8 cilindros; autocaminhão Chevrolet. Maquinismos que se encontram à rua Tapuias n. 2, onde poderão ser examinados entre 14 e 16 horas, todos os dias uteis. Maquinas engarrafadoras e arrolhadoras com motores ns. 777774 marca Dihbel, de 1 HP, 2119114, 2119129 e 2110167 marca B-Line e 2119111; maquina saturadora ou carbonadora, com motor de 1½ HP n. 224-182, marca Diehl; compressor marca Mitee National, com motor IED, n. 22767; aparelho produtor de gás carbonico, pequeno, marca Francarolli, nacional, com motor Bufalo n. 1721796, de 0,7 HP; maquina para lavar garrafas, com motor Bufalo n. 24260; maquina remolhadora marca Therma-Nacional; chaves eletricas, fios, cabos, encanamentos; cofre marca Estrela n. 1556; maquina de escrever Remington, n. R.A.-84.410 e varios utensilios proprios para a fabricação de bebidas.

(1-4-11)

HERCULANDIA

AUTOMOVEL ABALROADO POR UMA LOCOMOTIVA

HERCULANDIA, 28 (Do correspondente) — Ontem cerca das 9,10 horas, o auto de aluguel de chapa n.o 17-55-34, conduzido pelo motorista Felipe Alonso Bernal, foi abalroado pelo trem de passageiro da C. P., prefixo V.J. 22, saindo feridas três pessoas e falecido d. Maria Lopes. A policia esteve presente no local do desastre, instaurando o competente inquerito e demais providencias de acordo com as formalidades legais.

Camara Municipal — Com a renuncia dos vereadores Antonio Stocco, Lazaro de Souza Mendes, Francisco Rodrigues Simões, Antonio Pedro da Silva, Donizete Pimenta de Souza e Amador Flavio Simões, Herculandia necessitará de realizar novas eleições para preenchimento dessas vagas, ficando tambem o Legislativo em minoria, visto achar-se de licença o vereador Carlos Sehliine.

Construção — Por iniciativa do prefeito municipal, vai ser construido uma ponte sobre o rio Iacri, no distrito de Juliania, ponte esta que faz ligação com a Zona Noroeste.

Medico — Vindo da cidade de Cafelandia, acaba de instalar-se nesta cidade o consultorio medico do sr. Hilson Martins Parreira, como tambem a sua residencia.

Noivado — Contratou casamento o sr. Lazaro de Souza Mendes, com a srta. Aizira Stocco, aqui residentes.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Luiz de Lima.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Industrias Têxteis Najar S/A

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 3 de Março de 1949.

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas das INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S/A, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social da mesma, em Americana, à rua 12 de Novembro, 543, às 14 horas do dia 3 de Março de 1949 a fim de deliberarem os seguintes assuntos:

a) discussão e aprovação do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1948;
b) eleição da diretoria para o exercicio de 1949 e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Americana, 17 de Janeiro de 1949.

ABDO NAJAR
Diretor-Presidente
(30-1-2)

Comp. de Papeis e Papelão "YAZBEK" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Campos Salles s/n, em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.
b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se na sede desta sociedade, à disposição dos senhores Acionistas, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei das Sociedades Anonimas.

Mogi das Cruzes, 27 de Janeiro 1949.

p.p. Cia. Papeis e Papelão "Yazbek" S/A.
(a) Elias Habib Yazbek
(29-30-1.o)

"CIMAQ" — Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "CIMAQ" — Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 3 de março p.f., às 10 horas, na sede social da sociedade, à rua Coriolano n.o 710 nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da diretoria, balanço, demonstração da Conta de "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) preenchimento de vagas na Diretoria;
c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
d) fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal;
e) outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se referem as letras "a", "b", "c" e "d" do artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

(aa) DINIZ GONÇALVES MOREIRA — Diretor-Presidente
CONRADO R. HERRMANN — Diretor-Superintendente
IGNACIO PINTO DE TOLEDO — Diretor-Secretario
(30-1-2)

SISA — SOLVENTES INDUSTRIAIS SOC. ANON.

Convocação

Ficam, pelo presente, convocados os nossos acionistas, para a assembléia geral ordinaria que terá lugar no dia 28 de fevereiro proximo, em nossa sede, Rua Marambaia 56, nesta Capital, a fim de debaterem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da Diretoria, balanço e parecer da comissão de exame de contas;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;
c) Outras deliberações de interesse da sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos que se refere o artigo 99 do decreto lei, 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.
São Paulo, 27 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA
(29-30-1.o)

HELMLINGER S. A. — Comércio e Beneficiamento de Vidros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem, no dia 28 de fevereiro de 1949, às 16 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Av. S. João, 1427, nesta Capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas relativas ao exercicio findo em 31-12-1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Diversos.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949

A DIRETORIA
Erich Rosenthal
(29-30-1.o)

Dormitório, Copa e Máquina "Singer" de Costura — MODERNOS — NOVOS

Vendem-se, eram destinados a um noivado, 1 dormitorio de embuia com 10 peças completo, custou de encomenda, Cr$ 11.800,00. Dá-se por Cr$ 3.700,00. Máquina de costura, Cr$ 1.500,00. Copa. Dou de presente 2 alianças, não foram usadas, traga sinal. Rua Mamoré, 83 Fim da Rua Prates, atrás do Jardim da Luz. Ver e tratar só das 18 às 20,30 horas, fóra deste horario não estamos, é só até o dia 4. Domingo das 10 às 12 horas.

Cozinheira

Precisa-se de uma, para forno e fogão, em casa de família de fino trato, solteira, para dormir no emprego. Paga-se muito bem. Apresentar-se com referencias à rua Austria, 502 (Jardim Europa).



Dos mais movimentados foi o prelio entre os dois campeões do Rio e São Paulo. No clichê, três lances da partida. À esquerda, o arqueiro Ari intervem, acossado por Teixeirinha e Leonidas e apoiado por Avila, aparecendo Gerson, Ponce de Leon e Juvenal. No centro, Rui salta o ajusta o couro de cabeça, estando Mario e Noronha na espectativa. À direita, outro ataque tricolor. Ari observa a bola que por um triz não foi ás suas redes pela terceira vez. No fundo, Ponce de Leon, Santos, Gerson, Avila e Leonidas.

Jogando com superioridade tecnica e territorial o S. Paulo venceu com meritos o campeão carioca

POR DOIS A UM O CAMPEÃO PAULISTA SUPEROU O BOTAFOGO — FOI MAGNIFICO O TRANSCORRER DA PARTIDA — REMO, OTAVIO E CHINA OS MARCADORES — MARIO VIANA VOLTOU A ERRAR NA CRONOMETRAGEM DA LUTA — 358.488 CRUZEIROS A RENDA — AGREDIDO O ARBITRO DA LUTA PRELIMINAR

Conforme se esperava foi magnifico o espetáculo proporcionado pela luta que disputaram anteontem os conjuntos do São Paulo e do Botafogo, campeões, respectivamente, de São Paulo e Rio. A luta, que despertou grandemente o interesse do nosso publico, o qual acorreu em massa ao Pacaembu, foi verdadeiramente emocionante. Os dois quadros se empregaram a fundo e, sobretudo, puseram em função sua alta classe técnica, o que permitiu se presenciar um cotejo em que havia não somente qualidade, mas tambem ardorosidade. Evidentemente que os noventa minutos do cotejo não se caracterizaram por um futebol escorreito, pois a propria velocidade do jogo obrigava a periodicos arrefecimentos e por outro lado havia a responsabilidade que dificultava a ação dos litigantes. Mas, de um modo geral, devemos encarecer o brilhantismo dessa batalha, classificando-a mesmo como uma das mais empolgantes dos ultimos tempos.

VITORIA MERECIDA DO SÃO PAULO

A vitoria final pertenceu ao São Paulo, que derrotou o Botafogo por dois a um. E sem o menor sentimento de bairrismo devemos dizer que esse triunfo foi lidimo sob todos os pontos de vista. Disputou o tricolor bandeirante uma partida magnifica e, se venceu seu fortissimo contendor deve justamente ao fato de ter atuado com positiva eficiencia. Sim, porque se o São Paulo não disputasse uma grande partida não teria obtido a vitoria, pois o Botafogo apresentou tambem um alto nivel de rendimento, á altura, aliás, das suas prerrogativas de esquadrão categorizado. Na primeira fase o onze bandeirante pontificou notavelmente dentro do panorama magnifico da partida. Aliás, o rendimento técnico e territorial do tricolor não esteve consentaneo com sua produção numérica, pois mais do que um tento sua ofensiva deveria ter marcado. A primeira fase terminou com o marcador acusando um empate pela contagem minima. Na etapa complementar o tricolor marcou seu segundo tento e, então, passou para a defensiva, o que provocou um aumento sensivel do volume de jogo adversario. O Botafogo insistiu e não pouco para obter o empate, mas a retaguarda são-paulina esteve sempre atenta e logrou com grandes meritos assegurar seu triunfo. O arqueiro Mario agigantou-se e muitas defesas espetaculares teve oportunidade de praticar. O duelo final, dos ultimos minutos da partida, quando o Botafogo mais insistia, foi sensacional e emprestou não pouco valor no triunfo do campeão paulista de 1948.

A MARCHA DO PLACARDE

Nos primeiros vinte minutos, como dissemos, o quadro que melhor impressionou em campo foi o São Paulo. Entretanto, coube ao Botafogo abrir a contagem. Os tricolores abusavam do futebol classico, o que lhes dificultava os arremates. Aos vinte e três minutos Bauer cometeu falta em Otavio, fora da área. A barreira foi feita defeituosamente, o que deu margem para a marcação do tento botafoguense. O proprio Otavio foi encarregado de cobrar a falta. O couro passou pela barreira e surpreendeu Mario, cujo "mergulho" foi inutil para desviar á trageteria do couro, que foi morrer em suas malhas. O tricolor não se conformou com a inferioridade da contagem e recrudesceu em seus ataques. O empate surgiu aos trinta e um minutos. Leonidas entregou a Teixeirinha que rapidamente centrou. Juvenal tentou desviar a pelota com a cabeça e a bola subiu para cair com Remo. Este colheu o couro com certeiro impacto e venceu Ari inapelavelmente. Aos vinte minutos da fase final o tricolor marcou o seu tento da vitoria. Rubinho cometeu falta em Teixeirinha, que foi cobrada pelo proprio extrema esquerda local. A bola foi para Bauer, que atirou de primeira, enviando-a a China. Este numa virada espetacular tornou a balançar as redes de Ari, que nada pode fazer.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo (Lele e depois Leopoldo) e Teixeirinha.

BOTAFOGO: Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Osvaldinho e depois Hamilton), Otavio e Braguinha.

Na preliminar os amadores do Corintians venceram os da Portuguesa de Desportos por três a zero. Não pode passar sem um registro a atitude condenavel do jogador Hugo, do gremio luso, que agrediu o arbitro. Entretanto, tambem não poderemos deixar de ressaltar que o juiz Estevam de Oliveira prejudicou muito o conjunto rubro-verde com arbitragem fraquissima. A renda foi magnifica, pois passaram pelas bilheterias nada menos de que 358.488 cruzeiros. A arbitragem de Mario Viana não foi perfeita, pois varias falhas ele cometeu, tendo novamente deixado de marcar com precisão o tempo de duração da partida.

IRREGULARIDADES INCOMPREENSIVEIS

Antes de ser iniciada a partida surgiu em campo o "Biriba", mascote do Botafogo. Como sempre acontece, desde que o gremio da "Estrela Solitaria" encontrou seu cãozinho "milagroso", "Biriba" entra com o quadro em campo. Nisso não há qualquer irregularidade, o que, entretanto, não acontece quando o jogo é iniciado. Transgredindo as leis que regem o futebol, esse cãozinho permanece em campo, juntamente com o seu dono, Macaé, como se fosse um reserva, um medico ou um massagista. E se o "Biriba" fosse mantido preso atrás da meta nada de desagradavel ocorreria, mas isso não tem acontecido, pois aquele que o deveria vigiar atentamente o larga, permitindo que o cão invada o campo, provocando a paralisação do jogo. Ontem quando maior era o dominio do São Paulo o referido "mascote" entrou pelo gramado a dentro, fazendo com que o jogo fosse paralisado com isso prejudicando o São Paulo, que exercia forte pressão. A invasão do gramado pelo cão constituiu grave irregularidade, o que não mais deverá ser permitido no futuro, sendo necessaria, pois, sua saida do recinto da partida antes que o prelio tenha inicio. O "Biriba" poderá ser muito "engraçadinho" antes que o cotejo tenha inicio, porem é indesejavel desde que a luta esteja se desenrolando, além de constituir injustificavel contravenção ás leis do jogo.

A equipe do Fluminense ficou de posse do trofeu "Gal. Angelo Mendes de Morais"

Willy Otto Jordan e Edith Grobba conseguiram os melhores resultados nas eliminatorias para o Campeonato Sul-Americano — Colocou-se o Pinheiros no segundo posto na contagem geral

Com a presença de numeroso publico tivemos a realização da disputa do trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", competição esta iniciada sabado e terminada anteontem, com amplo e integral sucesso. Tecnicamente os nossos melhores nadadores corresponderam plenamente a expectativa geral. Assim é que os nossos veteranos "ases" conseguiram bons tempos para as provas em que intervieram, deixando magnifica impressão da otima forma que ostentam no momento. Sobressairam-se durante o certame, da representação paulista, Willy Otto Jordan, Rolf Egon Kestener, Plauto de Barros Guimarães e na parte feminina, Idamis Busin, Leda Carvalho e Maria da Salette Souza Flaquer. Dos cariocas, tiveram atuações magnificas Aran Boghossian, o "faixa azul" da natação brasileira, Helio de Oliveira e Silva, Sergio Alencar Rodrigues e na parte feminina, Piedade Coutinho, Edith Grobba e de Minas, Marilena Vieira, nos 200 metros, nado de peito, com o resultado de 3'13"6|10, um dos melhores tempos do país, após os grandes feitos de nossa inesquecivel Maria Lenk.

Como era previsto, saiu vencedora a equipe do Fluminense. Todavia, cabe aqui ressaltar que o Pinheiros se houve com grande galhardia, pois durante toda a competição se tornou um adversario dos mais serios, sendo derrotados apenas por 11 pontos, o que bem espelha o equilibrio entre as duas melhores equipes do Brasil.

Os resultados da segunda parte foram os seguintes:

1.a prova — 100 metros — nado livre — homens: — 1.o Aran Boghossian, Tijuca, 1'00"7; 2.o, Plauto de Barros Guimarães, 1'01"0; 3.o Sergio Rodrigues, Fluminense. 2.a prova — 100 metros — nado livre — moças — 1.o Piedade Coutinho, Fluminense, 1'09"2; 2.o Ana Morais Lono, Icaraí, 1'12"4 e 3.o Leda Carvalho, Tietê, 1'13"4. 3.a prova — 1.500 metros — nado livre — homens: — 1.o Rolf Egon Kestener, Pinheiros, 20'58"6; 2.o Antenor Ferreira da Silva, Avulso, 2'03"; 3.o Renê Maccori, Corintians, 23'04". 4.a prova — 100 metros — nado de costas — moças — 1.o Edith Grobba, Fluminense, 1'18"; 2.o Idamys Busin, Floresta, 1'22"5 (recorde paulista); 3.o Marlene Damiani Pinto, Icaraí, 1'25"9. 5.a prova — 100 metros — nado de costas — homens — 1.o Helio de Oliveira Silva, Icaraí, 2' 36"; 2.o — Ricardo Capanema, Tijuca, 2'38"0; 3.o Silvano Claini, Floresta, 2'35"1. 6.a prova — 100 metros — nado de peito — moças: — 1.o Lia Azevedo, 1'30"7; 2.o Nancy Passos, America, 1'31"7; 3.o Marilena Veiga, Minas Tenis Clube, 1'31"7. 7.a prova — 200 metros — nado de peito — homens — 1.o Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'46"5; 2.o Ademar Grijó Filho, Botafogo, ... 2'51"7; 3.o Lucio Otavio Lisboa, Minas Tenis Clube, 2'59"2. 8.a prova — Revezamento 4x100 metros — nado livre — moças — 1.o — turma do Fluminense — Talita Rodrigues, Edith Grobba, Maria Angelica e Piedade Coutinho — 5'00"6; 2.o — turma do Icaraí — 5'19"8; 3.o — turma do Pinheiros — 5'39"4. 9.a prova — Revezamento 4x200 metros — nado livre — homens — 1.o — turma do Pinheiros — Paulo Catunda, Rolf Kestener, Willy Otto Jordan e Plauto Guimarães — 9'49"9; 2.o — turma do Guanabara — 10'00"4; 3.o — turma do Fluminense — 10'04"2

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos do certame foi a seguinte:

1.o — Fluminense F. C., 114 pontos; 2.o — Pinheiros, 100; 3.o — C. R. Icaraí, 70; 4.o — C. R. Guanabara, 47; 5.o — Tijuca T. C., 45; 6.o — Minas Gerais T. C., 39; 7.o — A. D. Floresta, 32; 8.o — Botafogo F. R., 17; 9.o — America F. C., 16; 10.o — C. R. Tietê, 12; 11.o — S. C. Corintians, 9, e 12.o — Yara Clube.

Palmeiras e Fluminense medem forças amanhã no Pacaembu em disputa do Torneio-Relampago

Com sua melhor constituição se apresentará a representação do Parque Antartica — Com varios profissionais contundidos o técnico Ondino Vieira somente momentos antes do inicio da luta escalará o seu quadro - Varias

Amanhã, à noite, no gramado do Estadio Municipal prosseguirá o "Torneio-Relampago", com mais uma partida que se afigura interessante. Os conjuntos do Palmeiras e do Fluminense se defrontarão e em vista dos seus indisfarçáveis desejos de vitoria, por certo que se empregarão a fundo, proporcionando assim um espetáculo recomendável. O gremio tricolor carioca se despedirá desse certame, no qual já disputou três prelios, tendo perdido um, vencido um e empatado outro. O alvi-verde foi vencido nas duas pelejas em que tomou parte. Como se conclui tanto tricolores cariocas como alvi-esmeraldinos estão ansiosos para triunfar amanhã, pois vencendo, o Fluminense deixará São Paulo com vantagem e o Palmeiras precisará de uma contagem favoravel, a fim de se reabilitar.

COM SEU MELHOR CONJUNTO O PALMEIRAS

Reina nas fileiras palmeirenses grande entusiasmo. O quadro irá procurar render ao maximo e para tanto não poupará esforços. Segundo apuramos todos os titulares estarão em ação, o que significa que o alvi-verde jogará com a seguinte constituição: Oberdan, Palante e Gengo; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

UMA INCOGNITA A FORMAÇÃO DA EQUIPE TRICOLOR

Até o momento constitui uma incognita a constituição do onze tricolor carioca. O técnico Ondino Vieira está em não poucas dificuldades para organizar seu conjunto. E isso porque varios titulares encontram-se contundidos. Bigode e Helvio ainda não experimentaram melhoras satisfatorias e Pindaro e 109 tambem se contundiram na partida de sabado ultimo. A escalação do conjunto depende do estado fisico desses elementos e somente amanhã à noite é que Ondino Vieira poderá aquilatar do mesmo. Ontem os tricolores cariocas realizaram um treino leve individual, do qual foram poupados os referidos elementos, bem como outros titulares que demostraram encontrar-se estafados. O quadro que jogará amanhã terá sua formação conhecida somente momentos antes do prelio ter inicio.

Dificil vitoria conquistou o Vasco anteontem, no Mexico

Por 2 a 1 caiu o Sharks, de Vera Cruz — Atuação sem grande alarde dos brasileiros

Na tarde de anteontem o Vasco da Gama disputou sua sexta partida no Mexico, enfrentando desta feita o conjunto do Vera Cruz. Não obstante encontrasse muitas dificuldades, o gremio nacional voltou a vencer, o que quer dizer que manteve brilhantemente sua invencibilidade em gramados aztecas. O rendimento do onze vascaino deixou a desejar e para conseguir a vitoria teve que dispender inauditos esforços. Os jogadores do quadro local, mais descansados e melhor preparados fisicamente, se impregaram a fundo, tudo fazendo em procura da vitoria, que seria uma grande honra para suas cores, eis que valeria pela quebra da invictabilidade vascaina.

DOIS A UM NO MARCADOR

Mas o Vasco da Gama soube valer-se de sua maior e indiscutivel classe e triunfou por dois a um. O arqueiro Barbosa foi grandemente empenhado nos primeiros minutos da partida, tendo praticado defesas miraculosas. Mas na altura dos vinte minutos o ataque vascaino foi para a frente e Chico logrou abrir a contagem. Os vinte e cinco minutos finais da primeira etapa foram equilibrados, sendo que os dois arcos passaram perigo.

Aos dez minutos da fase complementar Friaça marcou o segundo tento brasileiro. Quando o prelio transcorria seu vigesimo oitavo minuto Eli cometeu penalti em Lupez, avante mexicano. Lecca cobrou a penalidade maxima e marcou o tento de honra do Vera Cruz.

QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros atuaram assim organizados:

VASCO DA GAMA: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir (Moacir), Friaça, Ipojucan e Chico.

VERA CRUZ: Arenaza, Bataglia e José Antonio; Paratore, Lecca e Buenabad; Flores, Grimaldo (Necca), Fuente, Borbolla e Velasquez.

A partida foi arbitrada pelo luiz mexicano Gabriel Nieto.

Grande sucesso alcançou o torneio eliminatorio de saltos ornamentais

Haroldo Mariano, José Saad, Amélia Cury e Eleonora Schmidt, os vencedores da grande competição para o Sul-Americano de Montevideu — Outras notas

Como estava anunciado anteontem pela manhã, na piscina do Pacaembu tivemos a realização das eliminatorias para a formação da equipe brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais.

Compareceu àquele local avultado publico que teve oportunidade de assistir a uma competição das mais interessantes, cheia de vivacidade e muito entusiasmo. Todos os nossos melhores elementos em saltos ornamentais se apresentaram bem preparados, numa ampla demonstração de que podemos nutrir grandes esperanças de que o Brasil venha novamente sagrar-se campeão nesta dificil e empolgante modalidade esportiva.

Dos convocados apenas esteve ausente o bi-campeão continental Milton Busin, alias dispensado destas eliminatorias, por ser elemento indispensavel na equipe de natação. Eleonora Schmidt, que tambem, pelos mesmos motivos estava dispensada, compareceu, pois, não quis participar das provas do trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais".

As figuras mais destacadas do torneio foram Amelia Cury Eleonora Schmidt, Nora Tauz, José Saad e Haroldo Mariano.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das eliminatorias:

1.a prova — Trampolins — moças — 1.° Eleonora Schmidt, com 89,47 pontos; 2.° Nora Tausz, com 77,16; 3.° Ivone Fabrizi, com 76,47 pontos;

2.a prova — Trampolins — homens — 1.° José Saad, com 131,11 pontos; 2.° Athos D'Arrigo, com 122,80; 3.° José Ferreira F.°, com 117,11 pontos;

3.a prova — Plataformas — moças — 1.° Amelia Cury, com 56,76 pontos; 2.° Nora Tausz, com 54,03 pontos;

4.a prova — Plataforma — homens — 1.° Haroldo Mariano, com 105,23 pontos; 2.° Anibal da Luz, com 99,10 pontos; 3.° Humberto Boucinhas com 87,46 pontos.

Sagrou-se campeão amador o L. P. B. vencendo o S. Paulo de Araraquara

Por 3 a 2 foi derrotado o conjunto campeão do Interior — Merecida vitoria dos rapazes elepebenses

Foi disputada na tarde de anteontem na cidade de Americana, a ultima peleja da serie "melhor de três" para a decisão do titulo de campeão amador do Estado. L. P. B. e S. Paulo de Araraquara campeão da Capital e do Interior respectivamente foram adversarios. Enorme assistencia compareceu ao gramado do Rio Branco F. C. para presenciar o encontro o que veio confirmar integralmente os prognosticos uma vez que o prelio vinha sendo aguardado com enorme interesse.

CAMPEÃO O L. P. B.

Cotejo dos mais movimentados e equilibrados disputaram os dois valorosos quadros na tarde de domingo. O primeiro periodo terminou sem abertura de contagem. Os adversarios tiveram igual numero de boas ações e assim com justiça o marcador não foi inaugurado. No periodo complementar o S. Paulo atacando mais foi o primeiro a marcar. Aos 2 minutos Helio abriu a contagem. Todavia aos 8 minutos Braga cometeu penalidade maxima e Carlos igualou o placard. Aos 13 minutos os araraquarenses conseguiram novamente vantagem no marcador. Grande na ansia de aliviar sua área atirou contra seu proprio arco. Reagiram os elepebenses e aos 29 minutos lograram estabelecer igualdade. Mario cobrou uma falta de fora da area e venceu o arqueiro Ari. Aos 39 minutos Orlando conquistou o tento da vitoria que deu ao L. P. B. o titulo de campeão amador do Estado.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim organizados:

L. P. B. — Gijo, Grande e Squarza; Costa, Carlos e Campione; Noveli, Julinho, Lobo, Orlando e Mario.

S. PAULO: Ari, Chumbo e Adolfo; Bode, Braga e Pascoal; Helio, Ministro, Teleco, Tonhê e Andrade.

João Gambeta teve boa arbitragem e a renda foi de 9.892,50 cruzeiros.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

TERMINOU SEM VENCEDOR O PRELIO IPIRANGA - TAUBATE

Não houve abertura de contagem

Dando prosseguimento a serie de jogos amistosos que vem realizando o Ipiranga exibiu-se na tarde de domingo na progressista cidade de Taubaté onde enfrentou o clube do mesmo nome. O embate que vinha sendo aguardado com enorme interesse teve a presenciá-lo consideravel assistencia que ficou satisfeita com o espetáculo que lhe foi dado presenciar. O Taubaté confirmando integralmente os prognosticos foi um adversario valente e brioso, que soube resistir tenazmente a melhor classe dos ipiranguistas.

JUSTO EMPATE

O cotejo terminou sem abertura de contagem. O Ipiranga revelou melhor entendimento em suas fileiras do que o Taubaté, tendo atacado mais e criado situações mais perigosas. O arqueiro do Taubaté esteve porem num grande dia e garantiu assim aquele resultado para seu clube. O empate merece ser visto como justo, porquanto o Taubaté teve boa atuação.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

TAUBATÉ: José, Avelino e Bibide; Pulga, Rodrigues e Juju (Elcio); Gama (Jair), Alvair, Tim (Gerson), Hugo, e Perruche.

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli (Celso) e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Elidio (Castro) e Valter.

O veterano atacante Tim integrou o quadro do Taubaté mas não teve bom desempenho. O arbitro foi José Moura Leite com boa atuação e a renda foi de 18.500 cruzeiros.

Dois mil cruzeiros o premio dos são-paulinos

A atuação dos jogadores são-paulinos contra o Botafogo foi verdadeiramente excepcional. O conjunto acertou uma partida de gala, proporcionando ao campeão paulista uma de suas lidimas vitorias dos ultimos tempos. Por isso os craques do "mais querido" fizeram jus a um premio extra, que lhes foi concedido pela diretoria. Cada defensor do São Paulo recebeu a importancia de dois mil cruzeiros.

Contra o Corintians jogará domingo o campeão carioca

Com o mesmo quadro que foi vencido pelo S. Paulo se apresentará o Botafogo — Os preparativos dos adversarios

O publico esportivo paulistano terá ensejo de assistir na tarde de domingo no Pacaembu mais uma exibição do campeão carioca. Desta feita o Botafogo terá pela frente o quadro do Corintians e tentará, como é natural se reabilitar do fracasso que teve na tarde de ontem contra o S. Paulo. Os corintianos, estão porem, bastante confiantes e acreditam que conseguirão apagar a má impressão deixada quando do prelio com o Fluminense.

O "APRONTO" DOS CORINTIANOS

De acordo com que estamos informados o Corintians poderá contar com seu quadro completo na peleja de domingo contra o Botafogo. Todos os efetivos do alvi-negro do Parque São Jorge estão em boas condições tecnicas e fisicas e capacitados assim a representar condignamente o futebol paulista. Na tarde de quinta-feira os corintianos sob as ordens de Joreca efetuarão o derradeiro ensaio de conjunto.

O BOTAFOGO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o tecnico Zezé Moreira, do Botafogo e foi informada que Otavio, Pirilo e Santos estão contundidos. Esses profissionais, todavia estarão em ação contra o Corintians. Amanhã os botafoguenses realizarão um treino coletivo e quinta-feira um exercicio individual. Sexta-feira os pupilos de Zezé Moreira estarão novamente em atividade efetuando mais um treino de conjunto.

Derrotado por 4 a 2 em Botucatu o quadro principal do Comercial

Expressiva vitoria da A. A. Ferroviaria

A peleja entre os quadros do Comercial e da A. A. Ferroviaria de Botucatu vinha sendo aguardada com enorme interesse nessa cidade. Com seu quadro integrado por todos os titulares o "benjamin" se apresentou ao publico botucatuense mostrando-se disposto a marcar destacada atuação para se reabilitar assim do insucesso que havia conhecido quando do cotejo com o Noroeste de Bauru.

NOVAMENTE DERROTADO

O Comercial, não conseguiu porém concretizar seus desejos. A Ferroviária atuando soberbamente não encontrou dificuldades em triunfar com meritos pela expressiva contagem de 4 a 2. O conjunto comercialino teve presença somente na primeira fase quando seus elementos se entendiam melhor. No periodo complementar todavia o quadro visitante desarticulou-se facilitando assim a tarefa do campeão de Botucatu. Os tentos foram conquistados por Parafuso (3), Paulinho, Leandro e Romeuzinho.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

FERROVIARIA: Paulista, Badoquio e Venus; Parafuso (Osvaldo), Fernando e Brandão; Caná, Cobrinha, (Wagner), Cassetari (Parafuso) e Paulinho.

COMERCIAL: Julio (Mechirica), Carvalho e Luiz; Vaiano, Clovis e Mario; Rebolo, Manuelito (Leandro), Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

A arbitragem de Agnelo Leonardi foi regular. A renda foi de 6.800 cruzeiros.

PELA VARZEA

EMPATOU O INTERNACIONAL COM O GREMIO BRASILIENSE

Bons os resultados tecnicos conquistados nas eliminatorias pelos atletas paulistas

Em linhas gerais a competição preparatoria dos atletas paulistas para os certames brasileiro e sul-americano, apesar de não terem sido conquistadas performances excepcionais, foi das melhores, considerando-se que a maioria dos atletas convocados esteve em inatividade, desde o final da temporada de 1948.

Dentre os resultados tecnicos conquistados pelos numerosos participantes temos que destacar o tempo obtido por Antonio Roque, do Floresta, nos 1.500 metros. O atleta da agremiação da Ponte Grande, fez a distancia em 4'8"5|10, tempo este que há dois anos não é registrado em nossas pistas.

Outros bons resultados foram obtidos e daí as esperanças de que a prosseguir estes torneios preparatorios, poderemos até a disputa do certame brasileiro e em seguida a do sul-americano a ser realizado na capital do Peru, formar uma representação capacitada a reaver o titulo perdido.

A parte mais fraca da competição disse respeito às provas de arremessos. Todos se mostraram fora de forma e daí a obtenção de resultados que não condizem com o valor do atletismo brasileiro.

O certame, entretanto, como já dissemos correspondeu plenamente. A organização foi perfeita, transcorrendo dentro da maior ordem possivel. Os juizes convocados, com uma ou duas exceções, compareceram em massa. O regulamento tem que ser cumprido à risca é a palavra de ordem da Federação Paulista de Atletismo, aliás muito acertadamente. Sem ordem, sem disciplina e sem o desejo de colaboração, não é possivel esperar-se o reerguimento do atletismo nacional. Estão, assim de parabens os novos dirigentes do esporte-base bandeirante.

Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas anteontem:

110 metros com barreira — 1.o — Gastão Mesquita, (CAP) — 16"3; 2.o — Frederico Fisher (CRT) — 16"8; 3.o — Decio Maioto — SPFC — 17"7. 80 metros com barreira — Moças — 1.o Wanda dos Santos — SPFC — 12"5; 2.o — Lourdes de Abreu — CRT — 13"3; 3.o — Anice Leal Burgo — SPFC — 13"7. Salto Triplo — 1.o Ademar F. da Silva — SPFC — 14,80; 2.o — Wlamir Rocha — CAP — 13,02; 3.o — José B. Viana — Nitro — 12,62. 200 metros — 1.a serie — 1.o — Dirceu L. Pinto — Marilia — 23"1; 2.o — Benedito Ribeiro — SPFC — 23"2; 3.o — Maury Moreira Santos, 23"4. 2.a serie — 1.o — Haroldo P. da Silva — CRT — 22"6; 2.o — Sergio A. Camargo — ECP — 23"1; 3.o — Edmundo A. Valente — SPFC — 23"4. 200 metros rasos — Final — 1.o Haroldo P. da Silva — CRT — 22"6; 2.o — Dirceu L. Pinto — Marilia — 23"1; 2.o — Sergio A. Camargo — ECP — 23"1 (empatados). 800 metros — Final — 1.o — Argemiro Roque — Camp. — 1'56"7|10 — 2.o — Agenor da Silva — SPFC — 1'57"6|10; 3.o — Antonio J. Roque — ADF — 1'58"2|10. Arremesso do disco — 1.o — Jair Petruci — ADF — 37m51; 2.o — Milton P. Santos — SPFC — 37m41; 3.o — Emilio Ruegg — ECP — 16m54. Arremesso do disco — Decatlo 1.o — Frederico Fischer — CRT — 32m84; 2.o — Alex Vells — ECP — 32m75; 3.o — Otavio D. Marioto — SPFC — 25m91. Salto em extensão — Moças — 1.o Wanda dos Santos — 6,18; 2.o — Clara Muller — ECP — 4,99; 3.o — Lourdes de Abreu — CRT — 4,96. 3.000 metros rasos para homens — 1.o — José Maria Corrêa — SPFC — 9'2"3|10; 2.o — Romeu Gamberini — Nitro — 9'1"4|10; 3.o — Alfredo O. Junior — SPFC — 9'10"4|10. Arremesso do disco — Moças — 1.o Maria Helena Rangel — ECP — 34,36; 2.o — Noemia Assumpção — Aramaçã — 33,56; 3.o — Clara Muller — ECP — 32,27. Prova do salto com vara — Dois concorrentes — 1.o — Jurandir Alcantara — ADF — 3m60; 2.o — Otavio D. Marioto — SPFC — 3,10. Prova arremesso do disco — Homens — 1.o — Jair Petruci — ADF — 37,51; 2.o — Milton P. Santos — SPFC — 37,42; 3.o — Emilio Ruegg — ECP — 36,34. Prova revezamento 4x100 metros — Homens — 1.o — Turma "A" — Cantidio Guimarães — Helio M. Trevisan — Guilherme Puschinyk e Dirceu Pinto — 43,5; 2.o — Turma "B" — Maury Moreira Santos — Sergio Camargo — Wlamir Rocha e Gilberto Moreira — 44. Prova 1.500 — Decatlo — 1.o — Frederico Fischer — CRT — 4'58"6|10; 2.o — Otavio D. Marioto — SPFC — 5'1"2|10; 3.o — Alex Weels — ECP — 5'5"8|10. Dardo — 1.o — Orfeu Paraventi, 52,74; 2.o — Hans Wisenthal, 51,50; 3.o — Helmuts Von Shults, 47,25.

Excelente tempo obteve Antonio Roque, nos 1.500 metros — Laudares Pinto, a "revelação" do Interior — Otimos indices técnicos nos saltos

O PENULTIMO ENCONTRO DO TORNEIO RELAMPAGO

Palmeiras e S. Paulo medem forças sabado à tarde no Estadio do Pacaembu

Na tarde de sabado proximo em continuação do Torneio Relampago de Futebol, teremos no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu o promissor choque entre as equipes do S. Paulo e do Palmeiras. O tricolor que é o lider do referido certame ostenta melhores credenciais do que o alvi-verde para conquistar a vitoria. Contudo, o Palmeiras espera na peleja de amanhã contra o Fluminense se reabilitar dos seus ultimos insucessos para estar assim mais possibilitado para a contenda com os são-paulinos.

De acordo com que estamos informados, o tecnico Vicente Feola no decorrer desta semana submeterá seus pupilos a rigorosos treinos, devendo no que se sabe mandar a campo o mesmo quadro que tão brilhantemente derrotou o Botafogo na tarde de domingo no Pacaembu.

S. CRISTOVÃO E BATATAIS EMPATARAM POR 2 TENTOS

Bom transcorrer teve o cotejo interestadual

Perante regular assistencia realizou-se em Batatais o encontro interestadual amistoso entre as equipes representativas do Batatais F. C. e do S. Cristóvão do Rio. O cotejo que foi arduamente disputado desde seu primeiro minuto premiou os esforços dos litigantes com um justo empate de 2 tentos. O Batatais teve boas oportunidades para aumentar a contagem o que não aconteceu em virtude da falta de sorte de seus avantes. O S. Cristovão todavia teve boa atuação brindando o publico daquela cidade da Mogiana com um bom espetáculo.

OS TENTOS

Os tentos do Batatais foram conquistados por Vicente e Valdemar enquanto que João Menta e Wilton marcaram para o quadro carioca. As duas equipes obedeceram as seguintes formações:

BATATAIS: Luizinho; Wilson e Stacis; Chorete (Piolim) Ferreira e Itamar; Guido (Carlito), Americo, Xixico (Vicente) Eduardinho (Valdemar) e Vicente (Guido).

S. CRISTOVÃO: Louro, Mundinho (Torbis) e Jair; Richard,, Geraldo (Nelson) e Olavo: Magalhães, Jarbas, João Menta, Wilton (Paulinho) e Adelino.

José Amaral Sobrinho teve boa arbitragem e a renda foi de 18 mil cruzeiros.

Lelé não fraturou a perna

Todos aqueles que compareceram anteontem ao Pacaembu não deixaram de lamentar o acidente sofrido pelo avante Lelé, que foi obrigado a deixar a cancha na sua primeira intervenção. Ao receber a bola foi atingido por Juvenal e caiu. Julgou-se a principio que o "Canhão do Canindé" houvesse sofrido fratura de uma das pernas.

NÃO HOUVE FRATURA

A nossa reportagem procurou se informar junto ao Departamento Medico do tricolor sobre a gravidade da contusão sofrida por Lelé e apurou que, felizmente, não houve fratura. A chapa radiografica tirada horas depois do termino da luta, não revelou fratura. A contusão, todavia, não deixou de ser grave e Lelé deverá ficar pelo menos vinte dias com a perna imobilizada, num aparelho de gesso.

CORINTIANS E RIO PRETO EMPATARAM POR 2 TENTOS

Exibindo-se anteontem na cidade de Rio Preto, o Corintians atraiu uma grande massa de assistentes no local da luta, a qual proporcionou recorde de renda naquela cidade. E todos aqueles que compareceram no gramado do Rio Preto F. C. não foram ludibriados em sua espectativa. E isso porque foi empolgante o cotejo que travaram corintianos e riopretanos, tendo sido em todo seu transcorrer caracterizado por viva e intensa movimentação. Lances sensacionais foram presenciados, principalmente na primeira fase, quando o gremio do Parque São Jorge acertou jogadas magnificas. Tambem nos ultimos vinte minutos o publico vibrou. Belfari, o jovem medio alvi-negro, substituindo Nilton como médio avançado tornou-se um espetáculo, como grande incentivador do seu ataque. Devemos acrescentar que tambem o ataque local levou a efeito escaramuças muito bonitas, que puseram em grande perigo o ultimo reduto corintiano.

EMPATE POR DOIS TENTOS

O resultado final do encontro foi um empate por dois pontos. A contagem foi aberta pelo Corintians, por intermedio de Claudio, aos oito minutos de jogo. Coube a Viana, entretanto, igualar o marcador depois de mais vinte minutos de acirrada luta. Por intermedio de duas penas maximas foram marcados mais dois tentos na fase complementar e um para cada bando. Claudio cobrou o penal corintiano e Coleta o favoravel ao Rio Preto. Dessa maneira a partida veio a terminar com um empate por dois pontos. A partida foi dirigida pelo arbitro José de Paulo, cuja atuação foi boa. A renda foi magnifica: 110 mil cruzeiros.

Os quadros formaram assim constituidos:

CORINTIANS: Bino: Rubens e Belacosa (Nilton); Palmer, Helio e Nilton (Belfari); Claudio, Edelcio (Severo), Baltazar, Rui e Noronha.

RIO PRETO: Osmir; Rene e Coelho; Joel, Martins e Odilon; Coleta, Viana, Pelacio, Choverá e Breno (Luciano).

DOIS A DOIS O RESULTADO DA PELEJA ENTRE O "CLUBE PADRÃO" E A REPRESENTAÇÃO DO MOINHO VELHO — PAQUIO O ARTILHEIRO — VITORIA DO XI PAULISTA — PELO 1.º DE MAIO — VENCEU O ANAPYON CLUBE — OUTROS JOGOS DA VARZEA

Conforme fora amplamente noticiado, efetuou-se domingo pela manhã no campo do Internacional do Cambuci, o esperado encontro entre o clube local e os pujantes e disciplinados conjuntos do G. Brasiliense do Moinho Velho. Uma grande assistencia achava-se presente, havida de assistir mais uma bela partida, o que de fato aconteceu. A partida preliminar que foi sempre comandada pelo gremio do Cambuci, veio a terminar com mais uma grande vitoria do "Clube Padrão" pela expressiva contagem de 4 tentos a 0, sendo construtores desse placarde Alfredo (2), Antoninho e José. Desde o inicio da partida principal, notou-se que os dois quadros tudo faziam para conseguir os louros da vitoria, visto o grande equilibrio existente entre as duas equipes, que proporcionaram aos seus fans um belo espetaculo quer tecnica quer disciplinarmente, como bem o atesta o resultado final verificado, ou seja um justo empate de 2 tentos, resultado esse que veio premiar os esforços dos vinte e dois jogadores em campo. Os tentos do Internacional foram consignados por Paquio que substituiu Noventa, tendo aliás esse elemento disputado uma otima partida e fazendo crer que mais ambientado será tambem um grande artilheiro como seu antecessor. Os quadros do Internacional jogaram com as seguintes constituições: 1.o quadro: Pipi; Artur e Mané; China, Nelson e Capitani; Galuppo, Mingo, Paquio, David e Moreno. 2.o quadro: Noro; Rafael e Testa; Amadeu, Dudu e Petronilo; Alfredo, Antoninho, José, Neno e Napoleão.

Vitoria brilhante do XI Paulista

Jogando em seu campo o XI Paulista do Pinheiros subjugou o Cliper F. C. pelo escore de 3 a 0 consignados por Antoninho, Nogueira, e Magnones. O quadro do XI Paulista esteve assim formado: Olavo; Moacir e Tidi; Vicente, Valdemar e Antoninho; Tesourinha, Chiquinho Nogueira, Magnones e Esquerdinha. Na preliminar ainda o XI Paulista venceu por 5 a 2 tentos consignados por Osvaldo (4) e Moreira. O segundo dos XI alinhou com: Oliveira; Paulo e Mineiro; Sergio, Angelim e Nelson; Osvaldo, Pedro, Moreira, Osvaldo II e Silvio. Com esta vitoria o XI Paulista obteve duas belas taças.

Anapyon Clube x Santa Cecilia

Na tarde de sabado foi disputada o encontro entre as duas equipes acima em carater amistoso. Os integrantes do Anapyon Club levaram melhor sobre seu adversario pela contagem de 5 tentos a 4. Os tentos dos vencedores foram assinalados por: Paulo (3), Miguel, Osvaldo e Walter I. Na preliminar registrou-se um empate de três tentos. A equipe vencedora Deda; Martini e Nestal; Leonardo, Rafael e Juarez; Osvaldo, Walter I, Walter II, Miguel e Paulo.

Empataram S. Cristovão e União do Tatuapé

O encontro que reuniu as duas equipes acima, desenrolou em ambiente de franca camaradagem e terminou com empate de 0 a 0. O quadro do São Cristovão: Armando; Divo e Messias; (Anto) Carcea, Vitor e Zé; Helio I, Helio II, Nicola, Vargas e Dinho. Na preliminar, os sancristovenses que estão invictos desde começo do ano, triunfaram por 3 a 1, gols de Armando (2) e Pincinim.

CASADOS E SOLTEIROS DO ALVI-VERDE EMPATARAM

Sabado ultimo realizou-se o tradicional jogo entre casados e solteiros da S. E. Alvi-Verde, que terminou com o justo empate de 2 tentos, muito embora os solteiros mostrassem mais classe.

Os quadros alinharam: **Casados**: Minu; Lauro e Afonso; Nelson, Del Nero e Alberto; Marino, Mario, Roberto, Leão e Mossa.

Solteiros: Fernando; Marino e Renato; Vicente, Americo e Moacyr; Baltazar, Bodo, Totó, Chandu e Garcia. Os tentos dos solteiros foram assinalados por Americo e Vicente e para os Casados Leão e Afonso.

Pelo 1.º de Maio de Santo André

Ficam convidados todos os associados a comparecerem na Assembleia Geral, a realizar-se na sede social no dia 2 de fevereiro, às 20 horas, à rua Coronel Oliveira Lima, 408 com a seguinte ordem do dia: Futebol: deliberar se participará ou não do Campeonato Municipal de 1949. b) Varias.

Vitoria do Casas Avenida Clube

Em disputa do trofeu "Gilberberto Viviana" jogaram domingo à tarde, no campo do C. A. Ipiranga, os quadros do Casa Avenida Club e os Amadores do Ipiranga. A partida foi das mais movimentadas e equilibrada, tendo na primeira fase acusado um empate de 2 tentos. Porem, na segunda etapa desenvolvendo um jogo brilhante e eficiente o Casas Avenida Club, conseguiu assinalar mais dois tentos que lhe assegurou a vitoria, pela contagem de 4 x 2. Sem duvida alguma o grande feito conseguiu o onze dos Irmãos de Malta, pois derrotar o quadro amador do C. A. Ipiranga não é facil. Marcaram os tentos para a equipe vencedora: Anão; Osvaldinho, Zezinho e Pinoca. O quadro: Osvaldo; Zequinha e Bergamo; Sidney, Nunes e Pepe; (Sama), Pipoca, Osvaldinho, Zezinho, Anão e (George. A preliminar efetuada entre o Juvenil do Ipiranga e Juvenil das Casas Avenida terminou com a vitoria do primeiro por 4 a 1.

7 de Maio x 1 de Maio

O 7 de Maio rumará de 13 de fevereiro para o municipio de Tamboré, onde enfrentará em disputa de duas taças o club acima. A preliminar deverá ter inicio às 9 horas. A diretoria, pede o pontual comparecimento de todos seus jogadores e tambem dos socios que quiserem acompanhar a caravana, para estarem às 6 horas, à rua Padre Marchetti, 27.

Futebol em Guarulhos

Será realizado domingo dia 6, o jogo entre o Clube Atletico Lopes Trovão e o Esporte Clube Paulista, no campo deste em disputa de uma taça que ficará de posse definitiva do quadro que conseguir a vitoria. Para o jogo acima, o C. A. Lopes Trovão espera contar com seu quadro completo, a fim de abiscoitar o valioso trofeu.

Assembléia Geral do Libertadores

A S.D. Libertadores comunica que em sua sede social sita à rua Bresser, 2.234, fará realizar no dia 9 de fevereiro às 20 horas a assembleia geral, para o que por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os conselheiros e associados. Será feita na ocasião a prestação de contas do exercicio de 1948 e eleição da nova diretoria para o bienio 1949 e 1950.

Reunião no Clube XXX

O presidente eleito Helio Campana, pede o pontual comparecimento de todos diretores eleitos, a comparecerem na reunião que se realizará dia 2.

Convites para jogar Record F. C.

Para o dia 6, à tarde, em seu campo, oferece taças, para 1.o e 2.o quadros. Tratar com Sergio Ferreira pelo fone, 3-9261, das 20 às 21 horas.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche e Catherine Mac Leod — Catastrofe da Zona da Mata — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — NAC. — Às 15 — 19.30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA c/ George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proib. 14 anos — Atual Campos Filme 31 — NAC. — Às 18,30 HS. — ULTIMO DIA

IP. PALACIO — SUBLIME RECORDAÇÃO c/ Mariella Lotti — MORRO VORAZ — Proib. 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — NAC. — Às 19 HORAS.

JARAGUÁ — MUSICA PROIBIDA c/ Tito Gobbi — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Fiação e Tecelagem — NAC. — Às 19 HORAS.

C. GOMES — LONGE DOS OLHOS c/ Robert Donat — FRONTEIRA DE FOGO — Proib. 10 anos — Mestres de Campos — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — QUE REI SOU EU? c/ Bob Hope — A CAMINHO DE STA. FÉ — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 211 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — O ANEL CHINES — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 26 — NAC. — Às 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — FEITICEIRO ENFEITIÇADO c/ Joe E. Brown — JUNTOS OUTRA VEZ — Flagrantes do Brasil 23 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — SATAN PASSEIA A NOITE c/ Stephen Geray — FILHOS DO DIVORCIO — Proib. 10 anos — Governador I. Historica — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — ABSOLVIDA c/ Tom Conway — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 10 anos — Assistencia Social Vence Dific. — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — O CASO ARNELO c/ John Hodiack — VALENTES DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 244 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — O REI DOS CIGANOS c/ José Mojica — ALGEMAS DO DESTINO — Proib. 10 anos — Atualidades Morelli — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — ODIO E PAIXÃO c/ John Wayne — UMA ROMANTICA AVENTURA — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

RIALTO — SEGREDO DE UMA MULHER c/ Fosco Giacchetti — DELICIOSO ENGANO — Atualidades em Revista 80 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

S. JORGE — NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — AVENTURAS NO PANAMA' — Proib. 14 anos — Imag. do Brasil 26 — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — GALANTE RENDIÇÃO c/ Margaret Lockwood — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — DESESPERADO c/ Steve Brodie — O ESPECTRO DA ROSA — Proib. 18 anos — Montes Claros — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — CANÇÃO DA ALVORADA — CODIGO DO NORTE — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Denis Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

Companhia de Papéis e Papelão "Yazbek" S. A.

SEDE: RUA CAMPOS SALLES S/N. — MOGI DAS CRUZES
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO N. 159 E 165
TELEFONES: 2-7718 E 3-6003
SÃO PAULO

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", encerrado em 31 de dezembro de 1948, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Pelo Balanço que ora oferecemos à apreciação dos Senhores Acionistas, pode-se ter uma exata impressão das atividades e do esforço desta Diretoria, em prol do desenvolvimento de nossa Sociedade. Os prejuizos sofridos durante o ano letivo, seriam maiores, se logo após a venda de nossa Industria Papeleira, não tivessemos posto em execução imediata as operações na secção Comercial da Cia., desenvolvendo-a em todos os setores com pujança e entusiasmo, amenizando consequentemente, os prejuizos decorrentes da venda de nossa Fábrica de Papel e Papelão, cujos gastos elevados, vieram concretizar circunstanciadamente as nossas expectativas.

Desnecessário seriam inumerá-los neste Relatorio, de vez que, estaremos à vossa inteira disposição para maiores esclarecimentos, que se tornarem precisos.

ELIAS H. YAZBEK — Diretor-Presidente
MICHEL H. YAZBEK — Diretor-Gerente
ALEXY H. YAZBEK — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Veiculos		56.851,20	
Moveis & Utensilios		46.917,40	
Cauções		140,00	103.908,60
DISPONIBILIDADES			
Caixa:			
Em moeda corrente			111.511,00
REALIZAVEL			
Existencia:			
Estoque em 31-12-948		1.389.320,70	
Devedores:			
Em contas Correntes	2.813.135,40		
Bancos	5.568.381,90	8.381.517,30	9.770.838,00
CONTAS COMPENSADAS			
Bancos — C/Cobrança		5.369.291,40	
Bancos — C/Caução		170.130,80	
Bancos — Tit. Endossados		3.578.739,30	
Ações Caucionadas		200.000,00	9.318.161,50
			19.304.419,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital			5.000.000,00
Fundo Reserva Legal		152.998,90	
Fundo Reserva Especial		305.997,90	
Lucros & Perdas:			
Saldo exercicio anterior	1.750.982,70		
Menos prejuizo verificado neste exercicio	500.700,70	1.250.282,00	1.709.278,80
Provisões:			
Fundo de Depreciação		10.376,90	
Fundo Provisão p/devedores duvidosos		494.924,60	505.301,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Titulos a Pagar:			
Fornecedores		2.587.416,30	
Bancos		184.261,00	2.771.677,30
CONTAS COMPENSADAS			
Titulos em Cobrança Simples		5.369.291,40	
Titulos Caucionados		170.130,80	
Titulos Endossados		3.578.739,30	
Caução da Diretoria		200.000,00	9.318.161,50
			19.304.419,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31-12-948

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
ADMINISTRAÇÃO			
Diferenças de Cambio	6.102,90		
Selos Mercantis	416.077,00		
I. A. P. I.	35.211,70		
I. A. P. C.	17.269,00		
Premios de Seguros	81.783,60	556.444,20	
Selos de Consumo, Alugueis, Embalagens, Comissões, Ordenados, Impostos e Taxas, Mão de Obra, Fretes Maritimos, Fretes Rodoviarios, Despesas Gerais, Força, Luz e Agua, Juros e Descontos, Gratificações, Seguros de Transp. Férias e Indenizações, Mat. Escritorio, Comunicações, Honorarios, Cont. e Donativos		2.924.840,90	
MAQUINISMOS & ACESSORIOS			
Saldo desta conta		478.019,10	
DEPRECIAÇÕES			
10% sobre Veiculos	5.685,10		
10% sobre Moveis & Utens.	4.691,80	10.376,90	3.969.681,10
MERCADORIAS			
Adquiridas			12.484.075,50
			16.453.756,60

CRÉDITO

	Cr$
MERCADORIAS	
Produtos das Operações Sociais	15.536.954,20
IMOVEIS	
Lucro verificado nesta conta	416.101,60
LUCROS E PERDAS	
Balanço	500.700,70
	16.453.756,60

Diretor Presidente — ELIAS H. YAZBEK
Diretor Gerente — MICHEL H. YAZBEK
Diretor Comercial — ALEXY H. YAZBEK

Contador — ROBERTO YAZBEK
N. Registro na E.E.C. 50.268
N. Registro na C.R.C. 11.732

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal, da Cia. de Papeis e Papelão "YAZBEK", tendo examinado as contas, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, inventário e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, declaram estar tudo em perfeita ordem e regularidade; dando assim o seu parecer favoravel, acham que a Assembléia deve aprovar os documentos apresentados.

Mogi das Cruzes, 21 de janeiro de 1949.
DR. OSCAR NESTAREZ BUENO
RAFAEL JAFET
JORGE NAMI HADDAD

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Bonita como nunca".
ART-PALACIO — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib 10 anos).
AVENIDA — 19 — "O ladrão de Bagdad", Sabu — "Cabeças quadradas da mesa redonda".
BABILONIA — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Os anos de Rosarita" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Henrique IV", Osvaldo Valenti (proib. 14 a.)
BRASIL — 19 — "Castelo sinistro", Bob Hope — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 a.)
CACIQUE (Guaianus) — 19 — "Na minha terra é assim", Cantinflas — "Estranha revelação".
CAMBUCI — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Canção dos acusados" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 18,40 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Viagem sem esperança (proib. 14 anos).
CARRÃO — 19 — "Amantes em fuga" — "Companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller.
CASA VERDE — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi, — "Tarzan e a deusa verde" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,40 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Suplicio eterno".
CRUZEIRO — 18,50 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Torturas de um desejo" (proib. 10 anos).
D. JOSE' — 19 — "O circo", Cantinflas — "Rafles", David Niven.
ESMERALDA — 19 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
ESPERIA — 19 — "A volta do fantasma", Joan Blondell — "Vingança de irmão" (proib. 10 anos).
GLORIA — 18,50 — "Covil do diabo", Dennis Morgan — "Cavaleiro negro" (proib. 10 anos).
IDEAL — 18,50 — "Natal no acampamento 119", Aldo Fabrizzi — "Resgate de uma consciencia" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — "Anna Karenina" Vivien Leigh — (proib 14 a.).
IRIS — 18,50 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney — "Cinzas do passado" (proib. 10 anos).
LUX — 18,50 — "Muro das trevas", Robert Taylor — "Aí vai meu coração" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — 19 — "Hara-Kiri" — "A orfãzinha".
METRO — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx
MODERNO — 19 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — "Juntos para sempre".
OBERDAN — 19 — "O malandro e a grãfina" — "Resgate de uma consciencia" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Naná", Lupe Velez — "Suspeito" — (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,30 — "Festa brava", Esther Williams — "Conquistadores" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani
PARAMOUNT — 18,50 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14,20 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller.
PAULISTA — 18,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Don Juan" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Escape", John Carradine — "Em busca do perigo" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb — "A bela e a féra" (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Paula", Glenn Ford — "Finorios do pano verde" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Navio do diabo" (proib. 10 anos).
REX — 19 — "Sua unica saida", Robert Mitchum — "Marcada pela calunia" (proib. 14 anos).
ROIAL — 19 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Morte misteriosa" — (proib 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
SABARA' — 15 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani
STA. HELENA — 13,15 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "A força da lei" (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 18,50 — "Naná", Lupe Velez — "Suspeita" — (proib. 18 anos).
STO. ANTONIO — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Canção dos acusados" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,40 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 18,30 — "A rua do Delfin Verde", Van Heflin.
S. CARLOS — 19 — "Dois contra uma cidade inteira", James Cagney — "Primavera" (proib. 14 anos).
S. FRANCISCO — 19 — "O rei dos bandidos" — "Romance, sorriso e musica".
S. GERALDO — 19 — "Sonhos dourados", Larry Parks — "Ceia dos veteranos".
S. JOSE' — 19 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — "Juntos para sempre" (proib. 14 anos)
S. PAULO — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Aí vai meu coração".
S. PEDRO — 19 — "A outra" Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 19 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 19 — "Flor do mal" — "Miragem dourada".

TEATROS

COLOMBO — "Chica boa", Companhia João Rios.
MUNICIPAL — "Anjo negro" pelo Conjunto de Sandro Polloni.
SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Deus lhe pague" e variedades.
PIOLIN — "Cem gramas de homem".
SEYSSEL — "Voltando atraz".

Será adotada uma nova forma de distribuição de farinha de trigo para a manipulação do pão

Protestaram os padeiros contra a cogitada farinha padronizada

Além do pão resultante ser de pior qualidade, seria necessário um reajustamento no seu atual preço — Interessante sugestão apresentada pela entidade da classe ao secretário do Trabalho — Requisição da farinha em poder dos importadores — Hoje deverá ser solucionado o problema, sendo baixada a portaria

Ontem, conforme divulgamos com antecedencia, deveria ser baixada, pelo secretario do Trabalho, a nova portaria dispondo sobre o abastecimento de farinha de trigo às padarias. Isto porque cessariam os efeitos da portaria 335, que, relativamente ao assunto, prorrogou até 31 de janeiro a forma de distribuição de dois sacos de farinha mista, por um de farinha pura importada. Ademais, a revisão se impunha em face de recente determinação da Comissão Central de Preços, que estipulou, para todo o territorio nacional, um tipo unico de farinha, para a industrialização do pão.

Conforme tivemos oportunidade de informar, cogitava o secretario do Trabalho de compor a farinha padronizada com 45% de produto industrializado no Estado; 42% de farinha importada, em poder dos moinhos, 10% de farinha de raspa de mandioca e 3% de amido deses mesmo produto.

RECLAMAM OS PADEIROS

Nesse sentido, a respectiva portaria já estava mesmo redigida, devendo sair hoje publicada. Contudo, ontem recebeu o secretario do Trabalho os representantes do Sindicato da Industria de Panificação, que formularam diversas ponderações, o que determinou um reestudo da questão.

De inicio, informou o sr. Antonio Gonçalves, presidente da referida entidade, que a situação dos padeiros estava cada vez mais dificil. O preço do pão era calculado na base de Cr$ 220,50 a saca de farinha. No entanto, o produto panificavel saia-lhes, atualmente, a Cr$ 229,50, sofrendo com isso prejuizos. Fôra-lhes solicitado um prazo de 10 dias pelo poder publico, quando, então, ante as providencias a serem tomadas, a situação se normalizaria. Todavia, ao que salientou, esse prazo já havia duplicado, sem que qualquer medida fosse adotada, não podendo os panificadores continuarem arcando com prejuizos.

SUGESTAO INTERESSANTE

Referindo-se, a seguir, à forma de padronização cogitada pelo secretario do Trabalho, fez ver o sr. Antonio Gonçalves que, com a sau adoção, mais dificil se tornaria a situação que atravessavam, porquanto além de o pão resultante ser de qualidade inferior, a farinha panificavel ficaria por Cr$ 228,80, o que implicaria na necessidade de ser reajustado o preço do pão, considerando-se ainda o recente aumento de impostos.

Visando solucionar o impasse, apresentou então o representante dos panificadores uma interessante proposta, no sentido de que a distribuição de farinha às padarias fosse feita na base de dois sacos de produto padronizado, por um de farinha pura, resultando o preço de 220 cruzeiros, aproximadamente, sem necessidade, portanto, de que fosse majorado o preço do pão. Para a concretização dessa medida, teria pois o secretario do Trabalho que requisitar a farinha pura dos importadores, 50 por cento da qual estão sujeitos a controle.

ADIADA POR 24 HORAS A SOLUÇAO DO PROBLEMA

Ante essas fundamentadas ponderações, resolveu o sr. José João Abdalla adiar a solução do problema por 24 horas, a fim de verificar a possibilidade da concretização da medida sugerida, mediante o competente levantamento dos estoques dos importadores, a ser procedido pelo Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo.

DESASTROSA A APLICAÇAO UNICA DA FARINHA PADRONIZADA

A seguir, realizaram os interessados uma reunião previa com o prof. Hirondel Simões Luders, presidente da Subcomisão do Trigo e Pão da C. E. P., a fim de acertar as bases em que seria firmada a nova portaria. Nessa ocasião, mais uma vez ponderaram que, se o preço da farinha panificavel atingisse a Cr$ 228,80, o Sindicato dos Panifcadores não se responsabilizaria pelo que pudesse ocorrer.

Fizeram sentir, ainda, que a prognosticada farinha padronizada poderia ser de aplicação desastrosa, porquanto, segundo afirmou um dos presentes, a farinha uruguaia a ser empregada na sua composição estava podre e a farinha australiana era de baixo teor de proteinas. Para a classe, ao que asseverou, o aspecto mais importante da questão residia na qualidade do pão.

Da troca de idéias havida na reunião verificou-se, ainda, que o estoque de farinha de trigo importada, em poder dos moinhos, era de aproximadamente 300 mil sacas, o que, na composição prevista, seria suficiente para um mês de abastecimento, estando assim praticamente solucionado, durante esse tempo, o problema do pão, sem necessidade de um reajustamento nos seus preços.

Mais uma vez insistiu, então, o sr. Antonio Gonçalves que o problema estaria de vez solucionado se fosse obedecida, na distribuição de farinha às padarias, a proporção de 2 sacas de farinha padronizada por uma de farinha pura importada.

Para resolver definitivamente o assunto, foi marcada para hoje uma nova reunião, devendo ser baixada posteriormente a respectiva portaria, pelo secretario do Trabalho.

Discursos não barateiam o feijão, mas carnaval oficializado é mais festivo

A REPORTAGEM DO "JORNAL DE NOTICIAS" OUVE A OPINIÃO DO HOMEM DA RUA SOBRE A ATITUDE DA CAMARA MUNICIPAL NÃO OFICIALIZANDO A GRANDE FESTA POPULAR BRASILEIRA — CARNAVAL E TURISMO





Carnaval!!! Folia, musica, gargalhadas cristalinas; riscos de serpentina pelo espaço; o lança-perfume que põe arrepios gostosos em adoraveis colos côr de jambo; império efemero, porém absoluto de Momo. Três dias de desabafo, em que os recalques desaparecem e não há complexos de especie alguma. E num acompanhamento extravagante de cuicas e tamborins, reco-reco e pandeiros, silvos e matracas, o samba, o samba brasileiro e as marchinhas carnavalescas, empolgam todo o mundo numa mesma loucura coletiva e incontida de dançar, cantar, divertir-se intensamente. Sobre a sua oficialização pela Prefeitura Municipal, a reportagem ouviu, numa enquete popular, pessoas de todas as camadas sociais. O clichê fixa flagrantes da enquete, quando o reporter ouvia vendedoras da Drogadada; os srs. Rublo Pimenta Machado e José Pimenta Bugelli; a dupla de artistas circenses, Rato e Rudy; e os carteiros Armando Domingues, José Mamede e José Expedito Bueno

Enquanto a Prefeitura do Distrito Federal oficializou o Carnaval carioca, contribuindo com a importancia de um milhão de cruzeiros para dar mais brilho a essa festa popular, o projeto de lei oficializando o Carnaval paulistano provocou em nossa Edilidade cenas pouco edificantes para nossa educação politica. Não desejamos indagar do espirito que inspirou a elaboração do referido projeto. Somente nos interessa nesta reportagem indagar sobre as vantagens que teriam advindo da oficialização pretendida e se a mesma era aconselhavel em face das dificuldades economico-financeiras que afligem o governo e o povo, este, torturado pelo encarecimento continuo do custo de vida e aquele, a reclamar novos sacrificios dos contribuintes para atender aos encargos da administração.

Ainda que os vereadores representem, teoricamente ao menos, a vontade popular, o JORNAL DE NOTICIAS achou mais interessante ouvir, direta e indiretamente, pessoas das diversas camadas de nossa sociedade, para determinar a media geral do pensamento de nossa população sobre o referido assunto.

E o resultado da «enquete» demonstrou que as opiniões se dividiram a favor e contra a oficialização. A impressão que se teve é que o povo anda alarmado com a crise financeira que a todos aflige e, muito particularmente, com a má aplicação do dinheiro publico. O povo paulistano, possuindo senso de responsabilidade, espirito pratico, inteiramente devotado ao trabalho, sabe apreciar mesmo as suas festas folcloricas sob o prisma das vantagens economico-financeiras, que delas possam resultar. Porisso, diante das sombrias perspectivas do fechamento do Hospital das Clinicas, impressionado pela falta de melhoria dos serviços publicos assistenciais, amargurado pelo aumento continuo o incessante do custo de vida, o povo parece preferir sacrificar os três dias de festa carnavalesca, uma vez que os poderes governamentais saibam e queiram empregar o dinheiro que iriam gastar com a oficialização do Carnaval em outros fins de maior interesse coletivo. E o que impressiona nesta «enquette», é o traço de ceticismo que parece predominar no carater do paulistano, em relação aos nossos politicos. Uma generalizada descrença quanto à sinceridade dos nossos homens publicos, quer sejam legisladores, quer formem o Poder Executivo, constitui a caracteristica principal do povo. E isto indica um mau sintoma, que agravando-se, poderá ter consequencias imprevisiveis e calamitosas. Um povo que trabalha exaustivamente, quando perde a vontade de divertir-se, é porque está por demais desgostoso. Entre parenteses, há mister chamar a atenção dos nossos politicos para o estado psicologico do povo paulistano. Um povo que não sabe sorrir, e que está entregue a tristes e perigosas locubrações. Isto é o que ensinam os sociologos e isto foi o que impressionou desfavoravelmente o reporter.

HOSPITAIS E NAO CARNAVAL

A reportagem deparou com dois rapazes a conversar na via publica. A circunspecção dos mesmos, em flagrante contraste com a idade que aparentavam, atraiu a atenção do reporter, que cautelosamente os abordou, declinando o seu objetivo. E a resposta foi imediata e segura, denotando uma idéia há muito concebida.

— Quando o povo paulistano sofre todas as especies de agruras, provenientes da negligencia dos poderes publicos para com as necessidades imperiosas da população, não se pode pensar em Carnaval. Seria absurdo, se não fôra um crime, permitir que o Hospital das Clinicas feche as suas portas por falta de recursos financeiros, quando há dinheiro para festas carnavalescas; disse-nos o sr. Rublo Pimenta Machado, funcionario bancario.

O seu companheiro, sr. José Pimenta Bugelli, pensava da mesma maneira.

— Eu, disse-nos ele, vitima de uma molestia que me aposentou em plena mocidade, não poderia pensar ao contrario do meu amigo. Enfermo, mas conformado com o meu destino, não recrimino a alegria coletiva. O povo tem necessidade e o direito de distrair-se. Mas quando faltam hospitais, quando há crianças desamparadas, quando há gente que estende a mão à caridade publica, sem que o governo encontre meios de melhorar os seus serviços assistenciais, seria insensatez gastar dinheiro com o Carnaval, que é e sempre foi um terrivel veiculo de perdição.

ADEPTOS DA OFICIALIZAÇAO

Logo adiante, o reporter en-

(Conclui na 4.a pagina)

Extorquiu somas enormes dizendo-se membro da Casa Militar do Catete

"Peixotinho", o jovem da alta sociedade mineira e que se traja meticulosamente, vê-se novamente às voltas com a policia — Já foi preso por ordem expressa do Catete — Filho de próspera família montanhesa

Vê-se novamente às voltas com as autoridades policiais o jovem Caio Julio de Oliveira Peixoto, conhecido tambem por "Peixotinho" e filho de prospera familia mineira. Faz pouco tempo, por ordem expressa da Casa Militar da Presidencia da Republica, foi "Peixotinho" preso pela policia de Belo Horizonte. E' que ele, dizendo-se membro da Casa Militar, oficial de Gabinete e auxiliar direto do presidente da Republica, fez coisas absurdas na Capital mineira, através de sensacionais golpes de "chantagem". Irresponsavelmente, "Peixotinho", que se traja meticulosamente e que é moço de educação bem formada, jogava com o nome de altas autoridades do país, podendo, assim, prover a um elevado nivel de vida.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Houve epoca em que, à sombra do respeito e tradição devidos à sua familia, era "Peixotinho" frequentador comum do Palacio Catete, circunstancia que lhe assegurou uma posição social de projeção. Posteriormente, porém, por motivo que os proprios parentes não sabem, resolveu o jovem descambar para uma vida reprovavel, chegando ao cumulo de extorquir dinheiro de qualquer pessoa, dizendo-se sempre alta autoridade da vida publica do país.

Desta feita, foi "Peixotinho" preso em S. Paulo e, diante do elevado numero de queixas que há contra ele, acreditamos que como nunca, sua situação, perante a Justiça, é de solução dificilima. Acusam-no de ter praticado uma serie incomensuravel de "golpes", cujos prejuizos são superiores a Cr$ 1.000.000,00.

CALOTE E "CHANTAGEM"

Por várias vezes, "Peixotinho" pernoitou e fez refeições nos principais hoteis desta cidade. Quando suas despesas alcançavam cifras astronomicas, ele comparecia à gerencia do hotel e, sob a alegação de que se encontrava em S. Paulo a serviço de carater reservado da Casa Militar da Presidencia da Republica, "mandava" fosse sua conta apresentada ao Palacio do Catete, que "lá haveriam de saldá-la". Em calotes, ao que nos informaram, prejuizos há para mais de 100 contos. Há a acrescentar tambem aqueles que ele ludibriou, tomando pequenas quantias em dinheiro, a titulo de emprestimos, que jamais pagava.

Segundo as vitimas de Caio Julio de Oliveira Peixoto, aqui se apresentava ele como sendo membro da Casa Militar da Presidencia da Republica, oficial de gabinete do gal. Alcio Souto, já falecido, ou sobrinho do comandante Amaral Peixoto.

Entretanto, como era facil de prever, suas proezas criminosas tiveram o fim merecido. Fim bastante melancolico, pois o audacioso "Peixotinho" encontra-se, a estas horas, recolhido aos sombrios xadrezes do Departamento de Investigações.

Morreu lendo a novela "Encontro com a Morte"

BORDEAUX, 31 (UP) — Na manhã de hoje o ferroviario Paul Brouste foi encontrado morto por asfixia em seu leito. As autoridades francesas declararam que o gás foi a "causa mortis" de Brouste. Quando encontraram o cadáver de Paul Brouste, êste tinha em sua mão a novela policial intitulada "Encontro com a Morte".

DESAFIO ENTRE GASTRÔNOMOS

ERANDIO DEVOROU 36 FILÉS, 18 PASTEIS, QUILO E MEIO DE PÃO, DOIS PRATOS DE SOPA E OUTRAS MIUDEZAS..

BILBAO, Espanha, 30 (U.P.) — Numa localidade vizinha a esta cidade um gastronómo de nome Erandio, com 93 quilos, ganhou uma aposta ao ingerir dois pratos de sopa, duas enormes almôndegas com grandes pedaços de toucinho, dois pratos de carne guizada com batatas, 36 filés de carne de porco, 18 gigantescos pastéis com batatas fritas, quilo e meio de pão, duas garrafas de vinho, meia garrafa de conhaque com café e etc. O desafio foi contra outros dois gastrônomos. Mas a aposta foi renovada para logo depois da digestão do vencedor...

JORNAL DE NOTICIAS
ANO III || São Paulo — Terça-feira, 1 de Fevereiro de 1949 || N.º 852

Reduzida de 20 por cento a atual quota de carne dos açougueiros

Baseada a fixação das quotas no fornecimento aos varejistas durante a primeira quinzena do mês de janeiro — Os trabalhos foram estribados nas "notas de vendas" fornecidas pelos marchantes e frigoríficos

Entrando em vigor, na data de hoje, o plano federal para abastecimento de carne à população, para o corrente ano, as autoridades municipais trabalharam exaustivamente até altas horas da noite de ontem para a fixação da quota aos açougueiros, casas de carne e fabricas, dentro do limite de abate de 1.500 toneladas, semanais, de conformidade com a portaria do Ministerio da Agricultura homologado pelo presidente da Republica.

O estranho, todavia, nessa questão é que se esperava que a distribuição das quotas fosse feita pela Comissão Especial designada pelo secretario de Higiene, integrada pelos srs. Luiz Gonzaga Leite Chaves, Jarbas Teixeira de Carvalho, Eduardo Estrella, Romeu Sartor e Justino Antunes de Oliveira, e, no entanto, essa atribuição, inesperadamente, recaiu somente sobre este ultimo, que desempenha a função de diretor do Tendal Unico.

A reportagem desta folha procurou pelo secretario de Higiene, não o encontrou; viajara para uma cidade do Interior. Entrou em contato com o diretor do Abastecimento, tambem nada sabia. O sr. Venancio Aires, chefe da Divisão de Carnes e Pescados, sabia vagamente que no Tendal se processava a esse trabalho. Foi então que nos decidimos a entrar em contato por telefone, com o sr. Justino Antunes de Oliveira.

REDUÇAO DE 20% NA QUOTA DOS AÇOUGUEIROS

Informou-nos o sr. Justino de Oliveira que, seguindo as determinações do sr. Paulo Ribeiro da Luz, está procedendo a uma redução de 20 por cento na quota dos açougueiros, calculada no fornecimento aos varejistas durante a primeira quinzena de janeiro do corrente ano. Essa diminuição se deve ao fato de ter-se elevado a aproximadamente .... 1.900 toneladas o fornecimento semanal naquele periodo e de ter sido fixado a quota de 1.500 toneladas pelo Ministerio da Agricultura

COMO FOI ADOTADO O CRITERIO

Adiantou-nos o diretor do Tendal que, com a liberação da carne, que vigorava até o dia de ontem, a venda e compra no Tendal eram livres, portanto dificil de fazer-se um calculo exato.

Para bem resolver a questão, não teve outra solução o sr. Justino Antunes de Oliveira, senão a de recorrer às notas de vendas fornecidas pelos frigorificos e marchantes, e sobre elas fazer a base porcentual.

ACEITARA' RECLAMAÇÕES

Finalizando suas informações acrescentou o sr. Justino de Oliveira que serão aceitas reclamações por escrito contra as quotas fixadas, contanto que os reclamantes apresentem como comprovantes as copias das faturas de compra de carne na primeira quinzena de janeiro.

Extinção do Serviço de Licenciamento de Despachos

O sr. Mariano J. M. Ferraz, chefe do extinto Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, recebeu o seguinte telegrama: "Ao ser extinto o SLDPI venho abraçar o prezado amigo, unico chefe brasileiro do controle de prêços que permaneceu no posto desde sua inauguração há cerca de seis anos, porque soube aplicar as leis economicas com altivez, senso de justiça e conhecimento da realidade Nacional, ao dirigir a politica de preços de material de importação uma atitude que deveria ser imitada pelos que vêm afugentando os produtores e perturbando a circulação das mercadorias a pretexto de baixar o custo de vida por portarias sem conhecimento de causa. Saudações — Osvaldo Benjamin de Azevedo Vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro."

A CRISE NA FACULDADE DE DIREITO

"Draconiana a lei sancionada há dias pelo Senado Federal"

Essa lei não limita a matéria que deverá ser pedida no exame — Declarações do presidente do Centro Acadêmico "XI de Agosto"

Conforme os jornais desta Capital têm divulgado, persiste ainda a crise surgida entre professores e alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, crise essa que parece estar nos seus ultimos momentos com a recente lei promulgada pelo Senado, a qual permite aos alunos que não frequentaram as aulas durante o ano prestar exames em segunda epoca. Noticiamos em nossa edição de quinta-feira ultima que a Congregação de Professores da Faculdade não se tinha reunido por falta de numero. Essa reunião era aguardada com geral interesse uma vez que dela poderia surgir a solução para o impasse surgido entre professores e alunos. Como se sabe após ter o Conselho Universitario dado ganho de causa aos universitarios, a Congregação da Faculdade recorréu ao ministro Clemente Mariani que se manifestou contraio ao abono de faltas, persistindo desse modo a situação. Em seguida resolveu a Congregação da Faculdade conceder exames em segunda epoca para os alunos, suspendendo, entretanto, quatro estudantes, entre os quais o presidente do XI de Agosto. Os universitarios, entretanto, solidarios com seus colegas suspensos, não compareceram aos exames de segunda chamada. A situação estava nesse pé quando surgiu a lei promulgada pelo Senado que veio trazer alguma luz para o assunto. Para sabermos como foi recebida pelos estudantes essa lei e qual a atitude do XI de Agosto, ouvimos, ontem, à tarde, o presidente Antonio Rogé Ferreira.

DECLARAÇOES DO PRESIDENTE DO XI DE AGOSTO

O sr. Rogé Ferreira disse-nos:

— «O Onze de Agosto reunir-se-á quarta-feira proxima, às 15 horas, para deliberar sobre o problema que há meses assoberba os universitarios do largo S. Francisco. A recente lei promulgada pelo Senado foi recebida com repulsa pelos alunos, pois a redação da mesma é draconiana. Os alunos ficam à mercê dos professores. Não é identica a redação da atual lei com a de 1943. Os professores podem pedir aos alunos, durante o exame, se quiserem, todo o programa, pois a referida lei não limita a materia que deverá ser examinada. Esse será um dos pontos de discussão da proxima reunião do XI de Agosto».

REUNIÃO DA CONGREGAÇAO

Alguns jornais divulgaram que a reunião da Congregação da Faculdade, uma vez que não foi realizada quinta-feira passada, por falta de numero, deveria realizar-se ontem. No entanto, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que esteve na secretaria daquela Universidade conseguiu saber que a Congregação se reunirá somente dia 3, quinta-feira proxima. E' crença geral que a crise na Faculdade de Direito caminha celeremente para uma solução definitiva, sendo que nessa solução terá papel saliente a proxima reunião dos professores.

Mais de 100 pessoas foram lesadas pelos dois habeis estelionatarios

Superiores a 300 mil cruzeiros os prejuizos ocasionados pelos "socios" Luiz De Georgio e Fiora Dangelo — A história do "conto do emprêgo" — Apenas um dos malandros foi preso, até o momento

Mais de 100 pessoas — ao que informa a Delegacia de Vadiagem — foram lesadas por dois astutos malandros, que, sob a promessa de conseguir empregos de "excelente remuneração", há já tempos aplicavam nesta Capital nova e audaciosa modalidade de "conto do vigario".

Se bem que tivessem desmascarado completamente os espertalhões puderam as autoridades policiais prender apenas um deles, pois que o outro "socio" da arapuca, pressentindo a ação da policia, evadiu-se, nada se sabendo em relação ao seu paradeiro, até agora. O malandro preso se esquiva de entrar em pormenores sobre os "golpes" que ele e seu cumplice aplicaram, mas, diante das numerosas pessoas que compareceram à policia para registrar as respectivas queixas, acredita-se que facilmente será provada a ação delituosa dos estelionatarios.

O "CONTO DO EMPREGO"

Luiz Di Giorgio, casado, construtor civil, residente à rua Espraiado, 79, e seu socio, Fiora Dangelo, são os autores do sensacional plano de ludibrio. Planejaram eles, com minucias de detalhes um metodo assaz perfeito, e ao qual foram atraidos mais de 100 operarios de construção de imoveis, que são as vitimas.

Luiz e Fiora, inteligentemente, e talvez com a colaboração de alguma pessoa versada no assunto, elaboraram um contrato de locação de serviço, através do qual se comprometiam, em nome da "Cia. Predial Santa Helena", entidade ao que parece ficticia, a dar colocação a quem se interessasse em serviços que eles proprios se incumbiriam de arrumar. Dizia uma das clausulas do referido contrato, que Luiz e Fiora, no ato de contratarem os operarios, a estes pagariam adiantadamente a importancia de Cr$ 6.000,00, quantia essa que seria descontada parceladamente do contratado. Entretanto, sabe-se que as vitimas dos malandros, antes de firmarem o contrato, eram obrigadas a lhes entregar determinada quantia em dinheiro, que Luiz e Fiora diziam ser para selagem do contrato e outros documentos.

MAIS DE 100 VITIMAS

Dessa forma, os habeis estelionatarios conseguiram atrair centenas de pessoas para o ardil que arquitetaram e, ao que informa a policia, tendo recebido 310 cruzeiros de cada uma das vitimas, ocasionaram prejuizos superiores a 300 mil cruzeiros.

Diziam ainda os malandros que os operarios por eles contratados deveriam trabalhar numa construção que estavam

(Conclui na 4.a pagina)

Estabilidade para os extranumerarios quer a União dos Servidores Municipais

Requerimento ao prefeito pedindo andamento no processo — Efetivação para os que tenham mais de cinco anos de serviço, de conformidade com a Lei Orgânica

A União dos Servidores Publicos Municipais de São Paulo, conforme tivemos oportunidade de noticiar, enviou ao prefeito municipal um oficio datado de 12 de julho de 1948 no qual, baseada no Artigo 23 e paragrafo unico da Constituição Federal e no Artigo 20 da Lei Organica dos Municipios, pedia ao chefe do Executivo municipal a efetivação dos extranumerarios que já tinham mais de cinco anos de serviço. Não tendo sido atendida conforme onze informações pedidas à repartição competente dirigiu um novo oficio ao sr. prefeito em 19 de novembro de 1948, o qual recebeu o mesmo destino do primeiro. Esses dois oficios estão parados na secção do Expediente da Prefeitura.

REQUERIMENTO

Esteve ontem, nesta redação, o sr. Alvaro Daniel Dias, secretario-geral da União dos Servidores Municipais que veio nos comunicar ter aquela entidade enviado ao prefeito um requerimento nos seguintes termos:

«A União dos Servidores Publicos Municipais, por seu presidente, tendo a vista dos protocolados 43673|48 e ..... 117557|48, requerido fossem expedidos os titulos declaratorios de estabilidade dos extranumerarios desta Municipalidade, de conformidade com o que dispõe o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias da Constituição Federal, dispositivo esse consubstanciado, tambem em o art. 20, do Ato das Disposições Transitorias da Lei Organica dos Municipios e, considerando encontrarem-se os processos supra-mencionados retidos, desde 8|7|48 em Exp. 201, tem este por objetivo requerer mui respeitosamente, a v. exa. se digne mandar seja dado cumprimento aos dispositivos constuticionais supra-referidos, pelo que, por ser de justiça e de direito, p. deferimento. a) Pedro Rodrigues de Carvalho, presidente».

AVENTURAS DO DUDÚ

COMPRA E VENDA DE AVES

COMPRA E VENDA DE AVES

de la Torre

Copyright 1948, William de la Torre